DIRECTOR M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1940

N. 13.956 ANNO XXXIX

DENUNCIAM O FRACASSO DA ALLEMANHA NO MAR

O desapparecimento da ameaça dos submarinos e a inefficacia dos encouraçados de bolso

Londres, 4 (Por Jack Culmer, da Associated Press) — No exame que fizeram dos resultados obtidos nestes primeiros oito mezes de guerra, os technicos navaes britannicos accentuam o fracasso do planejado bloqueio allemão á Inglaterra, apresentando-o como "o successo inicial dos inglezes no conflicto actual".

Assim, escrevendo no "Brassey", o conhecido e acatado annuario dedicado aos assumptos maritimos, esses technicos affirmam que a ameaça dos submarinos allemães desappareceu de uma forma muito mais rapida que durante a Grande Guerra, affirmando ainda que os apparelhos inglezes demonstraram uma "superioridade technica" muito maior que os allemães.

Além disso, o referido annuario accrescenta que os ataques aereos desfechados pelos aviões contra as poderosas unidades de guerra constituiram "um completo fracasso", excepto quando essas unidades se achavam paralysadas. Por outro lado, segundo a mesma publicação, os celebrados "couraçados de bolso", especialmente o "Deutschland", e o "Admiral Graf Spee", mostraram-se inteiramente inadequados para os ataques á navegação maritima. Emquanto isso, o avião demonstrava possuir grandes qualidades para a campanha anti-submarina.

O numero de agora do acatado annuario naval recorda a construcção dos couraçados italianos de 35.000 toneladas, o "Vittorio Veneto", e o "Littorio", armados de 9 canhões de 15 pollegadas, oppondo-os aos 10 canhões de 14 pollegadas de cinco dos couraçados britannicos, da mesma tonelagem, fazendo ainda notar os "rapidos progressos" feitos na construcção de mais duas dessas unidades, além dos velhos couraçados da armada italiana que têm sido melhorados e reconstruidos.

Por sua vez, foram construidos vinte e tres submarinos, entre os quaes uma série armada de tubos lança-torpedos de 14 pollegadas, que são apresentados como os mais poderosos do mundo. Escrevendo no "Brassey", o dr. Herbert Rosinski, antigo conferencista da Academia Militar Allemã, affirma que os ataques em massa contra os comboios alliados constituindo a "peça central" de toda a estrategia allemã, fracassaram completamente, não chegando mesmo a materializar-se.

Esse technico adeanta que a nova tactica de combinar os ataques submarinos com as operações dos vasos de superficie promette resultados muito melhores do que a campanha submarina da Grande Guerra, cujo fracasso foi devido ao apoio inadequado recebido por essas unidades. Assim, hoje, a Allemanha pretende conseguir o controle das vias maritimas de communicação combinando os ataques dos submarinos com a acção dos apparelhos das suas forças aereas.

Um repto á Allemanha para que declare as perdas soffridas na Noruega

Londres, 4 (H.) — O sr. Ernest Brown, ministro do Trabalho, affirmou durante um discurso pronunciado hoje em Aberdeen, que os dirigentes do Reich não ousam dizer as perdas soffridas pelos seus marinheiros, soldados e aviadores na expedição contra a Noruega.

Falando da guerra, em geral, disse o ministro: "Em ultima analyse será o moral do povo que decidirá a guerra e não duvido que o moral da Allemanha tyrannizada se esboroará desde que seja realmente posto á prova muito antes de qualquer abalo de nosso povo."

O DOMINIO DOS MARES — Uma torpedeira franceza atravessando a linha da rôta de um comboio maritimo, na sua missão vigilante e protectora das vias de communicações dos alliados. (Photographia passada pela censura franceza e remettida ao "Correio da Manhã" por via aerea.)

Em torno das consultas germano-russas sobre a Suecia

O REICH E A U. R. S. S. RESPEITARÃO A NEUTRALIDADE SUECA

Paris, 4 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — A Agencia Tass acaba de confirmar que "consultas foram entaboladas nas duas semanas em Moscou" entre a URSS e o Reich sobre a Suecia. Essa informação é destinada a responder ás noticias segundo as quaes a URSS teria tomado a iniciativa de uma gestão junto ao governo allemão com o objectivo de communicar-lhe que os Sovietes não admittiriam a violação da neutralidade sueca pelas tropas germanicas.

A forma dada pela agencia official sovietica é de uma consulta de accordo com as clausulas do tratado de não aggressão concluido entre Moscou e Berlim, mas não padece duvida que essa troca de vistas teve como resultado o seguinte: o Reich e a URSS respeitarão a neutralidade sueca. Admitte-se, então que a Allemanha pensara em tomar outra attitude.

Causou grande sensação em Paris o facto de ter o Reich, no inicio da campanha contra a Noruega, por meio de suas estações de radio, lançado uma campanha violenta contra a Suecia, campanha essa pontilhada de ameaças dissimuladas. Bruscamente, porém, essa querella terminou e o sr. Ribbentrop, a semana passada, teceu uma corôa em honra á Suecia. Essa reviravolta corresponde á intervenção da URSS e ás "consultas" de que fala o communicado da Agencia Tass. A posição respectiva da Russia... Ha muito tempo sabia-se que a Suecia entabolava com Moscou conversações economicas com o objectivo de incluir os russos relações tão activas quanto possiveis na esperança de poder contrabalançar o peso da pressão germanica. Tradicionalmente a Suecia via na Allemanha sua defesa natural contra a Russia. A posição respectiva está agora transformada. Essa situação se apresenta com certa differença. Temos os exemplos de outros paizes em geral, e, em particular, dos danubianos e balkanicos.

Entre as influencias da Allemanha e da Italia, os paizes balkanicos procuraram naturalmente neutralizar uma pela outra e manter com Berlim e Roma relações de equilibrio. Em face dos desenvolvimentos incessantes do appetite germanico, esses mesmos estados se voltaram successivamente para Moscou. A melhoria das relações bulgaro-sovieticas era inevitavel em razão da affinidade slava, quando a URSS ao occupar a Polonia avançava pela Europa Central. A mesma affinidade póde ser citada agora no que diz respeito á Yugoslavia, mau grado a desconfiança observada até agora pelos circulos dirigentes no principe Paulo para com a Russia Revolucionaria.

Mas hoje o que prende a Allemanha é a questão das gestões hungaro-sovieticas e das rumeno-sovieticas, sem duvida de caracter exclusivamente economico, mas cuja significação não deixa de ser evidente se bem que as questões de raça não tenham valor quando se trata da Hungria e da Rumania.

Esse movimento é considerado pelos observadores da politica internacional como um dos mais interessantes. Em primeiro logar porque não se trata de uma decorrencia do tratado germano-russo. A URSS que parece mais disposta a responder á iniciativa dos paizes do sudéste europeu do que a solicitar sua approximação, aproveita da atmosphera creada pelo receio do Reich. Sua penetração nos Balkans é independente de qualquer plano prestabelecido do genero do que Hitler havia concebido sob a fórma triangular.

De outro lado, a Italia não póde levar em conta essa evolução que tem como resultado levar para o sector sul-oriental um novo concorrente.

NAMSOS EM PODER DOS ALLEMÃES

Transforma-se assim toda a parte sul da Noruega em protectorado do Reich

Stockholmo, 4 (U. P.) — Os allemães entraram em Namsos, por volta de 2 horas da tarde de hoje, e a outra columna attingiu Grong ás 5 horas da tarde.

Stockholmo, 4 (U. P.) — Noticia-se que a entrada das tropas allemãs em Namsos coincidiu com as informações relativas á capitulação esporadica de grupo de guerrilheiros norueguezes que percorriam a zona sul do paiz. Entrementes, a Scandinavia foi presa de um sentimento de odio e amargura por motivo da retirada das tropas alliadas.

O jornal *Social Demokraten* publicou hoje as seguintes palavras proferidas por um chefe trabalhista:

"Assistimos á maior tragedia da historia contemporanea. Primeiramente, o ataque a um paiz pacifico. Depois a traição entre os seus defensores. A seguir, esse paiz foi abandonado pelos alliados, os quaes tinham promettido o mais completo apoio."

O mesmo jornal publica um editorial declarando que o abandono de Namsos significa tudo para a Noruega, excepto o extremo norte, o qual foi transformado "em protectorado allemão e bases para a guerra allemã contra a Inglaterra".

TRANSFORMADA A NORUEGA MERIDIONAL EM PROTECTORADO ALLEMÃO

Stockholmo, 4 (U. P.) — A noticia da entrada das tropas allemãs em Namsos, que significa a transformação virtual do sul da Noruega em um protectorado allemão, foi a causa de que em toda a Scandinavia sejam manifestadas expressões de indignação e amargura, pela retirada das forças alliadas.

A imprensa sueca expressa as opiniões contradictorias despertadas pela campanha norueguesa, podendo resumil-as em quatro pontos seguintes:

Primeiro. — Todo o territorio da Noruega, ao sul da linha de Namsos ficou transformado em "um protectorado allemão e uma base para a campanha allemã contra a Grã Bretanha", tendo alguns jornaes suecos accrescentado que a retirada alliada deixou as forças norueguezas em face da alternativa de capitular ou serem destruidas totalmente.

Segundo. — Attribue-se a um destacado dirigente trabalhista ter manifestado que a campanha norueguesa foi a maior tragedia da historia moderna, accrescentando: "Primeiro, produziu-se o ataque contra uma nação pacifica, ao mesmo tempo verificaram-se traições entre seus defensores e, finalmente, foi abandonada pelos seus alliados, que tinham assegurado plena ajuda".

Terceiro. — A campanha na Noruega foi a pedra de toque da capacidade dos alliados em auxiliar os paizes a quem tinham promettido ajuda.

Obstaculos geographicos impediram que pudessem prestar uma ajuda activa á Polonia em setembro passado e, agora, ha uma interrogação de que os alliados possam demonstrar aos pequenos paizes de que estão em condições de prestar um auxilio efficaz, interrogação que manifestou-se em alguns circulos como um possivel desentendimento entre os chefes britannicos, francezes e norueguezes, algum tempo antes dos alliados decidirem retirar-se, accrescentando-se que não estavam de accordo sobre os methodos que deviam ser adoptados para continuar a campanha no sul do territorio norueguez.

As chaves do Mediterraneo

A transferencia do seu trafico maritimo para o cabo da Bôa Esperança facilita extraordinariamente a tarefa estrategica da Grã Bretanha

Roma, 4 (H.) — "E' inadmissivel que a Italia possa consentir por mais tempo que as chaves do Mediterraneo estejam na posse de uma potencia que, em definitivo, a prende em mares pelos quaes a Italia é totalmente banhada e é certo que, mais cedo ou mais tarde, o povo italiano deverá erguer-se para pedir o fim da intoleravel servidão" — assim se exprime o "Corriere Padano", orgão do marechal Italo Balbo, que accrescenta:

"Os inglezes affirmam que têm as chaves do Mediterraneo mas são chaves falsas. Ainda não comprehenderam que a Italia é uma nação demasiado altiva e demasiado independente para supportar os entraves causados pelo bloqueio britannico ao seu trafego, que, para o povo italiano, representa a base do seu trabalho e de sua vida. E' justamente por isso que, para a Italia, o Mediterraneo é uma via emquanto, para a Inglaterra, como Londres é obrigada a admittir pelas recentes medidas navaes, é sómente um commodo atalho."

SUEZ E GIBRALTAR

Paris, 4 (H.) — "Suez e Gibraltar portas do Mar Latino". Sob este titulo o jornalista Louis Brette escreve um artigo no "Excelsior" analysando a decisão do governo britannico de desviar para o cabo da Bôa Esperança o seu trafico maritimo com a Australia e o Extremo Oriente.

"Londres lembra assim — escreve — que, se a tormenta da guerra desencadear-se no Mediterraneo, a grande rota imperial que, passando pelo Egypto, liga o Reino Unido á Africa Oriental, ás Indias, á Australia e ao Extremo Oriente não lhe é indispensavel. A proporção das mercadorias importadas pela Grã Bretanha através o Mediterraneo é bem mais fraca do que se suppõe geralmente, pois representa sómente 9 por cento das importações totaes, ao passo que a Italia recebe por Suez e Gibraltar 70 por cento do conjunto das suas importações. O augmento da duração da viagem via Cidade do Cabo é de cerca de 8 por cento para os portos indianos e 10 por cento para os portos australianos. No entanto, convém recordar que, com esta medida a Grã Bretanha fica mais forte do que nunca no Mediterraneo". A este respeito o jornalista cita um trecho da obra sobre o Mediterraneo escripto pelos allemães Hummel e Siewert.

A transferencia do seu trafico maritimo para o cabo da Boa Esperança facilita de modo extraordinario a tarefa estrategica da Grã Bretanha no Mediterraneo. Basta que ella se mantenha nas duas entradas desse mar e ahi controle todo o trafego que entra e sae. Gibraltar é uma importante posição e apoiada nella a esquadra britannica póde á vontade agir no Mediterraneo e no Atlantico.

SEGURANÇAS FORMAES DO GOVERNO FASCISTA A' YUGOSLAVIA

Roma prevenida contra certas tendencias de Belgrado

(Resumo extraido de telegrammas da Agencia Havas)

Annuncia-se que o governo fascista deu ao governo de Belgrado seguranças formaes quanto ao proseguimento da politica de collaboração com a Yugoslavia, tal como foi definida pelos accordos italo-yugoslavos de 3 de outubro de 1916.

O governo de Roma chamou entretanto a attenção dos dirigentes yugoslavos sobre o effeito lamentavel produzido na Italia pela recente distribuição de pamphletos contra a Italia, em Lioubliana, e sobre a necessidade, no interesse das relações entre os dois paizes, de evitar incidentes dessa natureza.

Pela occupação militar da Albania, a Italia assegurou-se o controle absoluto do Adriatico. Não receia pela sua segurança na referida zona. Entretanto, certas tendencias da politica yugoslava suscitaram esses ultimos tempos suspeitas na Italia.

Assim, o internamento do antigo primeiro ministro Milan Stoyadinovitch, que foi um dos signatarios do pacto italo-yugoslavo, e no qual se via aqui um dos protagonistas da politica tendo como ponto de apoio o eixo Roma-Berlim, emociona os circulos italianos.

Duzentos e setenta italianos repatriados da Yugoslavia em consequencia das medidas tomadas pela commissão de repatriamento, chegaram a Trieste onde foram recebidos pelas autoridades fascistas. Esses elementos serão installados nas zonas saneadas das novas provincias, recentemente creadas.

O VATICANO CONTRA A ENTRADA DA ITALIA NA GUERRA

O Papa abandonaria Roma buscando refugio em Portugal

Berna, 4 (H.) — O "National Zeitung", de Bale, informa que, segundo rumores colhidos nos circulos geralmente bem informados no caso da entrada da Italia na guerra o Papa Pio XII abandonaria Roma e buscaria refugio em Portugal.

O jornal adeanta que a luta entre o desejo da Egreja de manter a paz e os chamados "interesses vitaes" italianos entrou agora numa phase muito aguda, conforme faz crer a intensa campanha de odio movida contra a Santa Sé pelo sr. Farinacci no jornal "Regime Fascista". Diz-se mesmo que em breve o Vaticano estigmatizará publicamente este polemista italiano como um pioneiro do atheismo.

O Papa Pio XII teria sido convidado a estreitar ainda mais as relações com a casa real para apoiar os patriotas italianos que desejam a paz e vêm na Casa de Savoia uma garantia contra os perigos do eixo Roma-Berlim.

O mesmo jornal põe em relevo as difficuldades internas que a politica do eixo poderá causar na Italia com a crescente tensão entre o Vaticano e o fascismo.

A opposição secreta que a alliança italo-allemã encontra 'a Peninsula teria ramificações até mesmo nas classes dirigentes. A par dessa opposição invisivel — conclue o jornal — existe tambem um centro de opposições contra a entrada da Italia na guerra: a Egreja Catholica.

A visita dos principes de Piemonte ao Vaticano

Cidade do Vaticano, 4 (H.) — A visita que o principe e a princeza de Piemonte farão segunda-feira ao Papa Pio XII inspira ao "Osservatore Romano" considerações elogiosas sobre a attitude desse membro da Casa de Savoia para com a Santa Sé.

Depois de ter recordado a audiencia do Papa aos soberanos da Italia, em fins do anno passado, e a visita feita pelo Summo Pontifice ao Quirinal, o jornal do Vaticano salienta a alta significação moral do gesto do principe herdeiro da Italia e exprime a satisfação que isso lhe causa.

"Esta visita do principe não é sómente um gesto de cortezia protocollar mas ainda e sobretudo a expressão da sincera devoção que anima o augusto casal e a sua edificante fidelidade á religião dos nossos ancestraes, que é a religião millenaria do povo italiano." O jornal declara em seguida estar persuadido de que a audiencia dos principes de Piemonte terá como resultado "confirmar e ampliar os beneficos effeitos espirituaes e civicos produzidos pelas visitas de dezembro e que neste momento se tornam mais desejaveis pela prolongação e aggravação dos males que pesam sobre o mundo."

Providencias attribuidas á Santa Sé

Roma, 4 (U. P.) — A Santa Sé tomou providencias no sentido de alojar em territorio do Vaticano todos os diplomatas de paizes considerados inimigos da Italia no caso em que esta entre na guerra.

Exercicios de "blackout" no Egypto

Alexandria, 4 (A. P.) — A partir de 7 de maio terão inicio exercicios geraes de guerra, caracterizados por uma semana de "blackout" em todo o Egypto e batalhas aereas simuladas no deserto, e que coincidem justamente com a chegada de novos reforços para as esquadras britannica e franceza.

OS ALLEMÃES CEDEM TERRENO EM NARVIK

Stockholmo, 4 (H.) — Segundo as ultimas informações chegadas a esta capital, os allemães cedem terreno em Narvik, sendo repellidos para a direcção do noroéste. O porto está quasi deserto e o inimigo concentra-se ao longo da costa. As tropas alliadas cercam os destacamentos germanicos nos arredores da cidade.

RECONHECE QUE FOI UMA FORMIDAVEL EXHIBIÇÃO DO PODERIO MILITAR ALLEMÃO

Sir John Simon declara ainda que os alliados perseverarão até á victoria

Londres, 4 (U. P.) — O Chanceller do Thesouro, Sir John Simon, pronunciou hontem um discurso no qual reconheceu o enorme poderio militar allemão, e, ao mesmo tempo, justificou a retirada das tropas alliadas da Noruega meridional, assegurando que a Inglaterra proseguiria na luta até obter a victoria.

O ministro fez uso da palavra durante um "meeting", nacional do Partido Liberal em Caxton Hall.

Referindo-se á campanha norueguesa, Sir John Simon declarou que os alliados terão que fazer frente a um inimigo de enorme poderio bellico, organizado e preparado até o ultimo grão para a luta.

Depois de alludir ás numerosas criticas de que é alvo o governo, em virtude dos revezes na Noruega, o orador expressou sua certeza de que, depois de ser a situação exposta a um publico imparcial, o veredicto deste reconhecerá que "a melhor acção emprehendida foi a que melhor correspondeu á situação. Mas, se existe alguem que esteja disposto a criticar este ou aquelle ministro, ou mesmo estabelecer differenças entre elles, soffrerá uma grande desillusão. Quando for travado o debate e os srs. Chamberlain e Churchill tenham exposto a verdadeira situação, todos verão, com clareza, que não ha motivo para se estabelecer taes distincções porque a responsabilidade commum, que, constitucionalmente, recae sobre cada membro do gabinete de guerra, corresponde a todos nós, de commum accordo".

Mais adeante, o orador disse que, embora o poderio do exercito allemão não tenha sido posto á prova contra as forças terrestres de uma grande potencia, em egualdade de condições, "á celebridade e a precisão com que invadiu a Tchecoslovaquia, a Polonia, a Dinamarca e parte da Noruega é uma notavel prova de sua grande organização e força de ataque.

"Jamais a Inglaterra incorreu no erro de desprezar a qualidade do inimigo e, naturalmente, a primeira coisa que devemos reconhecer é que essa foi a mais formidavel exhibição de poder allemão". Sir John Simon assignalou que nenhuma força na terra poderia lançar a pacifica e decente raça ingleza á fogueira da guerra a menos que deliberadamente, e em perfeito juizo, se creia que isso deve ser feito a todo o custo".

Finalmente, o ministro declarou que a actual guerra representa "um conflicto em defesa das liberdades e direitos da humanidade de que os povos livres sabem que se encontram ameaçados. O que occorreu a outros povos poderia perfeitamente occorrer comnosco, se não appellassemos para toda a nossa força e resolução afim de que se tornasse impossivel tal facto.

"Quaesquer que sejam as contingencias que tenhamos que supportar, nós as supportaremos e perseveraremos até obter a victoria".

SOBRE UM ATAQUE AEREO ALLEMMÃO A ENCOURAÇADO INGLEZ

Não se commenta a noticia em Londres

Berlim, 4 (A. P.) — Allega-se que pelo menos noventa e oito vasos de guerra britannicos foram "postos a pique, destruidos ou incendiados" pelos allemães, através das suas actividades aereas, navaes e de minas, no periodo de oito mezes terminado hontem.

Uma lista não official distribue da seguinte maneira as perdas navaes britannicas: dois couraçados, inclusive o "Royal Oak"; o porta-aviões "Courageous"; onze cruzadores, inclusive o navio auxiliar "Rawlpind"; no minimo 17 "destroyers"; vinte transportes de tropas; vinte e dois submarinos e vinte uma unidade do serviço de caça-minas.

Mas esse total não é completo, em virtude das declarações officiaes que incluiam outras perdas, sem especificar exactamente o numero.

As bellonaves postas fóra de acção por damnos não figuram na presente lista.

Londres, 4 (A. P.) — Nos circulos officiaes não ha nenhum commentario em torno da noticia disseminada pelos allemães de que um couraçado inglez da classe do "Queen Elizabeth" foi abatido por bombas de aviões allemães, hontem, ao largo da costa da Noruega.

A REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO E, PRINCIPALMENTE, NA PROPRIA OPINIÃO INGLEZA, DOS ACONTECIMENTOS NA NORUEGA

COMO SE VÊ A POSIÇÃO DO GABINETE CHAMBERLAIN

Londres, 4 (Por Dwaight Pitkin, da Associated Press) — Toda a imprensa britannica dá grande destaque ás reacções dos jornaes estrangeiros á retirada dos alliados da Noruega. O tom amistoso da imprensa hespanhola é encarado como grandemente significativo, principalmente tendo em vista o facto de italianos e allemães estarem fazendo propaganda junto aos hespanhoes, dizendo-lhes que deviam apoderar-se de Gibraltar.

Os jornalistas inglezes, por outro lado, parecem apreciar, de preferencia a mostrar-se resentidos com as criticas publicadas pelos jornaes norte-americanos ao interpretarem estes os movimentos alliados como "demasiadamente morosos", suppondo que isso reflecte apenas a sympathia dos norte-americanos pela causa alliada. Todavia, a imprensa londrina mostra-se resentida com as criticas dos jornaes suecos, perguntando por que motivo a Suecia não quiz estender a mão á sua vizinha.

Num editorial que publicou sob o titulo "O juizo dos neutros sobre Trondhjem", o "Daily Telegraph" diz o seguinte: "De todos os neutros, o juizo feito pelos EE. UU. é que deverá merecer as maiores attenções do governo britannico, e, nesta hora adversa torna-se particularmente grato reconhecer quão amistoso tem sido o seu julgamento". Por outro lado, os esforços que o presidente Roosevelt está fazendo para evitar que a guerra se alastre até o Mediterraneo mereceram as honras das primeiras paginas dos jornaes londrinos, que exprimem a esperança de que a influencia dos EE. UU. possa vir a ter uma importancia decisiva junto ao Duce.

Por sua vez, o poderoso "Manchester Guardian" ataca fortemente o primeiro ministro Chamberlain ao commentar a retirada da Noruega. Assim, o jornal, relembrando a declaração feita pelo chefe do governo de que "Hitler havia perdido o bonde", estampa tambem a affirmativa feita pelo general sir John Ironside, pouco antes da invasão allemã da Noruega, quando affirmou que "nós, agora, já dobramos a esquina". E diz: "A complacencia do primeiro ministro no seu discurso perante a Conferencia dos Tories, pouco antes da mesma invasão, foi do mesmo jaez da complacencia demonstrada no pacto de amizade com Mussolini e da sua innocencia sobre os seus entendimentos com o Fuehrer". E termina o seu artigo com a seguinte phrase: "Se o Parlamento quizer cumprir com o seu dever, na proxima semana, talvez que Mr. Chamberlain seja levado a comprehender que nós não podemos e não queremos proseguir nesse caminho."

Por outro lado, as acerbas criticas levantadas por trabalhistas e liberaes, e até mesmo por alguns elementos conservadores insurgentes, fazem com que se espere uma sessão tempestuosa na Camara dos Communs, terça-feira proxima, em face aos gritos de "Renuncia", como consequencia imposta pelo fracasso dos alliados na Noruega. E as consequencias do desastre militar de Trondhjem fizeram com que o primeiro ministro procurasse logo fortalecer a sua posição, tentando governar a não do Estado por entre os destroços da campanha norueguesa.

Essas criticas da opposição liberal e trabalhista assumiram o seu ponto culminante com o discurso do deputado Herbert Morrison, trabalhista. E segundo se espera, é possivel que essas violentas criticas se concretisem numa acção tendente a derrubar o actual governo. Aliás, os detalhes das operações de Trondhjem fornecidos aos jornaes apenas por intermedio de fontes militares extra-officiaes tiveram o dom de fazer com que os inglezes se irritassem consideravelmente, da forma por que o costumam fazer quando são chacoteados pelo inimigo, sendo unanime a expressão dirigida ao governo: "Faça a guerra, ou demitta-se".

CHURCHILL SERA' O CANDIDATO DO POVO, SE O SR. CHAMBERLAIN CAIR

Londres, 4 (De Jack Culmer, da Associated Press) — Se a avançada edade, 71 annos, do sr. Chamberlain, ou qualquer "infortunio da guerra" forçarem-no a deixar o seu posto de primeiro ministro, o homem que deverá substituil-o, de accordo com a vontade e os desejos do povo britannico, será o actual primeiro lord do Almirantado britannico, sr. Winston Churchill, politico energico, decidido e de grande envergadura. Os seus 65 annos de edade em nada lhe diminuem a fibra do seu valor que elle representa para o povo inglez.

Chamado a voltar a prestar os seus inestimaveis serviços ao seu paiz immediatamente após a Inglaterra ter declarado guerra a Allemanha, o sr. Churchill installou-se novamente em "Whitehall" afim de trabalhar afincadamente e do modo mais energico em beneficio da sua historica patria, e daquelles que com a Inglaterra lutam de commum accordo neste tão tremendo conflicto.

Desde o dia em que elle voltou a occupar o seu posto em Whitehall, tornou-se um verdadeiro heroe nacional. O povo inglez vê no sr. Churchill o verdadeiro homem capaz de inspirar a nação e encorajal-a de um modo unico a enfrentar o actual conflicto, que os jornaes inglezes chamam "de segunda guerra mundial".

Como supremo dictador da armada britannica, e unico responsavel pelas innumeras actividades que tem de desenvolver nesse grande Gabinete de Guerra inglez, o sr. Churchill trabalha incansavelmente, afim de dar contas ao seu povo, de modo absolutamente satisfatorio, de todos os seus serviços prestados na missão que lhe foi confiada.

E' justamente esse Gabinete que está chefiando com todos os poderes, aquelle que dirige o sector onde a guerra se faz representar com todas as suas tragedias e todos os seus horrores. Em seis mezes de guerra, a Inglaterra perdeu cerca de 3.000 officiaes e marinheiros e uns 30 navios de guerra, inclusive um couraçado de batalha e um navio porta-aviões.

Toda a nação ingleza mostra a sua inteira confiança e acredita na sua maneira de agir, porque o sr. Churchill "vê através dos assumptos" e somente assim elle poderá conduzir galhardamente a sua politica no mar do modo mais brilhante e victorioso.

O povo inglez gosta da sua maneira de agir sem subterfugios e deposita nelle a confiança cega de ver a marinha britannica, sob a sua inteira chefia, infligir á armada nazista a mais tremenda derrota. Indubitavelmente, elle é o mais versado auxiliar do sr. Chamberlain, e incontestavelmente o mais popular politico no paiz.

O sr. Churchill raramente "gasta" mais do que poucas horas fóra do seu gabinete de trabalho em Whitehall, que é o nervo-central de todas as actividades da armada ingleza em todo o mundo.

Incansavel e energico, trabalhador como é, o sr. Churchill dedica sempre verdadeiro enthusiasmo e denodada energia e todos os trabalhos que lhe são confiados. Foi com verdadeira devotada satisfação que elle "voltou" a occupar o cargo que "ha muitos annos" occupou.

Chamado a Whitehall para o logar do conde Stanhope, no Almirantado, Churchill foi apontado como o unico capaz de occupar o posto que requeria um homem da sua envergadura. A sua "passada" identidade nos serviços prestados a patria era "credencial" bastante para acredital-o nesse grande posto.

O seu ultimo grande discurso sobre a guerra nos mares foi aqui considerado como "a melhor oratoria de guerra".

Os seus discursos são sempre ouvidos religiosamente por uma immensa massa de gente, — está elle disso absolutamente convencido — quer elle se dirija a Camara dos Communs, sentado á sua secretaria de trabalho, falando através do microphone da British Broadcast Corporation, quer em outra qualquer parte.

Em virtude da maioria dos discursos do sr. Chamberlain, pronunciados nestes tempos de guerra, não terem tido o "brilho" e precisão que todos julgam necessarios, os discursos do sr. Churchill, são sempre ouvidos com satisfação e curiosidade porquanto elle entra em detalhes nas mais insignificantes attitudes tomadas ou a tomar em tudo quanto se liga aos assumptos que se referem a esta guerra. Os seus discursos de guerra têm sempre sido criticados, — é natural — entretanto elle "passa por cima" de tudo isso com a impertubabilidade do verdadeiro politico.

O seu discurso que foi mais asperamente criticado pelo "Evening Standard", foi o de 27 de fevereiro proximo passado, no qual elle "annunciou" que o cruzador de batalha "Nelson" e o "Barham" tinham sido avariados durante um raid inimigo, — "e tudo isso, — explicou elle, — foi cuidadosa e escandalosamente occultado juntamente com outras noticias que já deveriam ter sido annunciadas desde ha muito..."

Dizendo que esse discurso foi como que "um puding lindamente enfeitado com rosadas cerejas", o "Standard" accrescentou: "Este modo de "guardar noticias" é um máo habito... Mas que para o caso do sr. Churchill torna-se desnecessario... Nós achamos tão interessante os "relampagos" e o trovejar dos seus discursos que elle não tem necessidade de "guardar" os fragmentos que resultam dessas explosões para serem lançados fóra de uma só vez."

Voltando a carga em 20 de março, um dia depois do Ministerio do Ar ter annunciado que aviadores britannicos tinham bombardeado a base naval allemã da ilha de Sylt, — emquanto os raids ainda se achavam em proseguimento, — o Standard comparou a "rapidez" das noticias do Ministerio do Ar, com a "morosidade" do Almirantado que levou "muitas" horas em annunciar o raid germanico á Scapa Flow, a base naval britannica ao norte da Escossia.

O Ministerio da Guerra britannico tambem não ficou muito satisfeito com a attitude do senhor Churchill, quando elle fez o seu annuncio através de um discurso apparentemente não premeditado em que revelou "que haviam chegado ao continente inglez tropas canadenses, sem que o inimigo se quer as tivesse visto". Foi ventilado no Ministerio da Guerra que o sr. Churchill havia saido das suas espheras de serviço para annunciar um serviço ou assumpto do exercito.

Churchill fez justamente isso para pagar um tributo á Armada Britannica, por que é ella que está encarregada de vigiar os mares e zelar pelos bens da patria. Foram justamente esses navios da guarda da Grã Bretanha que escoltaram esses outros navios trouxeram ao continente inglez os valorosos soldados do Canadá, — "sem perderem um só homem".

Entretanto, passaram-se dois mezes para que o sr. Churchill annunciasse que o cruzador de batalha "Barham" de 32.000 toneladas tinha sido avariado por um torpedo inimigo durante essa travessia.

Porta voz naval autorizado, escrupulosamente honrando as tradições do "Silent Service", por não ter dramatizado o facto, que merecia apenas magras noticias, pareceu surpreso com a noticia dada a lume pelo sr. Churchill na Camara dos Communs e noutras partes.

Muitas outras informações sobre o Almirantado vieram annunciar a perda de varias unidades de guerra e de parte das suas tripulações. Geralmente quando o sr. Churchill reporta-se nos seus discursos sobre os progressos da guerra, elle nunca se esquece de resaltar de uma maneira brilhante a actuação da marinha britannica.

...

Um grande patriota, que está absolutamente certo do poder e da majestade da marinha britannica, o sr. Churchill, é um "navio de guerra", um homem que pensa como os verdadeiros technicos navaes em multos paizes, e que dizem que o poderio naval depende dos grandes "Battle-Ships".

Apezar do vasto poderio naval britannico, multissimo superior ao nazista, trabalha-se hoje neste paiz na construcção de grandes unidades navaes de varios typos. Ao mesmo tempo constroem-se flotilhas de pequenas unidades auxiliares que prestam relevantes serviços em todas as partes do mundo onde a Grã Bretanha domina os mares.

Churchill agrada em absoluto tanto a officiaes como marinheiros da grande armada, ao proprio publico, que vê nelle o expoente maximo capaz de dirigir todos os serviços dessa poderosa armada.

Um dia antes de acompanhar suas majestades o rei George VI e a rainha Elizabeth num passeio a certos estaleiros na Escossia, Churchill ouviu de 30.000 trabalhadores o grito de absoluto apoio á sua politica nos mares.

Uma das ultimas photographias do sr. Neville Chamberlain, ao sair da séde do governo, em Dowing Street.

Criticas severas de Lloyd — George —

Londres, 4 (A. P.) — A folha independente "Sunday Pictorial" publica um violento artigo de autoria do sr. Lloyd George, primeiro ministro inglez durante a grande guerra, denunciando a orientação britannica no actual conflicto como "defeituosa, fraca e idiota".

O cabeçalho de um despacho na ala direita diz que seria de temer que a lealdade do sr. Churchill aos seus collegas "possa fazel-o acceitar a responsabilidade pelos erros commettidos na Noruega, o que não poderia controlar."

Num quadro occupando toda a primeira pagina, o "Sunday Pictorial" apresenta a declaração do sr. Lloyd George concebida nos seguintes termos:

"Os chefes da democracia compromettaram por completo a sua causa, que será perdida na certa, se não houver uma mudança immediata de direcção. O Parlamento britannico precisa assenhorear-se da situação immediatamente. Qualquer fracasso ou demora, poderá tornal-o culpado de alta traição."

O sr. Lloyd George conclue o seu artigo dizendo que "a direcção da guerra deve ser drasticamente reorganizada, do contrario um desastre pessoal será inevitavel."

INTERPELLAÇÕES NA CAMARA FRANCEZA

Paris, 4 (H.) — Dois pedidos de interpellações sobre os acontecimentos na Noruega e a conducta da guerra foram hoje enviados á mesa da Camara.

Um delles é assignado pelo senhor Gaston Bergery e outro, pelo sr. André Margaine.

Paris, 4 (Taylor Henry, da Associated Press) — O gabinete Reynaud, ao que parece, terá que se haver com uma sessão secreta da Camara, devido á retirada das tropas alliadas do centro e do sul da Noruega.

A reunião secreta tornou-se quasi certa, quando, hoje, dois deputados dos partidos que apoiam o governo declararam que apresentarão interpellações que abrirão debate militares ou estrategicos e que só poderão ser discutidos em sigillo. As previstas interpellações foram levantadas pelos deputados Gaston Bergerie, da esquerda-independente, e Alfredo Margain, radical-socialista, e ambos concernentes "á situação militar em geral, aos acontecimentos da Noruega e á conducção da guerra."

A despeito do pedido de sessão secreta immediata, parece que a Camara não se reunirá antes da data marcada de 16 do corrente. Os leaders partidarios assignalam que quando o Parlamento se acha em férias de primavera a questão de convocação immediata de qualquer sessão intermediaria depende da resolução dos presidentes das duas casas parlamentares. Mas como apenas faltam duas semanas para a reabertura normal das Camaras, não se considera muito viavel que surja qualquer convocação de sessão extraordinaria.

De outro lado, cada vez se torna mais evidente o esforço dos alliados para que tanto a Italia como a Hespanha fiquem fóra dos manejos allemães para que a guera se estenda ao Mediterraneo. Os jornaes dedicam columnas inteiras tratando das vantagens do ponto de vista economico que, no juizo dos articulistas, a Italia poderá ter mantendo-se neutra, e todos esses comentarios acompanham "pari passu" a declaração semi-official dada hontem pela agencia Telefrance.

O marechal Petain conferenciou hontem com o governo a respeito de possibilidade do augmento do commercio entre a França e a Hespanha, e mais tarde o mesmo militar e diplomata que, como se sabe, representa a França em Madrid, conferenciou com o presidente Lebrun.

A ATTITUDE DA OPINIÃO CANADENSE

Ottawa, 4 (H.) — A attitude da opinião publica e da imprensa do Canadá continua leal e firme. Os commentarios geraes são no sentido de que o fracasso temporario na Noruega — exceptuando-se a região de Narvik — terá como resultado estimular a França, a Grã Bretanha e os Dominios.

A imprensa previne o publico contra o perigo de exagerar as consequencias da retirada das tropas anglo-francezas do Sul e Norte de Trondhjem, resalta a importancia economica e estrategica de Narvik, — cuja occupação total parece proxima — e frisa a extensão das perdas da Marinha de Guerra do Reich.

Os jornaes demonstram menos espirito critico que a imprensa ingleza e abandonam todas as recriminações sobre o excesso de escrupulo da Grã Bretanha em relação aos neutros que, certos diarios haviam esboçado, resaltando tambem que o governo britannico havia manifestado demasiado optimismo no inicio da expedição da Noruega.

Todos os jornaes aguardam confiantes as completas explicações que o sr. Camberlain prometteu á Camara dos Communs e deduzem que a aventura reforçará a determinação dos alliados.

Attentados de sabotagem na Suecia

Stockholmo, 4 (A. P.) — As autoridades proseguem em suas investigações em torno dos attentados de sabotagem descobertos hontem á noite, tendo sido confiscadas seis grandes caixas contendo explosivos, além de 324 bombas incendiarias, minas com os respectivos fuzivels, e onze detenadores electricos.

A DATA DA POLONIA

Os polonezes expatriados em todas as partes do mundo commemoraram ha dois dias a data nacional da Polonia. Essa data é tradicionalmente o 3 de maio, por ser a da Constituição do paiz. Mas de que Constituição? E' bom o caso de o perguntar, sabendo-se, como se sabe, que, resurrecta depois do tratado de Versalhes, a Polonia teve uma Constituição, esta porém votada pela Assembléa Constituinte a 17 de março de 1921.

Quando, ha doze annos, Mirkine-Guetzévitch estudou as Constituições da nova Europa — isto é da Europa posterior á guerra de 1914 — a da Polonia, revista em 1926, era sem duvida uma das mais interessantes, se não era mesmo aquella que maior somma de curiosidade despertara entre os cultores do direito. Sua promulgação não teve, entretanto, o poder de marcar a data nacional da Polonia, que ficou sendo ainda a da primitiva Constituição de 3 de maio de 1791.

O povo polonez, tão vivo, tão renovado sempre pelas conquistas do pensamento, apresenta-nos, pois, a originalidade de associar a idéa da patria á promulgação de uma simples lei, ainda que de uma lei constitucional. Este facto explica muitas coisas a respeito de sua pugnacidade, oriunda menos da ancia de sobreviver que da consciencia das regras e preceitos que tornam a vida de um povo bella e feliz. Por outro lado, a circumstancia de rememorar elle de preferencia a primitiva Constituição, velha de quasi um seculo e meio, mostra, além da fidelidade aos principios basicos de sua estructura, a fortaleza de um ideal de independencia e soberania que o curso dos annos aperfeiçôa e, todavia, não altera.

De resto, o preambulo da propria Constituição de 17 de março de 1921, invocando o nome de Deus Todo Poderoso, diz que a nova lei basica da nação reata "a tradição gloriosa da memoravel Constituição de 3 de maio".

Que tradição gloriosa é essa? A historia da Polonia bastante a consagra em suas lutas.

Começa que a Constituição poloneza de 3 de maio, surgindo embora em um mundo inquieto, quando o direito dos povos se affirmava nas guerras civis, e contemporanea do maior movimento revolucionario do seculo XVIII, não custou a minima gôta de sangue. Veiu como viria qualquer lei ordinaria do paiz, promulgada na paz, engrandecida pelo consenso publico. Foi a base do povo polonez e tambem sua perdição. Foi a base, porque o revelou ordenado em seus sentimentos de unidade nacional. Foi a perdição, porque, sendo a Polonia um posto avançado da civilização occidental, um marco do christianismo e da democracia plantado dentro do circulo de ferro do absolutismo russo, prussiano e austriaco, logo despertou o animo de conquista em seus vizinhos suspeicazes.

Aquella nação liberal não resistiria mais de tres annos á cobiça conjugada de seus invasores, que a repartiriam como despojo de guerra, quando, no dizer de Byron, a liberdade gemeu ao cair ferido e aprisionado Kosciuszko, já heróe da independencia norte-americana antes de martyr da independencia poloneza.

O horror á violencia é assim nativo no povo polonez. Atacado, destroçado, submettido, o symbolo de sua existencia seria aquella Constituição de 3 de maio de 1791, onde, mais do que as formulas pudessem trazer a lembrança da ordem juridica engendrada, palpitava em verdade a expressão do direito violado, do direito, em summa, a reconstituir.

Mudada a face da Europa com o tratado de Versalhes, a independencia da Polonia era consequente e logica. Devendo promulgar sua lei de soberania, cumpria aos polonezes traçal-a moderna, dentro não só da technica juridica, mas das lições que tinham aprendido na longa desgraça da submissão. Se essa lei devia ser actual, só comtudo a outra, a antiga, salva da perempção da fórma pela grandeza de sua origem, poderia servir á invocação do papel da Polonia redimida.

Eis porque a Constituição de 17 de março de 1921 expressamente a cita, procurando reatar a tradição da mesma. Eis porque, inclusive agora, é o 3 de maio de um anno remotissimo a data nacional da Polonia, que admiravelmente persevera em considerar-se sob a egide do direito, tanto mais legitimo e digno de apreço quanto mais o fere e vilipendia a força.

Costa REGO

Novo commandante para a 7ª Região Militar

O presidente da Republica assignou decretos exonerando os generaes de brigada Firmo Freire do Nascimento e João Baptista Mascarenhas de Moraes, respectivamente, do commando da 7ª Região Militar e do commando da artilharia divisionaria da 1ª divisão de infantaria, com séde nesta capital. Por outro decreto, foi nomeado o segundo dos generaes referidos para exercer o commando daquella região militar, que tem séde no Recife.

Nomeado o director do Serviço de Obras do D. A. S. P.

Por um decreto do presidente da Republica foi nomeado o engenheiro Ary Fontoura de Azambuja, do Ministerio da Fazenda, para exercer, em commissão, as funcções de director do Serviço de Obras da Directoria do Material do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

O alludido Serviço de Obras foi creado, recentemente, por um decreto-lei do presidente da Republica.

Tem novo commandante o "Rio Grande do Sul"

O presidente da Republica assignou decreto exonerando o capitão de fragata Attila Monteiro Aché das funcções de commandante do cruzador "Rio Grande do Sul", e nomeando para exercer as referidas funcções o official de egual patente Jeronymo Francisco Gonçalves.

Entrega de condecorações conferidas pelo governo da Bolivia

Amanhã, ás 3 horas, no salão de honra do Ministerio da Guerra realiza-se a solennidade da entrega de condecorações concedidas pelo governo da Bolivia aos generaes Eurico Dutra, Góes Monteiro e Francisco José Pinto. Serão entregues as insignias pelo embaixador daquelle paiz.

Os interesses da Noruega no Reich

Stockholmo, 4 (H.) — O governo sueco acceitou, com o consentimento do governo allemão, ser o depositario dos interesses de todas as questões referentes aos interesses da Noruega no Reich.

Coronel que reverte ao serviço activo

Por um decreto assignado pelo presidente da Republica na pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço activo o coronel da arma de cavallaria Mario Xavier.

PINGOS & RESPINGOS

"No escuro"

O mecanico Aiola intentou um processo de annullação do casamento, allegando que a esposa se casou com elle por procuração, sem o seu conhecimento.
(Telegramma de Napoles, da U. P.)

"Quem pensa não casa", diz-se
Não pensando na tolice,
Casou-se o Aiola coitado.
Casou, porém, coisa rara!
Elle, ao menos nem "pensára"
Que havia mesmo... casado.

Casar de longe, "no escuro",
Isto é jogar o futuro
Com certeza de perder.
Fizeram-lhe o casamento,
Sem ter seu consentimento,
E até sem elle saber!

Defende-se, então, o Aiola:
Contava ter uma joia,
Recebeu a "imitação".
Bem merece um desafogo:
Elle "foi"... "sem ver o jogo",
Arriscou "jogo de mão"!

Casamento é loteria.
O Gottuzo já dizia,
Quando o Adão era cadete;
Mas, não se avistando a sorte,
E' preciso que o consorte
Ao menos veja... o "bilhete"!

ALVARO ARMANDO

* * *

Ha uma grande complicação nessa historia do commercio de ovos. Andam tontas as senhoras donas de casa para saber a differença que ha entre ovos de quitanda, ovos de quintal e ovos de granja.

— Eu ainda prefiro os de gallinha, sendo frescos — opina o Mamede.

* * *

Diz o dr. Renato Machado em uma entrevista na *Noite* que, em certos hospitaes e ordens terceiras, ha serviços medicos pagos a salario tal que cada doente rende ao medico de 80 a 100 réis.

— E depois, quando morrem, ainda se queixam! Nesse tempo de carestia da vida, querem garantir a vida por um tostão!

E' demais, ou melhor, é de menos!

* * *

Penso; logo... eis isto:

Os classicos escreveram muito bem, cada qual dentro da sua época.

Vêm os grammaticos de hoje e servem-se delles como desculpa de escreverem mal.

Cyrano & Cia.

O preço do carvão inglez

Londres, 4 (H.) — Annuncia-se que o preço do carvão para consumo interno e para exportação foi augmentado. A majoração de preço para consumo interior vae até o limite de oito pence por tonelada, segundo o districto. O augmento é devido á alta das tarifas ferroviarias.

O presidente da Republica mandou cumprimentar o ministro da Polonia

O presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos ao ministro da Polonia, sr. Thadeu Skowronski, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, pelo capitão Heraclides Fontela, do seu gabinete militar.

E' UMA GRANDE REALIZAÇÃO...

A BAIXADA FLUMINENSE

O quanto se fica alarmada vendo o descalabro da Central do Brasil, fica-se maravilhada e cheia de enthusiasmo vendo a grande Realização da Baixada Fluminense, ambos pertencentes ao Ministerio da Viação. Deve ser um grande orgulho para esse Ministerio, já que certamente é um grande orgulho para o Brasil.

Hontem saimos em turista para vermos de perto as ruinas do castello da Marqueza de Santos. Mas verificámos que a hora era errada: deve ser visto ao luar, com o feitiço derramado pela noite tropical... a menos que não haja por lá ainda mosquitos perigosos! Durante o dia, com um calor feio de mormaço, com o mattagal sujo que o cerca, o castello em descalabro não é convidativo. Mesmo como ruinas não tem muito interesse, a não ser o romantismo dessas brechas pelo passado a dentro e a triste realização do que já foi com o seu porto pittoresco á beira da collina e o que é com os dias de hoje.

Uma feliz idéa, porém, mandou-nos rumo a Magé. Estrada boa, cortada pelas gravuras que fazem na paizagem as egrejinhas, como a de Nossa Senhora da Piedade, que hoje é Capella por ter parte da egreja desapparecido. Altar trabalhado singelo, em pequeno muito parecido com a sua vizinha de um pouco além, pousada num outeiro, e tão bonita com o seu terraço e bancos á moda "da Terra" olhando para o adormecimento encantado, sonhando em poesia que é o porto de Suruhy sobre o rio.

A serenidade do logar é tão particular, ha uma tal ventura de viver naquelle ar, que a chuva tornára coado e transparente, que ao seguir a estrada Iriri, de nome infantil, apparece pequenino como um caboço de arraial de creança. Depois vem Magé, que o Progresso acorda com o seu barulho de fabrica tal uma cascata escoando bonança. Mas como ainda estamos longe de saber attrair turistas!

Na volta um desastre lamentavel entristeceu o quadro: um trem acabava de passar, esmigalhando um caminhão que vinha carregado da fartura de frutas, e que jazia salpicado de sangue, com um cadaver jogado perto do trilho. O rythmo harmonioso das horas da tarde custou a apagar a visão sangrenta; mas lá estava a cultura começada sobre o terreno conquistado; lá estava a vida com tanta creança já de apparencia nutrida que se vê em campos cultivados.

Lá estava em summa a grande realização dessas conquistas brasileiras: o sólo, a indolencia, a desorganização.

Não é a mais linda maneira e a mais efficaz de provar a força Educativa da Terra?

MAJOY

O ministro da Educação do Reich falará segunda-feira

Amsterdam, 4 (H.) — O ministro da Educação do Reich falará segunda-feira á mocidade através de todos os postos de emissão da Allemanha. A irradiação começará ás 8 horas (hora allemã).

Estão organizadas audições collectivas em todas as escolas.

Os interesses britannicos no Mexico

Mexico, 4 (H.) — Sabe-se, por informações de fonte autorizada, que os interesses britannicos no Mexico, até agora confiados á legação da Dinamarca, serão entregues á legação da Hollanda cujo titular no momento é o encarregado de negocios daquelle paiz.

AGRACIADOS COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente Carmona e o ministro Salazar

O presidente da Republica, na qualidade de grão mestre das ordens brasileiras, conferiu o grande collar da Ordem do Cruzeiro do Sul ao general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, presidente da Republica de Portugal, e a grã-cruz da mesma ordem ao sr. Antonio de Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros daquelle paiz e ministro dos Negocios Estrangeiros.

Na qualidade, tambem, de grão mestre da Ordem do Merito Militar, o presidente da Republica nomeou para o corpo de graduados especiaes, quadro ordinario, da mencionada ordem, o sr. Antonio de Oliveira Salazar, ministro da Guerra e reorganizador do exercito portuguez. E ainda, na qualidade de grão mestre da Ordem do Merito Naval, nomeou grande official, quadro supplementar, da alludida ordem o commandante Manuel Ortinz Betencourt, ministro da Marinha de Portugal.

Novo record na transmissão de programmas de televisão

Nova York, 4 (H.) — A National Broadcasting Company annuncia que estabeleceu novo record na transmissão de programmas de televisão. A imagem e o som transmittidos de Nova York foram claramente captados em Chicago, numa distancia de mais de mil kilometros.

Turistas uruguayos em visita ao Rio Grande do — Sul —

Porto Alegre, 4 (A. N.) — Deverão chegar hoje a esta capital 500 turistas uruguayos. Foram preparadas varias homenagens aos referidos viajantes do paiz visinho, não só por parte da Prefeitura Municipal como de associações de classes.

Considerada de "utilidade publica" a "Beneficencia Brasileira em Portugal"

Lisboa, 4 (H.) — O governo portuguez acaba de baixar um decreto considerando de utilidade publica administrativa a instituição denominada "Beneficencia Brasileira em Portugal".

O preço da farinha de trigo na Inglaterra

Londres, 4 (H.) — Um decreto governamental elevou o preço da farinha de trigo de 22 shillings para 25 shillings e 6 pence por sacca.

Todavia esse augmento não attingirá o preço do pão.

Victima de um attentado em Hong Kong

Londres, 4 (H.) — A Agencia Reuter informa de Hong Kong que o sr. J. Dubois, director francez de uma importante joalheria de Hong Kong, atacado e ferido por dois bandidos chinezes, falleceu hontem em consequencias dos ferimentos recebidos.

SERVIÇO POSTAL

A succursal da Avenida acceita cartas e encommendas com valor declarado

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Respondo á reclamação publicada na edição do vosso jornal, de 1º do corrente mez, sob o titulo "Serviço Postal".

A Succursal de Avenida acceita cartas e encommendas com valor declarado, todos os dias, das 8 ás 16 horas, nenhuma ordem em contrario tendo sido dada por esta Directoria Regional.

Na Thesouraria desta Directoria Regional, ou em qualquer agencia ou succursal, o serviço de recepção de valores funcciona das 8 ás 16 horas.

O serviço de encommendas sem valor declarado (em listas) é acceito em qualquer succursal, excepto na de Avenida, devido á falta de espaço.

Aproveito a opportunidade para apresentar os protestos da minha estima e consideração. — *Libero Oswaldo de Miranda*, director regional."

A França desmobilisa as classes de 1912 e 1913

Paris, 4 (H.) — Os cidadãos presentemente em serviço activo e pertencentes ás classes de 1912 e 1913 serão desmobilizados e reingressarão na vida civil.

O objectivo dessa medida já prevista ha tempos pelo governo, é evitar a diminuição da actividade economica do paiz. Já no inverno passado duas classes, a de 1910 e a de 1911 haviam sido desmobilizadas.

Mais tarde o ministro da Agricultura, sr. Queuille, pediu e obteve das autoridades militares que os agricultores e os trabalhadores do campo das classes mais antigas voltassem ao seu lar, pois como então dissera, o camponez que cuida da terra, fazendo germinar o trigo, cumpre com as suas obrigações militares, do mesmo modo que o soldado na linha de frente ou operarios na usina de guerra.

A desmobilização das classes de 1912 e 1913 virá, pois, reforçar o potencial economico do paiz.

A proposito, convem lembrar que, tempos atrás o Conselho Municipal de Lyão votára uma moção, suggerindo ás autoridades militares a volta ao lar de todos os homens das classes antigas que fizeram a ultima guerra. Essa medida se fosse attendida abrangeria as classes de 1912 a 1918.

Entretanto, a originalidade dessa moção reside na suggestão que a acompanhava e segundo a qual seria entregue aos cidadãos desmobilisados uma parte do seu equipamento (como se faz agora na Suissa) para, em caso de necessidade, serem novamente chamados e logo incorporados ás suas unidades militares.

A Paschoa Orthodoxa

Uma encyclica do patriarcha grego

Alexandria, 4 (H.) — O Patriarcha grego, por occasião da Paschoa Orthodoxa dirigiu uma encyclica aos fieis condemnando o atheismo dos barbaros que perturbam a ordem e destróem a paz do mundo e solicitou a todos que orassem a Deus para que fosse permittido vencer o inimigo da verdade e da Justiça.

Para recuperar o ferro de navios afundados na Grande Guerra

Roma, 4 (H.) — As operações para recuperação do ferro de certos navios afundados na ultima guerra proseguem activamente.

Uma das embarcações empregadas nos trabalhos chegou a Napoles com um carregamento de 2.600 toneladas de aço retiradas do navio "Kassenga", afundado por um submarino ao largo de Carthagena.

O ministro da Hungria em visita ao Rio Grande

Porto Alegre, 4 (A. N.) — Deverá chegar hoje, a esta capital, o ministro da Hungria junto ao governo brasileiro, sr. Horthy Miklós. Sua permanencia nesta capital será de tres ou quatro dias, após o que rumará para Buenos Aires, onde se entrevistará com o embaixador hungaro acreditado junto ao governo argentino.

Experiencias de lavração electrica

Roma, 4 (H.) — O sr. Mussolini recebeu o senador Sirpierra que lhe apresentou um relatorio sobre os resultados obtidos nas experiencias de lavração electrica realizadas em varias provincias da Peninsula. As referidas experiencias provaram que o processo é mais economico do que o emprego de animaes ou de tratores á gazolina.

O presidente Albert Lebrun visita o salão dos artistas francezes

Paris, 4 (H.) — O presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, acompanhado do sr. André Magre, secretario geral da presidencia, visitou hoje no Palacio Chaillot, o salão dos artistas francezes, o salão nacional de bellas artes e o salão nacional independente.

A RECONSTRUCÇÃO DA EUROPA CENTRAL

Como o archiduque Otto de Habsburgo fala do problema, após sua visita á America do Norte

Paris, 4 (H.) — De regresso da viagem de estudos que acaba de fazer aos Estados Unidos, o archiduque Otto de Habsburgo concedeu uma entrevista a *Le Journal* na qual manifestou a sua admiração pela nação americana que representa a mais notavel demonstração de um justo equilibrio entre a autoridade, a liberdade e um moderado regimen federativo.

E' nessa mesma base do federalismo economico e politico que o archiduque Otto visa reconstruir a Europa Central, como o melhor meio de impedir uma nova offensiva germanica.

Após encarecer o acolhimento cordialissimo que lhe foi dispensado em todo o decorrer da sua viagem, o archiduque declarou que muito o impressionou verificar como a campanha eleitoral se desenvolvia livre de quaesquer interesses pessoaes, subordinada unicamente aos interesses nacionaes. "Quando falo em interesses nacionaes é necessario que tenhaes presente que os americanos têm uma comprehensão perfeita da importancia capital que encerra para o seu futuro a solução do drama europeu." Abordando a questão da guerra européa o archiduque exprimiu a sua convicção da victoria "da causa da justiça e do direito". De um lado estão os homens livres que sabem por que lutam e do outro transviados que um dia descobrirão que foram enganados. O dominio dos mares pelos alliados é penhor seguro da victoria." Além disso no agrupamento hecterogeneo em que se transformou o grande Reich ha 67 milhões de allemães contra 40 milhões de austriacos, tchecos, slovacos, polonezes, e agora, dinamarquezes e norueguezes. Estou certo de que desses elementos allogenos, especialmente dos austriacos partirá um dia a revolta que ha de liquidar definitivamente o colosso allemão."

Os bancos e os banqueiros

LUIZ SOUZA GOMES

A definição de "banco" não é facil: tendo de abranger todos os differentes serviços ou funcções economicas e financeiras de que se encarregam hoje esses estabelecimentos, qualquer definição peccaria por imprecisão e prolixidade.

De accordo com as varias funcções attribuidas aos bancos, têm estes uma *missão de segurança* quando recebem dinheiro e valores em deposito; entram na *industria dos transportes* quando se encarregam de transferir fundos; e sobrelevam o *tempo* quando descontam papeis de commercio, fazem adeantamentos e cobrem emprestimos: duas funcções que participam do *espaço* e do *tempo*.

Consoante assignala um historiador contemporaneo, entrou em consideração, na fundação dos primeiros bancos, primeiro a questão de formar uma moeda sã, em peças perfeitas, cuja fundição trouxesse o minimo de desagio; em segundo logar a questão de segurança, pois era recente o exemplo de Carlos I, lançando mão de 200.000 libras pertencentes a negociantes inglezes e depositadas na Torre de Londres.

A primeira razão justificava-se: as moedas de certos bancos eram melhores do que as especies correntes dos respectivos paizes, produzindo agio mais ou menos elevado, segundo o grão de aviltamento da moeda corrente em funcção do peso primitivo de sua fabricação.

Outra consideração que influiu na fundação dos bancos foi a economia de tempo e de espaço, pois não era mais necessario contar e transportar o dinheiro: uma simples transferencia escriptural era o sufficiente.

O Banco é uma das mais antigas instituições que se conhecem, e a sua origem coincide com a invenção da moeda.

O termo "banco" prende-se ao facto de que a moeda era trocada em cima de um banco ou mesa collocada no mercado. As pessoas que trocavam a moeda, de diversas procedencias e valores, foram assim os primeiros "banqueiros".

As difficuldades de transporte fizeram com que se encarregassem os banqueiros de effectuar pagamentos e fazer cobranças por delegação dos particulares, e que se utilizassem os seus serviços para remetter dinheiro de um ponto a outro.

Descobertas archeologicas revelam que 800 annos antes de Christo, havia na Assyria um bem desenvolvido systema de letras de cambio, notas promissorias e cheques, semelhantes aos de nossa época; e embora a historia seja omissa neste ponto, é fóra de duvida que os Phenicios, dado o seu intenso commercio maritimo, conheceram algum systema bancario que lhes facilitasse o manejo de papeis de credito para as suas trocas internacionaes.

Entre os gregos e romanos eram communs algumas das operações typicas dos bancos modernos.

A Grecia aperfeiçoou a technica bancaria applicada pelos povos do Mediterraneo de que se tornou herdeira. A Constituição de Solon autorizava os emprestimos com juros, e o commercio do dinheiro se desenvolveu a ponto de ser praticado até nos templos de Delphos e Epheso.

Roma, emquanto esteve na phase da economia agricola, isto é, nos cinco primeiros seculos do Imperio, pôde dispensar os bancos. Mas na Republica, as conquistas põem em equação o problema do credito, e os "argentarii" fazem a sua entrada, emprestando dinheiro sob os arcos do Forum e circumvizinhanças, aos juros monstruosos de 100, 200 e 300 %, e escandalizando com essa usura a opinião publica romana...

No principio, o banqueiro em Roma não passa de um simples trocador ou caixa, depositante de objectos que lhe entregavam á guarda. Só mais tarde é que leis menos severas permittiram que os banqueiros pudessem operar de modo analogo ao dos banqueiros gregos.

A Edade Média viu crescer sensivelmente o commercio do dinheiro, e consequentemente os negocios bancarios.

Os Templarios foram os grandes banqueiros dessa época, e os muros de suas fortalezas, verdadeiros cofres-fortes inviolaveis, destinavam-se a guardar as riquezas entregues pelos Reis e pelos Papas.

Mas em vez de pagarem elles os juros pelos depositos recebidos, eram os depositantes que os pagavam em fórma de privilegios de que os Templarios acabaram abusando, e que foi a sua ruina.

Quando, após o desastre das Cruzadas, a nobreza individada almejava descartar-se dos credores e das dividas, desencadeou furiosa perseguição contra os judeus, que eram os prestamistas dos nobres aventureiros.

Sendo os judeus privados do minimo de garantias concedidas pela Egreja, foi sobre elles que caiu a ira dos devedores, cujo interesse maximo era não reembolsar as sommas devidas.

Perseguido, correndo todos os riscos, o judeu vê a necessidade de cobrir-se das incertezas, augmentando cada vez mais a taxa monstruosa dos seus juros, e essa

(Continua 13.ª pagina)

Na data de hoje, ha muitos annos

5 de maio de 1808

CREAÇÃO DA ACADEMIA DE MARINHA

Portugal tivera a sua Academia de Marinha, desde 5 de agosto de 1779. Installando-se no Rio de Janeiro — até onde não chegava o comprimento das baionetas de Junot, — D. João baixou o aviso de 5 de maio de 1808, que determinava a creação da Academia de Marinha do Rio de Janeiro.

A' falta de séde melhor, serviram provisoriamente as hospedarias do mosteiro dos benedictinos. Depois de passageira fusão com a Academia Militar, iniciou vida autonoma em 1833. Seu primeiro commandante foi o chefe de divisão José Maria Dantas Pereira. Como quasi todas as instituições transferidas por D. João, e aqui installadas com denominação propria, a Academia de Marinha do Rio de Janeiro andou pedindo pousada a todo mundo.

Em 1839, talvez para não faltar á côr local, tinha como séde a não "D. Pedro II", onde funccionou durante nada menos de dez annos. Mudou depois de séde. Mudou tambem de nome. Passou a funccionar num predio do largo da Prainha (praça Mauá). Passou a chamar-se Escola de Marinha. E voltou para bordo. Dessa vez não foi mais para a "Pedro II" e sim para a celebre fragata "Constituição". Aliás, a Academia viera de Portugal na não "Conde Henrique".

O nome de Escola Naval surgiu a 8 de dezembro de 1876. Tendo o governo comprado, por réis 1.450:000$000, a ilha das Enxadas (1869), nella se alojou desde 1883 a Escola, que no governo de Floriano recebeu melhoramentos.

Em 1914 passou para a enseada Baptista das Neves, junto a Angra dos Reis e em 1921 voltou para a ilha das Enxadas. Agora se acha na ilha de Willegagnon, monumento historico delapidado para permittir a sua installação.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 51/53.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES

Director proprietario	42-2701
Secretario	42-1087
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach / Gabinete Medico	42-1059

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

NOITE DE ELEGANCIA E DE APPLAUSOS DELIRANTES

ENORME SUCCESSO ALCANÇARAM, HONTEM, AS NOVAS GRANDES ATTRACÇÕES DA URCA

Mills Brothers, Stan Cavanagh e a cantora Rosario Orelano, o melhor show que o Rio já viu

Uma grande noite foi a de ante-hontem no *grill* da Urca. Em um ambiente elegantissimo, realizaram-se as estréas das grandes attracções internacionaes com os famosos Mills Brothers, Stan Cavanagh, o incrivel malabarista, a cantora cubana Rosario Garcia Orelano e os novos bailados das "Dayton Girls". A assistencia que enchia todas as dependencias do casino applaudiu delirantemente os grandes numeros, tendo os Mills Brothers alcançado um successo nunca visto no Rio. A impressão da noite de ante-hontem na Urca, foi esta: esplendida.

CURIOSIDADES

O "DEUS VERDE"

Genova, 4 (H.) — Um estranho asceta uruguayo, conhecido em sua patria pelo nome de "Deus Verde", acaba de chegar a esta cidade.

Dirige-se á França, Grã-Bretanha e Allemanha, afim de expor as suas idéas sobre a pacificação da Europa.

O "Deus Verde" veste uma longa tunica, como bagagem tem apenas uma pequena Biblia e os seus recursos reduzem-se a alguns dollares.

REPETIU-SE O TRADICIONAL MILAGRE

Napoles, 4 (H.) — O sangue de São Januario liquefez-se durante a procissão que, como todos os annos, se effectua no primeiro sabbado do mez de maio em Napoles, entre a Cathedral e a Basilica de Santa Clara.

O milagre, que, em geral, só se verifica no interior da Cathedral e quasi nunca nesta data, é interpretado como feliz presagio pelos napolitanos.

As obras do aeroporto Santos Dumont

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do adeantamento de 500:000$000 ao official administrativo Antonio Paulo Moura, para attender ás despesas com o proseguimento de obras do aeroporto Santos Dumont, durante o segundo trimestre do corrente anno.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos, na pasta da Agricultura:

Nomeando Alfredo Costa Lima Valente, Agenor Fonseca Junior, Arminia de Lima Camara, Armando Flores, Arnoldo Padua Mello e Souza, Amintas de Assis Lage, Arthur Oberlander Tibáu, Arlindo Thomaz da Conceição Mattos, Alvaro Pontes de Magalhães, Carlos Alberto Nunes, Carlos Taylor da Cunha Mello, Cesar Augusto Nunes, Danilo Gallegari, Eurico Fernandes Vianna, Elyowaldi Chagas de Oliveira, Gustavo Collaço Véras, Wilson Cunha de Almeida, Helio Mauro Lopes da Cruz, João Pinto da Silva, José Elias Haddat, José Maria Joffely, Jorge Crouzeilles de Abreu, Manoel Verçosa de Gusmão Fraga, Manoel Pereira de Magalhães Filho, Nelson Lima, Oswaldo Bastos de Menezes, Paulo de Albuquerque Vilhena Brandão, Rita Cassia Rangel de Azeredo Coutinho, Romulo Peltier Gonçalves, Roberto Pessoa, Ruy Torres da Silva Pinto, Serverino Limeira do Amaral, Tobias Pereira da Rosa Filho, Vicente Major da Maia, Adyr Raul da Silva, Alencar Licio, Aristideu José Féo, Antonio Navarro de Andrade, Antonio Rodrigues Coutinho, Antonio Povoa, Antonio Gomes de Padua, Augusto Parisot de Gusmão, Abdenago Lisboa, Bernardino Bruno, Claudio Cecil Poland, Carlos Alberto Burnett, Candido José de Godoy Bezerra, Davinir de Castro Peres, Dario Sampaio Cruz, Djalma de Lima Botelho, Ezequias Paulo Beringer, Eduardo Cunha Mello, Frederico Regondino Leite, Fernando Corrêa de Barros, Gastão do Nascimento Ceccato, Helio Barradas Nobrega, Herval Dias de Souza, Ialmar Motta Vasconcellos, João Mendes Olympio de Mello, João Navarro de Andrade, João Moreira Bartoldo, João Gonçalo de Souza, José Carlos Duarte, José Wagner Pereira, José Rodrigues da Costa, Lincoln Monteiro Rodrigues, Laudelino Barbosa de Castro, Luiz Natal Bonin, Luiz Edmundo Rangel de Souza Britto, Moacyr Meirelles, Nahun Isaac Elein, Nady Basto Genú, Obed Elmi de Lima Pereira, Paulo de Medeiros Chaves, Pellegrino Tolomei, Pedro Rodrigues de Almeida, Rubem Landeiro, Rubens Antonio Dias de Mello Moraes, Tito Guedes Martins Costa, Wanderbilt Duarte de Barros, agronomos, classe G, do quadro unico.

Exonerando Aloysio Esmeraldo de Carvalho Filho, Arquelau Alves Ribeiro, Luiz Rangel, Manoel Fernandes do Amaral Brasil, Mario Carneiro da Cunha Gonçalves da Silva, Oswaldo da Cunha Valpassos, Odilon dos Santos Muniz, Paulo Loureiro Peltier, Pompilio Mendes Camargo, Raymundo Rodrigues de Almeida, Raymundo Gonçalves Magno, Romão Luiz Sol, Volney Junqueira Passos, Alberto Fatuch, Armando Costa Pinto, Leonardo Pereira, Alvaro da Silva Machado, Accacio Caminha da Rocha, Arno Redaeli, Antonio Werneck de Carvalho, Antonio Lopes Roberto, Benedicto de Oliveira, Benedicto Lasmar, Bolivar Miranda, Edmundo Janot, Edmilson da Rocha Soares, Eudoro Haeckel Lins de Barros, Flavio de Sá Monteiro, Frederico Bahia Tourinho, Henrique Diniz Gomer, Henaldo Gama de Araujo, Humberto de Miranda Bastos, Hyder Freire Pereira, José Henrique Carneiro de Novaes, José Machado Sant'Anna, José Amaral Campos, João Inacion Prudente e Julio Mario Souza, do cargo da classe G, da carreira de agronomo, do quadro unico.

A CANTAREIRA TEM MAIS UMA UNIDADE EM SUA FROTA

A barca "Cubango" já está em trafego entre Rio e Nictheroy

A *Cubango*, a mais nova unidade da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, recentemente adquirida para integrar a sua frota, acaba de ser vistoriada pela Capitania do Porto.

As autoridades portuarias deram como apta a nova embarcação que, como se sabe, se destina ao serviço mixto, isto é, de passageiros e carga.

A *Cubango* já está em trafego na linha de navegação entre esta capital e Nictheroy.

A parte destinada á carga é ampla e comporta folgadamente 14 autos-transportes ou cerca de 32 automoveis de passeio.

De tal modo são dispostos os carros e o demais carregamento, que a entrada e saída dos passageiros ficam garantidas por uma ala livre, de modo a facilitar o transito.

Na parte superior, isto é, na tolda, ha amplas accommodações para 350 passageiros, estando os bancos dispostos de maneira original, parte em compartimentos fechados, parte ao ar livre, numa especie de deck, que vae da prôa á pôpa, em ambos os bordos.

A primeira e melhor impressão que se tem da *Cubango* é relativamente á solidez da sua construcção; o casco é todo de aço. A nova unidade da Cantareira presta-se, mais do que qualquer outra da frota, para a realização de festas a bordo, pois o amplo tombadilho destinado á carga pode ser transformado em dois largos salões onde poderão dansar folgadamente dezenas de pares.

A *Cubango* cobrirá a distancia entre o Rio e Nictheroy, no espaço de 15 a 20 minutos, esperando a Cantareira que ella mantenha sempre este tempo *record*.

Vigorarão as tarifas actuaes: autos-caminhões, carregados, 5$, por tonelada; vazios, 16$; ida, 10$; e ida e volta, 17$000.

A navegação no Danubio

Bucarest, 4 (A. P.) — O governo acaba de prevenir qualquer gesto de sabotagem, no Danubio, com a prohibição a todas as embarcações de passarem sob a ponte de Cervoda, encarada pelos chefes militares como a principal via de accesso ao sul da Dobrudja, que a Bulgaria reclama.

NO RIO UMA JORNALISTA NORTE-AMERICANA

Procedente de Buenos Aires e realizando uma rapida viagem aerea pelos paizes da America Latina, chegou hontem ao Rio de Janeiro, passageira do avião da Pan American Airways a senhorita Ruth Taylor, conhecida jornalista norte-americana, cujos artigos assignados são publicados com grande destaque no "San Francisco News" e numerosos outros grandes orgãos da imprensa dos Estados Unidos ligados á organização Scripps-Howard.

A jornalista norte-americana, srta. Ruth Taylor no desembarcar no aeroporto Santos Dumont

Miss Taylor, além de escrever, faz os seus proprios desenhos e caricaturas das coisas observadas durante as viagens, o que torna os seus artigos muito apreciados pelo publico dos Estados Unidos.

Nesta capital, a illustre jornalista californiana pretende demorar-se até a proxima quinta-feira, dia 9 de maio, quando seguirá com destino á Cidade do Salvador, de onde continuará no sabbado, dia 11 para o Recife, no dia 12 para Belém do Pará e dali para uma rapida visita ás principaes ilhas do Mar das Antilhas.

Durante a sua estada no Rio de Janeiro, miss Ruth Taylor procurará entender-se com as nossas autoridades sobre a participação do Brasil na Grande Exposição de San Francisco que tornará a funccionar este anno.

OS CONCURSOS DO "DASP"

A inscripção ao concurso para a carreira de Technico de Educação se encerra hoje, ás 2 oras da tarde. As monographias deverão ser entregues até o dia 24 do corrente.

— A parte de Direito Administrativo da prova para Technico de Pessoal do Ministerio das Relações Exteriores será effectuada hoje ás 8,30 horas, no Instituto de Educação. E' obrigatoria a apresentação dos cartões de identificação.

— A prova de Dactylographia para Auxiliar de Escriptorio, do Serviço Geographico e Historico do Exercito, será realizada hoje, ás 10 horas da manhã, á qual só poderão concorrer os candidatos que obtiverem, no minimo, 30 pontos.

Os candidatos que desejarem fazer a prova em machina "Royal" deverão dirigir-se á Escola Royal, na rua 7 de Setembro, 90; e os que preferirem a machina "Remington", á Escola Remington, na rua 7 de Setembro, 59.

E' obrigatoria a apresentação dos cartões de identificação, cuja distribuição começou hontem.

— A parte de Dactylographia para Auxiliar de Escriptorio, do Departamento dos Correios e Telegraphos, será realizada tambem hoje. Os candidatos que desejarem fazer a prova em machina "Royal", deverão dirigir-se á Escola Royal, na rua 7 de Setembro, 90; e os que preferirem a machina "Remington", á Escola Remington, na rua 7 de Setembro, 59.

A prova terá inicio ás 9 horas da manhã. E' obrigatoria a apresentação dos cartões de identificação, cuja distribuição começou hontem.

A prova para Auxiliar de Escriptorio, da Divisão de Caça e Pesca, será realizada ás 8 horas da manhã, á parte de Dactylographia, á qual só poderão concorrer os candidatos que obtiverem, no minimo, 30 pontos. Os candidatos que desejarem fazer a prova em machina "Royal", deverão dirigir-se á Escola Royal, na rua 7 de Setembro, 90; e os que preferirem a machina "Remington", á Escola Remington, na rua 7 de Setembro, 59. E' indispensavel a apresentação dos cartões de identificação, cuja distribuição começou hontem.

— O resultado da prova de habilitação para extranumerarios-mensalistas — Agente — do Departamento dos Correios e Telegraphos, é a seguinte de accordo com o numero de inscripções:

3 — 11 — 13 — 19 — 20 — 21 — 26 — 29 — 32 — 37 — 38 — 43 — 47 — 49 — 52 — 53 — 64 — 71 — 75 — 78 — 82 — 85 — 88 — 90 — 93 — 100 — 150 — 151 — 168 — 173 — 175 — 179 — 182 — 187 — 199 — 224 — 231 — 232 — 239 — 255 — 256 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 295 — 299 — 310 — 316 — 325 — 327 — 347 — 354 — 355 — e 363.

— A parte de Technologia dos Materiaes das provas para Technico de Material do Ministerio das Relações Exteriores e da Divisão de Material do D. A. S. P. será realizada amanhã ás 8 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

Ameaça de greve de 80.000 operarios inglezes

Londres, 4 (H.) — O Syndicato Nacional dos Trabalhadores das secções de tinturaria da industria textil, havendo pedido desde algum tempo, um augmento de salario de 4 shillings e 6 pence para as mulheres operarias, resolveu fazer a greve geral para o inicio da proxima semana, caso não seja attendido nas suas pretenções.

Todavia, os representantes dos operarios e dos patrões reunir-se-ão segunda-feira proxima em Manchester.

As organizações patronaes desejam tentar um novo esforço no sentido de chegar a um accordo satisfatorio.

Caso a greve se positive deixarão o trabalho cerca de 80.000 pessoas.

Os premios scientificos conferidos

Pela Associação Paulista de Medicina

São Paulo, 4 (A. N.) — Sob a presidencia do sr. Rubião Meira, realizou-se hontem, na Associação Paulista de Medicina, a solennidade da entrega dos premios scientificos aos medicos laureados no decorrer do anno passado.

Esses premios, dado o merito dos trabalhos apresentados pelos laureados durante o anno de 1939, foram conferidos por unanimidade.

Estiveram presentes a essa solennidade altas autoridades, bem como as familias dos patronos dos premios, que são de disputa annual.

Saudados officialmente pelo professor Sebastião Hermeto Junior, que se congratulou com os distinguidos, falou em nome destes o sr. Ernesto Mendes, vencedor do premio "José Almeida de Camargo".

Mais uma unidade para o Lloyd Brasileiro

Nova York, 4 (A. P.) — Foi annunciado que o cargueiro americano "Mormacsea", que regressou a este porto a 25 de abril ultimo, procedente da Noruega, será entregue ao governo brasileiro na proxima segunda-feira. Aliás, essa unidade já estava vendida ao Brasil desde ha varios mezes.

UMA INICIATIVA VICTORIOSA

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A. (N. A. B.)

A acquisição de aviões para inauguração do trafego aéreo

A Navegação Aerea Brasileira S. A. tem a satisfação de informar aos seus subscriptores em geral, accionistas e demais pessoas interessadas e que contribuiram com o seu apoio moral á obra de brasilidade que nasceu para bem servir aos interesses do Brasil, a marcha victoriosa de sua iniciativa.

Como é do conhecimento de todos, a Navegação Aerea Brasileira foi lançada em setembro de 1939, com a publicação do manifesto dos incorporadores, que teve, como principal objectivo, o estabelecimento da aviação commercial brasileira para desempenhar no ambito nacional a grandiosa missão de approximar, cada vez mais, os brasileiros do Norte, Centro e Sul, propagando a semente do sadio nacionalismo para a constituição de uma Patria grande, rica e poderosa.

A organização de uma empresa de navegação aerea faz-se mister, de vez que a vasta extensão territorial que nos pertence, exige, para a sua segurança, o concurso de azas verdadeiramente brasileiras para melhor vigiarem e defenderem a integridade nacional.

Assiste-nos, portanto, o dever de cuidarmos da nossa propria aviação commercial e é justamente isto o que vem fazendo a Navegação Aerea Brasileira S. A., cujo successo excedeu a todas as expectativas, tal foi o apoio que encontrou em todos os circulos sociaes, porquanto a sua finalidade é a realização da obra de progresso, de unificação e civilização, sob a egide do mais puro sentimento patriotico.

Cinco mezes após o seu lançamento, isto é, em fevereiro de 1940, conseguiu a Navegação Aerea Brasileira S. A. constituir-se em assembléa de accionistas, vencendo, assim, mais uma etapa do seu programma de acção.

Proseguindo na consecução das suas finalidades, a directoria da Navegação Aerea Brasileira S. A., ou seja a N. A. B., como é mais conhecida, acaba de adquirir os seus aviões que em breve sobrevoarão a vastissima extensão territorial de que a nossa Patria dispõe, estabelecendo o intercambio entre os Estados da Federação para o soerguimento de sua economia e consequentemente do engrandecimento nacional.

E', pois, com satisfação, que a N. A. B. communica aos seus accionistas a acquisição de aviões, fixando neste communicado o "fac-simile" da carta dirigida á directoria da Navegação Aerea Brasileira S. A. pelo representante da fabrica fornecedora dos apparelhos.

CARNASCIALI & CIA. LTDA.
PRAÇA MAUÁ, 7 —— RIO DE JANEIRO
BRASIL

CABLE ADDRESS CARNASCIALI — TELEFONE 23-0454

RIO, 4 de Maio de 1940.

Ilmos. Srs. Diretores da
CIA. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.,
rua Buenos Aires Nº100, salas 60, 66 e 68,
NESTA.

Amigos e Srs.,

Assunto :- AQUISIÇÃO DE AVIÕES.

Na qualidade de Representantes Exclusivos no Brasil da BEECH AIRCRAFT CORPORATION, de Wichita, Kansas, EE.UU. America do Norte, vimos, por meio da presente, confirmar a ultimação da compra por parte de VV.SS. de

DOIS AVIÕES BEECHCRAFT BIMOTORES MODÊLO 18S, METÁLICOS

os quais serão devidamente entregues dentro dos prasos estipulados.

Juntamente com os nossos sinceros agradecimentos pela honrosa distinção conferida aos aviões fabricados pela nossa representada, destinados ao trafego de passageiros dessa empresa, permitam-nos VV.SS. que lhes apresentemos nossas calorosas felicitações por terem vencido mais essa grandiosa etapa para dotar o nosso Brasil de mais uma eficiente empresa de navegação aérea.

Estamos confiantes de que VV.SS. orientando-se pelas realisações incontestaveis de outras empresas que se utilisam de aviões BEECHCRAFT na America do Norte, Europa, Asia, Africa, emfim, em quasi todos os paizes do globo, exigiram as mais rigorosas garantias de segurança e performances antes de dar à nossa representada o honroso encargo do fornecimento dessas unidades iniciais de sua frota aérea.

Atendendo ao fato assaz significativo de estarem todas as linhas de transportes aéreos norte-americanas - onde as condições são analogas às nossas em grande parte - usufruindo uma solida prosperidade, fasemos votos e confiamos que a Companhia sob a esclarecida orientação de VV.SS. se torne mais um elemento de real progresso em nosso paiz.

Subscrevemo-nos muito respeitosamente

PATRICIOS AGRADECIDOS
CARNASCIALI & CIA LTDA

LB.

Outrosim, a directoria tem o prazer de apresentar as mais effusivas congratulações aos presados accionistas da Navegação Aerea Brasileira S. A., agradecendo o relevante apoio dispensado para o progresso do nosso Paiz.

Séde: Rua Buenos Aires, 100 — 6.º andar — Tel. 43-3553.

A DIRECTORIA

(33402)

O Mexico rejeita as propostas norte-americanas para solução da questão do petroleo

Washington, 4 (H.) — O governo mexicano numa nota entregue ao sr. Daniels, embaixador dos Estados Unidos, rejeita categoricamente a proposta do sr. Cordell Hull para que a controversia suscitada pela expropriação das propriedades petroliferas americanas seja submettida á arbitragem internacional.

Na sua nota datada de 1º do corrente, o general Eduardo Hay, ministro do Exterior do Mexico, declara que o governo "considera a arbitragem incompativel" com os factos que determinaram a controversia e com a lei internacional, "visto que o problema em litigio é da ordem interna e que sua solução pelas autoridades mexicanas ainda é recente."

A nota mexicana, que constitue um longo documento, pondera que os Estados Unidos não podem pretender que haja delicto de justiça até o momento em que as companhias norte-americanas hajam esgotado todos os meios de conciliação previstos pelas leis mexicanas, inclusive o recurso aos tribunaes mexicanos.

O ministro Hay annuncia por outro lado que um entendimento foi realizado com a Companhia Sinclair, pelo qual a companhia norte-americana "acceitando a expropriação como definitiva, limitar-se-á a discutir o montante da indemnização e as condições de pagamento por parcellas razoaveis, reconhecendo assim o bom fundamento do ponto de vista mexicano."

A nota mexicana salienta em seguida que os interesses da Companhia Sinclair "representam approximadamente 40 % dos capitaes collocados pelos norte-americanos na industria petrolifera no Mexico", e promette que liquidações similares seriam concluidas com outras companhias norte-americanas cujos terrenos foram desapropriados.

A suspensão das negociações para a liquidação do serviço da divida externa das estradas de ferro mexicanas — prosegue a nota — é o resultado da perturbação das condições internacionaes e da "campanha emprehendida contra o Mexico pelas companhias petroliferas, auxiliadas por certos governos, e que empregam, por exemplo, o boycotte afim de impedir as vendas de petroleo ao estrangeiros ou as restringem consideravelmente pela adopção de barreiras aduaneiras e particularmente do regimen de quotas, o que occasionou uma reducção apreciavel das possibilidades de pagamento do Mexico."

"Meu governo, prosegue o ministro Hay, considera que a arbitragem não deve intervir senão quando a nação tiver posto inteiramente em pratica seus direitos de soberania por intermedio de uma acção dos tribunaes, quando um delicto de justiça puder ser provado."

A recusa do governo mexicano de recorrer a arbitragem na questão da expropriação das propriedades petroliferas, não surprehendeu os circulos diplomaticos dos Estados Unidos que acolheram a nota mexicana com serenidade.

Certos pontos da referida nota serão objecto de um estudo completo por parte dos peritos do Departamento de Estado que contesta por exemplo, á primeira vista, que os interesses Sinclair representam 40 % das propriedades petroliferas expropriadas. A porcentagem estabelecida pelo Departamento de Estado approxima-se de 30 % emquanto que os peritos da Companhia Standar Oil de Nova Jersey o julgam de 10 % approximadamente.

Os srs. Cordell Hull e Sumner Welles fornecerão á imprensa, na proxima segunda-feira, uma declaração official sobre o assumpto.

DESASTRE FERROVIARIO DE GRAVES PROPORÇÕES NA FRANÇA

Composições descarrilaram com o desabamento de uma ponte

Paris, 4 (H.) — Em consequencia do desabamento de uma ponte nas immediações de Bourbes, occorreu grave desastre ferroviario, no qual morreram 21 pessoas e 25 outras receberam graves ferimentos.

Paris, 4 (A. P.) — Vinte e uma pessoas morreram e vinte e cinco ficaram feridas, devido a um descarrilamento de trem perto de Vallon, no Departamento do Allier. Na mesma occasião em que a locomotiva, o carro de bagagem e tres carros de passageiros saiam dos trilhos, uma ponte, que estava quasi em ruinas devido a enchentes, caia augmentando ainda as proporções do desastre.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ, NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Mais um accusado de agiotagem

O procurador adjunto do Tribunal de Segurança, Eduardo Jara, apresentou, hontem, denuncia ao ministro Barros Barreto, contra Alvaro Nestor de Freitas, dando-o como infractor da lei da economia popular.

O accusado era funccionario da Directoria de Serviços Publicos, em Recife, e emprestava dinheiro, a juros de 5 % ao mez aos seus companheiros. Para isso, usava de um artificio, afim de encobrir não só a forma do contrato oneroso, como tambem para resguardar a sua pessoa de qualquer processo criminal. O mecanismo era a entrega de uma carta de fiança, firmada pela Caixa dos Servidores do Estado, a seu favor, como garantia dos alugueis simulados de uma casa de residencia, de propriedade de terceiros. De posse de tal carta, averbava a referida quantia na folha de vencimentos do funccionario.

O processo foi distribuido ao commandante Miranda Rodrigues.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

O juiz Pereira Braga julgará, amanhã, o processo 981 do Districto Federal, em que são accusados Ernesto Pereira e outros, por crime de agiotagem. A accusação será sustentada pelo procurador Kruel de Moraes, devendo o réo ser defendido pelo advogado Medrado Dias.

Não tem direito a livrar-se solto

Em favor de José Manoel, chauffeur, foi impetrada ao Tribunal de São Paulo, uma ordem de habeas-corpus. O paciente allega lhe ter sido negada fiança, pelo juiz da 7ª Vara Criminal, que o condemnára como incurso no art. 297, applicando-lhe a pena de 9 mezes. O Tribunal não lhe deu a fiança e negou-lhe o habeas-corpus. O Supremo Tribunal, em grão de recurso, manteve o accordão recorrido.

ELOGIO DO TRABALHO

No primeiro dia deste mystico e poetico mez de Maio festejou-se em todo o paiz a divindade subjectiva e abstracta que se chama Trabalho.

Evidentemente o que recebeu, em discursos e passeatas as homenagens do governo e do povo não foi o trabalho esforço physico ou mental, o trabalho "batente" que estafa, consome, faz transpirar, ou provoca "surménages", mas o Trabalho com T maiusculo, semi-deus mythologico, que se vê nos bronzes artisticos, de busto desnudo, com um malho á dextra.

E a prova que não foi o outro, o duro e rude em que diariamente se suam, está no facto de serem feitas as commemorações de primeiro de Maio, descansando-se, nas delicias do "farniente".

Festejam-se as letras fazendo literatura; uma festa sportiva consta sempre de provas de sport e é com predicas e canticos religiosos que se celebram as festas da religião. Entretanto, como se festeja o Trabalho? Trabalhando? Nunca. Descansando-se ou divertindo-se, ficando em casa ou caindo na farra, fazendo, em summa, o contrario de trabalhar.

Abram-se excepções para os que têm por officio proporcionar aos outros prazeres e diversões; esses, muito a contragosto, commemoram o Trabalho lidando dobrado, nos bars, nos cafés, nas tendinhas, nos restaurantes chics ou nos frêges e "chinas", nos "dancings", nos theatros, nos cinemas, etc.

São os infelizes, condemnados ao trabalho forçado e perpetuo de alimentar o descanso alheio.

* *

Ha uma noção universal do trabalho que o tem como bello, dignificante e nobilitante. Corresponderá ella á verdade, ou será uma das multiplas hypocrisias sobre que assentam a ethica e a moral da vida?

Os que passam a existencia em continua e aspera lida, considerarão realmente o trabalho um prazer e um premio ou são os epinicios que ao trabalho se fazem obra dos "folgados", dos que não precisam trabalhar ou preferem, por amor á boa vida, ser espectadores da actividade dos outros?

O certo é que a tendencia da humanidade é para reduzir ao minimo as horas de trabalho; e não foi para outra coisa que se inventaram as machinas e que os theoricos do marxismo pretenderam subverter as leis economicas do mundo.

Ora, ninguem pensaria em diminuir horas de prazer; essa tendencia ao minimalismo de actividade é prova bastante de que o nobilitante, o agradavel e prazeroso, o premio, em summa, é a indolencia e não o trabalho.

O ideal do malandro, viver "tocando viola de papo para o ar" é um symbolo perfeito do ideal da humanidade; podem differir o instrumento e a posição do corpo; mas a méta a attingir é e será sempre a mesma.

No seu simples e claro philosophar diz o nosso pessoal do morro e adjacencias que o logar do pesado é o do que carregar pero foi feito para guindaste. E se elle, nascido para o samba e a batucada, é chamado a suspender o que está no chão e a desempenhar officio que ao guindaste compete, fal-o forçadamente, por não ter outro remedio, compellido pelas exigencias do organismo que o obrigam a alimentar-se e pelas da policia que o prohibem de abastecer-se nos armazens sem passar ao vendeiro.

* *

Que o trabalho não é premio, mas castigo, é coisa sabida desde a mais velha antiguidade. As suas origens vamos encontral-as no Genesis que é o livro primeiro do primeiro dos livros:

"Pois que deste ouvido á voz de tua mulher e comeste o fructo da arvore — disse Deus a Adão — a terra será maldita na tua obra; tu tirarás della o teu sustento com muitas fadigas, todos os dias da tua vida. Tú comerás o pão com o suor do teu rosto, até que te tornes na terra de que foste tomado."

Houve entretanto quem dissesse:

"Fugindo ao jugo funesto
…
Adão, lançando um protesto,
Achou facilmente um meio:
…"

Isso é tudo incongruencia neste absurdo e incoherente mundo. Sendo o trabalho um bem que todos festejam e conclamam como ennobrecedor da especie humana, tudo se faz para reduzil-o ao minimo, quando não para eliminal-o de todo. Entretanto ninguem consegue ficar por muito tempo sem fazer nada, sob pena de cair na mais funda neurasthenia, no desespero e até na loucura.

Nas Penitenciarias — como ainda ha pouco tive opportunidade de verificar na de São Paulo, e modelar — o maior dos castigos é a inacção, dentro da cella. O trabalho nas officinas é para os presidiarios bem comprehendido.

A actividade muscular e cerebral é indispensavel á vida. Mas é preciso distinguir entre actividade e trabalho. Este é actividade dirigida a uma determinada finalidade; essa obrigatoriedade é que o torna indesejavel e odioso.

No caso dos reclusos da Penitenciaria, essa actividade só podendo ser exercida dentro da disciplina da cella, assim o trabalho se torna appetecivel. Não é uma excepção; o menor sentenciado prefere o menor dos males.

Mas aqui fóra, o peregrino e o malandro é, ás vezes, tanto ou mais trabalhador que o operario que cumpre o granito das pedreiras; apenas, o "folgado" exerce a actividade que melhor lhe apraz: bate-bola ao sol, durante o dia e á noite, cae no samba e na batucada ou canta e toca violão até horas tantas: trabalha, ao seu modo, mas trabalha: puxa pelo corpo.

O que, portanto, differencia o trabalho do mandrião, daquelles do ocioso é que o primeiro é espontaneo, voluntario, e o do segundo é compulsorio e forçado.

* *

Tocar violão é uma bella distracção, um delicado prazer espiritual; mas para o profissional executante das orchestras é um trabalho de enxada como outro qualquer. O remo é um delicioso sport, saudavel, agradabilissimo; mas eu não conheço nenhum club de regatas constituido de catraieiros e remadores de profissão.

Só um officio conheço eu que tem como descanso o trabalho com que se ganha o pão com manteiga; é o homem de letras. Não porque elle assim o queira e procure; mas porque a tanto é levado pela amavel tyrannia dos amigos e admiradores.

Assim é que nas festas e solemnidades sociaes, enquanto toda gente é convidada para divertir-se, o escriptor do officio recebe o convite para fazer um discurso, uma conferencia, "dizer algumas palavras", redigir uma nota para os jornaes, para fazer, emfim, aquillo que elle passa a vida fazendo afim de nobilitar-se pelo trabalho e manter em paz as suas relações com o vendeiro.

Musicos e cantores tambem costumam ser alvos dessa especial distincção.

Não ha entretanto de quem, promovendo uma festa, se tenha lembrado de convidar os medicos para examinar as pessoas presentes e receitar o tratamento adequado; ou a advogados para dar consultas juridicas nos circumstantes que dellas precisem; ou a joalheiros para espertisar as pedras dos balangandans das senhoras...

Por isso é que um homem de letras, por menos notavel que seja na sua classe, quando recebe um convite para uma festa domestica, social, philanthropica, civica, religiosa, etc. já sabe que tem de ir preparando para a circumstancia o trabalho quotidiano, o ganha-pão.

Mesmo porque se na solennidade não houver trabalho para elle, ninguem se lembrará de convidal-o.

Para divertir-se, só para isso, ha sempre gente de mais.

Bastos Tigre

A DEFESA

Os dramas fiscaes — pois outro nome não podem ter — que hoje em quasi todo o Brasil attingem os lavradores, sem excluir os pequenos, transformam-se por vezes em episodios de puro entremez.

Veja-se, por exemplo, a historia que vamos contar.

Um fiscal, no interior de São Paulo, chega á determinada fazenda, em serviço. O fazendeiro, solicito, fal-o entrar para a varanda e ordena que lhe tragam café preparadinho na hora. Elle deseja ver reunido o gado, para proceder á necessaria inspecção. Momentos depois, saboreando a infusão e admirando as vaccas, diz ao dono da casa:

— Gado excellente: pello luzidio, animaes gordos. Que lhe dá com que alimento, para ser assim tão bonito?

O fazendeiro, lisonjeado, responde:

— O tempo corre mal: poucas chuvas, secca desconforme, pasto rasteiro. Reúno á tarde as vaccas mais precisadas e dou-lhes uns toretes de canna...

— De canna! exclama o fiscal, zangado. Não o póde fazer. E o alcool-motor? O amigo desconhece a quota desperdiçada com as vaccas! Ignora que, diminuindo a quota do alcool-motor disponivel, está provocando a evasão do ouro, em beneficio da gazolina? Lamento communicar-lhe que o multo em um conto de réis.

O auto de infracção é lavrado e assignado.

Mal se retira o fiscal, o fazendeiro, boa alma, lembra-se do vizinho, seu compadre, vivendo, como elle, de lavrar a terra. Corre ao telephone e offerece-lhe este conselho:

— Apparecendo ahi o fiscal, não lhe revele que dá canna ao gado: correrá o risco de ser multado em um conto de réis.

O outro, prevenido, recebe, alguns dias depois, o agente da autoridade. Varanda, café, gado reunido...

— Bellos animaes! repete o visitante. Que lhes dá, como alimento, para serem tão gordos?

— O tempo corre mal: poucas chuvas, secca desconforme, pasto rasteiro. Reúno á tarde as vaccas mais precisadas e distribuo-lhes raizes de mandioca...

— De mandioca! E a farinha nacional, com que se fez agora…? O amigo despoja a farinha nacional distribuindo mandioca ás vaccas! Ignora que, diminuindo a quota de mandioca para as farinhas, está provocando a evasão do ouro, em beneficio do trigo estrangeiro? Lamento communicar-lhe que o multo em um conto de réis.

O auto de infracção é egualmente lavrado e assignado.

Parte o fiscal e o segundo infractor, seguindo o exemplo do primeiro, vae ao telephone e communica-se com o terceiro vizinho:

— A coisa é dura, compadre. Não fale em mandioca nem em canna, que a multa é certa.

— Cá o espero, diz elle.

* * *

E não o esperou muito, é claro. Varanda, café, gado reunido e a mesma, a mesmissima pergunta insidiosa sobre a alimentação das vaccas.

— Eu cá, volveu o mais ladino dos tres compadres, não me aperto em procurar-lhes alimentação. Reúno-as á tarde e dou a cada uma cinco mil réis, para que se defendam como puderem.

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, sujeito a chuvas, nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul frescos.

Maxima, 25°2; minima, 20°1.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

As anonymas

Em preparo e recebendo suggestões, o projecto da nova lei de sociedades anonymas constitue objecto do grande interesse para a vida economica do paiz.

A idéa de se tornar obrigatoria a cotação, em Bolsa, de todas as acções que representem o capital das referidas sociedades é merecedora de apoio e approvação. O projecto estabelece que as sociedades que gozem ou venham a gozar de favores do governo deverão ter suas acções compulsoriamente admittidas em Bolsa, ficando o governo com a prerogativa de determinar que aquellas que dependam de autorização para funccionar tenham egual procedimento.

E' o começo de uma medida salutar, mas não é tudo. Como ahi se apresenta, a iniciativa ainda se ressente de falhas, não satisfazendo plenamente. A conveniencia está em que todas as acções tenham registro obrigatorio na Bolsa. Por que? Porque a Bolsa examina o modo como se compõe uma sociedade do genero, verificando se está enquadrada na lei. Tambem as acções cotadas em Bolsa são negociadas na base dos preços de procura e offerta, o que é moralizador, além de ser indice de garantia para todos.

Ao governo, por fim, os negocios em Bolsa facilitam os estudos e as pesquisas de natureza estatistica. A Bolsa fornece os elementos iniludiveis para o conhecimento official da situação do credito particular e das condições do meio em que as transacções se realizam.

São argumentos que militam a favor da obrigatoriedade de cotação em Bolsa de todas as acções valendo por capitaes das anonymas.

E' preciso distinguir...

Os partidarios systematicos das valorizações artificiaes exultaram com a iniciativa tomada pelo governo da Colombia, de conceder uma bonificação aos cafeicultores, visando defendel-os de mais pesados prejuizos, consequentes da baixa de preços do producto nos mercados externos. E chamam a essa medida — defesa de preço. Seria infantil, se não fosse tendenciosa, semelhante maneira de ver o caso. Nem é defesa de preço, para effeitos externos, nem defesa de mercado, como pretende um grupo de lavradores que se fizesse, em relação ao café brasileiro.

E' preciso distinguir. A Colombia, que collocava todas as suas safras e cujos cafés eram sempre bem cotados, soffre agora um collapso serio. Só por motivo da guerra? De modo nenhum. A exportação colombiana teve uma sensivel baixa, em volume, no mercado norte-americano, em 1939, e esse recuo deve ser attribuido, em parte, á politica de concorrencia adoptada pelo Brasil… já antes da interdicção dos mercados europeus, a Colombia… as apprehensões causadas pelo novo plano brasileiro de defesa. O que o seu governo faz agora não é "uma valorização perante os mercados, pela defesa do preço". Nem lhe seria possivel essa iniciativa, desde que o nosso paiz, maior productor… e ao abrigo da politica do livre concorrencia.

Agora, uma coincidencia notavel: dois ou tres dias após ter circulado a noticia da bonificação… aos cafeicultores colombianos por intermedio do Banco da Republica, chega o seu complemento: é a informação telegraphica de que a Colombia vae tentar a reunião de uma Conferencia dos paizes productores… para a defesa collectiva do café… O auxilio ao lavrador, na Colombia como no Brasil, está fóra de qualquer duvida… essa urgente solução. Mas o que não é… nos desastres irreparaveis da valorização… defesa de preço.

Registre-se, todavia, que a Colombia quer agora o que sempre impugnou, em seus dias de prosperidade cafeeira: um consorcio de paizes interessados. Não será tarde para bater á porta do Brasil?

"A pobre França"

De alguns dias para cá, iniciou-se a guerra franco-italiana. Não trouxe a artilheria, as posições da fronteira não se atulharam de soldados, as esquadras não se encontraram. Agora, na Europa, ha differentes fórmas de ser belligerante, e uma dellas é o emprego das "tropas de choque"... da imprensa. Pela imprensa, os francezes foram ultimamente bombardeados. Mas, em todo caso, a virulencia dos ataques que soffreram não foi egual á dos defendidos contra a Grã-Bretanha. E foi, justamente, numa dessas investidas contra os inglezes que… a mais poderosa nação latina, chamando-lhe, com uma consideração ironica — "a pobre França".

Nestas palavras, o autor poz um mundo de coisas… a velha historia da… franceza em guerras desde 1914 e desmentida… principalmente em 1918, de Saint-Quentin ao Tagliamento.

A "pobre França" tem uma pobreza invejavel e invejada, com um exercito modelar, uma armada homogenea, uma riqueza… que não depende da materia prima dos outros e com um imperio colonial que lhe garante… que está á altura dos 97 billiões de francos ouro das suas reservas financeiras.

Nestas condições e apesar do que se pense e proclame em contrario, ella se sentiu apparelhada para cumprir, sem aguardar "opportunidades" futuras e remotissimas, o seu dever de lealdade para com os seus alliados inglezes. Acompanhou-os na mesma hora, sem meditar no dia de amanhã e sem cuidados pelo lado para onde poderia sorrir a sorte da guerra. Não quis prometter que não ficaria eternamente inactiva. Entrou logo em actividade, com uma serenidade que reflecte a mais absoluta confiança e contrasta com o blasonar, que é a fórma impetuosa de esconder a indecisão.

Nacionalização do ensino

A nacionalização do ensino não póde, nem deve ser um factor contra a alphabetização. Nem isso está no espirito da lei, nem no desejo do governo. A lei resultou da necessidade de uma providencia que ha muito se reclamava e que tem muito que ver com o problema primacial da nacionalidade. O que é preciso, porém, é que a cada escola estrangeira que se feche corresponda immediatamente a abertura de uma escola nacional, onde possam estudar os alumnos sacrificados pelo justo fechamento da escola que cursavam.

Não foi outra a advertencia que fizemos, á margem da lei da nacionalização do ensino, reclamada neste jornal durante annos. De vez em quando chegam noticias de serem fechadas, nos Estados, notadamente em São Paulo, escolas japonezas clandestinas. Não é propriamente uma desobediencia á lei o funccionamento dessas escolas. Quem nos deu ha pouco satisfatoria explicação sobre o assumpto foi o major Lima Camara, numa conferencia que realizou, em fevereiro ultimo, na Associação Brasileira de Educação, depois de ter feito verificações in loco, tanto em São Paulo como no Paraná, Santa Catharina e mesmo no Rio Grande do Sul.

Fecham-se compulsoriamente escolas estrangeiras, mas grande parte de creanças, aliás brasileiras, que as cursavam, fica sem escolas, porque as que existem estão superlotadas e não se abrem novas, com capacidade para as classes que se encontram interdictas, em virtude do cumprimento da lei. Como o ensino primario está a cargo dos Estados, estes não tomam iniciativa para a installação de novas escolas, por não disporem da verba sufficiente.

Mas a lei que em boa hora instituiu a nacionalização do ensino é federal. Importa proclamar que á União compete, mediante qualquer entendimento com os governos regionaes, tomar a providencia que o caso requer.

Apolices... sem valor

O anno passado occorreu, no commercio das apolices, facto curioso. Realizára o corretor Nascimento Araujo a venda, em Bolsa, de seis apolices da Divida Publica Federal Diversas Emissões, no juro de cinco por cento, valor nominal de 1:000$000. Quando teve que liquidar a operação consummada, o corretor… adquirente das apolices negou-se a recebel-as porque havia nos titulos coupons destacados e novamente ali collados… não ter sido effectuado o respectivo pagamento.

Succedeu que titulos nessas condições existem em profusão, não só nacionaes como estrangeiros, já com as caracteristicas impugnadas. De precedentes, o corretor que teve a operação… para o presidente da Camara Syndical, e esta, como não se julgasse apto, transferiu o recurso ao director da Caixa de Amortização. Tal autoridade, estribada em parecer da Junta Administrativa da Caixa, resolveu o caso, declarando imperfeitos os titulos e nulla a sua venda.

… o decreto n. 17.770, de abril de 1927, deveria ter a maior divulgação, pois são numerosas as apolices nas condições das impugnadas, e que assim, se tornaram titulos sem capacidade de circulação, pois não podem ser negociados nas Bolsas do paiz.

A praça Martim Affonso

E' uma velha necessidade o descongestionamento da praça Martim Affonso, em Nictheroy. Para realizal-o, attendendo ao bem-estar do publico, o interventor no Estado do Rio determinou as providencias indispensaveis.

Parece que o grande embaraço… minimo, não sendo possivel retiral-os dali, seria desejavel que elles, em vez das barcas que se prolongam á mercê das barcas, as eternas e desmanteladas tartarugas da Guanabara, se detivessem no local e tempo sufficiente para embarque e desembarque dos respectivos passageiros em terra.

Quem diz bondes de Nictheroy, diz barcas, que os fazem esperar. E isto se removeria os inconvenientes que o interventor vae, em boa hora, remover por intermedio da Prefeitura local.

Na execução das providencias, não se póde deixar de encarar o problema dos horarios da Cantareira, problema, como se sabe, até agora, insoluvel. Não existem os horarios senão na imaginação. Os calhambeques fluctuantes trafegam á mercê das aguas e da graça divina. Os bondes esperam pelas barcas. Como estas não sabem quando chegam, o resultado é que aquelles atravancam a praça, que é um bello logradouro… por preço bem elevado.

Riqueza immobiliaria

O desenvolvimento das construcções, no Rio, constitue certamente uma manifestação de progresso e de formação de riqueza, não obstante haja quem o attribua a causas artificiaes, que antes denunciariam um desvio do capital, de suas legitimas finalidades para applicações de valor economico secundario. Essa febre de construcções é funcção de dois factores: o financiamento de emprehendimentos que se não fariam se dependessem da iniciativa individual exclusiva, e a introducção, na legislação brasileira, do systema de propriedade collectiva.

Os edificios sobem no centro da cidade e nos bairros mais valorizados porque o capital procura, dessa maneira, fugir ao onus excessivo decorrente da valorização da terra. Tivessemos terrenos baratos, em Copacabana e no Castello por exemplo, pontos de predilecção para o desenvolvimento das grandes construcções, e sem duvida as edificações, ao invés de se fazerem para cima, far-se-iam para os lados. Mas, com terrenos negociados pelo preço que actualmente vigora em qualquer dessas duas zonas urbanas, ninguem se anima a construir predios que de antemão representem uma applicação pouco ou nada compensadora da riqueza nelles empenhada. Nem as pessoas de grande fortuna se arriscam a esbanjar seu capital em emprehendimentos voluptuarios, como seria a construcção de um palacete num terreno de alto preço. O Rio demonstra o que estamos affirmando todos os dias.

O impulso para essas grandes construcções é dado, como tivemos a lembrança de assignalar, pelas sociedades de credito a longo prazo sob penhor hypothecario e pelo systema da propriedade dividida entre muitos. Não seria realmente possivel adquirir terrenos por centenas se não milhares de contos, e nelles construir edificios na mesma proporção, se não houvesse credito disponivel para esse fim; e tambem se por outro lado não entrasse nos habitos do paiz o systema da propriedade collectiva. Basta lembrar o caso do Castello, que esperou annos sem uma edificação, até ao dia em que esses dois factores se congregaram para lhe dar o desenvolvimento actual.

Mas o problema da edificação no Rio, e sobretudo o dos grandes edificios, deve ser encarado sob outro aspecto. Debalde se sustentará que o capital invertido nas construcções urbanas está sendo desviado de outras applicações, como por exemplo das industrias, onde poderia ser mais productivo, porque na realidade a construcção civil assegura o desenvolvimento, em torno de si, de numerosas actividades, fomentando a riqueza. A edificação de um predio, pequeno ou grande e com maior razão se fôr grande, repercute sobre a economia de varias industrias: a do cimento, que por signal já é nossa, as das ferragens, dos ladrilhos, dos elevadores, do ferro, do tijolo, da ceramica, dos fogões e material electrico, e até mais modernamente do ar condicionado.

E' portanto um conjunto grande de riqueza que se mobiliza e que se estimula, através da edificação urbana. Constroem-se realmente grandes edificios; mas á sombra de suas paredes floresce a industria nacional, sob as mais diversas fórmas. Desse modo, a applicação de capital, mediante operações financeiras, na construcção constitue uma fórma tão productiva ou mais productiva de riqueza do que se o empregassem exclusivamente em outras iniciativas. Isso porque elle faz exactamente circular os productos de todas ou quasi todas as industrias.

Resta, porém, outra face do problema posto em equação. Além de assegurar o desenvolvimento da riqueza pela capitalização obtida a longo prazo, e de propiciar o aproveitamento de numerosos artigos industriaes, fomentando portanto as respectivas industrias, a construcção é um factor de equilibrio social, dando trabalho e assegurando o salario a um verdadeiro exercito de operarios, que para ella dirigiram sua actividade, desde os simples serventes, que exercem qualquer funcção, até aos especializados, que nem sempre teriam applicação para sua capacidade laboriosamente adquirida. E não sómente esses, pois tambem os technicos diplomados, de varia especie, obtêm desse modo remuneração condigna para suas aptidões.

Fomentando a riqueza immobiliaria, a construcção civil está na verdade assegurando o progresso da cidade, consolidando varias industrias e até favorecendo a remuneração do operariado, assim contribuindo para a estabilidade social, tão desejada por todos os cidadãos pacificos e laboriosos.

Consorcio municipal

Tinhamos estranhado a ausencia de qualquer iniciativa, de accordo com a proposta formulada pelo sr. Adhemar de Barros na Conferencia Geo-Economica de Petropolis, e baseada em dispositivo constitucional, referente a consorcios municipaes. Noticia-se em São Paulo ter havido alli uma reunião preliminar dos dirigentes estaduaes, no sentido de ser estudada a melhor maneira de applicar o referido dispositivo. Como temos visto, nos termos determinados pelo texto, os municipios podem formar congregações, orientadas pelos interesses das respectivas zonas, visando resolver os problemas regionaes communs.

E' o primeiro passo, que nos conste, sendo natural que viesse de São Paulo, de cujo interventor partiu a proposta, unanimemente approvada. Provavelmente os outros Estados, que compõem a mesma região geo-economica, não tardarão a ter identico pronunciamento. Não seria necessario repetirmos quanto temos dito sobre as vantagens dos consorcios administrativos municipaes, e a principal está no proprio principio da cooperação. Ha municipios pobres e municipios ricos. Desde que se congreguem, numa especie de ajuda mutua em beneficio da zona a que pertencem, a maioria dos problemas em que são interessados poderá ser facilmente resolvida.

São varios e imperiosos esses problemas, notadamente os que se relacionam com o rodoviarismo, o saneamento rural, o ensino, a fundação de cooperativas e, em geral, os que entendem com os diversos ramos da assistencia social, incluindo-se nesses o serviço hospitalar. Associados ou congregados administrativamente, para uma finalidade de tão grande alcance, os 1.570 municipios do Brasil, cada grupo na respectiva esphera, encontrarão rapidamente soluções para problemas até agora considerados insoluveis.

Finanças communistas

O Partido Communista tem tambem aqui o seu Secretario das Finanças. Deve ser individuo endinheirado para fazer face a todos os encargos de sua funcção.

Varios communistas presos informam que é o Secretario das Finanças quem dirige todo o serviço de propaganda em officina propria. Como ha muitos correligionarios que vivem unicamente do "Soccorro Vermelho", é de presumir-se que esse auxilio venha por intermedio da figura do Partido que maneja os valores.

Annuncia-se que a Policia está no encalço desse secretario mysterioso que distribue dinheiro no interesse da obra sinistra de desaggregação social do paiz. Só ha razão para desejar-se que taes diligencias sejam bem succedidas. Com o apparecimento dessa personagem, póde ser facilmente esclarecida a procedencia do ouro invertido no alliciamento de proselytos e na intensificação da propaganda das ideologias de Moscou. O que está fóra de qualquer duvida é que a gente empregada no serviço do Komintern, quer nesta capital, quer nos Estados, não dispõe de meios para subsidiar a campanha, ora ostensiva, ora surda, que vem desenvolvendo. Deve receber o dinheiro de qualquer fonte, que precisa tornar-se conhecida do publico. Além disso, convém investigar como e por que via chega aqui o ouro da desordem e da corrupção communista.

A elucidação desse caso decerto fornecerá armas para a repressão da propaganda bolchevista em que se empenha, neste momento, a Policia.

Depois da captura dos estranguladores, é bom que fiquem apuradas as manobras dos financistas.

Cabotagem

Ha uma commissão, que o governo designou, para estudar as difficuldades a que está sujeita a navegação de cabotagem.

Trata-se de um trafego maritimo obrigado ás regras internacionaes. Navios que frequentam, exclusivamente, portos brasileiros perdem horas e horas na ancidade de visita das autoridades. Tudo por causa de um papelorio, por via de regra, inutil. Soffrem prejuizos de tempo, além de outros transtornos inevitaveis.

Para o trafego ferroviario, o criterio não é o mesmo. Os comboios transitam por diversos Estados e não estão expostos aos entraves burocraticos reservados aos barcos costeiros. Não só o cerimonial das inspecções a bordo se tem de encenar dentro de um determinado porto, como o mesmo se repete nos demais ancoradouros. E as tarifas são quasi eguaes ás dos vapores estrangeiros, se é que não são identicas.

A commissão conhece o assumpto. Simplificação dos despachos, abolição das visitas, não excluindo, é claro, a necessidade de policiar e sanear, tarifas preferenciaes para a cabotagem, trafego mutuo com as vias terrestres de communicações, logares reservados nos portos para as cargas e descargas e outras medidas aconselhadas pela experiencia, são factores que não hão de escapar aos cuidados dos delegados governamentaes.

E' o que espera a navegação de costa, de rios, e de lagos e lagôas.

Commissões improficuas

Ultimamente o "Diario Official" vem publicando portarias da Directoria das Rendas Internas, fixando diarias para funccionarios designados para as funcções de inspectores fiscaes do imposto de consumo e inspectores de Collectorias.

As designações para essas commissões têm recaido em agentes fiscaes e escripturarios da classe F e, por isso, justamente, aquellas diarias têm sido fixadas no maximo do seu valor.

Dizemos "no maximo do seu valor", e isto naturalmente despertará logo a idéa de uma coisa exorbitante. Apressamo-nos, pois, a declarar que taes diarias têm sido fixadas em 12$000 cada uma! Se alludimos ao "maximo" é porque tambem ha o minimo para essas diarias: 8$000!

E' natural, portanto, que a Directoria das Rendas Internas se veja obrigada a fixar para aquelles inspectores a diaria maxima que, no entanto, seria mais proprio chamar-se minima...

Como se sabe, as funcções dos referidos inspectores de consumo e de Collectorias são exercidas no interior do paiz. São serventuarios que viajam continuamente. Correm o litoral e varrem os sertões. Onde encontrarem alimento e pousada por 12$000 diarios? Onde?

De duas uma: ou os funccionarios investidos daquellas funcções se hospedam á custa dos contribuintes, isto é dos commerciantes e industriaes, ou á custa dos collectores federaes, uns e outros sujeitos á sua acção fiscal; ou então não arredam pé das capitaes dos Estados. E quer numa quer noutra hypothese não ha que fugir de uma unica conclusão: a fiscalização que se lhes attribuiu não passará de uma miragem. Jámais se realizará. Terá apenas a virtude de permittir áquelles serventuarios desfrutarem de certa liberdade ou seja fugirem dos rigores do "ponto" nas suas circumscripções fiscaes ou nas repartições em que sejam lotados.

Ora, para aquelle resultado é evidente que melhor seria que se acabasse com o luxo daquellas commissões. O Thesouro lucraria cerca de um milhar de contos, annualmente.

Pacaembú?

A inauguração recente, em São Paulo, do grande estadio que servirá ás exhibições sportivas na capital paulista vem despertando a attenção dos curiosos para a designação que lhe foi dada. Pacaembú é certamente um vocabulo que, vulgar talvez em São Paulo, é inteiramente desconhecido no resto do Brasil.

A seu respeito, ha alguns annos, em 1933, uma revista que se edita aqui no Rio e circula entre os professores, chamada *A Escola Primaria*, publicou interessante registro de um estudioso, pelo qual se vê que todos agora andamos errados, quando commentamos a grande inauguração realizada em São Paulo, ao pronunciar o vocabulo Pacaembú. Dizia, ou melhor, escrevia, naquella data, o Mestre Escola: "Nome geographico vulgar em São Paulo, é raro que o empreguem pessoas estranhas ao grande Estado. Esses estranhos, quando vêm a dar com a palavra, pronunciam-na tal como se escreve, pa-ca-em-bú. Entretanto, a pronuncia paulista, que deve evidentemente ser a preferida, é *pakembú*."

Ahi está uma lição opportuna de prosodia regional, que transmittimos aos leitores.

O balanço do Ipase

A lei manda que até 31 de março — prazo maximo — seja apresentado o balanço do *Ipase*. Até agora, não se deu cumprimento ao dispositivo. Pelo menos, o Conselho Fiscal, que terá de examinar o dito balanço, não o recebeu.

Em verdade, o serviço está prompto, mas encalhou por causa de um *deficit* que sobe a mais de 2.000 contos de réis. Semelhante *deficit*, porém, poderá explicar-se. Basta allegar-se, por exemplo, que as reservas mathematicas, calculadas por um de seus directores ao tempo de actuario do I. N. P., foram excessivas, ou então que se recorra ás já constituidas, como a de contingencia. Depende da maneira e do talento do contabilista. No primeiro caso, provar-se-á que os resultados financeiros de todos os exercicios anteriores foram maiores do que os apurados e constantes dos respectivos balanços. No segundo, que as coisas da época do I. N. P. já não são as mesmas do *Ipase*.

De qualquer sorte, a demora da remessa do balanço está fóra da lei e motiva duvidas.

Couros e pelles em exportação total

A exportação brasileira total de pelles e couros, em 1939, ascendeu a 246.161:821$000, mais do que em 1938, que ficou em réis 208.552:477$000, e menos do que em 1937, que se elevou a réis 301.429:373$000. Em kilos, na ordem acima declarada, 57.247.099, 55.333.240 e 68.012.130.

E' curioso ver quaes são os Estados que mais trabalham e ganham com as pelles e os couros. Tomem-se as estatisticas do anno findo. O Rio Grande do Sul, como sempre, occupa o primeiro logar: 82.376:497$000. Segue-se-lhe São Paulo, com 37.857:530$000. Vem depois, a Bahia, vendendo 31.401:300$000. O Ceará contribuiu com 25.032:830$000.

Foram os principaes. Pelo porto do Districto Federal sairam as mencionadas mercadorias no valor de 14.625:188$000. Ellas, entretanto, chegaram aqui de outras procedencias.

E' o que se presume, pelo menos em grande parte, o que não quer dizer que semelhante industria não tenha aqui seu natural desenvolvimento.

O trafego

Com o correr dos dias vae cada vez se tornando mais urgente, e tambem mais difficil, a solução do problema do trafego, em varios trechos da cidade. Isso se verifica de fórma mais clara no tunnel do Leme, que pela sua exiguidade obriga os vehiculos a atravessarem-n'o em uma fila de ida e outra de volta. A' tarde e á noitinha, quando o movimento em direcção de Copacabana é intenso, pois é quando todos voltam para suas residencias, o que ali se verifica é na verdade desanimador.

Debalde um conductor de vehiculo se esmera em fazer com rapidez a viagem da cidade para Copacabana. Mesmo que tenha realizado um *record* de tempo, ás portas do Tunnel a brevidade se annulla, porque o automovel tem de andar a passo, seguindo a unica trilha que o levará ao outro lado daquelle buraco...

Quando teremos pelo menos convenientemente estudado esse importante problema da cidade?

VINTE E SEIS SECULOS DE IMPERIO

JULIO DANTAS

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

O Japão resolveu commemorar este anno o 26º centenario da fundação do Imperio japonez.

Esta deliberação recente do governo nipponico, que se intrega assim no mesmo culto da ephemeride caracteristico das civilizações occidentaes, não me repugna crêr que houvesse sido suggerida pelas commemorações portuguezas do presente anno. O Japão, velho amigo de Portugal, foi ha cerca de vinte mezes convidado a cooperar no nosso jubileu nacional, e é possivel que a celebração do 800º anniversario da monarchia portugueza lembrasse aos "nippões" (como nós lhes chamavamos no seculo XVI) a circumstancia feliz de passar tambem em 1940 o 2.600º anniversario da fundação do Imperio do Japão pelo imperador Jinmu, titan amarello cuja adolescencia se perde na noite dos tempos.

Este costume das commemorações centenarias, producto da fórmação arithmetica do espirito contemporaneo, tem vantagens e não me parece que possua grandes inconvenientes. As nações que, ao attingir determinados periodos da sua evolução historica, param um instante e se voltam para trás a olhar o caminho percorrido, praticam, não só a revisão methodica do seu passado e do papel que desempenharam na historia da Civilização, mas tambem — e isso não é indifferente para os seus destinos — um salutar exame de consciencia. Na recordação das glorias passadas, os povos retemperam as suas energias e reforçam a armadura da sua unidade nacional; e a instructiva visão panoramica dos erros que commetteram através do tempo — qual o povo que os não commette? — não deixa de constituir excellente aviso para o futuro. Fazendo — por periodos centenarios — o balanço do que ganharam e do que perderam, as nações aprendem a conhecer-se e affirmam o seu sentimento collectivo no culto da propria dignidade. No chaos fecundo e por vezes tenebroso da historia geram-se as forças que impellem a marcha da humanidade. E' bom que os povos se debrucem, de tempos a tempos, sobre si proprios, se detenham a examinar a obra dos seus antepassados, e procurem, nas raizes profundas da tradição e da raça, encontrar o porquê da sua existencia e a consciencia da sua missão historica.

O Japão, especialmente, tem um longo passado a recordar, e esse passado, sem duvida brilhante, constitue a affirmação inequivoca da tenacidade, da energia, da bravura, da intelligencia e, sobretudo, das excepcionaes capacidades de adaptação do povo japonez, que, fiel aliás ao respeito das suas tradições nacionaes, não hesitou em "occidentalizar-se" para se integrar nas correntes do pensamento e da civilização contemporanea. Soube fazel-o bem, — e, o que é mais notavel, soube fazel-o a tempo, com um agudo sentido das realidades e das opportunidades que plenamente lhe assegurou a hegemonia politica no Extremo Oriente. Olhando para trás, contemplando o esplendor longinquo da sua primitiva civilização oriental, não digo já desde Jinmu, cuja figura dourada de semi-deus se envolve na névoa das lendas, mas desde o seculo VII, em que, com o golpe revolucionario de Yoritomo, o poder se dividiu entre a soberania espiritual do mikado e a autoridade militar do taikoun, — o Imperio nipponico deve sentir a impressão de que despertou de um grande sonho e o justificado orgulho de ter sabido na hora propria, com vertiginosa rapidez (porque a sua transformação data dos meiados do seculo XIX), despir-se da dignidade sagrada de uma civilização de tres millenios para abraçar de subito, quasi sem transições, os costumes, os methodos e o espirito occidental. Este phenomeno singular constitue o seu maior titulo de gloria.

E se pensarmos que semelhante transformação se operou por assim dizer em superficie, deixando intactas as estratificações profundas do genio e da raça (o japonez continúa a ser substancialmente "japonez" na sua intima expressão ethica, esthetica e religiosa), a nossa admiração sobe de ponto, e é-nos summamente grato que o 26.º centenario do imperio de Jinmu nos offereça o ensejo de a manifestar.

A lição japoneza deve ser meditada. Não apenas pelos povos orientaes, mas até por algumas nações européas que demasiadamente se immobilizam em certas formulas e em certas instituições politicas tradicionaes. A fidelidade excessiva ao passado é uma virtude que se compra caro. "O mundo — disse Samuel Hoare num discurso celebre — não é estatico"; no seu dynamismo continuo, passa inexoravelmente sobre todos aquelles — povos ou individuos — que não sabem ou não podem caminhar depressa. O passado vive como potencial de energias obscuras, como mysteriosa accumulação de forças para a elaboração de transformações incessantes. O Japão deve o seu exito ao facto simples de ter sabido renunciar a tempo, com rectilinea decisão, a uma civilização que já não servia ás suas ambições de poder e de dominio. Fez, até certo ponto, o sacrificio da sua aliás magnifica personalidade oriental; mas de tal maneira o fez, com tanta habilidade, com tão perfeita visão do seu destino historico, com tão justa noção de equilibrio entre o que devia abolir e o que devia conservar, que hoje, na vespera da commemoração dos seus vinte e seis mil annos de existencia imperial, póde com razão affirmar á velha Europa em chammas:

— E, entretanto, somos ainda os mesmos japonezes!

NOTAS DIARIAS

Expectativa

Esta semana vae ser muito importante para a Inglaterra porque nella se irá decidir, sem duvida, a sorte do governo chefiado pelo sr. Neville Chamberlain. As declarações do primeiro ministro e do sr. Winston Churchill, annunciadas para terça-feira, irão, ou pôr termo ao mal-estar existente nos meios parlamentares e na opinião publica, ou provocar logo o desfecho de uma crise de ha muito latente, mas agora tornada aguda.

Temos a impressão de que o sr. Chamberlain ganhará ainda esta vez a partida contra os elementos de varias tendencias que anceiam por vel-o afastado do poder. O *caso* da Noruega que, nestes ultimos dias, se revestiu de proporções que não correspondem absolutamente á sua real magnitude, vem sendo explorado — conscientemente pelos elementos da *quinta columna*, inconscientemente por outros, em detrimento do prestigio dos Alliados — em boa parte com o objectivo de provocar uma modificação governamental em Londres.

O sr. Chamberlain é hoje, innegavelmente, o homem que possue as melhores qualidades para dirigir a Inglaterra na luta decisiva para o mundo em que ella se acha empenhada. Com a sua energia, a sua calma e a sua rara capacidade de vêr os factos como elles realmente são, em suas dimensões e em sua justa localização, ninguem melhor do que o sr. Chamberlain poderá imprimir á conducta politica da guerra uma orientação a meia distancia de uma timidez e de uma temeridade egualmente nefastas.

A perfeita harmonia de vistas que parece existir entre os srs. Chamberlain e Churchill representa um beneficio immenso para a Grã Bretanha. Essa feliz combinação se não fôr interrompida ha de concorrer bastante para o triumpho final da causa dos Alliados.

O temperamento do sr. Chamberlain merece ser qualificado de *autocratico*: como *leader* do Partido Conservador e como primeiro ministro elle tem demonstrado que as criticas á sua pessoa e á sua actuação o impressionam muito pouco. Dahi as queixas repetidas contra o seu *autoritarismo*, por parte mesmo de alguns correligionarios que o têm apoiado quasi sempre.

Aliás, a disciplina no seio do Partido Conservador nunca, talvez, haja sido tão rigorosamente observada como presentemente. O capitão David Margesson, no desempenho das funcções de *whip*, que vem exercendo desde 1937, tem sabido fortalecer extraordinariamente o senso da disciplina partidaria.

E' incontestavel, porém, que existe na Camara dos Communs uma séria irritação, multipla em suas origens, ou contra o proprio governo Chamberlain, ou contra varios de seus ministros. A constituição agora de um *War Cabinet* tal como o organizado por Lloyd George na anterior *grande guerra* (e, conforme, ha dias, mostrámos, reclamado ultimamente por homens como J. L. Garvin e Stephen Kinghall), serviria, entre outras coisas, para attenuar consideravelmente essa attitude negativa em relação ao primeiro ministro.

Ha um ponto em que as criticas dirigidas ao governo Chamberlain não têm sido respondidas de maneira satisfatoria. E' o que diz respeito á inefficiencia do serviço official de informações, cujo bom funccionamento em tempo de guerra é, entretanto, de uma importancia vital.

Mas o ministerio a que foi confiada essa tarefa vem realizando-a sem o necessario vigor, não sendo de estranhar, por conseguinte, que a opinião publica fique em momentos como o actual dominada por um sentimento de incerteza angustiosa. O trabalho que compete a tal departamento, quer em seu aspecto *positivo*, quer no *negativo*, é desses que precisam, sobretudo na phase em que o conflicto se encontra, ser levado a effeito com o melhor rendimento possivel e sem mais nenhuma perda de tempo.

O sr. Chamberlain em seu discurso de quinta-feira passada conseguiu *situar* com exactidão os acontecimentos da Noruega. A ausencia visivel de qualquer distorsão do que realmente já occorreu na Noruega (embora, naturalmente, nem tudo pudesse ter sido exposto) é a prova mais convincente da segurança da acção do governo britannico.

Os debates parlamentares dos dias vindouros proximos é que irão esclarecer, porém, o que ainda se conserva obscuro e incerto com referencia á direcção politica da guerra na Grã Bretanha.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Um avião de caça da U. S. Army e seu motor

IIª PARTE — O CURTISS P. 42

P. HENRY C.

Na primeira parte desse artigo estudamos o motor do Curtiss P. 42, o Double Wasp Pratt & Withney e seus dispositivos especiaes. Hoje estudaremos a cellula desse apparelho.

O Curtiss P. 42 é, nas suas linhas geraes, semelhante ao P. 40 construido egualmente pela Curtis Co. e que foi encommendado, em cerca de 400 apparelhos, pela U. S. Army no anno passado, e cuja construcção em serie acaba de ser iniciada, devendo os primeiros exemplares entrar em serviço no fim do anno corrente.

O P. 42 tem uma envergadura de 11 metros 405, um comprimento de 9 metros 627 e uma altura de tres metros com o trem em posição de aterragem. A asa, baixa, inteiramente metallica e cantilever, construida segundo o principio, "Two Spars", isto é, com as duas partes da asa divididas em duas metades, construidas separadamente segundo um processo empregado para a producção em massa por Handley Page, na Inglaterra, para o seu Hamden de bombardeio, o que facilita o trabalho dos operarios encarregados de collocar os accessorios.

A fuselagem é do typo semi-monocasco e é protegida na parte inferior por um patim de aço para o caso de uma aterrissagem forçada com o trem escamoteado.

A extremidade da asa é imovel, e, como todas as partes do apparelho, standardisada, podendo ser rapidamente substituida por uma nova.

Os *ailerons* são de estructura metallica e cobertos de panno; são compensados estatica e aerodynamicamente. Os "flaps" estendem-se da base da asa até os *ailerons* e são de commando hydraulico. Elles podem ser abaixados até 45° para a aterrissagem e até 20° para a decollagem.

O trem de aterragem é escamoteavel e semelhante ao trem de aterragem dos P. 36, P. 37 e P. 40; a roda está montada sobre uma perna contendo o amortecedor e dá uma meia volta durante a escamoteação para alojar-se no intrados da asa, completamente.

A roda de apoio da cauda escamotea-se egualmente na fuselagem.

Essas operações todas são executadas por meio de um engenhoso systema hydraulico formado por uma pequena bomba de pressão, dirigida pelo motor do apparelho. Logo que o trem sobreexiste uma alavanca que o permitte baixar manualmente.

No quadro de instrumentos o piloto pode a qualquer momento certificar-se da posição do seu material graças a um quadro de instrumentos.

Entre os accessorios destacam-se os apparelhos de radio-telegraphia e de radiophonia do typo empregado pelos aviões de caça francezes; os paraquedas typo M-8 estão alojados (são dois) no encosto do posto de pilotagem.

O armamento do apparelho é constituido por duas metralhadoras pesadas, uma do calibre 50, do lado direito, a outra do calibre 30 typo M-1 e M-2, do lado esquerdo, ambas syncronizadas com a helice.

Um visor optico especial está installado — collimador em forma de luneta — permittindo boa visão durante o tiro.

Como as culatras das armas acham-se dentro da fuselagem de cada lado do piloto, este pode facilmente concertal-as em caso de accidente mecanico. Duas bolsas de couro recebem os cartuchos ejectados.

O Curtiss P. 42 tem um peso total de quasi tres toneladas; póde ser sobrecarregado até 3.250 kgs. Como vemos, esse apparelho é excepcionalmente pesado, mais pesado do que um dos pequenos bimotores de combate francezes typo Hanriot 220. A carga alar é de 131 kgs. por metro quadrado.

O Curtiss P. 42 equipado com o Double Wasp Pratt & Withney tem uma velocidade maxima de 650 kilometros horarios a altitude de restabelecimento da potencia, isto é a 6.000 metros.

Porém a potencia diminue consideravelmente quando a altitude baixa, tornando-se somente de 980 c. v., emquanto a velocidade do apparelho passa a ser apenas de 590 kms. horarios e a velocidade de cruzeiro de 530 kilometros horarios.

O exercito norte-americano, que havia encommendado 400 P. 40, decidiu reduzir a encommenda para 200, completando o lote com Curtiss P. 42. Porém como os materiaes já tinham sido encommendados, assim como os motores, á firma Allison, a companhia Curtiss entrou em entendimentos com o governo francez para que o exercito do Ar compre o restante da encommenda. Sendo o P. 40 um P. 36 aperfeiçoado, e como elle deu toda satisfação ao Estado Maior do general Vuillemin, é possivel que esse negocio se realize.

Faremos agora algumas pequenas observações a respeito desde famoso P. 42, comparando-o como fizemos com o motor Double Wasp a material estrangeiro em serviço.

Primeiramente devemos exprimir quão estranhos são os modos de experimentação dos apparelhos na U. S. Army. Vemos um motor do qual só existe um unico exemplar, nem siquer homologado, por assim dizer, um objecto de curiosidade. Esse motor é montado, sem nunca ter voado sobre um monomotor (!). Geralmente em casos desses, mesmo para motores longamente provados, emprega-se um trimotor como, por exemplo o Junkers, cujo motor central seja o motor em experiencias, emquanto os dois outros de confiança que, em caso de falha do motor central, sustentará o apparelho.

Resultado: á menor falha não somente a cellula como o motor estão perdidos.

Trata-se de uma imprudencia inconcebivel — porém usual nos Estados Unidos — onde os accidentes de prototypos são tão frequentes. Geralmente quando um constructor idealiza um apparelho para um typo dado de motor egualmente em construcção, emprega nas provas preliminares motores de um typo mais antigo porém perfeitamente provado. As performances do prototypo são inferiores, porém dão o ensejo de "pôr em ponto" a cellula, emquanto pelo methodo acima mencionado faz-se o mesmo com o motor, e logo que os dois estão em condições de segurança, monta-se então o motor sobre a cellula e as provas definitivas começam.

Quanto ao Curtiss P. 42 pensamos que, apezar de se tratar de uma notavel obra de engenharia, não justifica o enthusiasmo dos redactores aeronauticos americanos. A nosso ver o P. 40 era um apparelho, e é ainda muito superior, em proporção, ao P. 42.

Tratando-se da cellula do P. 40, que era calculada para um motor pesando 800 kgs., a installação de um motor de 1.300 kgs. com seus accessorios representa um adeantamento do centro de gravidade, que deve destruir uma grande parte da maneabilidade do avião que, tambem tendo maior massa, tem maior inercia, portanto muito pesado para as manobras bruscas, o que o faz correr o perigo da ruptura.

Esse motor um tanto absurdo, que só desenvolve sua potencia em enorme altitude, e que ao chão tem uma potencia muito pequena em relação a seu peso e á cellula que tem de locomover, deve fazer com que o P. 42 precise de pista interminavel para alçar vôo.

A força ascencional é tambem muito pequena, tendo esse apparelho nos primeiros 3.000 metros força ascencional de seis metros por segundo, emquanto, por exemplo, o bombardeiro francez Amiot 351 pesa doze toneladas e tem dois motores de 1.000 c. v., portanto, um peso por CV. muito maior, e a força de doze metros por segundo. O caçador Interceptor Loire 46 tem de 20 metros.

O Curtiss P. 42 deve, tambem, ser incapaz de combater a altitude normal de 3 a 4.000 metros onde fatalmente seus adversarios o attrahiriam. A falta de nervo de seu motor a essa altitude, onde o seu compressor volumetrico não desenvolveria toda a sua potencia o impediria de fazer qualquer acrobacia. Seu armamento tambem é fraquissimo, apenas duas metralhadoras, emquanto vemos apparelhos estrangeiros, como por exemplo o Spitfire inglez em serviço em centenas de exemplares na Royal Air Force, com oito metralhadoras Browning de alta cadencia de tiro. Esse Spitfire tem a 4.000 metros a mesma velocidade do P. 42.

Como vemos, parece-nos difficil que o U. S. Army Air Corps encommende apezar dos boatos que correm a esse respeito, esse apparelho. Pensamos que elle se contentará em consideral-o como uma simples curiosidade de engenharia, donde daqui, a alguns annos, poderão sair multos apparelhos maravilhosos realmente, como os engenheiros aeronauticos de tio Sam costumam idealizar.

CORREIO DO AR

J. S. Oliveira

O D. A. C. possue, presentemente, radio-pharóes nos seguintes logares: Rio, São Paulo, Curityba, Porto Alegre, Poços de Caldas, Bahia, Recife, Natal e Fernando de Noronha, com o fim de proteger a navegação aerea. Todos trabalham na frequencia de 340 kilocyclos e 882 metros — excepto o de Curityba que funcciona em 400 kcs.

Não ha horario fixo de trabalho, pois são sempre ligados a pedido das aeronaves que trafegam com o D. A. C.

Diariamente é feita a emissão do collectivo metereologico em 8.625 e 13.065 kcs. simultaneamente ás 13,45 e 14,45 G. M. T. Todas as emissões são feitas em radiotelegraphia, se bem que o D. A. C. tenha todos os seus emissores dotados de phonia.

Todas as estações do D. A. C. trafegam com os aviões commerciaes de passageiros, podendo, tambem, fazel-o com aviões civis, quando devidamente licenciados e equipados.

Qualquer avião poderá servir-se dos radio-pharóes do D. A. C. para effeitos radiogoniometricos, se solicitado o seu funccionamento indicando dia e hora que deseja.

Essas informações nos furam gentilmente prestadas para o senhor no serviço de radio do D. A. C., Edificio Bandeirantes — Avenida Graça Aranha, no Rio.

J. de Assis Martins Costa

A sua carta, pelo contrario, interessou-nos immensamente, pois fornece photographia, para o nosso archivo, de um apparelho allemão pouco conhecido.

Respondendo em ordem ás suas perguntas cabe-nos dizer:

1º — Muniz 7-8, envergadura nove metros, comprimento 7,2 ms., superficie sustentadora 20 metros q., peso em ordem de vôo cerca de 900 kgs., velocidade maxima 190 kms. H., autonomia de cinco horas de vôo, com 300 kgs. de carga util. Essas performances conseguidas com um motor de somente 130 c. v. são significativas e comparaveis, vantajosamente, ás de qualquer biposto de treino de egual potencia no mundo.

2º — A respeito do apparelho, cuja photographia o senhor teve a bondade de mandar-nos, nós não possuimos informações, apezar de termos um ficharío com cerca de 1.500 fichas, 300 das quaes reservadas á Allemanha, e sempre em dia.

Porém podemos fazer pequenas deducções: o apparelho é indiscutivelmente um producto da fabrica Arado. O leme é tão caracteristico que se torna impossivel qualquer engano a esse respeito. Trata-se de um avião de pequena potencia. O motor é um Whirlwind Wright de 350 c. v. ou um Bramo Fafnir de egual potencia que equipam geralmente os aviões leves Arado.

A linha geral é a do Arado 95 e desconfiamos que se trata da versão maritima desse apparelho, cujo numero de ordem 97 falta justamente no nosso ficharío e nas diversas publicações dedicadas a producção aeronautica allemã. As caracteristicas do 97 seriam, então, as seguintes: envergadura 11 metros, comprimento 8,2 mts. E' possivel que, tratando-se de um hydro, a superficie sustentadora tenha sido augmentada em relação ao 95. O peso deve ser ligeiramente superior, pois tratando-se de um apparelho catapultavel, este deve ser mais robusto. Deve ter uma velocidade maxima de cerca de 290 kms. horarios e um raio de acção de 1.000 kilometros. (Biposto).

Geralmente os cruzadores allemães levam a bordo um hydro da mesma fabrica do typo 95, biplano munido de motor de 850 CV. Dois apparelhos desse typo estavam a bordo do "Graf Spee".

3º — Nós empregamos, nacionalizando, o termo "casco" "monocasco", etc., pois o termo casco é a tradição litteral de "coque" francez. O sentido é o seguinte:

Quando a construcção da fuselagem é feita de forma geralmente circular, sem que haja angulos, o conjunto formando de uma só peça. Semimonocasco será quando sómente a parte inferior do avião é construida segundo esse processo. Esses termos são bastante difficeis de explicar em poucas linhas. Pretendemos, logo que fôr possivel, escrever um artigo a respeito desses termos.

Jayme Zerrener

Respondemos primeiro pelas columnas dessa secção. O senhor receberá uma resposta particular sobre os outros assumptos no decorrer da semana.

1º — Actualmente é necessario ser brasileiro nato. Pede-se antes de tudo ao candidato satisfazer ao exame medico do D. A. C. bastante severo. O curso gymnasial é preferivel. Para o brevet simples da FAI de piloto de turismo pedem actualmente 25 horas de vôo. Depois quem desejar augmentar seus conhecimentos póde seguir o curso de "aperfeiçoamento de pilotagem" (dado no Aero Club do Brasil nos Bucker "Jugman"). Querendo e tendo a vocação póde egualmente matricular-se no curso de monitores do Ae. do B.

2º — Penso que qualquer um póde construir seu avião, tendo a capacidade para tal. Basta lembrar o pequeno apparelho construido pelo senhor Hoover (se não me falha a memoria) chamado "Bichinho do Rio Claro", que era uma pequena maravilha. Penso que para matriculal-o será preciso que elle passe entre as mãos dos technicos do D. A. C.

3º — Para possuir um aeroplano para uso particular é preciso que o apparelho seja matriculado no D. A. C. e que seu proprietario, se pretender guiar pessoalmente, possua carta de piloto para a referida aeronave.

4º — Os impostos são relativos ao valor da aeronave. E' logico que não se pode pagar o mesmo para um Piper "Cub" e para um Lookheed 12...

5º — O rapaz que tem o brevet de piloto civil ainda não se acha em condições particulares em face do serviço militar. Porém ha uma forte corrente para a equiparação da carteira de reservista ao brevet de piloto. Talvez seja unicamente uma questão de mezes para que um decreto sanccione esse desejo de todos os nossos pilotos.

O piloto de turismo seria, então, um piloto da reserva aerea militar.

João Alves

As caracteristicas dos Focke Wulfs em serviço na nossa aviação naval são as seguintes:

Para o biplano monomotor de treino 44 ("Stieglitz"): envergadura nove metros comprimento 7,30 mts., superficie sustentadora 20 mts. q., peso em ordem de vôo 870 kgs; motor Siemens Sh. 14 de 160 CV. em estrella arrefecido por ar. O raio de acção; de 500 kms. e a velocidade de cruzeiro 172 Kms. H. E' um biposto de instrucção.

Esse apparelho equipa egualmente a Av. Naval Argentina, onde é construido sob licença. O bimotor Focke Wulf 58 monoplano de asa baixa é um apparelho de treino excellente, a construcção, sob licença, desse avião pela Marinha na Ponta do Galeão é uma iniciativa multo acertada. Equipado de dois motores Argus de 240 c. v., tem uma velocidade de cruzeiro de 238 kilometros a hora, um tecto de 5.400 metros, pode sustentar-se com um só motor em vôo e tem raio de acção de quasi 600 kilometros.

O pessoal treinado nesse typo de apparelho acha-se em perfeitas condições após leve aperfeiçoamento, para pilotar qualquer bimotor moderno de grande potencia.

As caracteristicas são as seguintes: envergadura 21 metros, comprimento 14,10 metros, superficie sustentadora 47 metros q.

Ambos os apparelhos são optimos para treinamento de pilotos o 44 para pilotos de caça, pois se trata de um avião extremamente manejavel, e o 58 para multi-motores, devido a seu aperfeiçoado material de treino (para combate e navegação).

Cicero Siqueira Junior — (Bello Horizonte).

Agradecemos a sua carta extremamente interessante, tanto pelas idéas quanto pela maneira com que ellas são exprimidas. O seu pensamento a respeito do caso de Lagôa Santa é extremamente justo; estamos de completo accordo comsigo.

Os termos geraes do contrato assignado entre o governo federal e a sociedade que se apresentou com o melhor preparo, dirigida technicamente pelo famoso engenheiro francez Couzinet, que é, talvez, o grande mestre da technica aeronautica do momento. Quem se não lembra do "Arc-en-Ciel", que é para assim dizer o pae dos apparelhos modernos europeus, copiado por Savoia e Breda, porém nunca egualado, e que em 1928 attingia a velocidade de 300 kilometros a hora? Esses termos foram publicados no "Diario Official", porém, apezar de nossos esforços, não conseguimos descobrir na collecção o exemplar que nos interessa. Assim que o acharmos será, se possivel, publicado.

Posso de ante-mão affirmar-lhe que o primeiro apparelho a ser construido em Lagôa Santa será um derivado do North American 44.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES PARA A ESCOLA DE AERONAUTICA

Foram designados os capitães: Nelson Rodrigues de Carvalho, para official supplementar do Q. G. da 8ª Região, em Belém do Pará;

Sinval de Castro e Silva Filho, para instructor de instrucção militar; José Antonio da Rosa Filho, instructor de informação aerea e 1º tenente Jeronymo Baptista Bastos, instructor de Educação Physica, tudo na Escola de Aeronautica do Exercito.

VAE INSTRUIR TACTICA NA AVIAÇÃO

Foi designado o major de infanteria Nilo Guerreiro Lima, para exercer as funcções de instructor de tactica geral do Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes de Aviação da Escola de Aeronautica do Exercito, sem prejuizo das suas funcções no Estado Maior do Exercito, onde serve.

EXONERAÇÃO DE INSTRUCTORES DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Foram exonerados das funcções de instructores e auxiliares de instructores da Escola de Aeronautica do Exercito o tenente coronel Ivan Carpenter Ferreira, por haver sido posto á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas. Capitão Osvaldo Balloussier, por se achar no estrangeiro e haverem sido encerrados os trabalhos do C. P. O. R. Of. Mec., do qual era instructor. Capitão Abda Araguarino dos Reis, por haver sido designado para effectuar matricula no C. D. A. Ae. e 1º tenente Ferny Pires Ferreira, por ter sido designado outro official para suas funcções.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

OS "HEINKEL" TÊM UMA COURAÇA PROTECTORA SOB A FUSELAGEM

O que revelou um desses apparelhos em aterrissagem forçada

Stockholmo, 4 (A. P.) — O "Aftonbladet" publica hoje uma noticia dizendo que os noruguezes julgam quasi impossivel abater os aviões allemães do typo "Heinkel", uma vez que os mesmos estão providos de uma couraça protectora sob a fuselagem. Diz o jornal que um desses apparelhos cujo piloto, depois de ferido, foi obrigado a effectuar uma aterrissagem forçada, apresentava nada menos de 287 signaes de impactos dos tiros recebidos e que nenhum mal lhe fizeram.

Nota da R. — Trata-se com certeza do typo do III K, equipado para o ataque ao rez do chão, que seria blindado para offerecer maior protecção á tripulação, durante as operações a 20 ou 30 metros de altitude.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA AFRICA DO SUL

Londres, 4 (H.) — A agencia Reuter informa de Johannesburgo que o sr. Stanley People, director da "Companhia de Aviação Sul-Africana Havilland" e sua esposa foram hoje victimas de um accidente de aviação em consequencia do qual morreram.

O apparelho em que viajavam de Lourenço Marques para Germiston, espatifou-se contra o solo nas proximidades de Carolina, no Transvaal.

DEZ MIL HOMENS NA AVIAÇÃO AUSTRALIANA

Sydney, 4 (H.) — A agencia Reuter informa que o sr. Fairbairn, ministro do Ar, annunciou hoje que 10.000 homens já se alistaram na aviação australiana, em obediencia ao plano de augmento do poder aereo do imperio.

HOMENAGEM POSTHUMA A QUATRO AVIADORES GERMANICOS

Londres, 4 (H.) — Um grupo de mulheres britannicas, habitantes de Clarton, onde recentemente caiu um avião germanico, depositou varios ramalhetes de flores sobre os tumulos dos quatro aviadores germanicos tripulantes daquelle apparelho e que hoje foram sepultados com todas as honras militares no cemiterio daquella cidade.

Um desses ramalhetes trazia a inscripção: "Amae-vos sempre uns aos outros". — Em um cartão sobre uma braçada de flores podia-se lêr: "Apenas flores, pois sabemos que deixastes alguem que estimaes".

Os esquifes, cobertos com a bandeira da Cruz Gammada, foram transportados em caminhões até o cemiterio. Um destacamento militar prestou as honras de estylo.

MORTE DE UM "AZ" DA AVIAÇÃO BRITANNICA

Dirigiu o famoso raid sobre o porto de Kiel

Londres, 4 (H.) — Annuncia-se que foi dado como desapparecido o primeiro "az" da aviação de guerra britannica, Kent Doran. O mencionado aviador tinha 26 annos de edade e entre outras façanhas militares dirigiu o famoso raid sobre o porto germanico de Kiel, no dia seguinte ao da declaração da guerra.

Havia sido condecorado por este feito de bravura.

AGAZALHOS PARA O INVERNO

Pagamentos que ascendem a mais de mil contos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro dos pagamentos de 132:000$000 aos Serviços Hollerith; de 650:530$000 ao pessoal extranumerario mensalista da Divisão do Ensino Secundario, de vencimentos do mez de abril proximo findo; de 418$600, 406$500 e 128$300 ao Lloyd Brasileiro sob reserva; de 110:000$ ao dr. Augusto Savoia da Silva Lima, como auxilio ao Abrigo Feminino do Juizo de Menores do Districto Federal; de 4:600$ a Durval Potyguara Esquerdo Futi; e de 147:603$400 ao pessoal extranumerario mensalista da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, de vencimentos relativos ao mez de abril proximo findo.

Medicos nomeados para a Secretaria de Saude e Assistencia

Foram assignadas na Prefeitura, as seguintes nomeações:

Para directores de hospital, Plinio Gama, Plinio Marques e Odilon Barroso; para chefe de serviços de hospital e maternidade, Herculano Pinheiro; para director do departamento de puericultura, Ruy Vaccani; para chefe do districto de puericultura, Mario Guimarães Lemos, Octavio Angelo da Veiga, Oswaldo Boaventura e Americo Afonso do Nascimento; para director do Asylo São Francisco de Assis, Ary Pinheiro de Oliveira Lima; para chefe dos districtos sanitarios, Pyndaro de Carvalho e Alfredo Muniz Peixoto; para chefe de serviço de administração, Eurico de Siqueira Baptista, e para chefe de Serviço de Correspondencia, Maria Eunice de Souza Borges.

PARA PROSEGUIMENTO DE OBRAS E CONSTRUCÇÕES DE ESTRADAS

Um andamento de treș mil e novecentos contos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do adeantamento de 2.900:000$000 ao coronel Luiz Desiderato Horta Barbosa, commandante do 1º Batalhão Ferroviario, para attender ás despesas com o proseguimento de obras e construcções de estradas a cargo do mesmo batalhão durante o segundo trimestre do corrente anno.

Dispensado da Delegação do Tribunal de Contas, em São Paulo

O ministro Tavares de Lyra, presidente do Tribunal de Contas, resolveu dispensar o official administrativo José Ary Cruz do logar de assistente da Delegação no Estado de São Paulo.

Autorisadas as matriculas do curso complementar do Instituto de Educação de Campos

O secretario de Educação e Saude do Estado do Rio, recebeu, hontem, do ministro Gustavo Capanema, o seguinte telegramma: — "Em resposta ao seu telegramma, communico-lhe que recommendei ao Departamento Nacional de Educação autorizar as matriculas do curso complementar do Instituto de Educação de Campos, ficando a validade das mesmas dependendo do resultado da nova verificação mandada proceder naquelle estabelecimento".

As commemoraçes centenarias de Portugal

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de 300:000$000 ao general de divisão Francisco José Pinto, para attender ás despesas de material e pessoal no preparo da apresentação do Brasil ás commemorações centenarias de Portugal.

A lei de discriminação de terras

Communicam-nos do Ministerio da Justiça:

"O sr. Ministro da Justiça mandou publicar no "Diario Official", afim de receber suggestões, o ante-projecto de lei de discriminação de terras elaborada por uma sub-commissão que trabalha na Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes, a qual é composta dos srs. Leal de Mascarenhas, da Procuradoria de Terras de São Paulo, Plinio Travassos, da Procuradoria Geral da Republica e do sr. Agripino Veado, do Dominio da União, tendo sido relator o primeiro.

A nova lei visa regular de maneira util á economia nacional a questão da propriedade ligada ás terras devolutas, defendendo e amparando os occupantes que melhor precisam desse amparo, porque cultivaram e valorisaram grande parte de nosso territorio.

A legitimidade dos titulos tem um valor decisivo na economia brasileira, porquanto não póde haver desenvolvimento dessa economia, sem a organização do credito agricola e não se torna possivel esse credito, sem a garantia do titulo inconteste da propriedade da terra".

Violentas explosões numa fabrica de polvora dos Estados Unidos

Carneys Point, Nova Jersey, 4 (U. P.) — A's 4 horas e 53 minutos da manhã produziram-se cinco grandes explosões na fabrica de polvora sem fumaça de Wilmington. Explodiram approximadamente duas toneladas de polvora que occasionaram a destruição dos laboratorios e depositos.

Duas pessoas que estavam no interior do edificio conseguiram salvar-se illesas. A policia está investigando no sentido de esclarecer as causas da explosão e verificar se foi um acto de sabotagem, apesar de que, desde a recente explosão occorrida em uma fabrica da Companhia Gineston, morrendo duas pessoas, tomaram-se severas precauções para impedir a entrada de estrangeiros nas fabricas.

Apezar de não ser funccionario publico, não obteve habeas-corpus

Antenor de Medeiros Muniz impetrou ao Tribunal de Appellação uma ordem de habeas-corpus, sob allegação de ser nullo o processo, que lhe foi feito na 8ª Vara Criminal. Tendo commettido o crime de peculato foi accusado de apropriação indebita. No sumario conseguiu provar não ser funccionario publico e não ter sido guarda de dinheiros publicos, como funccionarios da E. F. Bahia-Minas. O Tribunal negou-lhe a ordem, e o Supremo, em recurso manteve o accordão recorrido.

Conferenciaram hontem os ministros da Guerra e do Exterior

Por volta de 11 horas da manhã, chegou, hontem, ao Itamaraty, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

Immediatamente recebido pelo sr. Oswaldo Aranha, o titular da Guerra manteve-se em prolongada conferencia com o ministro das Relações Exteriores, assistindo, depois, á reunião que ali se effectuou.

A VIDA SOCIAL

Pedro II, amoroso

Pedro II, muito differente do pae, só em algumas coisas foi parecido com o avô. Com o pae, Don Juan coroado, que tentára trazer para a America a instituição das Pompadour, das Du Barry, das La Vallière, nada tinha de commum. Outro physico, outro temperamento.

Mesmo do avô, o pesadão Dom João VI, herdára poucas affinidades, que não iam além do amor ao sedentarismo e da predilecção pelo mesmo petisco: o frango. O avô preferia o frango assado, o neto preferia a canja, simples variantes culinarias da mesma victima. Cantarolava o povo, no tempo de Pedro II:

"Sem banana macaco se arranja;
Mas não passa o monarcha sem canja..."

Mas tanto Pedro I como Dom João VI eram dados a conquistas amorosas. Cada qual a seu modo, é bem de ver: D. João, manhoso, pelos corredores, ás escondidas da rainha Carlota Joaquina, que não era para brincadeiras; D. Pedro escandaloso, pelas ruas da cidade, nas barbas da imperatriz Maria Leopoldina, que não chegava ao arrojo dos protestos.

O facto é que D. Pedro II saiu um typo de pae de familia, funccionario publico do lar, tão satisfeito com a vida conjugal como se tivesse feito um casamento de amor. Sabe-se que o seu casamento com Thereza Christina resultou apenas de interesses politicos e dynasticos. Conta-se mesmo que o rei das Duas Sicilias, pae da virtuosa princeza, não foi lá muito fiel ao entabolar negociações para o consorcio: enviou a D. Pedro o retrato de outra filha, que era muito bonita, fez questão da realização dos esponsaes na Europa e assim levou a termo um negocio, merecedor de adjectivos um pouco fortes. Se fosse com D. Pedro I, ninguem evitaria a explosão da furia. Mas o segundo Pedro, aquelle que Victor Hugo denominou "o neto de Marco Aurelio", nem se deu por achado. Recebeu Thereza Christina com uma fidalguia impeccavel, tratou-a sempre como esposa dilecta e, embora muito moço na época do casamento, a ella se dedicou inteiramente de corpo e alma.

Ha quem espalhe murmurios sobre uma paixão do monarcha por certa dama do paço, de boa estirpe e melhor palminho de cara. Sim, mas paixão platonica. A ser verdadeira, realçaria ainda mais o sacrificio affectivo do marido de Thereza Christina. Esta, por sua vez, correspondeu com a mesma rara elevação moral. Correspondeu a tal ponto que tornou possivel a seu respeito a linda phrase: "Só deu um desgosto ao seu augusto esposo — ter morrido antes delle".

De onde se vê que Pedro II tinha motivos para bradar, afflicto, em meio do tumulto que se formou quando Adriano Valle, um demente, disparou um tiro junto a elle:

— Não molestem a Imperatriz, não molestem a Imperatriz!...

Rafael Murillo

Para o Album de Mlle...

FIDELIDADE

Quem me dera que eu pudesse
seguir o meu pensamento,
para perto do meu bem
estar a todo o momento.

Ha quem diz que o amor não dura,
fala assim quem amor não tem.
Quanto mais o tempo passa,
mais eu gosto do meu bem.

Annita Corrêa

— O que Kant fez na Critica da razão pura foi a apologia desta ultima. Elle via a realidade das coisas com os olhos de todo o mundo, isto é que toda a impossibilidade tinha um limite natural algo de tranquillizador e mystico.

LEON CHESTOV — *Las revelaciones de la muerte.*

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza organizou para o mez corrente o seguinte programma de actividades culturaes e sociaes: dia 7, conferencia do curso de literatura ingleza sobre "Lord Tennyson", pelo professor Eric Church; dia 9, reunião do Circulo de Estudos Dramaticos, para leitura da peça "Anthony and Cleopatra", de Shakespeare; dia 14, conferencia pelo professor dr. Pedro Calmon, da Academia Brasileira, sob o titulo "Estadistas do Imperio e a Grã-Bretanha"; dia 16, exhibição de films documentarios; dia 18, concerto mensal de musica ingleza; dia 21, conferencia do curso de literatura ingleza, sobre "Robert Browning", pelo professor Eric Church; dia 24, reunião do Circulo de Estudos Dramaticos; dia 25, reunião do "English Speaking Club" e reunião dansante; dia 28, conferencia pela sra. Margaret D. Bensusan, F. R. G. S., sobre o thema "British Discoveries".

A Exposição de Artes Industriaes do Japão

Um dos acontecimentos de alta expressão artistica e social da estação que se inicia, será, sem duvida, a proxima inauguração da "Exposição de Artes Industriaes do Japão", que será realizada nos salões do Palace Hotel, estando marcada a sua abertura para o dia 27. A exposição é patrocinada pelo Ministerio do Commercio e Industria e pela embaixada do Japão no Brasil. Serão expostos cerca de mil objectos de artes e industrias de diversas zonas do Japão, fabricados em porcellana, laca e seda. O programma da exposição é o seguinte: dia 25 ás 11 horas da manhã, recepção aos jornalistas e criticos de arte e ás 5 horas, "vernissage" para a sociedade brasileira. No dia 27 será franqueada ao publico.

P. E. N. Club do Brasil

Realiza-se na proxima quarta-feira, ás 9 horas, no Casino da Urca, o jantar do P. E. N. Club do Brasil, o primeiro deste anno. Especialmente convidado pelos directores do P. E. N. Club, srs. Raul de Azevedo e Raul Pedrosa, comparecerá, como presidente de honra, o sr. Carlos Lozano y Lozano, vice-presidente da Republica da Colombia e embaixador no Brasil da nação amiga. Os socios poderão se inscrever, indicando o nome dos seus convidados, como de costume, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, das 4 ás 7 horas e no escriptorio do Jornal do Commercio, com o sr. Adão.

Banquetes

O embaixador de Portugal e a embaixatriz Nobre de Mello, offereceram hontem, no palacio de São Clemente, um almoço á Delegação Especial que, sob a chefia do general Francisco José Pinto, vae representar o Brasil nas festas centenarias de Portugal. Nesse almoço — festa do mais fino espirito — o embaixador e a embaixatriz de Portugal reuniram, além dos membros daquella alta missão diplomatica, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores e a senhora Oswaldo Aranha, bem como o sr. Albino de Souza Cruz, presidente da commissão organizada pela Federação das Associações Portuguezas, para coordenar a representação da colonia nas festas maximas da nacionalidade. Com essa reunião o representante diplomatico de Portugal e a senhora Nobre de Mello quizeram significar á Delegação Brasileira nos Centenarios, que no dia 9 segue para Portugal, o prazer com que os vêem partir para o seu paiz, na hora historica em que brasileiros e portuguezes, irmanados, vão commemorar oito seculos de historia, de lutas, de navegações, de conquistas, de serviços prestados á civilização e á humanidade. Tomaram parte no almoço os srs.: Oswaldo Aranha e senhora; general Francisco José Pinto e senhora; dr. Edmundo da Luz Pinto, dr. Olegario Marianno, conselheiro Camillo Lampreia e senhora; ministro Caio de Mello Franco e senhora; conselheiro Antonio de Seves; capitão de mar e guerra Rodolpho da Fonseca e senhora; tenente-coronel Alencar Araripe; brigadeiro Temudo, major Affonso de Carvalho, dr. Fernando Emidio da Silva, dr. Jorge Emilio de Souza Freitas e senhora, commendador Albino de Souza Cruz, dr. Julio Galles e senhora, barão de Saavedra, dr. Waldemar da Fonseca Araujo e senhora, capitão Euclydes Fleury, dr. Hugo de Macedo e senhora.

Magda Tagliaferro

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ao meio-dia, no salão do Club Gymnastico Portuguez, o almoço em homenagem á grande artista brasileira Magda Tagliaferro, promovido pelo Conservatorio Brasileiro de Musica.

Jantares

Terá logar no dia 9 do corrente no salão de festas do Club dos Caiçaras, na lagôa Rodrigo de Freitas, ás 8 horas, o jantar que os amigos e collegas offerecem ao dr. Jarbas de Carvalho, que acaba de ser nomeado para o cargo de director da Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda. Esta homenagem faz parte da série de manifestações de apreço e sympathia que o conhecido escriptor e jornalista tem recebido da sociedade carioca, e a ella já adheriram, além de outras pessoas, os seguintes srs.: Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Roberto Marinho, director de "O Globo"; Pires do Rio, director do "Jornal do Brasil"; Assis Chateaubriand, director dos Diarios Associados; Mario Magalhães, director do "Correio da Noite"; Manoel Paulo Filho, director do "Correio da Manhã"; Wladimir Bernardes, director da "Gazeta de Noticias"; Oswaldo de Souza e Silva, director de "O Malho"; Ozéas Motta, director de "A Vanguarda"; Horacio de Carvalho, director do "Diario Carioca"; Gratulino de Brito, director da "Revista da Semana"; Otton Paulino, Joaquim Inojosa, Gil Pereira, Orlando Dantas, Vicente de Lima, Mario Domingues, Dario de Almeida Magalhães, José Rocha Vaz, Gilberto de Andrade, João Carlos Vital, Nicolas, Pedro Leite Bastos, Alberto Mendes, Elysio Dantas, sra. Odette Hermano da Silva Barcellos, Rodrigo Octavio Filho, Manoel Ausumpção, sras. Aurora Aboim, Mariza Suliman, Leontina Kneese Wircker, sra. João Lourenço da Silva, Machado Florence, Carlos Maul, Djalma Fonseca Hermes e senhora, sra. Jenny Pimentel de Borba, Ruy da Costa Borba, Fernando Guerra Duval, sra. Odette Torres Carneiro, sra. Annita Corrêa, Luiz Mello Sampaio, Euzebio de Queiroz Mattoso, da Camara, Arthur Abot, da embaixada britannica, general A. Marcellino, sra. Aydée Niculussi, sra. Nini Miranda, commandante José Augusto Vieira, Luiz Senra e familia, juiz Saul de Gusmão, Haroldo Daltro, pela revista "Beira Mar", Sylvio Piergili, Thomaz Pires Rebello, Camillo Altilio Filho, Raphael de Souza Paiva, Dudley Bertram Sholl, Orlando Penteado, Joel de Carvalho, Homero Barbosa, Ariconte R. Cordeiro, Caio Pedro Moacyr, Belfort de Oliveira, João de Romariz, Francisco Peixoto Filho, H. Gili, J. da Silva Oliveira, Mario do Amaral, da Associação de Imprensa Periodica Paulista, Antonio de São Payo, sra. Eva Weber, Cruzada Brasileira e outros. As listas podem ser encontradas no "Jornal do Commercio", A. B. I., A. I. P. P., Associação dos Artistas Brasileiros, Syndicato dos Jornalistas e Club dos Caiçaras.

Exposições

Continúa aberta a exposição de aquarelas do professor Cymbelino de Freitas, no "salão" de exposições da Associação Christã de Moços, na Esplanada do Castello. Esta mostra de arte tem sido muito visitada, sendo patrocinada pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

Enfermos

Na Beneficencia Hespanhola, vem de ser operado pelo dr. Humberto Ramos, oto-rhino-laringologista da Assistencia Municipal, o professor Motta Maia, conhecido medico do Rio de Janeiro e chefe de serviço de cirurgia do Hospital Miguel Couto. Logo após a intervenção, s. s. foi removido para sua residencia onde tem recebido visitas dos seus assistentes, collegas e admiradores. O seu estado não offerece maiores cuidados.

Cruzada Espiritualista

No santuario da Cruzada Espiritualista á rua Luiz de Camões n. 22, ás 10,30 horas, haverá durante os domingos do mez de maio os exercicios do mez de Maria com pregação, canticos lithurgicos em louvor á Santissima Virgem, e, o rytho symbolico das mulheres ajoelhadas segundo seu estado social. O culto de hoje é o das mulheres solteiras. O coro será dirigido pela sra. Laurinda Souto, que cantará a Ave-Maria. Os acompanhamentos ao harmonium serão feitos pela professora Clotilde Palumbo.

Conferencias

O dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, director do Departamento Nacional do Trabalho, realizará no palacio Tiradentes, depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, uma conferencia sobre o thema: "A politica social do presidente Vargas através da Conferencia de Havana em 1939".

Missa votiva

Na egreja da Gloria, terça-feira, ás 10,30, será celebrada missa votiva pelo exito da missão do general Francisco José Pinto, como chefe da embaixada brasileira ás festas commemorativas dos centenarios de Portugal.

Casamentos

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Mario Mechoub, do alto commercio, com a senhorita Dilza P. Ferreira, filha do sr. Daniel P. Ferreira e d. Iracy P. Ferreira. Testemunharam o acto civil o sr. Arnaldo Addor e sra. Aurelia Addor e o religioso o major Canrobert P. Lopes Costa e sra. Edith P. Lopes Costa. Em seguida os noivos receberam muitos cumprimentos das pessoas presentes.

Natalicios

Eugenio Leuenroth — Registra-se, nesta data, o anniversario natalicio do sr. Eugenio Leuenroth, director e fundador da Empresa de Publicidade "A Eclectica". Estudioso dos problemas economicos, sociaes e de publicidade, conseguiu destacar sua fundação pela efficiencia dos methodos empregados que imprime a seus processos de trabalho. Hoje, ver-se-á effusivamente cumprimentado, no seu vasto circulo de relações, pois é um espirito captivante por seus predicados pessoaes, fazendo jús ás admirações que semeia em torno de sua figura benquista e acatada.

— Registra-se amanhã o anniversario natalicio de d. Emilia Ferro Simões, esposa do sr. Felippe Miguel Simões. Commemorando a data, realizar-se-á uma festa intima na residencia do casal.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Evaristo Bianchini, um dos directores da Companhia Melhoramentos de São Paulo, seu representante nesta capital. O anniversariante, que, como antigo thesoureiro da União dos Escoteiros do Brasil, é muito estimado nas rodas tradicionaes do escotismo, terá opportunidade de receber justas homenagens.

Fallecimentos

Falleceu hontem d. Noeli Fortunato Saraiva Soutinho. O enterramento será feito hoje no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da avenida Paulo de Frontin n. 465, ás 3 horas da tarde.

— Falleceu hontem, em Belém, onde exercia ultimamente o cargo de inspector de combustivel do Lloyd Brasileiro, o sr. Lucio Joveniano Gramacho, antigo funccionario daquella empresa de navegação. O extincto era viuvo, tendo deixado filhos, que residem na Bahia.

Missas

Amanhã, ás 8,30, será celebrada missa no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, na rua Uruguayana, por alma do sr. José Tiziano, socio benemerito da Sociedade de Beneficencia dos Auxiliares da Imprensa, nosso saudoso companheiro. Passa o 30.º dia do seu fallecimento.

— Será celebrada amanhã, segunda-feira, missa por alma de d. Alice Lazaro Pimentel, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula.

— Terça-feira, dia 7, serão celebradas missas por alma de: d. Maria Romilda Rego Jardim, ás 10,30 horas, nos altares de N. S. da Conceição, São Manoel, São Miguel, N. S. das Dôres, Sagrada Familia, SS. Sacramento, N. S. dos Navegantes, N. S. da Piedade, da egreja da Candelaria.

— Por alma de d. Archimina de Souza Lobo Perry será rezada missa terça-feira, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

— Serão celebradas amanhã, segunda-feira, as seguintes missas por alma de: d. Venina Nery de Carvalho (Nena), ás 10,30 horas, no altar de N. S. das Victorias da egreja de São Francisco de Paula; d. Julieta de Andrade Pinto Jataby, ás 9,30 horas, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula; capitão Benjamin Costant Vevilacqua, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; João Alves Ribeiro, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Bôa Morte; Adriano Moreira Cardoso, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— Serão celebradas terça-feira, dia 7, as seguintes missas por alma de: João Benito Pousa, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula; dr. Gabriel Teixeira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria; Julio Antonio de Lima, ás 10,30, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula; coronel Vicente Vieira Carneiro, ás 10,30, na egreja da Candelaria.

OS ACONTECIMENTOS NA NORUEGA VISTOS DE BERLIM

Berlim, 4 (Por Edwin Shanke, da Associated Press. — A Allemanha, officialmente informou que seus aeroplanos de guerra afundaram ou avariaram gravemente nove navios de guerra inglezes, inclusive um couraçado e um cruzador, todos dois, ao que dizem, afundados, nos ataques de hontem, ao largo dos portos de Namsos e Narvik. A D. N. B. annunciando esses successos, disse que elles vieram, mais uma vez, dar demonstração conclusiva de que não ha força que quebre a supremacia dessa arma, por parte da Allemanha.

A nota da D. N. B. é a seguinte: "Em addição ao já annunciado afundamento de um couraçado, a marinha ingleza que hontem tomou a si a condução das tropas alliadas que se retiraram de Namsos, soffreu severas perdas, durante incessantes ataques de aviões allemães. Um cruzador pesado da classe do York foi attingido por duas bombas e pegou fogo. Passados trinta minutos, o referido cruzador afundou, após muitas explosões. Um outro cruzador tambem foi attingido por bomba e partes do navio foram atiradas ao ar. Um destroyer foi attingido por uma bomba de calibre medio, incendiando-se immediatamente et desappareceu. Presume-se que tenha afundado. Um outro dstroyer recebeu diversos tiros e ficou severamente damnificado. Um transporte de guerra carregado, de 12.000 toneladas, foi attingido por bomba e afundou. Um navio mercante foi forçado, pelas forças aereas, a entrar no porto de Trondheim. Unidades navaes inimigas no porto de Narvik foram tambem atacadas pelos aviões germanicos. Um cruzador de batalha recebeu dois tiros e seus canhões foram feitos inactivo. Um cruzador incendiou-se e um navio-transporte recebeu um tiro directo de uma bomba de calibre medio".

Berlim, 4 (U. P.) — A noticia da Radio local sobre o afundamento de um cruzador britannico foi feita em forma de boletim official, e acrescentava: — "Outro cruzador posado foi attingido por uma bomba que o destruiu parcialmente". Um destroyer tambem foi bombardeado, perdendo-se por completo, sendo que outro destroyer foi attingido por uma bomba na pôpa.

A Radio assegura que foi afundado ainda um transporte com toda a sua carga, tendo assignalado que essas baixas foram occasionadas ao inimigo durante o ataque de hontem ás unidades navaes britannicas, após terem embarcado as tropas inglezas em Namsos.

Berlim, 4 (U. P.) — s allemães affirmam que a sua força aerea destruiu 50.000 toneladas de navios de guerra inglezes, accentuando que isso constitue uma "prova concludente da supremacia da força aerea sobre a força naval e que essa supremacia será decisiva durante a guerra e no resultado da mesma.

Berlim, 4 (U. P.- — A agencia noticiosa "Deutsche Nachrichten Buero", diz que em circulos bem informados desta capital se soube que os allemães confiscaram dois navios mercantes britannicos, o "Salomon Paul", de 8.000 toneladas, e o "Salerno", de 2.500, os quaes se achavam no fiord de Sanda, carregados ao que parece, de mineral de ferro.

A "ASSOCIAED PRESS" DA' DETALHES DO ACONTECIMENTO

Berlim, 4 (A. P.) — A noticia da perda de um couraçado inglez da classe do "Queen Elizabeth" foi o grande assumpto de hoje nas conversas dos circulos navaes e da aviação. Assim que o ministro Goering soube da noticia, que lhe foi transmittida pelos seus subordinados do Ministerio do Ar, correu para a Chancellaria afim de communical-a ao Fuehrer em pessoa.

Nos circulos bem informados se diz que, então, Hitler e Goering resolveram reter a noticia até ao meio-dia de hoje, afim de "ver se o sr. Winston Churchill, o Primeiro Lord do Almirantado Britannico, tinha a coragem de admittir essa terrivel perda". Mas — acrescenta um informante official — Mister Churchill nada disse, e, passado o tempo que lhe fôra cedido — para manifestar-se, a informação official do afundamento do couraçado foi dada ao conhecimento publico.

Uma outra personalidade bem informada disse que "desde algum tempo, estavamos esperando a opportunidade para provar ao mundo que até um couraçado póde ser afundado pelos aviões. O general Erhardt Milch, secretario de Estado para o Ministerio do Ar, foi pessoalmente á Noruega, com ordens directas do Fuehrer e do marechal Goering para verificar se um couraçado podia ser posto ao fundo por bombas de avião". E foi o que aconteceu, termina o informante. O *test* ahi está.

A proposito do feito realizado pelo afundador do referido navio de guerra accentua-se a preoccupação que desde longo tempo vem tendo a Allemanha de conseguir a absoluta supremacia no ar, o que conseguiu na guerra scandinava. Quando Mussolini fez seguirem para a Ethiopia aviões de guerra, dotados dos requisitos mais modernos, pensou-se que tinha surgido a opportunidade para se verificar da efficiencia da nova arma. Mas a experiencia não teve resultado, porque de seu lado os ethiopes não dispunham de armas de defesa contra os ataques aereos. Veio depois a guerra civil hespanhola que serviu de laboratorio para as experiencias do Goering, tendo nella aviadores allemães conseguindo notaveis successos, que serviram de lição para os camaradas que tinham ficado na Allemanha. Cada aviador que voltava á patria, de regresso da campanha peninsular, era mandado para um aeroporto differente ou para quarteis de aviação afim de espalharem pelos seus companheiros os conhecimentos que traziam. Foi assim a guerra da Hespanha que proporcionou á aviação allemã demonstrar a efficiencia que tem demonstrado desde o começo da presente guerra. As lições aprendidas na Hespanha applicaram-se aliás logo de inicio na campanha da Polonia quando a aviação nazista desempenhou um papel qualificado tanto de "terrivel como de aterrorizador". Uma resposta porém não se pudera obter da guerra poloneza: a que comprehendia a pergunta sobre se os aviões poderiam actuar com pleno exito num ataque a uma frota de potencia maior. Os mezes decorreram e Goering sempre alimentou a esperança da plena efficiencia dos seus aviões. Dahi comprehende-se o orgulho de que se acha possuido o ministro do Ar quando póde annunciar que um avião, com suas bombas, afundou um couraçado dos maiores, isto é do typo do "Warspite" e do "Queen Elizabeth".

Por tudo isso o "Nochtausgabe" escreve: "A solução que todos os militares esperavam foi dada: um avião allemão poz no fundo um couraçado britannico. Muitos technicos terão agora que modificar sua opinião. Os Estados Unidos iniciarão a revisão e os outros paizes cêdo o seguirão,

A HOLLANDA AGE CONTRA OS QUE PRETENDEM COMPROMETTER SUA NEUTRALIDADE

Energica declaração do primeiro ministro De Geer

Haya, 4 (H.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. De Geer, em discurso proferido, hoje, pelo radio, declarou. — "Lamento ter de annunciar que o governo possue provas irrefutaveis de que entre os nossos compatriotas existem alguns cujo espirito e cujas acções estão tão pouco de accordo com os propositos de neutralidade da nação, que se tornaram perigosos para o paiz, exigindo que medidas fossem tomadas contra elles. Não é a esses, entretanto, que me dirijo neste momento, a esses que querem tornar suspeita ao estrangeiro a sinceridade da nossa politica de neutralidade e da nossa decisão de resistir a qualquer violação do nosso territorio, venha de onde vier; a esses que visam destruir a garantia que o nosso estado de alerta e o preparo do nosso exercito offerecem a ambas as partes belligerantes. Elles se tornam culpados da peor das parcialidades — a que se exerce contra a patria. Podemos comparal-os aos compatriotas transviados, do fim do seculo XVIII, ao tempo da Revolução Franceza, os quaes impuzeram ao nosso povo algumas horas das mais sombrias. Essa lição da historia não nos permitte que os deixemos agir livremente. O governo sabe que quasi toda a nação se solidariza numa mesma politica de neutralidade leal e consciente; mas como ensina a sabedoria das nações "uma só mosca pode corromper o unguento mais precioso". Essa mosca deve ser destruida. De conformidade com esse ponto de vista e em virtude do artigo 33 da lei de estado de sitio, no decurso da noite passada, autoridades militares procederam á prisão de vinte e uma pessoas julgadas perigosas á nossa tranquillidade e segurança — o que fizeram depois de observações cuidadosas e com extrema exactidão. Varias pessoas que poderiam ter despertado suspeitas a observadores superficiaes e cuja conducta foi severamente controlada, deixaram de ser attingidas por aquellas medidas, de vez que nenhum facto concreto foi apurado contra ellas. Relativamente, porém, ás 21 pessoas presas, não por suas idéas politicas, mas sua conducta pessoal, o governo está convencido da necessidade de que as mesmas sejam internadas. Esse acto das autoridades militares está perfeitamente conforme á linha de orientação do paiz, desde o inicio da guerra. Estou certo de que merecerá a approvação da grande maioria do povo."

Amsterdam, 4 (H.) — Segundo o orgão nazista "Daghlad", além do nazista allemão Rost van Tonningen foram presos durante a noite outras pessoas, entre as quaes Veluwe Kroeller, chefe de um circulo nazista.

Tonningen foi preso ao fim da tarde quando descia de um automovel á porta de sua casa.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabelladas no 6º dia util:

Ministerio da Educação — Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, Alumnas Enfermeiras, Serviço de Enfermagem, Hospital Pedro II. Pessoal extranumerario-mensalista — grupo A.

Orgãos subordinados ao Presidente da Republica — Secretaria da Presidencia, Departamento Administrativo do Serviço Publico — Conselho Federal do Commercio Exterior, Conselho de Immigração e Colonização, Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica, Conselho Nacional do Petroleo e Commissão de Defesa da Economia Nacional.

Ministerio da Fazenda — Contadoria Geral da Republica, Commissão Central de Compras, Directoria de Estatistica Economica e Financeira, Directoria do Imposto de Renda, Serviço do Pessoal, Serviço de Communicações, Tribunal de Contas, Directoria do Dominio da União, Directoria das Rendas Internas, Serviço de Fiscalização Bancaria, Serviço da Fiscalização de Garimpagem e Commercio de Pedras Preciosas, Serviço de Fiscalização de Sociedades de Economia Collectiva e Superintendencia e Fiscalização de Clubs e Mercadorias.

Ministerio do Exterior — Secretaria de Estado.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencias amanhã são as seguintes:

Uniformisadas miudas, 5 %..	7000000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	815$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	815$000
Diversas Emissões (miudas), 5 %	800$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	100$000

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15 — 9,30 12 — 5 — 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 e 9,10 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saida, diariamente, ás 5,30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7,30 — 8,30 — 9,40 — 11,40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5,30 e 6,30. Domingos: 7 — 7,30 — 8,15 — 8,40 — 9,30 11,30 — 2 — 4,15 — 5,15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

No dia 8:

"Angola", para Europa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

No dia 9:

"Oceania", para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 8; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Aratimbó", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Araraquara", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 10:

"Commandante Ripper", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

ESMOLAS

Para Maria Baptista e Paulina de Figueiredo, recebemos de uma anonyma a importancia de 10$000 (dez mil réis).

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 430

Expede instrucções para os casos de perda ou extravio de conhecimentos de frete, guias de transito ou guias de transporte e certificados de entrega emittidos sobre café.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, notadamente pelo art. 1º do Decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934, e pelo art. 2º do Decreto-Lei n. 201, de 26 de janeiro de 1938,

RESOLVE:

Art. 1º — Nos casos de perda ou extravio de conhecimentos, guias de transito ou guias de transporte e *certificados de entrega*, emittidos sobre cafés observar-se-ão, para effeito das exigencias constantes dos Regulamentos de Embarques expedidos pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', as instrucções da presente resolução.

TITULO I

Da perda ou extravio referente a despachos da quota de equilibrio

CAPITULO I

Art. 2º — Quando a perda ou extravio de conhecimentos, guias de transito ou guias de transporte de cafés da QUOTA DE EQUILIBRIO occorrer após ter sido esta utilizada no despacho das correspondentes QUOTAS DE MERCADO, o interessado dará immediato aviso á empresa transportadora, que annunciará o facto pela imprensa, no logar do destino, por tres vezes, na forma do Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931.

Paragrapho unico — Da publicação devem constar todos os caracteristicos que identifiquem o documento extraviado.

Art. 3º — Não havendo reclamação, e expirado o prazo referido no artigo 9º, § 1º, do Decreto n. 19.754, a empresa transportadora communicará a perda ou extravio ao Departamento Nacional do Café, mencionando todos os caracteristicos indispensaveis á identificação do documento extraviado, bem como as datas e o nome do jornal em que foi feita a publicação do "aviso".

Art. 4º — Havendo reclamação, ou se o aviso provier de outrem que não o embarcador, proceder-se-á pela forma prevista no Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931.

Art. 5º — Para effeito de registro de que cogitam os Regulamentos de Embarques, a ser effectuado nas agencias do DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', apresentará o interessado, como substitutivos do conhecimento, guia de transito ou guia de transporte, os seguintes documentos:

a) — tres exemplares do jornal que publicou o aviso mencionado no art. 2º e seu § unico (um exemplar para cada publicação);
b) — segunda via do conhecimento ou guia extraviada, ou certidão referente ao mesmo, fornecida pela empresa transportadora com as necessarias especificações;
c) — certidão, fornecida pela empresa transportadora, de que o conhecimento ou guia foi utilizado no embarque de QUOTAS DE MERCADO, descrevendo os despachos relativos a estas, de modo que se evidencie a perfeita correspondencia com a QUOTA DE EQUILIBRIO que lhes serviu de base.

Paragrapho unico — O documento de que trata a alinea *b* será, na hypothese do artigo 4º, substituido pela certidão da sentença ou accordão que decidir em definitivo sobre o caso.

Art. 6º — Do registro o Departamento fornecerá um *certificado*, de accordo com a formula annexa á presente Resolução.

Paragrapho unico — O certificado será transferivel por endosso mas não terá outro effeito senão o de servir para faturamento da respectiva QUOTA DE EQUILIBRIO.

Art. 7º — Se os conhecimentos ou guias já houverem sido *registrados* antes da perda ou extravio o *faturamento* da QUOTA DE EQUILIBRIO será processado mediante apresentação dos documentos de que tratam o art. 5º e seu § unico, com excepção do referido na alinea *c*.

CAPITULO II

Art. 8º — Occorrendo perda ou extravio de conhecimentos, guias de transito ou guias de transporte de cafés da QUOTA DE EQUILIBRIO, antes de ser esta utilizada no despacho das correspondentes QUOTAS DE MERCADO, observar-se-á o disposto nos arts. 2º, 3º e 4º da presente Resolução.

§ 1º — Em seguida, o interessado solicitará por escripto ao DEPARTAMENTO lhe seja autorizado *utilizar* a QUOTA DE EQUILIBRIO, apresentando os documentos referidos nas alineas *a* e *b* do art. 5º, ou, se for o caso, o do § unico do mesmo artigo.

§ 2º — A' vista do pedido e documentos apresentados, a Agencia do DEPARTAMENTO providenciará para que dito pedido seja publicado mediante edital, por tres vezes, no Orgão Oficial do respectivo Estado.

§ 3º — A publicação será tambem inserta, pelo menos uma vez, em jornal de grande circulação no local da Agencia.

§ 4º — O edital notificará todos os que tenham qualquer reclamação contra o pedido a apresental-a dentro do prazo de vinte dias contados da ultima publicação no orgão official.

§ 5º — Findo o prazo referido no paragrapho anterior, a Agencia remetterá ao Presidente do DEPARTAMENTO, com as devidas informações, o pedido, os documentos e os exemplares do orgão official e do jornal em que se publicou o edital bem como as reclamações acaso recebidas.

§ 6º — Das reclamações decidirá o Presidente do DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', como fôr de direito.

Art. 9º — Não havendo reclamações e julgado procedente o pedido, o DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' effectuará o *registro* da QUOTA DE EQUILIBRIO, determinará o cancellamento do documento extraviado e expedirá uma *Autorização de embarque* relativa ás correspondentes QUOTAS DE MERCADO.

§ 1º — O DEPARTAMENTO scientificará do seu acto a empresa transportadora e o tornará publico mediante Communicado assignado pelo Presidente.

§ 2º — Os effeitos do cancellamento e da consequente Autorização de embarque limitam-se exclusivamente á *utilização* da QUOTA DE EQUILIBRIO para despachos em QUOTAS DE MERCADO, e seu posterior faturamento, tudo nos precisos termos dos Regulamentos de Embarques baixados pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', e desta Resolução.

CAPITULO III

Art. 10 — Em se tratando de perda ou extravio de CERTIFICADOS DE ENTREGA da QUOTA DE EQUILIBRIO, expedidos pelos Armazens do Departamento Nacional do Café, o interessado communicará immediatamente o facto á Agencia a que estiver subordinado o Armazem expedidor, com todas as especificações relativas ao documento extraviado ou perdido, inclusive endosso, se houver.

§ 1º — Se a perda ou extravio se verificar após utilizado o *certificado* no embarque das correspondentes QUOTAS DE MERCADO, o interessado apresentará juntamente com a communicação do extravio, uma certidão da empresa transportadora, com precisos termos da alinea c do art. 5º da presente Resolução.

§ 2º — A Agencia, em seguida, tornará publica a perda ou extravio, mediante edital inserto por tres vezes no orgão official do respectivo Estado e, tambem, uma vez num dos jornaes de grande circulação.

§ 3º — O edital mencionará o CERTIFICADO perdido ou extraviado, com os detalhes indispensaveis a bem identifical-o e mais:

I — o nome do interessado que fez a communicação do extravio;
II — ter sido ou não utilizada a QUOTA DE EQUILIBRIO no embarque das QUOTAS DE MERCADO, especificando estas ultimas, a data, o local do embarque o destino e a empresa transportadora;
III — o *registro* da QUOTA DE EQUILIBRIO se já houver occorrido.

§ 4º — Do edital constará que, durante o prazo de dez (10) dias, a contar da ultima publicação no orgão official, o DEPARTAMENTO receberá quaesquer reclamações referentes ao CERTIFICADO, e que, findo esse prazo, procederá como lhe parecer de direito.

Art. 11 — As reclamações que forem apresentadas na forma do § 4º do artigo anterior serão pela Agencia informadas e encaminhadas ao Presidente do DEPARTAMENTO, a quem cabe decidil-as.

Art. 12 — Não havendo reclamações ou sendo esta julgada improcedente, observar-se-á, quanto ao CERTIFICADO, o disposto nesta Resolução para os conhecimentos de frete, a saber:

a) — se a perda ou extravio fôr posterior á utilização da QUOTA DE EQUILIBRIO, FAR-SE-A o registro, e o faturamento, nos termos dos artigos 6º e 7º;
b) — tendo a perda ou extravio occorrido antes da utilização da QUOTA DE EQUILIBRIO, expedir-se-á autorização de embarque, procedendo-se nos termos do artigo 10 e seus paragraphos.

TITULO II

Da perda ou extravio referente a despachos de quotas de mercado

CAPITULO UNICO

Art. 13 — Relativamente á perda ou extravio de conhecimentos, guias de transito ou de transporte de cafés das QUOTAS DE MERCADO, proceder-se-á de accordo com a legislação em vigor (Decretos ns. 19.754, de 18 de março de 1931 n. 20.454, de 29 de setembro de 1931, e n. 21.736, de 17 de agosto de 1932).

Art. 14 — Para effeito de *registro*, na fórma dos Regulamentos de embarques, deverá o interessado apresentar á Agencia do DEPARTAMENTO:

a) — segunda via do conhecimento ou guia extraviada, ou certidão referente ao mesmo, fornecida pela empresa transportadora, com todas as especificações necessarias;
b) — certidão fornecida pela empresa transportadora, de onde se evidencie a perfeita correspondencia entre as QUOTAS DE MERCADO e a DE EQUILIBRIO;
c) — declaração da empresa transportadora de que foram cumpridas as exigencias da legislação em vigor para os casos de perda ou extravio de conhecimentos de transporte.

Art. 15 — Quando a perda ou extravio tiver occorrido após o *registro*, a entrega das QUOTAS DE MERCADO que forem obrigatoriamente consignadas ao DEPARTAMENTO será processada mediante prévia apresentação dos seguintes documentos:

a) — tres exemplares do jornal que publicou o aviso mencionado no art. 9º, § 1º, do Dec. 19.754 (um exemplar para cada publicação);
b) — segunda via do conhecimento ou guia extraviada, ou certidão referente ao mesmo, fornecida pela empresa transportadora, com as necessarias especificações;

§ 1º — O documento de que trata a alinea *b* será, na hypothese do § 2º do art. 9º do Dec. 19.754, substituido pela certidão da sentença ou accordão que decidir em definitivo sobre o caso;

§ 2º — Tratando-se de conhecimento "não á ordem" (Dec. n. 20.454), a entrega da mercadoria se fará ao embarcador ou a quem este ordenar, mediante apresentação apenas do documento referido na alinea *b*. Se, porém, o Departamento tiver aviso de cessão ou penhor do conhecimento depositará a mercadoria por conta e risco de quem pertencer.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 16 — O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' se reserva a faculdade de, em qualquer hypothese, mandar que se liquidem por outras vias, administrativas ou judiciaes, os direitos porventura allegados, ou de exigir quaesquer provas e documentos, inclusive para estabelecer a *identidade* ou *qualidade* dos interessados.

Art. 17 — Poderá o DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE determinar, como medida acauteladora, que os interessados assignem termo de responsabilidade com ou sem fiador.

Art. 18 — Não responde o DEPARTAMENTO por eventuses prejuizos decorrentes da perda ou extravio e do cumprimento de quaesquer formalidades.

Art. 19 — Todas as despesas com publicações e outras que se fizerem mistér correm por conta dos interessados, a quem se poderá exigir prévio deposito das respectivas importancias.

Art. 20 — O disposto nesta Resolução sobre *certificados de entrega* applica-se egualmente aos certificados de *reposição*, de *complemento de quota*, de *reconstituição* e outros que venham a ser previstos nos Regulamentos de Embarques do Departamento Nacional do Café.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1940.

JAYME FERNANDES GUEDES
Presidente

ANEXO N.º I
(a que se refere o art. 6º da Resolução n. 430, de 30-4-40).

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Agencia de ....

CERTIFICADO DE REGISTRO

N.º .... (Resolução n. 430, de 30/4/940)

Na forma da Resolução n.º 430, de 30/4/940, e para os fins previstos no Regulamento de Embarques, safra de ...., foi concedido *registro* referente á QUOTA .... abaixo especificada:

Documentos extraviados: ....
Despacho n.º ...... de .... de .... (data) (procedencia)
Consignação n.º ....
Quantidade: ....
Peso: ....
Remetente: ....
Consignatario: ....

Expede-se o presente CERTIFICADO DE REGISTRO a favor do requerente .... nos termos do art. 6º / art. 12 da citada Resolução n.º 430, de 30/4/940.

Agencia do DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', em .... aos .... de .... de 19....

(a.) ....
Gerente
a.) ....
Contador

(34061)

Um destroyer alliado commandado e tripulado por polonezes

Malta, 4 (H.) — A Agencia Reuter communica que o vice-almirante Ford presidiu, hoje, a cerimonia da entrega de um destroyer posto ao commando do capitão polonez Dorczozkowski, que tem sob suas ordens um Estado Maior e uma tripulação composta exclusivamente, de elementos da marinha poloneza. Essa bellonave foi confiada aos officiaes e aos marujos polonezes "em vista do seu ardente desejo de participar da luta".

Durante a cerimonia, o vice-almirante Ford pronunciou as seguintes palavras:

"Estou certo de que no momento em que a occasião se apresentar sabereis realizar gloriosos feitos d'armas. Em nome do Almirantado e de toda a Marinha britannica eu saudo a todos os officiaes e a todos os vossos homens que irão lutar até o momento feliz de voltar á terra libertada dos vossos antepassados".

Economia & Finanças

INFORMAÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR

TERRENOS BALDIOS E PREDIOS EM RUINAS

Noticias procedentes de Bragança, no Estado de São Paulo, dão-nos conta de uma acertada providencia tomada pelo prefeito da cidade de Mattão, no referido Estado, relativa ao aproveitamento de terrenos baldios e predios em ruinas, cujos proprietarios não se interessam pela respectiva venda ou reconstrucção. Estando o municipio necessitado de augmentar as suas rendas e existindo varios immoveis em ruinas no centro urbano, apresentando aspecto pouco agradavel e mesmo anti-hygienico, deliberou o prefeito majorar de 20 % os impostos sobre os mesmos. Dahi resultou o augmento de coefficiente de novas construcções, pois, não interessando aos proprietarios o pagamento de impostos elevados sobre immoveis inuteis, resolveram promover, elles proprios, as reconstrucções ou vender á quem interessasse construir.

Ahi está uma medida de alto alcance social e economico, que, por certo, traria optimos resultados se fosse aqui adoptada. Como se sabe, existem no Rio de Janeiro para mais de 2.000 pardieiros infectos e terrenos ao abandono, que são fontes perennes de doenças infecciosas e viveiros de mosquitarias.

Esses immoveis deveriam pagar o triplo dos impostos usualmente cobrados sobre as construcções uteis. Com isso, os proprietarios displicentes seriam forçados a tomar uma providencia immediata, com o que muito lucrariam a collectividade e o fisco...

FINANCIAMENTO PARA O ARROZ

O montante da assistencia financeira dispensada á lavoura do arroz pela Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil elevou-se, em 1938, a 6.490:000$000.

Em 1939, os adeantamentos elevaram-se a 30.887:000$000, o que vem demonstrar a efficiencia dos serviços que, neste particular, vem desempenhando a referida Carteira.

As zonas de producção rizicola que foram beneficiadas pelo credito são as seguintes: Araguary, Guaxupé, Uberaba, Uberlandia e Varginha, em Minas Geraes, no total de 1.515:300$000; Cachoeira, Livramento, Pelotas, Porto Alegre e Uruguayana, no Rio Grande do Sul, no total de 23.690:000$; Campinas, Franca, Rio Preto e Taubaté em São Paulo, no total de 1.187:800$ e Penedo, em Alagôas, com 82:400$000.

Os adeantamentos concedidos equivalem a 1/3 do valor das producções. As safras financiadas eram do valor de 19.470:000$000 em 1938 e de 92.661:000$000, em 1939.

FUMO BRASILEIRO PARA O URUGUAY

Segundo informa a Revista de la Camara de Comercio Brasileño-Uruguayo, de Montevidéo, durante os nove primeiros mezes de 1939 (janeiro a setembro) a Republica Oriental do Uruguay importou 281.562 kilos de fumo em folha, procedentes da Bahia, no valor de 99.954.51 pesos-uruguayos; 424.778 kilos, procedentes do Rio Grande, no valor de 61.592,83 pesos e 465.276 kilos de fumo em corda, no valor de 190.763,16 pesos.

MAIS DE DOIS MILHÕES DE FARDOS DE ALGODÃO CLASSIFICADOS EM 1939

O director do Serviço de Economia rural fez chegar ás mãos do ministro da Agricultura o quadro demonstrativo do algodão classificado em todos os Estados do Brasil, durante o anno de 1939.

Por esse estudo verifica-se que foram classificados 2.220.263 fardos no total de 383.281.303 kilos.

De muita importancia é saber-se que, nas classificações, alcançaram maior percentagem os typos de 3 a 6 que são precisamente os que gozam de preferencia nos mercados.

Quanto ao cumprimento da fibra predominou a 28/8 com .... 1.469.076 fardos no total de ..... 263.518.183 kilos.

Os maiores productores de algodão, foram São Paulo, ... 255.292.892 ks.; Parahyba do Norte, 43.612.044 ks.; Ceará, 22.930.901 ks.; Rio Grande do Norte, 22.245.696 ks.; Pernambuco, 21.016.025 ks., etc.

PROGRIDE A PECUARIA NO BRASIL

Accentua-se, de maneira notavel, o interesse pelos problemas relativos á pecuaria no Brasil, que vem melhorando sensivelmente nesses ultimos annos. Basta observar-se o movimento commercial de animaes no paiz para que se verifique o augmento crescente tanto da introducção de gado melhorante do estrangeiro que, em 1939, alcançou 34.633 cabeças, como tambem das trocas de animaes entre os Estados da União, que, no mesmo anno, attingiram a 406.436 cabeças, das quaes uns Estados importaram e outros exportaram ou fizeram as duas operações.

Na importação e na exportação interestadual de animaes vivos, os que mais interessaram foram os bovinos, os suinos e as aves.

CARNES ENLATADAS DO BRASIL

Os Estados Unidos importaram da America do Sul, durante 1939, cerca de 89 milhões de libras-peso em carnes em conserva, enlatadas. Desse total, o Brasil participou com 38 %; a Argentina, com 37 %; o Uruguay, com 17 %; o Paraguay, com 8 %.

EXPORTAÇÕES AMERICANAS DE MACHINAS PARA INDUSTRIAS EM 1939

O Brasil figura em segundo logar, entre os paizes latino-americanos, como importador de machinas americanas para industrias, em 1939. Em primeiro logar, destaca-se a Venezuela, com 16,9 % do valor das exportações; em segundo, o Brasil, com 13,4 %; em terceiro, a Argentina, com 11,9 %.

Convidando a juventude allemã a inscrever-se na armada

Fronteira Allemã, 4 (H.) — Os jornaes allemães publicam um aviso do commandante em chefe da Marinha de Guerra convidando a juventude germanica a inscrever-se para a carreira de official da armada.

CARTAS A' REDACÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Recebeu Majoy a suggestiva carta que a seguir publicamos, corroborando a idéa já uma vez aventada pela nossa collaboradora não para a illuminação da imagem da Virgem, o que já é feito, ou era até ha pouco tempo, mas para a intensificação da luz, positivamente precaria, principalmente para se ver á distancia.

Eis a carta:

"Rio de Janeiro, Tijuca, Maio de 1940 — Majoy — Desculpe o atrevimento dum portuguez catholico, que lhe dirige esta, pensando que talvez v. ex. não despreze a suggestão, que aqui lhe apresenta.

Maio: mez das flores, dedicado á Virgem Maria, Mãe de Deus e dos homens.

Portugal: Terra de Santa Maria, pela fé que lhe tributam ha 8 seculos, como provam os templos de Guimarães, Alcobaça, Batalha, Belém, Sameiro, Fatima, além de todas as cathedraes e sés episcopaes sempre consagradas á Virgem Immaculada desde D. João IV, que a instituiu Padroeira do Reino. Ainda hoje quasi todo portuguez procura honrar a Virgem Immaculada.

Durante a Grande Guerra juntaram á Ladainha a suprema invocação de: Rainha da Paz.

Actualmente o Papa pede que rezem á Virgem, para que force Deus a conceder a paz ao mundo.

Majoy: espirito culto, intelligente, perseverante, ancioso pelas bellezas do Rio de Janeiro e pelo progresso e ordem de todo o Brasil: imagine como seria lindo se, durante a noite, fosse illuminada, com projectores, a Imagem da Virgem, que se ergue, majestosa e artistica, no cimo da mais alta torre da Cathedral (a egreja do angulo nordéste da entrada da rua Sete de Setembro)!

Das barcas, que atravessam a Guanabara, o effeito seria deslumbrante. Despertar-se-iam muitas preces A'quella que é a "Consoladora dos Afflictos"; o "Refugio dos Peccadores"; a "Rainha da Paz".

Seria mais uma maravilha na "Cidade Maravilhosa"!

A Liturgia não se deve oppôr, pois que o Christo do Corcovado tambem é illuminado.

Com o maior respeito e toda a consideração me subscrevo seu humilde leitor e admirador — *Luiz Gonzaga*."

OS JUDEUS E A IMMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

O problema sempre opportuno da immigração para o Brasil é o complexo assumpto de que se occupa a missivista que abaixo se dirige a Majoy.

Não deixam de ser ponderaveis as razões apresentadas, motivo pelo qual deveriam os nossos governantes attentar sobre o caso.

A carta é a seguinte:

"Em 28. IV. 40 — Sra. Majoy. Desejo aproveitar a sua bôa vontade e interesse patriotico pelos differentes problemas que se relacionam com a grandeza do Brasil, para conversar, hoje, com a digna patricia, a respeito do problema da Immigração.

Devido a um internacionalismo e espirito de humanidade exaggerados, muita gente entende que, por possuirmos um vasto territorio devemos ter nossos portos abertos, a toda sorte de immigrantes, mesmo os indesejaveis.

Ao terminar a conflagração européa esteve imminente a entrada, em nosso paiz, de avultado numero de mutilados da guerra, de que os positivistas, pelo seu fanatismo philosophico, se tornaram os maiores arautos.

Ha muitos annos os nossos amigos norte-americanos manifestaram vontade de encaminhar para o Estado de Matto Grosso grande parte dos negros que possuem, para evitar conflictos raciaes futuros, o que levou o illustre dr. Cincinato Braga, então deputado pelo Estado de São Paulo, a apresentar um projecto prohibitivo dessa immigração.

A Inglaterra, tambem, lembrou-se de encaminhar para o nosso paiz grandes massas de beduinos, para o Estado do Paraná.

Os Estados Unidos, ao seleccionarem elementos, por meio de *tests*, para a formação dos quadros de officiaes do grande Exercito que improvisaram e enviaram á Europa, durante a Conflagração Européa, verificaram que os de decendencia nordica eram as mais aptos. Por esse motivo e razões de ordem interna, prohibiram toda a immigração do sul da Europa e a Asiatica.

A Republica Argentina deve seu grande progresso principalmente, á boa emigração européa que para lá se encaminhou. Em igual periodo a Argentina recebeu sete milhões de emigrantes e o Brasil quatro milhões. Essa uma das razões precipuas por que o valor da sua exportação é quatro vezes maior que a do Brasil!

O Rio Grande do Sul é o Estado mais joven da Federação, tendo apenas pouco mais de dois seculos de existencia; no entanto, occupa o segundo logar na escala dos de maior progresso; tudo devido ás boas correntes immigratorias que para lá se dirigiram.

Essas considerações me vieram a proposito da grande infiltração que se está fazendo em nosso paiz, por elementos de raça judaica, que para isso lançam mão de todos os meios illicitos, apesar das medidas repressivas tomadas pelas nossas autoridades, que são as mais das vezes anodynas.

Os judeus aqui domiciliados, ao envez de se adaptarem ás leis e costumes do nosso paiz, continuam com os mesmos habitos e technica commercial, que foram a causa de se tornarem indesejaveis nos paizes da origem.

O commercio de joias, moveis e pelles já está inteiramente em suas mãos. Implantaram o seu caracteristico commercio de roupas e objectos velhos. Conseguiram installar num dos bairros desta capital um cemiterio proprio. Nas nossas cidades mais importantes, São Paulo e Porto Alegre, elles estão se apossando de todo commercio, por processos em que só elles são mestres, pela falta de exemplo.

Varios paizes já tomaram suas medidas defensivas contra os prejuizos que causa essa immigração.

Na propria Inglaterra e nos Estados Unidos, cujos governos lhes são sympathicos, já existe uma grande campanha nesse sentido. Por essas razões devemos, tambem, tomar as nossas precauções não sómente no ambito policial, mas com um caracter mais amplo e rigoroso, com um caracter da Defesa Nacional, não só contra os elementos que tentem ingressar em nosso paiz, como egualmente com os que aqui estão domiciliados.

Incontestavelmente, o nosso maior problema é o racial. Devemos, pois, aproveitar a rara opportunidade que se nos offerece de ser encaminhada para a nossa gleba a emigração scandinava

O ministro da Suecia solicitou ao nosso governo a elevação da quota de emigração do seu paiz para tres mil, annualmente. Os finlandezes tambem manifestaram desejos de se estabelecerem em nosso paiz.

E, como os povos scandinavos são os mais civilizados, ordeiros e pacificos do orbe, não haveria inconveniente algum em abrirmos mão dessas quotas de immigração, deixando francamente abertos nossos portos e fronteiras, não só a esses povos, como aos hollandezes e suissos. Pois só teriamos vantagens com essa immigração, como o tiveram os Estados Unidos, cujas elites foram enriquecidas com o sangue scandinavo.

Na esperança de que a digna patricia e brilhante escriptora focalize a questão em apreço, chamando a attenção, especialmente, do Conselho de Immigração para a excellente opportunidade que se nos apresenta de recebermos a magnifica immigração nordica.

Subscrevo-me, attenciosamente, amiga e admiradora. — *Helena*."

CORREIO MUSICAL

MAGDA TAGLIAFERRO NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Se não fossem as circumstancias prementes do momento que nos obrigam a resumir o noticiario, o relato do que se passou ante-hontem, á noite, na Escola Nacional de Musica, deveria ser mais um hymno patriotico, civico e glorioso, á arte de Magda Tagliaferro, excelsa representante das maximas virtudes pianisticas, do que a critica de um concerto.

Ou fosse o salão (mais apropriado á musica de camara) ou o piano, menos aggressivo do que aquelle absolutamente *novo* da Cultura Artistica, no qual a eminente virtuose tem tocado, no Municipal, caso é que o instrumento do ex-Instituto correspondeu maravilhosamente ás minimas intenções da artista, dando a conhecer em sua plenitude e magnificencia o seu genio pianistico.

Foi um delirio, como muito poucas vezes succede entre nós.

Pouco temos a accrescentar ao que já dissemos da arte primorosa de Magda Tagliaferro.

Registramos-lhe apenas mais esta victoria, talvez mais significativa e grata, por ser nacional, lembrando-nos com especialidade do adagio: "Ninguem é propheta em sua terra!"

E, graças a Deus, Magda Tagliaferro é mais alguma coisa: — já se póde considerar um idolo das nossas platéas. — *JIC*

— Amanhã, ás 9 horas da noite, realiza-se no Theatro Municipal, um recital de Magda Tagliaferro, exclusivamente para os socios da Cultura Artistica.

A COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA E O "GUARANY"

A representação da opera mais popular de Carlos Gomes, ante-hontem á noite, no Municipal, pela Companhia Lyrica Metropolitana, constituiu, sob todos os pontos de vista, um espectaculo digno das grandes temporadas. A angustia de espaço não nos permitte, porém, analyse demorada. Basta que accentuemos: orchestra, córos, bailados, movimentação, foi tudo admiravelmente bem; já não falando dos principaes papeis que estiveram a cargo de artistas de nomeada como Reis e Silva, Carmen Gomes, Sylvio Vieira, e ainda Alexandre de Lucchi, José Perrota, Bruno Magnavita, Stefano Pol, etc.

Orchestra efficientissima sob a batuta do maestro Santiago Guerra, applaudida desde a celebre "Symphonia".

Em summa, um grande successo, que recommenda o trabalho e o esforço dos dirigentes da temporada nacional. — *JIC*

REAPPARECIMENTO DE GUIOMAR NOVAES PINTO

Depois dos grandes triumphos obtidos nos Estados Unidos da America — o que já é uma forma habitual de ser recebida nas terras de Tio Sam — Guiomar Novaes Pinto tomou novamente contacto com o publico carioca, hontem á tarde, no Municipal.

Os seus admiradores mataram saudades e o auditorio teve occasião de deliciar-se com a sua execução admiravel de Bach, Scarlatti e Brahms.

Com mais vagar diremos depois a respeito deste excepcional concerto. — *JIC*

COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Repete-se hoje, em vesperal, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, a "Traviata", de Verdi, com Alayde Briani, no papel da protagonista.

Dirigirá a orchestra o maestro Santiago Guerra.

UMA RECLAMAÇÃO JUSTA

De uma "leitora assidua" recebemos uma queixa mais que procedente: assignante das galerias, assim como muitas outras senhoras, depois de galgar os innumeros degráos da escadaria que conduz para aquellas alturas, quando conseguem lá chegar, não encontram um unico programma para ser distribuido...

Torna-se absolutamente necessaria uma providencia para evitar uma falha tão sensivel.

OS BAILADOS RUSSOS DE MONTE CARLO

A afamada companhia de bailados russos de Monte Carlo, dirigida por Leonide Massine, e que tão grande exito acaba de conquistar no Metropolitano, de Nova York, virá trabalhar breve no Municipal.

ARTHUR RUBINSTEIN

O primeiro concerto de Arthur Rubinstein, já está marcado para quinta-feira, 16 do corrente, á noite, no Municipal.

A serie é pequena e compõe-se apenas de quatro recitaes.

UM AGRADECIMENTO DA COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Dos eximios cantores patricios Carmen Gomes, Reis e Silva e Sylvio Vieira recebemos um agradecimento muito gentil, que deixamos de inserir nesta secção por ter tido a forma de circular, já publicada por outros collegas. — *J.*

O THEATRO MUNICIPAL COM SEUS TRES MIL LOGARES E' DEMASIADAMENTE PEQUENO PARA AUDIÇÕES DA GRANDE ORCHESTRA SYMPHONICA DA NATIONAL BROADCASTING COMPANY!

Quando teremos um theatro com cinco mil logares? O Theatro Municipal, com tres mil logares, póde ser considerado um dos maiores do mundo, mas em face de attracções como a Grande Orchestra Symphonica da National Broadcasting Company é de uma exiguidade clamorosa! Nem a decima parte das pessoas que desejam ardentemente ouvir o maravilhoso conjunto sob a regencia do genial Toscanini póde ser satisfeita. Realmente, cem mil candidatos para tres mil logares provocaram a corrida, o assalto á bilheteria havido nos ultimos dias e de que resultará não ficar um só bilhete para a venda avulsa nos dias 12 e 13 de junho, datas das duas audições concedidas á nossa cidade.

(34848)

O almirante Witorth elogia os combatentes de Narvik

Londres, 4 (H.) — O vice-almirante W. J. Witorth, que commandou o ataque contra Narvik a bordo do "Warspite", elogiou a conducta de todos os marinheiros que participaram do combate.

Em palestra com os jornalistas em sua pittoresca vivenda situada nas vizinhanças de Portsmouth onde passa alguns dias de férias, o almirante declarou: "Todos aquelles que tomaram parte no ataque são dignos de louvor. Os destroyers se portaram maravilhosamente bem. Foram elles, aliás, as unidades que tiveram de afrontar os mais terriveis golpes do inimigo. Apesar disso portaram-se de maneira magnifica.

Intercambio commercial entre a França e a America Latina

Paris, 4 (H.) — A direcção do Comité Internacional de Trocas realizou hoje uma reunião sob a presidencia do sr. Pralon, ministro plenipotenciario, afim de examinar o desenvolvimento do intercambio com os paizes da America Latina nas actuaes circumstancias de guerra, que exigiram uma reorganização da economia mundial.

O representante do Perú, sr. Miranda Nieto, e os da Venezuela, srs. Luis Ernest Monsanto e Perez Matos, compareceram á reunião.

O sr. Monsanto insistiu sobre a necessidade de intensificar os meios do transporte entre a França e as republicas americanas e o sr. Miranda Nieto pediu a simplificação das formalidades administrativas para o intercambio commercial entre a França e aquellas republicas.

Logo após foram encerradas as discussões, ficando resolvido que o Comité voltaria a reunir-se.

CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
FILMS PARA HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

SÃO LUIZ — "DEUSES DE BARRO" com Dorothy Lamour. (Imp. até 14 annos) O Stadium Municipal (Nac.) A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "O LIBERTADOR" com Raymond Massey — "Viagem de Férias" (Nac.) A's 2-4-6-8-10 hrs.

ODEON — "PEGA LADRÃO" com Mesquitinha — O Stadium Municipal de Pacaembu' (Nac.) A's 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 horas.

REX — "MUSICA, DIVINA MUSICA" com Jacha Heifetz — "Rezende" (Nac.) — A's 2-4-6-8 e 10 horas. BALCÃO — 2$000

IMPERIO — "ESPOSAS CIUMENTAS" com Tyrone Power e Linda Darnell — Cine-Jornal Brasileiro N.º 90 (Nac.) — A's 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20. POLTRONA 2$000.

GLORIA — "HEROES ESQUECIDOS" com James Cagney (Imp. até 14 annos) — "Visita do Ministro da Agricultura á Usina Catende" (nac.) A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "A VERDADEIRA GLORIA", com Gary Cooper (Imp. até 14 annos) e Aspectos Turisticos do Districto Federal (Nac.)

IPANEMA — "O Rei e a Corista", com Fernand Gravet — e Cidade do Salvador N.º 2 (Nac.)

PIRAJA' — "O Fugitivo", com Paul Muni (Imp. até 18 annos) e Percorrendo Rios da Guanabara (Nac.)

SÃO JOSE' — "A VERDADEIRA GLORIA" com Gary Cooper (Imp. até 14 annos) — Cine-Jornal Brasileiro N.º 88 (Nac.) — Ao meio-dia, ás 2-4-6-8-10 hrs.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

"O Pardal de S. Bento"

Estreou no Republica a Companhia Beatriz Costa, apresentando aos seus numerosos "habitués" a opereta em dois actos de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, "O Pardal de São Bento". "O Pardal de São Bento" é a historia de uma rapariga que, tendo ficado orphã e estando sob o jugo de uma megera, que procurava exploral-a, resolve fugir de casa e da cidade. Para melhor conseguir, porém, o seu intento, ella se fantasia de homem e para todos os effeitos fica homem. Mas um dia, o "pardal" se apaixona... Começam os murmurios, os cochichos, os boatos. E até que a verdade se esclareça e todos se convençam de que o "rapaz" é uma mulher como as outras, vae o tempo da peça toda. "O Pardal de São Bento" é, assim, uma opereta divertida, tendo, ao demais, excellentes numeros regionaes de musica portugueza.

Beatriz Costa faz o papel do Pardal com a sua costumada vivacidade e, em varias scenas da peça, é muito applaudida quando canta. O papel de galã foi confiado a Armando Nascimento, que procura desenvolvel-o como póde, notando-se principalmente nos seus "duetos" com Beatriz Costa. A figura comica de Rita Capucha encontra em Vina de Souza uma interprete apurada e engraçada. No papel de Aurora, o publico aprecia a elegancia de Maria Brazão, que contra-scena com João Silva, formando um par amoroso. Antonio Palma está muito bem no "Arrebenta", uma especie de "compère" da peça. Nos demais papeis notam-se, ainda, Naccimento Fernandes, Carlos Baptista e Humberto Catalano. Outros elementos da companhia participam da representação, mais papeis notam-se, ainda, Nascimenponsabilidade. O Theatro Republica estava replecto e Beatriz Costa que possue muitos admiradores na platéa carioca, foi chamada varias vezes á scena e demoradamente applaudida.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

NO THEATRO CARLOS GOMES — No Theatro Carlos Gomes continúa sendo levada, sempre com agrado, a comedia de José Wanderley e Mario Lago, "Pertinho do Céu", a excellente escolha feita pela Companhia Delorges para inicio de sua temporada de 1940. Já na proxima sexta-feira, o Carlos Gomes apresentará peça nova no cartaz.

—:—

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA LUIZ IGLEZIAS — Proseguem no Rival os espectaculos da Companhia Luiz Iglezias. Hoje, ainda uma vez, teremos ali a comedia de Paulo Magalhães, "Querida". Os dois principaes personagens são Eva Tudor e Armando Rosas. Mas Heloisa Helena tem, tambem, um papel de actuação destacada. A peça tem agradado e promette manter-se em scena por varios dias ainda.

—:—

"ACREDITE SE QUIZER" NO RECREIO — A revista de Paulo Guanabara, "Acredite se quizer", mantem-se, ainda, na scena do Recreio e attrae todas as noites um publico numeroso áquella casa de diversões. Os numeros de Aracy Côrtes e as graças de Oscarito figuram entre as attracções do espectaculo.

—:—

"MARIA CACHUCHA" NO SERRADOR — No Theatro Serrador, continúa em scena a peça de Joracy Camargo, "Maria Cachucha", em que Procopio tem uma actuação tão brilhante na difficil caracterização de Francisco de Assis. A Maria Cachucha é interpretada por Hortencia Santos, um dos principaes elementos do conjunto do Serrador.

—:—

CASA DE CABOCLO — O Theatro da Casa de Caboclo apresenta agora aos seus frequentadores a peça regional de J. Maia e Alvaro Teixeira Junior, "Tres caipiras do barulho", em dois actos e 27 quadros. O novo espectaculo da Casa de Caboclo tem agradado immensamente e leva um grande publico todas as noites ao theatro.

—:—

AS DESPEDIDAS DE GEORGE — O illusionista George, que apresentou numeros tão impressionantes de magica e illusionismo, encantando a platéa do Theatro João Caetano, dá hoje, nessa casa de diversões, os seus ultimos espectaculos nesta capital.

LEW AYRES

Lima, 4 (H.) — Acha-se desde hontem nesta capital o actor cinematographico Lew Ayres que aqui permanecerá quatro dias. Entrevistado pelos jornalistas declarou que ha muito desejava conhecer a America do Sul e que sua viagem não obedece a nenhuma missão determinada, além da visita ás lendarias ruinas do Perú que ha muito desejava apreciar. Até o proximo dia sete o artista visitará Arequipa, Cuzco Picchu e outras localidades partindo no dia 16 rumo a La Paz de onde seguirá para Santiago, Buenos Aires e Rio de Janeiro.

ESTAVA CUMPRINDO PENA DE OUTRO

O Supremo Tribunal concedeu-lhe habeas-corpus

Nilton Talcamo da Silva foi denunciado, processado e condemnado, perante a 3ª Vara Criminal, applicando-lhe o juiz a pena de 2 annos e 4 mezes de prisão e multa de 10%, que está cumprindo na Casa de Detenção. Foi depois, requisitado, indo para a Central de Policia. Afinal, ficou provado que o accusado se chama Wilton Talamo da Silva, nada dizendo com o condemnado o processo.

Impetrou, assim, ao Tribunal de Appellação, um habeas-corpus, tendo este se dado como incompetente. O Supremo, porém, em recurso, deu provimento para conceder a ordem, contra tres votos, que mandavam o Tribunal local apreciar o caso.

O registro e publicaçes de sentenças, segundo o Provimento nº 27

O desembargador corregedor, Edgard Costa, baixou, hontem, mais um provimento, endereçado aos escrivães.

Recommenda que a sentença, proferida em audiencia deverá constar na integra, do termo respectivo, não dispensando o registro, como determina o art. 131 n. XII, do decreto-lei 2.035. O livro adoptado para tal fim deverá ser escripturado na ordem chronologica das sentenças, delle constando, ainda, um indice alphabetico.

A creação do Banco Inter-Americano

Washington, 4 (U. P.) — Soube-se em fonte autorizada que o Comité Economico Inter-Americano recebeu o numero necessario de respostas favoraveis para assegurar a assignatura da Convenção sobre a creação de um Banco Inter-Americano, marcada para o dia 10 do corrente.

Dez nações informaram já que estão dispostas a adherirem á Convenção com as modificações effectuadas pelo Comité na ultima revisão.

Transpirou que os Estados Unidos approvam o novo projecto, cuja principal reforma consiste em permittir que as pequenas nações paguem uma quarta parte da quota que lhe corresponder, á vista e o restante, sem onus, em parcellas.

Retiram-se em desordem

Paris, 4 (H.) — Communicado official da tarde do dia 4 de maio: "Actividade accentuada de ambas as artilherias na região do Mosella e em Biles.

"Na noite passada o inimigo tentou golpe assás importantes na região do Sarre em uma extensa linha de frente, tendo o seu emprehendimento frustrado pelo fogo da nossa artilheria e das nossas armas, retirou-se em desordem."

VIDA CATHOLICA

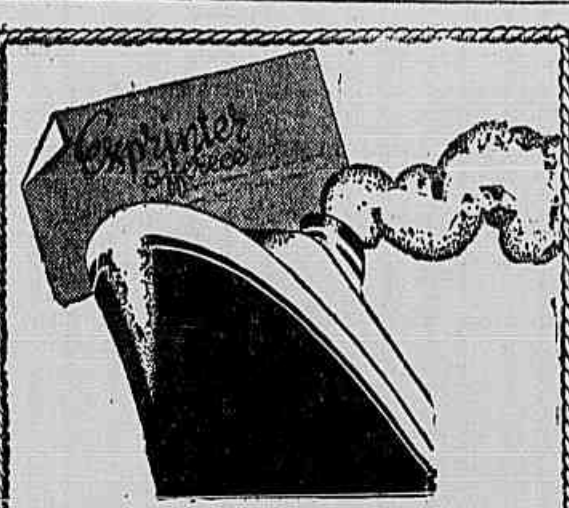
SÃO PIO V, PAPA

5 de maio

Tantos são os grandes luminares da Egreja occupantes do throno pontificio que se vê um chronista embaraçado em dizer qual o maior de todos. E' que quasi todos têm sido maiores. São Pio V por exemplo brilhou de tal fórma na Cathedra da Verdade, que é justo seja apontado como das mais fulgurantes personalidades alçadas ao ápice da dignidade sacerdotal. Foi um verdadeiro predestinado, como se conclue das circumstancias especiaes que revestiram a sua infancia.

Seus paes eram pobres, não podendo por isso, ao mesmo tempo que lhe davam uma educação christã, na razão directa da sua fé, proporcionar-lhe a illustração intellectual que tanto desejavam. O pae, querendo aproveitar-lhe o valor que se patenteava, resolveu ensinar-lhe um officio. Mas Deus tinha Suas vistas voltadas para o Seu futuro vigario. De passagem pela povoação chegaram até á sua casa dois religiosos, dominicanos. Observando a intelligencia e vivacidade da creança os dois monges conseguiram leval-o, encarregando-se da sua educação.

O gesto dos religiosos teve a mais cabal compensação, mostrando o menino aproveitamento nos estudos, de tal maneira que a todos encantava. Alliada aos conhecimentos que adquiria instante a instante, uma série de virtudes que o tornaram em breve distincto, conquistando insophismaveis applausos, arraigadas sympathias, profunda veneração.

No decorrer dos annos foi prior das varias commendas da sua Ordem. Era pouco para tanto valor. Foi sagrado Bispo. Mais adeante foi honrado com a purpura cardinalicia. Morto Pio IV, São Carlos Borromeu, acatado geralmente pelo seu valor, e conhecendo o não menor do seu amigo, quiz, e, querendo, conseguiu que ascendesse ao throno de Pedro, na convicção firme de que o illustraria em muito. Não se enganou o grande santo. Pio V promulgou as mais sabias leis visando a reforma dos costumes e enviou missionarios por toda a parte na dilatação do reino do Christo.

Sua ardente assidua e confiante devoção á Mãe de Deus, Maria Santissima, tornou-o um grande santo.

Pela sua intercessão maternal alcançou o grande Papa a victoria de Lepanto contra os Turcos. Por esse motivo honrou a mesma Soberana Senhora do Universo com o titulo de Nossa Senhora das Victorias, determinando-Lhe festa lithurgica no dia 7 de outubro.

Aos seis annos de pontificado e sessenta e oito de edade, foi receber no reino da Gloria o premio a que fizera jus, na terra, pelo sabio aproveitamento da Graça divina. Isto em 1572 da era christã.

PASCHOA DOS MILITARES

Promovida pela União Catholica dos Militares, terá logar hoje, na Egreja matriz de Sant'Anna, a paschoa dos Militares de toda as corporações desta cidade. Será officiante o sr. cardeal d. Sebastião Leme.

O acto terá inicio ás 8 horas.

SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

Na Egreja da Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, hoje, ás 11 horas será realisada a festa de Nossa Senhora da Piedade, sendo officiante o pro-commissario revmo. conego Epaminondas Rolim e ao Evangelho fará uso da palavra o revm. d. Placido de Oliveira O. S. B.

Grande orchestra abrilhantará a solennidade.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

A Administração da V. Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, fará realisar, hoje, com toda a pompa lithurgica, a festa de sua excelsa Padroeira, cujo programma é o seguinte:

A's 11 horas missa pontifical, officiada por s. excia. d. Joaquim Mamede, bispo titular de Sebaste, sermão e grande orchestra. A' noite, ás 20 horas, solennissimo "Te-Deum Laudamus".

PROCISSÃO DE S. JORGE

As' 15 horas, de hoje, sahirá da Egreja da Veneravel Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge, a procissão do Glorioso Martyr São Jorge, percorrendo o seguinte itenerario:

Praça da Republica, avenida Marechal Floriano, rua Uruguayana, rua Sete de Setembro, praça Tiradentes, rua da Constituição e praça da Republica.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Missa Compromissal

De conformidade com a reforma que vem de ser feita no compromisso da Veneravel Ordem de São Francisco de Paula, será de ora em diante rezada Missa Compromissal, no Altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, todos os domingos.

Hoje, será iniciado este novo regimen, celebrando a missa o Irmão Pró-Commissario da Ordem, mons. dr. Francisco de Mello, e Souza, o qual, ao terminar esse acto, fará uma breve alocução allusiva ao dia. A missa terá acompanhamento de orgão, canto e orchestra.

Aviadores germanicos para um campo de concentração

Londres, 4 (H.) — Foram conduzidos, por via ferrea, para um campo de concentração, nove aviadores germanicos que se encontravam numa cidade da Escossia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames de 2ª época

Medidas electricas — Ficou transferido para terça-feira, dia 7, ás 9 horas. — Provas escriptas e oral para os alumnos que requereram.

Chamados á secção de expediente — Todos os alumnos transferidos para esta Escola, que já estão matriculados e mais os senhores: Alberto de Lacerda Werneck, Henrique Carneiro Leão Teixeira Netto, Helio da Veiga Martins, Solon Vivacqua, Raymundo Paes Barreto Pessôa, Ary Freire de Castello, Samuel Feldmann, Antonio Coelho de Rezende Netto, Carlos Alberto Pereira Duarte, Nivaldo Prado Fontes, Dante di Iullio, Ruy da Costa Maia, Jayme Moraes Moreira, Antonio de Barcellos Netto, Murillo Lopes de Souza, e Ataulpho dos Santos Coutinho.

ELEIÇÕES PARA O DIRECTORIO ACADEMICO

Sob a presidencia do estudante Fabio Chaves, realizou-se, hontem, na Faculdade Nacional de Direito, a eleição para o preenchimento dos cargos do Directorio Academico, assim distribuidos: presidente — Justiniano da Silva; vice-presidente — Antonio Franca; 1º secretario — Waldemar Nunes da Costa; 2º secretario — José Corrêa Ribeiro Jr.; thesoureiro — José Luiz de Queiroz; representantes junto ao Directorio Central de Estudantes — Antonio Franca e Waldemar Nunes da Costa; supplentes — Justiniano J. Silva e Lino Pereira da Silva; presidente da commissão de beneficencia — Apparecido Gonçalves; presidente da commissão scientifica — Eros de Moura; presidente da commissão social — Geraldo de Lemos Basto; presidente da commissão de publicidade e informações — Lino Pereira da Silva.

Em seguida, a eleição, foi marcada a data da posse solenne para quarta-feira, para a qual o Director convidará o reitor da Universidade do Brasil e o secretario geral da mesma. Na sessão, que será presidida pelo director da Escola, será dada também, posse á nova directoria do Centro Academico "Candido de Oliveira".

CURSO DE MALARIOLOGIA NA UNIVERSIDADE DE ROMA

Será franqueado aos medicos brasileiros

O Instituto Ettore Marchiafava, da Real Universidade de Roma, fará realizar, de meiado de julho a setembro do corrente anno, um curso de malariologia, franqueado aos medicos brasileiros, aos quaes o governo italiano concederá varias facilidades, seja na estadia em Roma, seja nas passagens de ida e volta. Os cursos serão ministrados em francez, inglez ou allemão, obedecendo ao seguinte programma: Hematologia. — Protozoologia — Diagnose Microscopica dos parasitas do Paludismo — Anatomia pathologica do Paludismo — Entomologia — Epidemiologia do Paludismo — Prophilaxia do Paludismo — Inspecção de uma zona paludonica — A malaria sob o ponto de vista pechiatrico — Exercicios e demonstrações de laboratorio — Clinica do Paludismo — Estagio em uma estação experimental — Excursões obrigatorias e facultativas.

O convite aos medicos brasileiros para participarem desse curso acaba de ser encaminhado pelo Real Consul da Italia no Brasil, sr. Renato Citarelli, ao director geral do Departamento Nacional de Saude. Quaesquer informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados na séde do consulado geral italiano.

O valor da tonelada de minerio aurifero

O director das Rendas Internas expediu circular rectificando para 88$000 o valor da tonelada de minerio aurifero das minas de ouro da St. John del Rey Gold Mining Cº., denominadas Morro Velho, Raposos, Espirito Santo, Faria, Bicalho e Cuyabá, no anno de 1940, para effeito de cobrança prevista no art. 31, § 2º do Codigo de Minas. Por essa modificação a taxa de 3% de que cogita o alludido Codigo passou a ser de 2$640. Ficou dessa fórma alterada a Circular nº 8, de 27 de março ultimo da mesma Directoria.

ANTIGOS ALUMNOS DOS PADRES JESUITAS

A directoria da Associação dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas convoca todos aquelles que se educaram em Collegios dos Padres da Companhia de Jesus, mesmo os não inscriptos como membros da Associação, para a grande assembléa geral que se vae realizar na séde da Associação no proximo dia 12 de maio.

Nessa magna reunião, que terá inicio ás 10 horas, á rua S. Clemente 226 (Botafogo), será eleito o novo conselho deliberativo e a nova directoria para o periodo 1940-42, e serão discutidos assumptos vitaes para a Associação, preparando-se tambem nessa assembléa as commemorações com que os antigos discipulos dos Padres Jesuitas pretendem solennizar o 4º centenario da fundação da Companhia de Jesus.

Será convidado a participar dos trabalhos desse dia o R. P. Luiz Yábar, por muitos annos reitor dos Collegios de Friburgo e de Itu'.

A directoria avisa tambem os seus associados que ás 9 horas será rezada, na capella interna (2º andar), missa em suffragio dos mestres e collegas fallecidos.

Finalmente, pede a mesma directoria o comparecimento de todos os antigos alumnos ao grande almoço annual de confraternização, a realizar-se no mesmo dia, ás 12 horas.

A ORGANIZAÇÃO DOS SPORTS

Suggestões ao ante-projecto — de lei —

Até o dia 12 do corrente poderão ainda ser offerecidas suggestões ao ante-projecto da lei de organização dos sports, conforme acaba de resolver o ministro da Educação e Saude, attenção ao grande interesse que a imprensa, as entidades e os particulares interessados no assumpto têm revelado pelo trabalho da Commissão Nacional de Desportos.

Essas suggestões deverão ser enviadas directamente ao gabinete do ministro Gustavo Capanema, para serem consideradas no projecto que será submettido á deliberação do presidente Getulio Vargas.

O texto autentico do ante-projecto elaborado pela Commissão Nacional de Desportos foi publicado no "Diario Official" do dia 18 do mez passado, ás paginas 6.777 a 6.779.

O mundo depois da — guerra —

O papel que corresponderá ao povo norte-americano

Washington, 4 (H.) — "Após a guerra o mundo póde talvez ser um mundo de tregua armada e de economia nacionalista, fechada, ou talvez um mundo de paz permanente e de livres trocas" — declarou hoje o sr. Wallace, secretario da Agricultura, dirigindo-se á commissão de mulheres democratas que hontem entrevistaram o presidente Roosevelt.

A certa altura disse mais o sr. Wallace:

"O caminho que o mundo seguirá depois dependerá grandemente da decisão do povo norte-americano".

Em seguida, depois de pôr em relevo os "reajustamentos moderados" que tiveram de soffrer nos ultimos annos os agricultores, accrescentou que os mesmos são insignificantes em comparação com os reajustamentos que serão necessarios depois da guerra. Terminou dizendo que o programma do "New Deal" visa justamente desviar os perigos que poderão resultar da situação economica instavel que se crear depois da guerra" e aconselhou a continuação do "programma liberal-democratico de administração".

Ha quatro mezes sem receber vencimentos

Os diaristas em exercicio na futura Escola Nacional de Agronomia ha quatro mezes não recebem seus vencimentos.

Estamos certos de que o ministro da Agricultura, inteirando-se dessa irregularidade, mandará sem demora providenciar a respeito.

REVISTAS

"VIDA DOMESTICA"

Através das duzentas paginas da sua edição de maio, consagrada ao mez de Maria, "Vida Domestica" passa em revista a existencia do Brasil e os factos culminantes do periodo transacto. Sobresae nesse numero a materia turistica, com notas, artigos e illustrações referentes á Amazonia, a Pernambuco, á arte popular no Ceará e a particularidades e costumes dos povos que habitam a região comprehendida entre Goyaz e Bahia.

A encampação da Port of Pará

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro ao termo do accordo alterando a clausula setima do contrato approvado pelo decreto 12.184, de 30 de agosto de 1936, celebrado entre o Ministerio da Viação e a Cia. Port of Pará, tendo em vista os termos do decreto-lei nº 2.142, de 17 do mez proximo passado, que encampou a mesma Companhia.

Installou-se o Conselho Fiscal do Instituto dos Commerciarios

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, na administração central do Instituto dos Commerciarios, a installação do Conselho Fiscal creado pelo decreto que determinou a reforma ora em execução naquella instituição de previdencia social.

O Conselho é constituido pelos srs. Jarbas Peixoto, presidente e representante do governo, René Henry Levy Hortencio Lopes, representantes dos empregadores; Arthur Theophilo Bevilacqua e Luiz Costa Couto, representante dos empregados.

Installado o Conselho, com a presença do sr. Machado da Silva, presidente do I. A. P. C., o sr. Jarbas Peixoto procurou inteirar-se dos assumptos que reclamam solução mais urgente, congratulando-se, em seguida, com o ministro do Trabalho pela obra social do governo, da qual, accentuou, o Instituto dos Commerciarios é uma das maiores realizações.

O sr. Machado da Silva associou-se ás congratulações formuladas pelo presidente do Conselho Fiscal, acompanhando, depois, os conselheiros na visita a todas as secções do Instituto.

Iniciada, em Recife, a construcção do canal "Aurora-Magdalena"

Recife, 4 (A. N.) — Teve inicio, hontem, o trabalho de construcção do canal "Aurora-Magdalena", a cargo do Ministerio da Viação.

As obras começaram na rua Aurora, devendo, dentro de poucos dias, outra turma iniciar identicos trabalhos na Rua Magdalena afim de ser a construcção do canal atacada pelos dois extremos.

JUROS DE APOLICES FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

A Secção Bancaria do Centro Loterico, á travessa do Ouvidor, n. 9, paga, mediante modica commissão, juros atrazados vencidos e a se vencerem de apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes.

(U 27963)

A Exposição Philatelica de Londres

Londres, 4 (H.) — Grande numero de vigias, escolhidos especialmente para esse fim, montará guarda, dia e noite, durante a proxima semana, no London Museum, onde se inaugurará, segunda-feira, a Exposição do Centenario dos Sellos Postaes.

Estima-se em um milhão de esterlinos o valor dos sellos expostos, se bem que o sr. John Wilson, presidente da Sociedade Peal Philatelica e organisador do certamen, tenha declarado á imprensa ser impossivel precisar tal valor.

A maioria dos sellos foi emprestada por collecionadores, entre os quaes o proprio rei, que enviou diversos specimens de sua collecção, reputada uma das mais bellas do mundo.

O destroyer norte-americano "Roe" chega a Recife

Recife, 4 (A. N.) — Chegou hontem a este porto o destroyer norte-americano "Roe", de 1.570 toneladas, que realiza um cruzeiro de confraternização, devendo demorar-se aqui seis dias. Esse navio de guerra é commandado pelo capitão O. Sergugge, sendo sua guarnição composta de sete officiaes e cento e sessenta e oito marinheiros.

O commandante e officialidade foram cumprimentados pelos representantes do interventor Agamemnon Magalhães e pelo capitão do porto. Depois, os officiaes estiveram em palacio, em visita de cumprimentos ao interventor federal. Hoje, no Club Internacional, o consul norte-americano offerecerá uma recepção á officialidade do "Roe".

Um soldado francez guilhotinado por crime commum

Rouen, 4 (U. P.) — O soldado francez Emile Credin, foi guilhotinado esta manhã, na prisão de Bonne Nouvelle, por crime de roubo e homicidio.

A navegação dos Estados Unidos para a costa oriental da America do Sul

Washington, 4 (U. P.) — A commissão maritima outorgou á Companhia Moore McCormack os direitos para fretar tres navios de carga de propriedade do governo. Esses navios trafegarão entre os portos da costa occidental dos Estados Unidos e a costa oriental da America do Sul.

A commissão especificou que a referida companhia deve destinar ao mesmo serviço seus navios "Donald Makay" e "Normachawk" além de fretar outros dois navios de carga para a mesma rota dentro de 8 annos.

Os nomes dos navios de carga fretados actualmente são: "City of Flint", "Independence" e "Collamer", todos de 8.000 toneladas.

Conferencia Pan-Americana de Saude Publica

O delegado brasileiro faz uma exposição sobre o problema da malaria no — paiz —

Washington, 4 (U. P.) — A 4ª Conferencia Pan-Americana de Saude Publica realizou hontem uma sessão durante a qual foram considerados os multiplos aspectos do problema da agua. O debate foi iniciado pelo delegado norte-americano, sr. William Boaz, chefe do Departamento Sanitario da União Pan-Americana. O orador leu um relatorio sobre as impurezas que apresenta a agua, geralmente, assim como as enfermidades propagadas pela mesma, taes como a febre typhoide, a desynteria, o colera, a gastro-enterites, a diarrhéa e etc.

O dr. Barros Barreto, delegado do Brasil, leu tambem um interessante estudo sobre o problema da malaria em seu paiz, apresentando uma idéa do trabalho desenvolvido pelo governo do Brasil na extincção do mosquito conductor da molestia. O dr. Barreto declarou que os resultados obtidos pelo governo brasileiro foram altamente satisfatorios.

O governo brasileiro — segundo declarou o dr. Barros Barreto — dispõe de mais de 2.500 empregados nesse mistér e deverá inverter a quantia de 1.000.000 de dollares no programma que levará a cabo em 1940.

CONVOCADA UMA CONFERENCIA DE ENGENHEIROS ESPECIALIZADOS EM OBRAS SANITARIAS

Washington, 4 (U. P.) — A 4ª Conferencia Pan-Americana de Saude Publica approvou, por unanimidade, a convocação de uma Conferencia Pan-Americana de Engenheiros especializados em obras sanitarias.

O dr. Barros Barreto, delegado do Brasil, foi eleito presidente da Commissão organizadora dessa conferencia, que será realizada no Rio de Janeiro, em 1942.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

A posse do director do Departamento de Educação

O Instituto Brasileiro de Cultura, instituição recem-constituida com o objectivo de realizar estudos scientificos e de alcance nacional, acaba de eleger seu socio effectivo o coronel Jonas Corrêa, que actualmente occupa o cargo de director do Departamento de Educação Primaria da Prefeitura.

A posse do novo socio será em reunião solenne, que se realizará no proximo dia 11, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez. Nessa occasião o coronel Jonas Corrêa abordará, em conferencia, o thema — Da cultura do professor brasileiro. — O discurso de saudação será feito pelo coronel Ruy de Almeida. O magisterio municipal prestigiará o acto.

Nova offensiva dos japonezes na China

Tokio, 4 (H.) — A Agencia Domei informa que as forças japonezas desfecharam nova offensiva contra a 60ª divisão chineza, composta de 500.000 homens, na quinta zona de guerra, na provincia de Hupen, a leste do rio Han. A batalha prosegue encarniçadamente numa extensão de 300 kilometros, entre as cadeias de montanhas de Si-Niang, ao longo da via-ferrea de Hankeou e Pekin e o rio Han, passando pelas montanhas de Tahung.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico Prefeitura Municipal

No programma da corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, figura como prova central, o classico Prefeitura Municipal, para animaes de tres annos e mais edade, sobre o percurso de 2.000 metros e 15:000$000 de premio. Della participarão varios elementos classificados que têm equilibradas suas possibilidades por perfeita distribuição de pesos. L'Alantide, David, Mi Acierto e Southern Port, é provavel que repartam a opinião da maioria, especialmente L'Atlantide, da qual se tem, com toda a razão, excellente conceito. Com effeito, a filha de Trinidad, a ultima vez que correu, em 21 do mez passado, levantou o classico Cordeiro da Graça, no optimo tempo de 59" para o kilometro, em pista anormal, depois de haver secundado Stingy, em egual distancia, saindo mal, na Moóca, o que quer dizer, que suas performances ultrapassam o nivel regular e podem ser consideradas destacadas. Reapparecerá bem posta e difficilmente se deixará abater. Não obstante, os responsaveis por David, nutrem as maiores esperanças na victoria do descendente de Carrión, que ainda na ultima quarta-feira, conseguiu significativo triumpho sobre Alco e Pharsala. Outro adversario perigoso é Mi Acierto que está bem collocado, tem esplendido exercicio preparatorio e aproveitando peripecias do trajecto, poderá fazer prevalecer as suas qualidades. Dos restantes, Southern Port pela origem, e Arypurú, que volta a actuar em muito boas condições, poderão fazer perigar a chance dos preferidos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes"

Barnum — Bolido — Capoeira.
Itacuaty — Prima-dona — Yucoá.
Destacada — Guapé — Climene.
Mignon — Forriel — Enio.
Athleta — Principesco — Sceptro
Diamantina — Yami — Rigoroso.
L'Atlantide — David — Mi Acierto.
Mandarin — Pilota — Condal.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Mi Acierto — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Barnum — P. Gusso	54
40	Brutus — J. Santos	54
50	Danglar — L. Costa	54
50	Cururipe — J. Canales	54
25	Bolido — A. Molina	54
30	Brejeira — W. Andrade	52
50	Buy — D. Ferreira	52
40	Capoeira — W. Cunha	52
40	Campista — C. Pereira	52

Premio Pendulo — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
40	Yucoá — S. Bezerra	53
60	Serpentina — J. Mesquita	53
60	Italibre — C. Morgado	55
50	Cabilla — G. Costa	53
60	Piracicabana — L. Benitez	58
30	Prima-dona — O. Serra	53
50	Zaldinha — S. Batista	53
60	Darte — L. Mezaros	53
60	Yuruna — P. Gusso	53
60	Mensagem — C. Pereira	53
16	Ayruóca — D. Ferreira	55
16	Itacuaty — J. Canales	53

Premio Rio — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
27	Scandal — J. Mesquita	53
27	Guapé — S. Batista	55
40	Cilly — O. Serra	53
50	Climene — G. Costa	53
40	Alcatéa — W. Andrade	53
30	Faz de Conta — W. Cunha	53
—	Copa Roca — Não correrá	53
22	Maracá — Duv. correr	53
22	Destacada — D. Ferreira	53
22	Uruassú — J. Canales	55

Premio Brunorb — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Mignon — C. Fernandes	58
40	Forriel — D. Ferreira	50
35	Kilian — A. Gomez	50
50	Kisber — R. Silva	51
40	Divertido — N. Pereira	55
35	Enio — H. Molina	53
50	Afortunado — S. Bezerra	54
50	Ossilvio — W. Andrade	56

Premio Bramador — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
15	Athleta — A. Molina	55
40	Sceptro — L. Benitez	56
60	Tuchão — J. Canales	55
—	Andaluzia — Não correrá	53
35	Ita — D. Ferreira	53
35	Principesco — G. Costa	56

Premio Sueno Largo — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Diamantina — N. Pereira	50
30	Rigoroso — R. Benitez	51
50	Onyx — J. Canales	50
40	Bracatéa — J. Santos	54
—	Tabefe — Não correrá	52
50	Veronica — D. Fernandes	50
60	Finis Dreno — M. Tavares	56
25	Yami — O. Fernandes	52
50	Mandão — P. Gusso	54
35	Jardineira — A. Gomez	50
35	Haras — H. Molina	52

Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 15:000$.

Cot.		Ks.
25	L'Atlantide — A. Molina	55
50	Arypurú — J. Canales	53
40	Mi Acierto — G. Costa	58
50	Pharsala — D. Ferreira	53
50	Alco — W. Andrade	55
40	David — J. Mesquita	54
25	Southern Port — P. Gusso	56
40	Indayatuba — O. Serra	55
40	Viola — W. Cunha	57

Premio Conjurado — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Pilote — R. Urbina	51
40	Condal — D. Ferreira	50
30	Jarandina — C. Morgado	55
40	Az de Ouros — G. Costa	53
30	Montesa — W. Andrade	53
50	Mastin — J. Mesquita	56
22	California — Não correrá	50
22	Mandarin — W. Cunha	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite, de hontem, declarações de forfait Copa Roca, Andaluzia, Tabefe e California.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

A PISTA EM QUE SERÃO REALIZADAS AS PROVAS

Com excepção do classico Prefeitura Municipal, as demais provas da corrida de hoje, serão realizadas na pista de areia.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

CONVIDADO O PREFEITO PARA ASSISTIR A CORRIDA DE HOJE

O dr. Henrique Dodsworth, governador da cidade, foi convidado pela directoria do Jockey-Club Brasileiro para assistir á realização do classico Prefeitura Municipal, hoje, no hippodromo da Gavea.

A EGUA MIGNON CORRERA' COM CHANCE

O sr. Francisco Alves, proprietario da egua Mignon, declarou-nos ante-hontem, que a filha de Coronel Eugenio não tomaria parte na corrida de hoje. Tendo, porém, a pensionista de Gabriel Reis aprompitado satisfatoriamente, resolveu aquelle proprietario, de accordo com o entraineur, apresental-a para correr, o que fará com a melhor chance.

O VENCEDOR DO DERBY DE KENTUCKY

Louisville, (Estados Unidos), 4 (U. P.) — O cavallo Gallahadion venceu o famoso Derby de Kentucky, chegando em segundo logar Bimeleck e, em terceiro, Dit.

Louisville, Kentucky, 4 (A. P.) — Ao ser dada a saida do Derby de Kentucky, de 100.000 dollares de dotação, considerado como a maior prova do turf norte-americano, Bimelech o favorito, tomou a ponta, mas ao ser percorrida a primeira milha, Gallahadion entrou em scena e passou para a ponta, batendo assim, pela primeira vez em nove apresentações que fez o potro do coronel E. R. Bradley. O segundo e terceiro collocados, respectivamente Bimelech e Kit chegaram tão juntos que fez-se necessaria a prova photographica para determinar a ordem de chegada dos mesmos.

BASKETBALL

BOTAFOGO — CUBA

O jogo internacional de depois de amanhã

O Club Universitario de Buenos Aires (Cuba) exhibir-se-á depois de amanhã, á noite, nesta capital. O seu adversario será, como informamos opportunamente, o "five" do Botafogo Football Club, campeão da cidade em 1939.

O jogo internacional terá como local o rink do Leme, realizando-se antes uma partida preliminar.

*

A ABERTURA DO CAMPEONATO DA CIDADE

Serão disputados amanhã os jogos da primeira rodada

A primeira parte do Campeonato Carioca de Basketball, de classificação, terá inicio amanhã, á noite, quando a L. C. B. fará disputar os seguintes jogos:

Boqueirão x Mackenzie — no rink da rua Mexico.
Arbitro — Mario Oliveira.
Fiscal — Georges Gerard.
Carioca x Santa Heloisa — No rink da rua Jardim Botanico.
Arbitro — Kleber Carvalho.
Fiscal — Sylvio Pinto.
Costa Lobo x Fluminense — No rink da rua Costa Lobo.
Arbitro — Affonso Lefever.
Fiscal — Edson Mitrano.
Villa Isabel x Olympico — No rink da avenida 28 de setembro.
Arbitro — Harold Oest.
Fiscal — José Corrêa Sobrinho.

HIPPISMO

A COMPETIÇÃO DE HOJE EM NICTHEROY

Na sua pista do Sacco de São Francisco, o Club de Equitação Nictheroyense realizará hoje, domingo, ás 2 horas da tarde, uma interessante competição sportiva, que constará de jogos equestres e provas de saltos.

O programma da festa é o seguinte:

1ª parte: Jogos. 1ª prova — cadeiras musicaes. 2ª prova — prova de trote individual, percurso em tempo. 3ª prova — prova da carta, percurso em tempo. 4ª prova — prova de trote por equipes-revezamento, percurso em tempo. 5ª prova — prova de argolas.

2ª parte: 1ª prova — "Cel. Alfredo Regulo Valdetaro" — Salto de obstaculos: percurso normal de 600 metros sobre 8 obstaculos altura maxima 0.80 m. largura maxima 1.50 m. Desempate pelo tempo. Para amazonas e cavalleiros civis iniciantes. Quaesquer cavallos.

2ª prova — "Club de Equitação Nictheroyense". Salto de obstaculos. Percurso normal de 800 metros sobre 12 obstaculos, altura maxima 1.10 m., largura maxima 3m. Desempate pelo tempo. Para os sargentos do Esquadrão de Cavallaria da Força Policial do Estado do Rio de Janeiro.

3ª prova — Prova de honra: "Cel. Djalma da Fonseca". Salto de obstaculos. Percurso normal de 800 metros sobre 14 obstaculos, altura maxima 1.10, largura maxima 3.50 m. Handicap e barragem obrigatoria. Para os officiaes da Força Policial do Estado do Rio de Janeiro, amazonas e cavalleiros civis.

TENNIS

RESOLUÇÕES IMPORTANTES DO CONSELHO BRASILEIRO DE TENNIS

Os tennistas brasileiros que vão a Argentina

O Conselho Brasileiro de Tennis, em sua ultima reunião, tomou conhecimento de varios e importantes assumptos referentes ao tennis brasileiro, conforme as resoluções que damos a seguir:

Approvar o Campeonato Brasileiro proclamando São Paulo o campeão do corrente anno; conceder licença á F. T. R. J. para que o seu filiado Fluminense F. C. jogue em Bello Horizonte, com o Minas Tennis Club em 18 e 19 de maio e 7 e 8 de setembro no Rio com este mesmo Club, em 13 e 14 de julho com a Sociedade Harmonia de Tennis, no Rio em 20 e 21 de junho e em São Paulo em 7 e 8 de setembro;

Conceder licença á Federação Paulista de Tennis para que o seu filiado C. A. Paulistano inclua no seu campeonato aberto amadores argentinos;

Designar os srs. Humberto Costa, Alcides Procopio e Manoel Fernandes para que representem o tennis brasileiro no 48° Campeonato Aberto do Buenos Aires Lawn Tennis Club. Este campeonato será iniciado a 11 de maio, devendo os tennistas brasileiros que só figurarão a partir das semi-finaes, seguir no dia 15 do corrente.

*

OS PROXIMOS TORNEIOS DA F. T. R. J.

Foram encerradas hontem as inscripções para as 2ª e 4ª divisões

Na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, foram encerradas hontem as inscripções para os torneios inter clubs das 2ª e 4ª divisões.

*

O TIJUCA CONCORRERA' COM 2 EQUIPES NA 4ª DIVISAO

Dentre os clubs que solicitaram inscripções para os primeiros torneios officiaes, figura o Tijuca Tennis Club, que na data de hontem foi inscripto na 2ª divisão com 1 equipe e na 4ª divisão com 2 turmas.

*

O VASCO NÃO PARTICIPARA' DOS TORNEIOS DA F. T. R. J.

A directoria do C. R. Vasco da Gama, em sua ultima reunião, resolveu não participar nesta temporada dos campeonatos e torneios inter clubs da F. T. R. J.

*

OS BRASILEIROS VENCERAM OS ARGENTINOS EM S. PAULO

Em continuação aos jogos entre brasileiros e argentinos, que estão se realizando no Stadium do Pacaembu', em São Paulo, foram disputados ante-hontem, mais as seguintes provas:

Alcides Procopio venceu Duval Pujol por 6x1-6x2. Virginia Boyes e Manoel Fernandes venceram [illegible] e Duval Pujol por 6x2-6x2. Jorge Salomão e Kathleen Boyes venceram Maria Teran e Alcides Procopio por 6x4-6x2.

*

TORNEIO DE BARRAGEM DO TIJUCA T. CLUB

Os jogos de hoje

Nas quadras do Tijuca T. Club, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

A's 7 horas da manhã

Stadium — De Vincenzi x W. Casqueiro.

A's 8 horas da manhã

Quadra 1 — José Santos x Yves Lezan.
Quadra 2 — Enzo Peri x Jorge Lofgreen.
Quadra 7 — Carlos Lemos x Nelson Walter.
Quadra 3 — A. Dumont x Ruben Galvão.
Quadra 9 — Aylano Corrêa x Roberto R. Oliveira.
Quadra 10 — G. Peres x Fraga.
Quadra 11 — Alberto Cortes x João Carlos.
Stadium — Antonio Moreira x R. Dickey.

A's 9 horas da manhã

Stadium — Edgar Gonsalves x Manoel Zenha.
Quadra 1 — Romeu Motta x Alexandre.

*

NO CARIOCA S. CLUB

Os jogos de hoje

O torneio de simples de cavalheiros organizado pelo Carioca, proseguirá hoje com os seguintes jogos:

A's 8½ da manhã

Quadra 1 — Benno Steffen x Miguel Gonzales.

A's 3½ da tarde

Quadra 1 — Guenter Hirsch x Herbert J. Friedmann.

Os jogos de quarta-feira ultima tiveram os seguintes resultados: Miguel Gonzalez venceu Lydio Simão por 6x0 e 6x3; José Simão [illegible] venceu Herbert J. Friedmann por 6x2, 6x6 e 7x5; Reginaldo Racy venceu João Zuercher por 6x1 e 6x3.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Botafogo e Flamengo realizarão a partida principal de hoje

A terceira rodada do Campeonato da Cidade, marcada para hoje, registra a realização do primeiro jogo importante do certamen. Botafogo e Flamengo, que appareceram como os mais cotados concorrentes em 1939, medirão forças no stadium do Vasco. E' a principal partida da tarde, prendendo as attenções da maioria da torcida. Embora qualquer um dos dois possa triumphar normalmente sobre o outro, o Flamengo apparece com as honras de favoritismo graças a diversos factores, inclusive a boa producção do team no cotejo com o Madureira.

A partida de amadores será disputada como preliminar, emquanto o match de juvenis terá logar na Gavea, ás 9.30 da manhã.

Os outros jogos de hoje são os seguintes:

Vasco da Gama x Bangu — Juvenis ás 8 1|2 da manhã, campo do Vasco.

Amadores e profissionaes, ás 1 1|2 e 3 1|2 da tarde. Campo do America.

Bomsuccesso x America — Juvenis ás 9 1|2 da manhã, campo do Bomsuccesso.

Amadores e profissionaes, ás 1 1|2 e 3 1|2 da tarde. Campo do Botafogo.

*

PENALIDADES APPLICADAS PELA LIGA

Foram approvados hontem os jogos da segunda rodada

O presidente da Liga de Football apreciou hontem os documentos officiaes relativos aos jogos de juvenis, amadores e profissionaes disputados domingo ultimo, approvando-os todos. Por proposta do assistente technico, foram applicadas as seguintes penalidades:

a) — suspender por dois jogos os juvenis Wilson, do São Christovão, Luiz Tovar e Carlos Lustosa, do Botafogo, e o amador Walter Salvador, do America;

b) — suspender por 15 dias o arbitro supplente Djalma Cunha;

c) — advertir os srs. Solon Ribeiro, technico do Bangu', Carlos Millstein, arbitro supplente, e Togo Soares, socio do Botafogo.

VARIAS SPORTIVAS

O ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA LIGA BANCARIA

A data de hontem registrou a passagem do 4° anniversario de fundação da Liga Bancaria de Sports, entidade que conta actualmente com 16 associações filiadas.

OS PEDIDOS DE LICENÇA DA PORTUGUEZA E CLUB DOS ALLIADOS

O Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball, apreciando os pedidos do Club dos Alliados e da A. A. Portugueza para não disputarem o campeonato official de 1940, resolveu, por unanimidade, conceder a licença pleiteada pelos Alliados, negando, por maioria de votos, provimento ao requerido pela Portugueza.

OS URUGUAYOS VENCERAM POR 32 a 31

O jogo de basketball entre as equipes brasileira e uruguaya, realizado em Pacaembu, terminou com a victoria dos visitantes por 32 x 31. O primeiro tempo registrou 15 x 13 a favor dos brasileiros, findando o tempo regulamentar com a contagem de 27 x 27. Na prorogação, os uruguayos conseguiram vencer por 32 x 31.

AS COMPETIÇÕES INTERNACIONAES DE NATAÇÃO

A Liga de Natação do Rio de Janeiro realizará a 8 e 10 do corrente, nas piscinas do Fluminense e Guanabara, duas competições internacionaes de natação, tendo sido organizado o seguinte programma para o primeiro "meeting": 100 metros, homens, nado livre; 400 metros, homens, nado livre; 4 x 100, homens, nado livre; 200 metros, homens, nado de costas; 200 metros, homens, nado de peito; 100 metros, moças, nados de costas e de peito; provas de saltos ornamentaes.

UMA VICTORIA DE BUDDY BAER

Nova York, 4 (H.) — Buddy Baer, irmão do antigo campeão do mundo Max Baer, bateu o boxeador Nathan Mann por K. O. technico, no setimo assalto. Baer desenvolveu jogo muito lento nos primeiros rounds, mas nos ultimos assaltos forçou a situação enviando o adversario ao tapete por duas vezes.

UMA CARAVANA AMERICANA IRA' A SÃO PAULO

A directoria do America F. C., attendendo aos desejos dos seus associados e em virtude do interesse reinante pela excursão a São Paulo, para a inauguração da illuminação para jogos nocturnos no Stadium de Pacaembú, resolveu organizar uma numerosa caravana, para seguir com a embaixada, no proximo dia 10, pela manhã. As inscripções serão encerradas dia 7.

AS PROVAS CYCLISTICAS DE HOJE

O classico "100 kilometros contra relogio" será disputado hoje, estando inscriptos corredores de primeira categoria do Sampaio, União Cyclistica de Campo Grande, Club Internacional de Cyclistas, Cyclo Club Suburbano, Pedal Club Higienopolis, Realengo Pedal Club e Moto Club Santa Cruz. No mesmo dia serão disputadas provas para corredores de segunda e terceira categorias.

A PROVA LUIZ DA CUNHA

O Boqueirão do Passeio fará realizar hoje, domingo, a prova de natação "Luiz da Cunha", que tem como percurso o trecho comprehendido entre o morro da Viuva, em Botafogo, e a rampa de Santa Luzia.

O GREMIO DA POLICIA JOGARA' HOJE EM MINAS

Será realizada hoje, em São João D'El Rey, a partida amistosa entre as equipes do Gremio da Policia Civil e do General Ozorio (11° R. I.), tendo a delegação carioca partido hontem, pela manhã, em omnibus.

SERA' REALIZADO HOJE O TORNEIO INICIO DA LIGA DE VOLLEYBALL

No gymnasio do Tijuca Tennis Club, será realizado hoje, com inicio ás 8 horas da tarde, o torneio inicio da Liga de Volleyball do Rio de Janeiro. Participarão do torneio, entre outros, os clubs America, Fluminense, Vasco, Botafogo, Tijuca, Irapurú e Meyer. O capitão da representação do Tijuca escolheu os seguintes elementos: Saliture, Lengruber, Barrens, Moacyr, Paiva, Fernando, Sul Americano, Oldemar, Genesis e Waldyr.

VOLTARAM A' CLASSE DE AMADORES

A Federação Brasileira de Football concedeu, a pedido, licença para que Manoel Ferreira Filho e Geraldo Cunha de Faria retornassem á classe de amadores.

NOVOS VESTIARIOS DO BOMSUCCESSO

Serão inaugurados hoje os novos vestiarios do Bomsuccesso, antes do jogo de juvenis. A visita será feita pelo assistente technico da Liga, tendo sido convidado para o acto o presidente da entidade.

OS CONTRATOS DE VALIDO E CECILIO

Foram registrados, hontem, na Liga, os contratos de Valido, com o Flamengo, e Cecilio, com o America.

EXPERIENCIAS NO SÃO CHRISTOVÃO

Na falta de um centro-avante, o São Christovão vae experimentar Villegas nessa posição.

PROROGADO O EXAME MEDICO

Os exames medicos na Liga de Football ficaram prorogados até o dia 18, por proposta do dr. Leite de Castro, chefe do Departamento Medico.

CUELLO NÃO PODE ACTUAR NO BRASIL

A C. B. D. communicou á Liga de Football que a Associação Argentina negou o passe do jogador Cuello, que vinha treinando no Fluminense.

AINDA A TEMPORADA DO SÃO CHRISTOVÃO NO PARANA'

A Liga Paranaense enviou um emissario ao Rio pedindo que fosse relevada a taxa de 2:000$, devida á F. B. F. em consequencia dos jogos do São Christovão.

TITO RODRIGUES QUER VOLTAR AO BRASIL

Tito Rodrigues está em negociações para voltar ao Brasil. Declara que pretende assignar contracto com o team do Madureira. Suas condições são estas: 10:000$000 de luvas e passagem.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

MARIA ROMILDA REGO JARDIM

MIMIA

MISSA DE 7.º DIA

Cornelio Jardim, Ennio Rego Jardim, senhora e filhos; Lauro Rego Jardim, senhora e filhos; Alcides Ribeiro Wright e senhora, José da Silva Rego e senhora e demais parentes, profundamente consternados com o fallecimento de sua adorada e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e filha MARIA ROMILDA REGO JARDIM (Mimia), mandam celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma no altar mór da Egreja do S.S. da Candelaria, terça-feira, dia 7 do corrente, ás 10 ½ horas e para este acto de religião convidam os seus parentes e amigos.

WADI GEBARA

A Familia WADI GEBARA penhorada agradece a todos os amigos que não receberam os seus agradecimentos pessoaes na occasião do falecimento de seu inesquecivel chefe.

(U 29571)

Maria Olympia Brandão Manso Sayão

Epitacio Pessôa e senhora, Edgard Raja Gabaglia, senhora e filhos, Raphael Garcia Pardellas, senhora e filhos, Archimedes de Lima Camara, senhora e filhos, agradecem aos parentes e amigos que os acompanharam por occasião do fallecimento e enterro de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó, MARIA OLYMPIA BRANDÃO MANSO SAYÃO, e os convidam para a missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada na terça-feira, dia 7, ás 11 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(U 29673)

MARIA DE LOURDES CARDOSO DE ARAUJO

Francisco Pereira de Araujo, Rosa Cardoso e demais parentes, agradecem a todos que compareceram e acompanharam os restos mortaes de sua esposa e filha, LOURDES, e aos que enviaram cartas e telegrammas, confortando-os em sua dôr, e, convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco Xavier — Matriz do Engenho Velho — amanhã, dia 6, segunda-feira, ás 9 horas.

(V 0811)

DR. ANTERO DE ANDRADE BOTELHO

(1º ANNIVERSARIO)

A viúva, filhos, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos do DR. ANTERO DE ANDRADE BOTELHO, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar, por alma de seu saudoso extincto, no altar-mór da egreja N. S. do Carmo, ás 10 1|2 horas do dia 7 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento. Desde já, se confessam agradecidos.

(V 0815)

INNOCENCIO MARQUES DE LEMOS BASTO

(Almirante Eng.º Naval Reformado)

Lina F. de Lemos Basto, Alberto de Lemos Basto, senhora, filhos e nóras, Fernando de Lemos Basto, senhora e filhos; Paulo de Lemos Basto, senhora e filhos; Maria de Lemos Basto; Elvira F. de Lemos Basto, filhos, genros, nóras e netos; Ernani Fonseca, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu marido, pae, sogro, avô, cunhado e tio, e convidam os demais parentes e amigos, para o enterro que sairá da rua das Laranjeiras n. 72, apartamento 5, para o cemiterio S. João Baptista, hoje, 5 do corrente, ás 16 horas.

(V 1231)

JOÃO BENITO POUSA

Elvira e Duarte Pousa e demais parentes agradecem a todos os que compareceram e acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo e pae, JOÃO BENITO POUSA e aos que enviaram corôas e telegrammas, confortando-os em sua grande dôr, e convidam para assistir á missa de 7º dia pelo seu descanço eterno, que será rezada, terça-feira, dia 7, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já, agradecem profundamente penhorados.

(U 27892)

NENA

VENINA NERY DE CARVALHO

Sua familia e demais pessôas intimas que lhe consagravam profunda amizade, agradecem reconhecidas a todos os que tiveram a bondade de comparecer no dia do seu fallecimento, para homenageal-a e acompanhar o feretro até á sua ultima morada, e, aproveitam a opportunidade para communicar a todas as pessôas amigas, que a missa de 7º dia, realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, no altar da Capella de N. S. da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio de sua bondosa alma, agradecendo a todos que se dignarem comparecer.

(U 27843)

VICENTE COSTA

(30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu inesquecivel VICENTE, na terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Desde já se confessam gratos.

(U 29558)

ADRIANO MOREIRA CARDOSO

(7º DIA)

A Sociedade de Lacticinios "Via Lactea Nevada" Ltda., por seus chefes e auxiliares, fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, ás 8 horas, no altar N. SENHORA DAS DORES da egreja SÃO FRANCISCO DE PAULA, missa de 7º dia por alma de seu prestimoso auxiliar e amigo, ADRIANO.

(U 29566)

JULIETA DE ANDRADE PINTO JATAI

(30º DIA)

Pedro de Gusmão Jatahí, Octavio de Andrade Pinto e familia, José Caetano de Andrade Pinto e familia, Germano de Andrade Pinto e filhos, Eurico de Andrade Pinto e familia, Maria de Andrade Pinto Perdigão e filha, Adalberto de Gusmão Jatahí e familia e Carlos de Gusmão Jatahí e familia, communicam aos demais parentes e amigos que a missa de 30º dia do fallecimento de sua querida e sempre chorada JULIETINHA será rezada amanhã, dia 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, capella de N. S. das Victorias.

(U 27840)

DR. GABRIEL TEIXEIRA

(30º DIA)

Sua familia convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã. Antecipadamente agradece.

(U 29652)

NOELI FORTUNATO SARAIVA SOUTINHO

Ary Kerney Soutinho, Paulo Marcos Saraiva Soutinho, Ascanio Saraiva, senhora, filhos e nóra, Archimedes Soutinho e senhora, Rubim Fortunato, senhora e filhos, Firmino Saraiva, senhora, filhas e genros, Herminia Saraiva Monteiro e filhos (ausentes), communicam o fallecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, nóra, sobrinha e prima, e convidam para o enterramento que sairá hoje, domingo, ás 16 horas, da Av. Paulo de Frontin, 465, para o cemiterio de S. João Baptista.

(U 29659)

CAPITÃO BENJAMIN CONSTANT BEVILAQUA

Viuva Marechal JOSE' BEVILAQUA, ALCIDINHA, DIVA e BEATRIZ CONSTANT BEVILAQUA, Dr. WALTER CARLOS DE MAGALHÃES FRAENKEL e familia, MAJOR PERY CONSTANT BEVILAQUA e familia, Capitão JOSE' CONSTANT BEVILAQUA, senhora e filha (ausentes) — mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, profundamente sensibilizados, agradecem a todas as pessôas amigas que manifestaram o seu pezar e acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, BENJAMIN CONSTANT BEVILAQUA e as convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

(U 29665)

ADRIANO MOREIRA CARDOSO

(7º DIA)

Sua familia convida todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, em intenção da alma de ADRIANO MOREIRA CARDOSO, faz rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, ás 8 horas, no altar-mór da egreja S. FRANCISCO DE PAULA.

(U 29566)

CORONEL VICENTE VIEIRA CARNEIRO

Alcides Carneiro, Daniel Carneiro, Enéas Carneiro, Ruy Carneiro, Raphael Corrêa de Oliveira e familias convidam, com antecipados agradecimentos, a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em suffragio da alma de seu pae, irmão e tio, VICENTE CARNEIRO, fallecido em Fortaleza, Ceará, a 30 de abril ultimo, será celebrada na egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, dia 6.

(U 29613)

DR. GABRIEL TEIXEIRA

Jurema Caldas Fayão e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que farão celebrar, por alma do DR. GABRIEL TEIXEIRA, terça-feira, 7 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, esquina da rua da Conceição. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a este acto religioso.

(V. 1214)

Concurso de desenho no Collegio Pedro II

Serão iniciados, no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde no Edificio do Externato os trabalhos do Concurso ao provimento de dois cargos de professores cathedraticos de "Desenho" do Collegio Pedro II. Nessa data deverá ser arguida a concorrente d. Iris Rodrigues Pereira de Souza sobre a these "Desenho decorativo", que apresentou ao concurso em processo naquella Casa de Ensino e de Educação.

Condecorado pelo Fuehrer

Berlim, 4 (A. P.) — A Cruz de Ferro com que o Fuehrer condecorou os generaes Mil e Geisler e o major Harlinghausen, é a mais alta distincção militar do Reich, identica á medalha do Merito usada durante a Grande Guerra. Essas condecorações foram conferidas aquelles officiaes por indicação do marechal Goering.

A ordem do dia do exercito diz que o general Milch, considerado como o braço direito do marechal, "conduziu todas as operações aereas da campanha norueguesa, levando-as a uma conclusão magistral com a sua excellente direcção".

O executivo foi proposto em 1923!

Em 1923, perante a 2ª Vara da extincta justiça federal desta capital, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra A. Teixeira Dias & Cia., para cobrar a quantia de 200$000, proveniente de multa, que lhe fôra applicada pela Delegacia de Hygiene Industrial de Saude Publica.

A penhora foi embargada e o juiz julgou provada a defesa, absolvendo a executada. O Supremo Tribunal recebeu a appellação ex-officio, que só agora foi julgada, negando provimento aos recursos interpostos.

LIVROS NOVOS

ENSAIOS HISTORICOS, por Lord Macaulay — 2º tomo — "Bibliotheca do Espirito Moderno" — Companhia Editora Nacional — 1940

Bacon, Machiavel, os Papas, Frederico o Grande, as Guerras da Hespanha, eis os assumptos de que trata o 2º volume dos "Ensaios Historicos" de Macaulay, agora editado, na traducção de Antonio Ruas.

Já nos referimos ao 1º volume, apparecido anteriormente. Este, completa os "Ensaios Historicos", considerados a melhor contribuição deixada por Macaulay.

MARIA ROMILDA REGO JARDIM

A Directoria e Conselho Deliberativo do Banco Popular de Nictheroy, associando-se ao profundo golpe por que acaba de passar o seu amigo, Cornelio Jardim, com o fallecimento de sua esposa, D.ª MARIA ROMILDA REGO JARDIM, mandam rezar na terça-feira, dia 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, no altar de Nossa Senhora da Piedade da egreja do S. S. da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos os seus amigos que se dignarem comparecer a este acto de piedade christã.

(U 27855)

ARCHIMIMA DE SOUZA LOBO PERRY

O Contra-Almirante Octavio Perry, a familia Perry, Manoel Leite da Silva Medeiros Filho e familia, Jeronymo Gonçalves e familia, Raul Vial e familia, Lydia, Eduarda e João de Souza Lobo e demais parentes, agradecem profundamente ás pessôas que acompanharam o enterro e se manifestaram por qualquer modo por occasião do passamento da bem amada e inesquecivel ARCHIMIMA e convidam os seus parentes e mais pessôas de suas relações para assistirem á missa que, por sua bonissima alma, mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, na terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos.

(U 27814)

JULIO ANTONIO DE LIMA

Suas irmãs, cunhados e sobrinhos mandam rezar missa em suffragio de sua alma, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula.

Convidam seus parentes e amigos.

(U 29599)

ALICE LAZARO PIMENTEL

(1º ANNIVERSARIO)

Engenheiro Roberto Pimentel e senhora, Arthur Wallbach e senhora, Dr. Alvaro Cardoso, Dr. Carlos Pimentel Cardoso e senhora, e Dr. Alberto Pimentel Cardoso e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, ALICE LAZARO PIMENTEL, farão celebrar ás 10 horas do dia 6 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, capella de N. S. das Victorias, pelo que antecipadamente agradecem.

(24869)

MARIA ROMILDA REGO JARDIM

Os funccionarios da UNIÃO BRASILEIRA — COMPANHIA DE SEGUROS GERAES, mandam rezar missa pelo eterno repouso de D.ª MARIA ROMILDA REGO JARDIM, pranteada esposa do Presidente da Companhia, Sr. Cornelio Jardim, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja do S. S. da Candelaria, terça-feira, dia 7 do corrente, ás 10 1|2 horas. Para este acto de religião, convidam seus parentes e amigos e antecipadamente muito agradecem a todos os que comparecerem.

(U 27855)

MARIA ROMILDA REGO JARDIM

(MIMIA)

Francisco Luiz Viseu e senhora convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar pelo descanço eterno da alma de sua querida amiga, D. MARIA ROMILDA REGO JARDIM, no altar de N. S. dos Navegantes, dia 7 do corrente, ás 10,30 horas, na egreja da Candelaria, pelo que, antecipam seus agradecimentos.

(U 27855)

MARIA ROMILDA REGO JARDIM

(MIMIA)

(MISSA DE 7º DIA)

Viuva Antonio da Costa Figueiredo, filhos, nóras e netos, profundamente sensibilisados com o fallecimento de sua inesquecivel amiga, MARIA ROMILDA REGO JARDIM, esposa e mãe de seus amigos, Cornelio Jardim, Ennio Rego Jardim e Lauro Rego Jardim, mandam rezar no dia 7 do corrente, terça-feira, ás 10 1|2 horas, no altar de São Manoel, da egreja do S. S. da Candelaria, missa de 7º dia em suffragio de sua alma, convidando para este acto todos os seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

(U 27855)

MARIA ROMILDA REGO JARDIM

(MIMIA)

(MISSA DE 7º DIA)

Otto de Carvalho Braga, senhora e filhos, Manoel Damasceno Figueiredo, senhora e filho, Ary Barcellos da Silveira, senhora e filho, profundamente consternados com o fallecimento de MARIA ROMILDA REGO JARDIM, esposa e mãe de seus socios e amigos Cornelio Jardim, Ennio Rego Jardim e Lauro Rego Jardim, mandam rezar missa de 7º dia em suffragio de sua alma, no altar de São Miguel, na egreja do S. S. da Candelaria, no dia 7 do corrente, terça-feira, ás 10 1|2 horas, convidando para este acto todos os seus parentes e amigos, pelo que desde já se confessam agradecidos.

(U 27855)

MARIA ROMILDA REGO JARDIM

A directoria da UNIÃO BRASILEIRA — COMPANHIA DE SEGUROS GERAES, consternada com o infausto passamento de D.ª MARIA ROMILDA REGO JARDIM, virtuosa e pranteada esposa do seu Presidente, Cornelio Jardim, convida a familia, os accionistas da Companhia e demais amigos, para assistirem a missa que, pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres, da egreja do S. S. da Candelaria, terça-feira, dia 7 do corrente, ás 10 1|2 horas. Antecipadamente agradece a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de piedade christã.

(U 27855)

JOÃO ALVES RIBEIRO

Os funccionarios do Instituto Biologia Animal, penalisados com o fallecimento de seu bom e leal companheiro, mandam rezar missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 6, ás 10 horas, na egreja N. Senhora Bôa Morte e convidam para esse acto de caridade, sua familia e demais amigos.

(U 29579)

MARIA ROMILDA REGO JARDIM

(MIMIA)

(MISSA DE 7º DIA)

Os auxiliares da firma C. Jardim & Cia., Limitada, profundamente consternados com o fallecimento de D.ª ROMILDA REGO JARDIM, esposa e mãe dos socios gerentes da firma, Srs. Cornelio Jardim, Ennio Rego Jardim e Lauro Rego Jardim, mandam rezar missa de 7º dia em suffragio de sua alma, no dia 7 do corrente, terça-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja do S. S. da Candelaria, altar da Sagrada Familia.

(U 27855)

MARIA ROMILDA REGO JARDIM

(MIMIA)

(MISSA DE 7º DIA)

C. Jardim & Cia. Limitada, associando-se ao profundo golpe por que acabam de passar os seus socios gerentes, Cornelio Jardim, Ennio Rego Jardim e Lauro Rego Jardim, com o fallecimento de sua esposa e mãe, MARIA ROMILDA REGO JARDIM, mandam rezar no dia 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria, no altar do SS. Sacramento, missa de 7º dia, convidando para assistil-a todos os seus amigos e freguezes, pelo que antecipam o seu agradecimento.

(U 27855)

AGRADECIMENTOS

FREI ORIONI

Tendo por sua intercessão alcançado uma graça, quero em prova de agradecimento tornal-a publica. — YOLANDA SANTOS.

(U 27811)

A SANTO ANTONIO E FREI FABIANO

De joelhos agradeço a grande graça alcançada. — 29-4-40. — MARITA.

(U 29581)

Frei Fabiano de Christo

Por muitas graças recebidas agradece — *O. L.*

(U 29626)

A S. Francisco Xavier

CYNIRA FROSSARD agradece a graça recebida durante a milagrosa Novena da Graça.

(U 29597)

A' SANTA LUZIA

Agradece uma graça obtida. — ADECIA MOREIRA.

(U 27863)

Frei Fabiano de Christo

ERNESTO B. SANTOS JUNIOR agradece uma graça concedida.

(U 27869)

O INSUPERAVEL PLANO «UNIVERSAL H» DISTRIBUIU A' PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEMQUER, NO ESTADO DO PARA', UM PREMIO NO VALOR DE REIS 100:000$000 (CEM CONTOS DE REIS), NO SORTEIO REALISADO EM DEZEMBRO DE 1939

* *

O Exmo. Sr. Dr. José Malcher, DD. Interventor Federal no Estado do Pará, agradecendo a nossa communicação e as providencias tomadas para a prompta entrega do premio que coube á Prefeitura Municipal de Alemquer, naquelle Estado, dirigiu ao nosso Inspector Geral Sr. Dr. Antonio Velloso da Silveira a carta cujo fac-simile publicamos a seguir, em termos que muito nos honram.

* *

GABINETE DO INTERVENTOR — DO — Estado do Pará

Belém, 21 de Fevereiro de 1940.

Ilmo. Sr. Antonio Veloso da Silveira
D. Inspetor Geral da Empresa Construtora Universal Ltda.

Saudações cordiais

Acuso recebida sua carta de 8 de Janeiro deste Ano, na qual me comunica que no sorteio instituido por essa Empresa, realizado em Dezembro p. passado, foi o titulo pertencente ao municipio de Alenquer, neste Estado, contemplado com o premio de cem contos de reis (100:000$000).

Apraz-me, em primeiro logar, felicitar a Empresa Construtora Universal Ltda. pela satisfação do compromisso assumido no respectivo titulo, o que, inegavelmente, constitue um elemento que lhe propicia a confiança publica, de vês que tão prontamente ela satisfez as obrigações contraídas, pondo á disposição do sr. prefeito daquele municipio, num dos estabelecimentos de credito desta Capital, a importancia com que a sorte favoreceu o municipio de Alenquer.

Quanto á sugestão que V.Sa. fez para a aplicação de tal importancia, não póde ela ser integralmente aceita, porquanto já existe na cidade de Alenquer um edificio para o Grupo Escolar; será, entretanto, invertida na construção de um Posto Sanitario, de um Matadouro Modelo e de uma Estação de Monta, estabelecimentos esses necessarios ao desenvolvimento do progresso local.

Queira V.Sa. apresentar á Diretoria da Empresa as felicitações e os agradecimentos desta Interventoria pela solicitude e boa vontade com que se houve no caso em apreço.

José Malcher
Interventor Federal

Fac-simile do telegramma recebido do Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, DD. Presidente da Republica, em resposta á carta em que esta Empresa lhe communicou a entrega do premio e á qual annexamos uma cópia da planta das obras a serem levantadas em Alemquer.

TELEGRAMA — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
PREÂMBULO:
ALFREDO ALVES EMPREZA
CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA RUA
LIBERO BADARO 46 A SPAULO SP
PRESIDENTE REPUBLICA TOMOU CONHECIMENTO E AGRADECE VOSSO
OFICIO 27 FEVEREIRO ULTIMO REMETENDO PLANTA OBRAS VAI
REALIZAR ESSA EMPREZA EM ALEMQUER NO PARA CORDS SAUDS
ANDRADE QUEIROZ OF GABINETE

Empresa Constructora Universal Ltda.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
Carta Patente N.º 92, Dec. 12.475 de 23 de Maio de 1917
A maior organização de sorteios prediaes que distribue mensalmente só num plano (Universal H) 211.105 premios no total de Rs. 1.350:000$000
Extracções pela Loteria Federal do Brasil.
MATRIZ: — SÃO PAULO
RUA LIBERO BADARO', 103-107 — Phone 2-4550 — End. tel. reg.: "Constructora"
FILIAES EM TODOS OS ESTADOS E AGENCIAS NO INTERIOR

(34873)

A Grecia e a Turquia aguardam com calma os acontecimentos

Athenas, 4 (Por Edward Kennedy, da Associated Press) — A anciedade dominante na Europa sul-oriental attingiu agora a Grecia, com a chegada da esquadra alliada de combate a Alexandria e com as noticias de que ha grandes concentrações navaes e aereas da Italia no Dodecaneso.

Athenas acha-se, entretanto, calmo, embora alerta aguardando qualquer signal de que esteja imminente a propagação da guerra ao Mediterraneo Oriental. Revelou-se hoje que o rei Jorge II e o Estado Maior partirão em breve para uma inspecção ás fortificações da fronteira, inclusive á "Linha Metaxas", construida ao longo da fronteira albaneza, depois que a Italia occupou a Albania.

Na Turquia, a chegada da esquadra alliada á Alexandria está sendo encarada como uma nova prova de que a Inglaterra e a França estão resolvidas a cumprir todas as suas obrigações no Oriente Proximo, entre as quaes se incluem o tratado de mutua assistencia com a Turquia e as garantias dadas quanto á independencia e á integridade da Grecia.

Não ha nem na Grecia nem na Turquia, qualquer indicio de que a guerra esteja imminente, mas ambos os paizes proseguem em seus preparativos de defesa.

A "QUINTA COLUMNA" NA RUMANIA

Em differentes pontos, as autoridades estão agindo contra os elementos nazistas

Bucarest, 4 (H.) — A policia secreta rumena prosegue na vigilancia aos estrangeiros indesejaveis.

Duzentos e quarenta nazistas foram privados nestes ultimos dias de suas licenças de estadia na Rumania, entre elles se encontravam varias pessoas que já tinham feito longas estadias no paiz.

Outros estavam encaminhando suas naturalizações.

Um desses nazistas, que se achava na Rumania ha mais de doze annos e participou do ultimo plebiscito hitlerista em um barco ao largo de Constanza, protestou em vão contra a suspensão de seu direito de estadia.

Em Sibiu, cidade onde vivem muitos allemães e que é o centro espiritual da minoria germanica da Rumania, varios nazistas foram presos por terem escondido "turistas" allemães que eram na realidade officiaes de estado-maior do exercito germanico.

Acredita-se egualmente que a policia rumena descobriu em pleno centro da capital uma organização nazista clandestina, installada no sub-sólo e que se dedicava á espionagem.

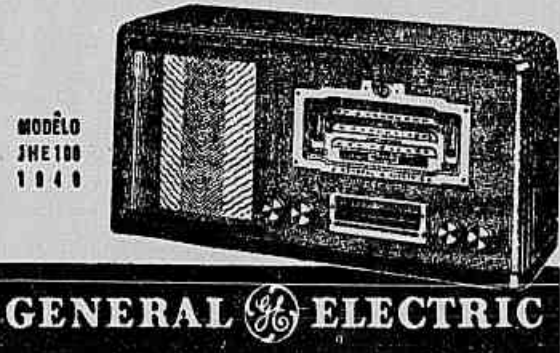
Após o exame das licenças de estadia de varios membros dessa organização, foram ordenadas diversas expulsões.

Os mineiros da Escossia querem pôr fim á — guerra —

Londres, 4 (H.) — A Conferencia Nacional dos Mineiros da Escossia, reunida na cidade de Ayr, approvou uma resolução pedindo ao partido trabalhista para por fim á tregua eleitoral, tomar todas as medidas possiveis para obter a sahida do governo nacional, e solicitar ao movimento trabalhista britannico convocar uma conferencia internacional das organizações operarias, afim de discutir as medidas susceptiveis de pôr fim á guerra.

Um dos oradores, o deputado Duncan Graham, fez entretanto observar á assistencia que apenas uma Conferencia Nacional das organizações operarias, e não uma conferencia internacional, poderia ser reunida actualmente.

A esquadra vae partir para o sul

Afim de executar manobras, partem amanhã para o Sul todas as unidades da nossa esquadra, que serão capitaneadas pelo encouraçado "Minas Geraes" e sob o commando do almirante Azevedo Milanez.

Viaja o director dos Serviços Meteorologicos da Argentina

Buenos Aires, 3 (H.) — Com destino a Mendoza partiu o director dos Serviços de Meteorologia, engenheiro Alfredo Germanio, que, a pedido do governo do Peru' irá até Lima para reorganizar os serviços meteorologicos daquelle paiz. Aproveitando a sua passagem por Santiago, o referido engenheiro negociará o estabelecimento de um intercambio entre serviços de meteorologia do Chile e da Argentina.

Em vez de certidão do tempo de serviço

Uma determinação do Serviço do Pessoal da Viação

O Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação dirigiu ás repartições do Quadro I do mesmo ministerio um officio circular em que determina que os funccionarios lotados em cada directoria apresentem áquelle serviço dentro de 60 dias, a contar de 27 de abril a indicação dos orgãos do serviço onde hajam tido exercicio, precisando o periodo correspondente, tendo em vista o disposto no artigo 3º do decreto-lei n. 2.148, de 25 do mesmo mez. Com a expedição do mencionado decreto-lei, foi revogado o despacho do ministro da Viação que determinou a apresentação de certidões de tempo de serviço pelos funccionarios do Quadro I.

O não cumprimento da obrigação creada pelo citado artigo 3º tornará o funccionario incurso no artigo 243, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Transferencia de sub-tenente

O director de Infantaria transferiu do 12.º R. I., onde é excedente, para o 18.º B. C., por necessidade do serviço, afim de preencher vaga, o sub-tenente Arquelão da Costa Silveira.

Curso de Preparação

Foi julgado em condições de prestar concurso de admissão á Escola de Estado Maior e ser por conseguinte matriculado no Curso de Preparação, o capitão Jurandyr Bizarria Mamede.

Acredita-se que estejam promovendo campanha contra á França

Paris, 4 (U. P.) — As autoridades policiaes acreditam que os chefes communistas francezes que fugiram do paiz após o ataque russo contra a Polonia, estabeleceram seu quartel-general na Floresta Negra e outras regiões da Allemanha, de onde realizam uma campanha de propaganda, ás occultas, destinada a minar o animo do povo francez.

Suppõe-se tambem que o ex-secretario geral do ex-Partido Communista francez estabeleceu seu quartel em Baden.

Já a 5 de setembro o Partido Communista francez annunciára publicamente que a Polonia teria direito ao apoio integral dos alliados em sua luta contra a Allemanha, mas no dia em que o exercito sovietico invadiu o leste daquelle paiz, sua attitude foi diametralmente opposta.

Em diversos pontos da França foram detidos mais de 4.000 communistas, que trabalhavam no movimento originado na Rhenania e 1.150 delles pertencem ao Departamento do Sena. A "Sureté" informou hoje que foram presos mais 27 individuos.

Esta manhã a Côrte Militar de Appellação recusou attender ás petições dos deputados communistas no sentido de lhes diminuir as pesadas sentenças que lhes foram impostas.

Informou-se tambem que 125 ex-deputados communistas, ex-conselheiros departamentaes e ex-prefeitos foram deportados hoje á ilha de Yeu, em frente á costa vendeana. Outros 86 serão deportados e internados na ilha de Normoutier, defronte á mesma costa.

O interventor no Estado do Rio despachou em Nictheroy

O interventor federal no Estado do Rio, que ainda se acha veraneando em Petropolis, desceu hontem a Nictheroy e ali despachou, durante toda a tarde, com os seus secretarios, sómente á noite deixando o palacio do Ingá.

O commandante Amaral Peixoto descerá definitivamente de Petropolis até 15 do corrente.

Vão ser indemnisados pelo governo fluminense

Em despachos de hontem, o interventor federal no Estado do Rio autorizou destaque das importancias de 800$000 e 2:000$000, para attenderem ao pagamento, como indemnização, respectivamente: a José de Lima Teixeira, pelo damno causado em laranjal de sua propriedade, com a construcção da ligação da Estrada Tronco Principal Fluminense á E. F. Rio Petropolis, e a Franklin de Freitas, proprietario de um canavial existente no trecho necessario á rodovia Ernani do Amaral Peixoto.

A emigração japoneza para as Philippinas

Tokio, 4 (H.) — Os jornaes desta capital declararam unanimemente que a approvação, pela Camara das Philippinas, da nova lei sobre immigração constitue um acto inamistoso para com o Japão.

O "NichiNichi" affirma que "é injusto fixar a mesma quota de immigração para o Japão, a França e a Grã-Bretanha, pois que estas ultimas nações nunca enviam immigrantes para as Philippinas quando o Japão manda todos os annos 2.800 immigrantes para aquellas ilhasa".

O jornal salienta que os Estados Unidos têem o direito de vetar qualquer lei approvada pela Camara das Philippinas.

O "Yumiuri" diz que o verdadeiro sentido da nova lei é restringir o numero de immigrantes japonezes. "Trata-se, conclue o jornal, de uma legislação verdadeiramente anti-japoneza".

Commissão de peritos do Bureau Internacional do Trabalho

Genebra, 4 (H.) — Na séde do Bureau Internacional do Trabalho e sob a presidencia do sr. Paul Tschoffen, antigo ministro belga, reuniu-se, a commissão de peritos encarregada de examinar os relatorios annuaes fornecidos pelos Estados membros, sobre as medidas tomada spara a applicação das Convenções internacionaes de trabalho.

A commissão constatou com satisfação que, apesar das circunstancias anormaes em que se encontraram varios paizes, o Bureau Internacional do Trabalho recebeu um numero de relatorios quasi equivalente ao do anno passado. O facto é tanto mais louvavel quanto grande parte dos relatorios foi redigida e encaminhada depois do inicio das hostilidades na Europa.

A VITAMINA "E"

E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E", Vitamina da Reproducção de EVANS —, demonstraram que nos animaes privados deste factor Vitaminico, se davam os mais variados disturbios Genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma série de anormalidades Humanas.

Basendos nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E", extraida do oleo dos embryões do milho, em correlação scientifica com o Hormona masculino, Tiroide, Hypophise, etc., e que age positivamente em qualquer edade e em ambos os sexos, normalisando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas — Vitamina "E" estão alliadas outras substancias, os comprimidos VIRILASE, alem de especificos para o tratamento do esgotamento Genital, são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias — Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e um a tres vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos dos esgotamentos precoces e anormaes. Nas bôas Pharmacias e Drogarias. Distribuidor no Districto Federal — F. Vieira Sobrinho — Caixa Postal, 3117. (24864)

O estagio estabelecido pelo director do Material Bellico

No officio em que o director do Material Bellico submetteu á apreciação do ministro da Guerra, o requerimento do tenente coronel Franklin Emilio Rodrigues, da arma de Infantaria, engenheiro industrial e de armamento, solicitando estagio de promoção, e no qual o mesmo director do Material Bellico suggeriu que o referido estagio seja de 3 mezes e feito de accordo com o programma, sendo de mez e meio no Grupamento de Oéste (5.º G. A. C.) e mez e meio no 1.º Regimento de Aviação, foi exarado o seguinte despacho: — "Approvo".

Transito de official

O director de Engenharia concedeu 15 dias de transito, a partir de hontem, ao major Mario Poppe de Figueiredo.

ACADEMIA NACIONAL DE PHARMACIA

Sob a presidencia do professor Virgilio Lucas, a Academia Nacional de Pharmacia reuniu-se para tratar dos mais relevantes aspectos scientificos da pharmacia em nosso paiz. Constou do expediente um officio do secretario de Estado, Sumner Welles, convidando-a para o VIII Congresso Scientifico Pan-Americano. Ficou resolvida a representação da entidade no referido certamen. Decidiu-se a publicação dentro de breves dias do 1º numero dos "Annaes".

Estão abertas, na secretaria, as inscripções para 8 vagas, para as quaes exigem-se relação de titulos e trabalhos.

Instrucções para o funccionamento do C. P. O. R. da 4.ª Região

O ministro approvou as instrucções para a creação e funccionamento de tres secções do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, da 4.ª Região, que deverão funccionar em Juiz de Fóra.

Aguardando classificação

Afim de aguardar classificação, foi mandado addir á Directoria de Engenharia, o tenente coronel Nelson Rebello de Queiroz.

Vae servir na Fabrica de Curityba

O capitão João Garcez Nascentes foi designado para servir como fiscal administrativo da Fabrica de Curityba.

UMA ENERGICA RECOMMENDAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Sobre reconducção de extranumerarios

O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, em data de hontem, para conhecimento geral, baixou o seguinte aviso: Considerando que a assiduidade do funccionario, o zelo no cumprimento de seus deveres e a pontualidade no desempenho dos encargos que lhe são confiados, constituem, sobretudo, apreciaveis factores na apuração do merecimento para o respectivo accesso, e tendo em vista que o extranumerario, embora não goze do direito de accesso de carreira, deve, no exercicio de suas funcções, possuir todas as caracteristicas do bom funccionario, sob pena de se tornar inefficiente e por conseguinte desnecessario ao serviço publico, recommendo ás unidades administrativas que não proporcionem, na época opportuna, a reconducção de extranumerarios que não preencham aquellas condições, maximé a frequencia ao serviço. A administração providenciará com a necessaria brevidade no recompletamento dos quadros desfalcados com a dispensa de taes extranumerarios.

A viagem do ministro da Hungria ao sul do paiz

Afim de visitar a capital sul-riograndense, partiu hontem pelo hydro-avião d alinha gaucha da Panair com destino a Porto Alegre, o sr. Nicolas de Horthy, ministro da Hungria no Brasil, que viajou acompanhado do sr. Adalberto Alvari, funccionario de sua legação.

O embarque do sr. de Horthy realizou-se ás primeiras horas da manhã, na estação de hydros do Aeroporto Santos Dumont, e esteve bastante concorrido.

A' tarde, o apparelho da Panair chegou a Porto Alegre, onde o ministro da Hungria teve calorosa recepção por parte das autoridades e membros da colonia local.

IMPRENSA DOS ESTADOS

Circula mais um numero de "Intelligencia" a revista paulista que vem tendo merecida acceitação.

Assumptos, como sempre, escolhidos nos melhores jornaes e semanarios do mundo, o que logo se destaca é a maneira como os trabalhos são traduzidos.

Bastam alguns dos seus titulos para justificar o interesse pela leitura das 110 paginas de "Intelligencia": "Qual é o orientador da opinião publica — o radio ou jornal?", "A missão de Sumner Welles na Europa", "O petroleo é a chave da guerra européa", "O enigma do cristal", e outros sobre a politica internacional, sciencia, arte, etc.

O primeiro sello emittido pela Grã Bretanha

Na séde do Club Philatelico do Brasil, á Avenida Graça Aranha, 26, 4º andar, realiza-se amanhã, ás 3,30 da noite, uma sessão commemorativa do centenario do primeiro sello emittido pela Grã Bretanha, em 6 de maio de 1840.

JUSTIÇA MILITAR

VÃO SER NOVAMENTE JULGADOS

O procurador geral, dr. Washington Vaz de Mello, restituiu, hontem, ao Supremo Tribunal os autos do volumoso processo em que estão envolvidos os capitães Antonio Pereira Lyra e Milton Campello Nogueira, como resultante da luta em que se empenharam no recinto da Escola de Educação Physica do Exercito, onde ambos serviam. Na primeira instancia esses officiaes tiveram o seu incidente classificado, apenas, como méra transgressão disciplinar, com o que não se conformou o representante do Ministerio Publico respectivo.

O procurador Vaz de Mello, depois de estudar em longas considerações o processo, assim concluiu as suas razões: O facto apurado nos presentes autos não póde ser considerado simples transgressão disciplinar. Houve aggressão reciproca, do que resultou lesões corporaes em ambos os contendores, e o Codigo Penal Militar incrimina taes lesões, quando praticadas contra camarada, superior ou inferior, contemplando-as em dispositivos diversos. Não ha, portanto, que argumentar em face do regulamento disciplinar, sabido, como é, esse regulamento só póde punir as infracções que a lei não capitula como crime. Pelo exposto, sou de parecer que o Tribunal deve reformar a decisão recorrida, mandando que o Conselho julgue *de meritis*, caso não reconheça a nullidade do processo.

O PROCESSO DOS CERTIFICADOS DE RESERVISTAS FALSOS

Sob a presidencia do coronel Theodoro Pacheco Ferreira, reune-se amanhã, á 1 hora da tarde, na 2.ª Auditoria, o Conselho de Justiça Especial sorteado para processar e julgar o major Moura Nobre, os jogadores profissionaes de football Leonidas da Silva e José Moreira e outros, no processo dos certificados falsos de reservista.

CONCURSOS PARA AUDITORES, PROMOTORES E ADVOGADOS

O Supremo Tribunal approvou as instrucções para os concursos de auditor, promotor e advogado de *officio* da Justiça Militar.

Em dia com os seus — compromissos —

João Pessoa, 3 (Do correspondente) — O governo do Estado pagou, hontem, mais uma prestação do emprestimo feito com o Banco do Brasil, pela administração anterior, para uteis serviços publicos.

O Instituto Historico nos Centenarios de Portugal

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro por designação de seu presidente, embaixador José Carlos de Macedo Soares, terá como seus representantes nas festas jubilares de Portugal seus socios general de divisão Francisco José Pinto, commandante Carlos da Silveira Carneiro, ministro Caio de Mello Franco e dr. Edmundo da Luz Pinto, que fará em Lisboa uma conferencia sobre os trabalhos e realizações do Instituto desde a data de sua fundação a 21 de outubro de 1838.

Fiscalização das padarias

Os inspectores do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas visitaram no dia 3 as seguintes padarias: Lucena — Av. Lauro Muller 66; Oriente — R. do Mattoso 16; Soberana — R. do Mattoso 56; Normalista — R. Barão de Iguatimy 1.0; Fidalga — R. do Livramento 11.; Maneta — R. do Livramento 59; Espirito Santo — R. da Gamboa 103; Franceza — R. da Gamboa 87; Santo Antonio — R. Harmonia 100; das Familias — R. Visconde de Pirajá 112; Brasil — R. Visconde de Pirajá 162; Principe — R. Visconde de Pirajá 246; IparaCruz — R. Aristides LoboçCo7 nema — R. Visconde de Pirajá 335; Americana — R. Visconde Pirajá 558-A; Previdente — R. Aristides Lobo 91; Vera-Cruz — R. Aristides Lobo 220; Santo Antonio — R. Campos da Paz 83 (deposito) Campos da Paz — R. Campos da Paz 225;-A; Maia — R. Condessa Paulo Frontin 55; Universal — R. Barão de Itapagipe 122.

CAMARA DE COMMERCIO NIPPO-BRASILEIRA

A Camara de Commercio Nippo-Brasileira recompoz sua directoria com os seguintes nomes:

Presidente, Orlando Soares de Carvalho; 1º vice-presidente, dr. Manoel José Fernandes; 2º vice-presidente, Gosuque Haschiya; secretario geral, Luiz Campos Filho; thesoureiro, Joachi Higashi, Conselho director: dr. Arthur de Lacerda Pinheiro, dr. Euvaldo Lodi, dr. M. T. Carvalho de Britto, Hortencio Lopes, Antonio Ribeiro França Filho, Fumiya Shiggi, Kunido Myasaka, Tuffy Nicolau Habbib, Kojiro Sawamura, Makoto Kimitizuka, Tyojiro Kakeda, Schicralla Haddad.

Os contratos de seguros dos ramos elementares

A Inspectoria de Seguros do D. N. S. P. C. dirigiu aos inspectores a seguinte circular:

"Chegando ao conhecimento desta Directoria que as sociedades de seguros estão interpretando de modo differente o disposto no art. 84 e seu paragrapho, do decreto-lei nº 2.063, de 16 de março de 1940, o que lhes difficulta a realização do proposito em que estão de regularizar a acquisição dos contractos de seguros dos ramos elementares e de pagamento da respectiva corretagem, communico-vos que:

1º — Os contratos de seguros pertinentes aos ramos elementares não poderão ser celebrados senão mediante propostas apresentadas ás seguradoras;

2º — Essas propostas poderão ser apresentadas directamente ás seguradoras pelos segurados ou seus representantes legaes, consideradas como taes as pessoas que os representem por força da lei ou contrato, ou as por elles autorizadas a tal fim;

3º — São considerados corretores devidamente habilitados, os que possuam carteira profissional expedida pelo Ministrio do Trabalho, Industria e Commercio, conforme, criterio já adoptado pelo titular do mesmo Ministerio, no art. 24 das instrucções elaboradas de accordo com o art. 40 do dec. nº 24.637, de 1934, e approvado por portaria de 11 de abril de 1935;

4º — As sociedades não podero pagar commissão pela acquisição de seguros senão aos corretores devidamente habilitados e dentro do limite maximo estabelecido pela respectiva tarifa de premios.

Declarando-vos que os seguros contra riscos de accidentes do trabalho continua, quanto ao assumpto, a ser regulados pela legislação especial até aqui vigente, recommendo-vos transmittir o teor desta circular ás sociedades e agencia estabelecidas nessa circumscripção".

O açude Ema arrombou

Fortaleza 3 (Do correspondente) — Noticias de Icó dizem que o grande açude de Ema arrombou, despejando um grosso volume dagua em direcção da localidade de Alto Santo, que está ameaçada de inundação. Ha grande prejuizo para a lavoura, e os moradores estão alarmados.

O carioca consome 750 grammas de peixe por mez

O movimento de venda do pescado pelo Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, attingiu, na semana de 22 a 28 de abril, a importancia de 467:621$300, correspondente a 271.552 kilos.

Dentre as especies que tiveram maior procura destacam-se as seguintes: Badejo de alto mar, com 7.881 kilos, vendidos numa media de 3$011 o kilo; batata, 8.104 kilos a 1$872; camarão verdadeiro grande, 4.670 kilos a 6$678; camarão verdadeiro medio, 9.010 kilos a 4$151; garoupa de 2ª 26.219 kilos a 1$358; namorado 9.835 a 2$974; sardinha lage, 46.183 a $304; sardinha verdadeira grande, 47.450 a $556; sioba, 6.478 a 2$656; tainha congelada (R. G. S.), 21.820 a 2$215; vermelho, 9.562 a 1$767.

Segundo ainda a communicação feita ao ministro FeFrnando Costa pelo sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, esse movimento, de 1c de janeiro a 28 de abril, foi de 6.123.911 kilos no valor de 8.996:793-000.

Por estes ultimos dados e tomando por base a população de 2.000.000 de habitantes para o Rio de Janeiro, verifica-se que o carioca, nos quatro primeiros mezes do corrente anno, consumiu "por capita" 3 kilos de peixe, gastando perto de 4-500 pela referida quantidade.

A segunda conferencia de padronização orçamentaria

A segunda Conferencia dos Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios vae reunir-se nesta capital, no dia 14 do corrente, com a presenca de mais de 70 delegados dos Estados.

As entidades estaduaes a participarem do importante conclave, são as Secretarias de Fazenda, os Departamentos das Municipalidades e as Prefeituras das Capitaes.

Por parte do governo federal, presidirá os trabalhos o secretario Technico do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, ao qual está affecta a tarefa de articular os elementos necessarios, assim como foi feito com a primeira Conferencia, de que resultou a adopção de normas orçamentarias, financeiras e de contabilidade dos Estados e Municipios, constantes do decreto-lei nº 1.804, de 24 de novembro de 1939.

A Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças já tem quasi ultimados os elementos informativos em que se bascará a Conferencia, para os seus debates e decisões. Os referidos elementos estão sendo pesquizados minuciosamente entre os orçamntos para o corrnte exercicio, dos Estados e dos 1572 municipios do paiz, menos os 30 do Pará, Ceará, Parahyba, Bahia, e Goyaz, que ainda não os enviaram até a presente data.

Entre as resoluções que necessariamente serão votadas na reunião do dia 14 figura pela sua importancia e extraordinario alcance, a referente á padronização dos balanços, que é o complemento essencial da padronização dos orçamentos e da contabilidade dos Estados e Municipios.

Os bancos e os banqueiros

(Continuação da 2ª pag.)

taxa, que as leis fixavam em 48 %, passou a 80 e a 100 %.

E' nessa occasião que surgem na Europa os Lombardos, simultaneamente com os Templarios.

Tendo aprendido com os gregos o manejo do dinheiro, estabeleceram-se em França e dahi passaram á Inglaterra, onde se entregaram ao mistér de prestamistas.

Afim de torcer as leis da Egreja, rigorosas no tocante á usura, os Lombardos acharam um engenhoso meio de emprestar: davam o dinheiro a prazo extremamente curto, sem juros; depois, expirado o prazo, não sendo o emprestimo resgatado, reclamavam uma indemnização pelo tempo decorrido desde a data do vencimento. Foi o que se chamou o "interesse" — em francez "interêt": *id quod interest*.

Como reminiscencia dos Lombardos, existe ainda em Londres a "Lombard Street", rua dos Lombardos.

A taxa dos juros exigida por esses emprestadores era elevadissima: oscillava entre 25 e 100 %.

No seculo XII surgiu em Veneza o primeiro banco de depositos, o qual em 1587 adquiriu caracter official.

Outros bancos celebres foram o de Barcelona (1401), o de Genova (1407), o de Amsterdam (1609), Hamburgo (1619) e Rotterdam (1635).

No seculo XVII crearam-se os bancos de circulação, que emittiam notas, e afim de evitar abusos o Estado interveiu na regulamentação desses bancos, reservando-se o direito de emissão, outorgada a um só estabelecimento.

O Banco de Amsterdam foi o que introduziu na Europa o uso da moeda-papel, e data dahi talvez o nascimento do credito moderno e do systema bancario que tem por garantia não a honestidade, a astucia ou a segurança pessoal do financeiro ao qual o publico confia os seus haveres. O banco ahi se despersonaliza e as suas directrizes, obedecendo a regras ditadas pelo Estado, asseguram solida garantia, e permittem que o estabelecimento, independente das condições moraes desses dirigentes, intervenha na vida commercial, exercendo papel de summa importancia no desenvolvimento das transacções commerciaes, financeiras e industriaes do seculo XVII.

O Banco de Inglaterra, fundado poucos annos depois do Banco de Amsterdam, foi um dos primeiros bancos de emissão, e recebeu como lastro metallico inicial os "stocks" de ouro retidos nas mãos dos ourives (goldsmiths), a quem os ricos commerciantes inglezes confiavam o seu ouro afim de escapar á cobiça dos reis.

Estavam assim os ourives habilitados a desenvolver as operações bancarias, acceitando depositos á vista e pagando juros aos depositantes.

Estes recebiam dos banqueiros os recibos conhecidos por "goldsmith-notes", que circulavam como cheques, acceitos em pagamento de impostos, e assumindo destarte a funcção de verdadeiras notas de dinheiro.

A preeminencia commercial da Hollanda, devido principalmente á sua organização bancaria, a qual assegurava abundancia de capitaes e baixa das taxas de juros, fez comprehender á Inglaterra toda a vantagem do systema.

Samuel Lamb desde 1658 concebera o projecto de adaptar á Inglaterra a organização bancaria hollandeza, mas só em 1694, por um acto do Parlamento, é que foi definitivamente constituido o Banco de Inglaterra, com o capital de um milhão e duzentas mil libras. Nessa época existiam tres bancos continentaes: o Banco de Genova, o de Veneza e o de Amsterdam, mas emquanto estes eram apenas bancos de depositos, sem a faculdade de applicar utilmente os fundos recebidos de seus clientes, o Banco de Inglaterra, agindo de modo differente, acceitava os depositos com a condição de podel-os applicar em suas proprias operações.

Em França foi immediata a repercussão dos successos dos Bancos de Amsterdam e da Inglaterra, mas as primeiras tentativas para introduzir no paiz as instituições hollandeza e britannica fracassaram devido á cupidez e á incomprehensão de inspiradores affoitos, em quem o proprio senso da opportunidade era desconhecido.

A aventura de Joan Law, que antes se póde chamar um gigantesco golpe de bolsa, semeou a desconfiança e retardou em França a creação do verdadeiro systema bancario.

A "Caisse d'Escompte", fundada em 1776, durou 17 annos e desappareceu com o Terror.

Após a Revolução, precipita-se o surto do progresso industrial, e as actividades financeiras e bancarias são o corollario desta situação.

Surge ahi aquelle cujo nome é até hoje um symbolo da finança internacional: Rothschild.

Mayer Anselmo Rothschild nasceu em 1743 no "ghetto" de Francfort. [illegible]

Mayer Anselmo, destinado a ser "rabbino", recebeu forte instrucção religiosa, mas desde cedo manifestava tendencia para o commercio; os paes o encaminharam no commercio, collocando-o na importante casa David & Co., de Hanovre.

Nessa casa, Anselmo ultima a sua aprendizagem financeira, e de volta a Francfort em 1778 ahi funda uma casa bancaria que progride rapidamente graças aos lucros proporcionados pelas interminaveis guerras na Europa.

O fundador da casa Rothschild era de apparencia modesta, e elle proprio attendia os clientes e fazia os pagamentos. [illegible]

Succederam a Mayer Anselmo os seus cinco filhos — "os cinco senhores de Francfort" — dos quaes o mais famoso foi Nathan, o que se estabeleceu em Londres, cognominado por Henri Heine — Nathan o sabio.

Aproveitando habilmente a situação creada pelo bloqueio da França, emprehendido pela Inglaterra na sua luta contra Napoleão, pôde Nathan desenvolver a prosperidade da casa Rothschild, e data dahi talvez a immensa fortuna daquelles banqueiros. [illegible]

Em 1800 Napoleão fundou o Banco de França, sociedade anonyma, tendo como principal encargo o serviço publico da moeda, e estando sujeito, devido a esta funcção, ao controle do Estado.

Dotado do monopolio da emissão de notas, o Banco está, sob o ponto de vista financeiro, estreitamente ligado ao Estado.

A Revolução Industrial, que intensificou as trocas internacionaes no seculo passado, imprimiu gigantesco incremento ao systema bancario do mundo, e os bancos existentes soffreram alterações de fundo na sua estructura.

Em 1844, pelo "Bank Chart Act", foram attribuidos ao Banco de Inglaterra novos poderes de emissão.

O Departamento de Emissão é completamente separado das demais operações bancarias, e possue o capital de 14 milhões de libras esterlinas em titulos ouro e prata amoedados e em barra, e sobre este lastro emitte notas que entrega ao Banco para as suas operações communs.

Os outros bancos inglezes, pela fusão ou desmembramento, formaram os celebres "big-five", as cinco maiores potencias bancarias da Inglaterra, constituidas do Barclays Bank, Lloyds Bank, Midland Bank, National Bank e Westminster Bank, cujo total de recursos ultrapassa 2 billiões de esterlinos.

Mas é sobretudo depois de 1900 que o capital dos bancos augmenta consideravelmente e é depois dessa época que elles vêm occupar no mercado financeiro o papel preponderante que hoje desfrutam.

Os depositos se accumulam em cifras de tal importancia, que ultrapassam as previsões mais optimistas. Sómente em tres bancos francezes os depositos passaram de 2.020 milhões em 1900 a 27.638 milhões em 1937!

Os bancos inglezes seguem a mesma curva ascendente, e a democratização dos depositos e do credito testemunham a confiança e os serviços sempre crescentes que o publico outorga e requer dos bancos.

Nos Estados Unidos o systema bancario evoluiu tambem sensivelmente.

Durante 50 annos os bancos americanos operaram segundo as leis dos Bancos Nacionaes, surgidos com a guerra civil.

Mas a crise de 1893 demonstrou as imperfeições do systema, incapaz de imprimir elasticidade ao credito e ao meio circulante.

Depois de longa discussão na imprensa e nas Camaras, e após a publicação de uma vasta literatura de mais de 50 volumes sobre o assumpto, o Parlamento Nacional votou a lei de 1913, que creou o "Federal Reserv System", e que alguns commentadores reputam uma das mais importantes depois da Independencia e da Constituição.

O Federal Reserv System é constituido por 12 bancos cujo principal é o de Nova York, que reune 1/3 dos recursos totaes. O capital é de cerca de 100 milhões de dollars distribuidos num minimo de 7 milhões e num maximo de 12 milhões pelos bancos do systema. A estes 12 bancos estão ligados os bancos particulares chamados "membros bancos" num total de 7.000 a 8.000 estabelecimentos espalhados no paiz. O todo é administrado pelo Federal Reserv Board, cujo presidente é o secretario do Thesouro.

A denominação "banco de reservas" provém de que os recursos destes bancos constituem-se com as reservas dos outros bancos. A funcção principal de um banco de reservas é assegurar a estabilidade da moeda, e controlar o credito.

Perfeitamente adaptado ao mecanismo do credito e ás condições da industria, da agricultura e do commercio, e tendo em vista as suas periodicas variações e contingencias, o banco de reservas terá de manter a fluidez e a elasticidade do credito, para isso intervindo no sentido de alterar a taxa do desconto, ou em operações de compra e venda de titulos no mercado (open-market).

Parallelamente aos bancos de emissão, no seculo passado, surgiram os bancos de depositos, os bancos agricolas, os bancos populares (savings-banks) e os de credito real.

Os bancos de depositos tem por caracteristico essencial a applicação a prazo curto das sommas depositadas por seus clientes, as quaes constituem exigibilidade a curto termo, isto é, valores que podem ser reclamados de um momento para outro.

Os bancos agricolas attendem ás necessidades da agricultura, e são geralmente amparados pelos poderes publicos, visto carecerem de amplos recursos, que applicam geralmente a prazo longo, no custeio das colheitas.

Os de credito real costumam emittir titulos hypothecarios em garantia aos devedores por emprestimos hypothecarios, sobre bens immoveis, terrenos, etc. Essas letras são negociadas nas bolsas ou circulam como numerario.

Emfim, os "savings-banks" assemelham-se ás Caixas Economicas, em nosso paiz. São bancos populares, que recebem as economias de operarios, empregados e pequenos commerciantes, etc., mediante o pagamento de uma taxa de juro conveniente.

Os recursos assim obtidos são applicados em emprestimos, [illegible] depositantes.

A evolução do systema bancario do mundo mostra-nos que partindo do banqueiro, como depositario pessoal dos negocios, [illegible] o banco de depositos impessoal, constituindo-se em empresa ou sociedade anonyma, e foi gradualmente tendendo para o desdobramento de suas multiplas operações e dos seus diversos serviços, ou para a especialização, que é um dos aspectos do Banco moderno.

RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAPHICO

(Recebido até ás 10 horas da noite)

Axel de Holstein e Robert Riffel, correspondentes de guerra da Agencia Havas esclarecem perfeitamente a situação na Noruega.

As operações que pareciam terminadas ao sul da Noruega proseguem ainda, tanto nos ares como no mar. O abandono do porto de Namsos pelos alliados [illegible] não modifica em nada as posições no norte, e na região de Narvik. Quanto aos embarques das tropas alliadas em Andalsnes e Namsos, fazem parte de uma vasta operação [illegible] na Noruega Septentrional. Sobre o que, claro, guarda-se o maior discreção nos circulos militares autorizados de Londres e de Paris, onde apenas se assignala que o reembarque de Namsos realizou-se em ordem, [illegible]

A impossibilidade dos navios alliados abordarem Namsos trouxe desagradaveis consequencias: em primeiro logar [illegible] communicações. Difficilmente se poderia exigir que os soldados se batessem sem [illegible] e tanks [illegible] desembarcados nem poderiam ser transportados. [illegible] tornou as estradas absolutamente impraticaveis; em terceiro logar, o material anti-aereo já collocado era insufficiente e finalmente, em quarto, o abastecimento dos viveres estava já muito prejudicado.

"Estava-se a todo momento aguardando o dia em que [illegible] a impossibilidade de alimentar os soldados alliados e a população norueguesa", escreve uma testemunha das operações em Namsos.

O primeiro bombardeio allemão arrazou a cidade mas o porto quasi nada soffreu, o cáes ficou intacto de maneira a permittir que as tropas desembarcassem sem grande difficuldade. O inimigo entretanto voltou mais tarde e teve o cuidado de destruir até as ultimas obras do cáes de desembarque, durante um bombardeio que durou 14 horas, anniquilando assim toda a esperança de desembarque de novos reforços imprescindiveis para sustentar a posição e repellir embora em combate desegual, as unidades motorizadas e os ataques allemães.

O governo do Reich communicou officialmente que oito bellonaves e navios transportes britannicos foram afundados, ou ficaram seriamente avariados pelos aviadores allemães durante a acção travada na sexta-feira ao largo de Namsos e Narvik. Segundo essa informação um cruzador e um destroyer inglezes foram afundados e um cruzador soffreu avarias. Tambem foi posto a pique um submarino britannico.

Posterior communicado allemão diz que a grande bellonave afundada em Namsos é um couraçado da classe do "Warspite".

De accordo com a politica de não responder ás affirmações allemãs, o Almirantado inglez não forneceu communicado a respeito da noticia germanica, sobre o afundamento do couraçado.

E' de notar que os couraçados da classe do "Warspite" são em numero de cinco, um dos quaes, o proprio "Warspite", chegou hontem ao Mediterraneo.

NA REGIÃO DE NARVIK

Operações sob tempestades de neves

Em Narvik as operações alliadas se desenvolvem favoravelmente. Os destacamentos allemães cujos effectivos não ultrapassam 4.000 homens, são abastecidos unicamente pela aviação, mas seu anniquilamento não póde ser facilmente realizado em virtude das pessimas condições atmosphericas reinantes actualmente em toda a região nordica. As tempestades de neve assolam incessantemente toda a zona e em alguns sitios a neve attinge dois e tres metros de altura.

Através das montanhas assim cobertas de neve as operações não se podem desenvolver senão em skis, e muito lentamente. Em certos pontos os allemães foram immediatamente batidos e obrigados á retirada; em outros contra-atacaram para facilitar a ruptura do contacto entre as forças alliadas e em certos casos firmaram-se no terreno.

O communicado official allemão, na parte referente a Narvik, diz o seguinte:

"Ao norte de Narvik, as vanguardas de combate allemãs repelliram as tentativas de ataques do inimigo. A situação de Narvik continúa portanto inalterada. Um cargueiro inimigo foi seriamente avariado por uma bomba de calibre médio no fjord de Solberg, ao norte Narvik."

A proposito da ordem do dia do coronel Getz

A ordem do dia com que o coronel Getz, commandante em chefe da região militar de Trondheim, communicou estar negociando armisticio com os allemães, accentúa o facto dos alliados se retirarem de Namsos sem disso terem dado conhecimento ás forças norueguezas, do que resultou estas ficarem com os flancos expostos ao adversario e sujeitas a destruição certa e inutil, tanto mais porque desappareceu a protecção da retaguarda.

Essa affirmação do coronel Getz provocou desmentido do Ministerio inglez da Guerra, consistente na declaração de que a communicação foi feita ao commandante em chefe do exercito noruegues, que embarcou num vaso de guerra britannico.

Entrementes informam os communicados da DNB, os allemães proseguem na occupação do centro da Noruega. A localidade de Irukan já está em poder dos germanicos. O mesmo aconteceu com a região de Andalsnes, onde se renderam aos allemães um general, 127 officiaes e 2.500 soldados, com farta presa de guerra.

Os circulos navaes britannicos não confirmaram nem desmentiram e abstiveram-se de commentar a noticia propalada pela emissora do Reich, segundo a qual a força aerea allemã teria afundado umas e avariado outras unidades da frota britannica.

TRANSPORTE DE TROPAS ALLEMÃS PARA A NORUEGA

Canhoneios no Skagerrak

Segundo telegramma recebido de Goteborg para Stockholmo o transporte de tropas allemãs para a Noruega proseguia com regular cadencia, por meio de navios e aviões.

Ao largo do pequeno porto de Stromstad podiam ser vistos todos os dias navios carregados que se dirigiam para o norte, navios que de certo voltam depois vasios para o sul.

Durante o dia o trafego de navios foi particularmente activo e — caso unico entre outros — verificou-se a entrada de um comboio composto de quatorze navios.

A actividade aerea manifestou-se especialmente sobre aguas internacionaes, mas nestes ultimos dias pode-se comprovar a passagem sobre territorio sueco de alguns aviões estrangeiros. E' assim que quarta-feira, foram vistos quatro ou cinco aviões que, vindos da Noruega, passaram sobre a Suecia, em direcção ao sul.

Na noite de quinta para sexta-feira, á uma hora da manhã, e depois por volta das tres horas, foram ouvidos novamente ruidos de motores de aviões sobre Stromstad. A escuridão não permittiu verificar a nacionalidade dos apparelhos.

De tempos a tempos ouvia-se tambem o troar de canhões no mar. Na sexta-feira de manhã, por exemplo, ouviu-se um canhoneio que durou varias horas. No mesmo dia, entre ás 19 e ás 20 horas, foram avistados ao largo do pharol de Lykesil varios cargueiros perseguidos por contra-torpedeiros suecos e por um avião. O contra-torpedeiro deu um tiro de advertencia e o cargueiro afastou-se. A' tarde avistou-se no largo da ilha Hoeloe, não longe de Goteborg, um grande comboio allemão que seguia para o sul. Compunha-se, ao que se verificou, de dezesete grandes transportes, oito contra-torpedeiros e um avião.

NA HOLLANDA

Amsterdam, 4 (H.) — Quantidade de boletins nazistas foram distribuidos, hoje, em diversas cidades da Hollanda, como para responder ás prisões effectuadas hontem e hoje nas fileiras dos nazistas hollandezes.

Um dos boletins em questão contem um artigo do "fuehrer" Mussert annunciando que 150 batidas foram levadas a effeito na semana passada nas residencias de membros do seu partido.

O "fuehrer" hollandez affirma, a exemplo dos nazistas allemães, que os seus adversarios são "pagos pela Grã-Bretanha" e querem preparar a Hollanda para acceitar a "protecção britannica".

Um outro boletim comporta o programma social do partido nazista hollandez.

O Dia Policial

Um menor morto por omnibus na Avenida Rio Branco — Outros desastres — Aggressões a bala, canivete e soccos

Na esquina da avenida Rio Branco e rua São Bento verificou-se, hontem, á tarde, um desastre de auto, em consequencia do qual perdeu a vida um menino de 10 annos de edade. Chamava-se a victima Olavo Francisco de Almeida, residente á rua Sete de Setembro n. 213, 2º andar. Estava acompanhado de um irmão, tambem menor. Ao tentar atravessar aquelle cruzamento, o pobre menino foi colhido pelo omnibus n. 160, linha Praça Mauá — Forte Copacabana, da Viação Excelsior, que era dirigido pelo motorista n. 369, Moacyr Pereira de Aguiar. Violentamente atirado á distancia, Olavo veiu a fallecer alli mesmo, antes de receber qualquer soccorro medico. O motorista foi preso pelo guarda-civil n. 43 e conduzido á delegacia do 7º districto, onde se abriu inquerito a respeito do facto. O cadaver da victima foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Dirigido pelo seu proprietario, sr. Oswaldo Ribeiro de Souza, o auto particular n. 6.018, apanhou, na avenida Mem de Sá, o alfaiate Henrique Gariole, morador á rua da Constituição numero 40. A victima recebeu ferimentos diversos pelo corpo e foi medicada na Assistencia. O motorista foi preso e autuado na delegacia local.

— O menor José, de 15 annos de edade, residente á rua Affonso de Albuquerque n. 28, foi atropelado por auto na esquina das ruas Alvaro Miranda e Guaraby, soffrendo, em consequencia, escoriações generalisadas pelo corpo. O chauffeur fugiu e a victima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Feridos a bala

Depois de terem sido medicados no Posto Central de Assistencia, foram internados no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acham em estado lisonjeiro o agricultor Moacyr Cesar, residente em Santa Thereza, no Estado do Rio, e Dagmar Silva, moradora á rua Julio do Carmo numero 318. O primeiro foi aggredido a bala por um collega, naquella mesma localidade fluminense, soffrendo fractura do braço esquerdo. Dagmar foi casualmente attingida por um tiro no pé direito, no Bar Veneza, situado á rua Julio do Carmo, durante um conflicto alli verificado entre militares.

Brigaram e feriram-se

Na casa n. 237 da rua São Pedro, residem o estucador João Theophilo e o jardineiro Joaquim Teixeira, ambos casados e portuguezes. Por questões de somenos, os dois homens tiveram, hontem, acalorada discussão. Em dado momento, Joaquim sacou de um canivete e investiu contra João, ferindo-o na mão esquerda e no rosto. O estucador revidou a sôcos, causando varias contusões na cabeça e na face direita do aggressor.

Foram ambos presos e conduzidos á delegacia do 10º districto, de onde uma ambulancia da Assistencia os transportou para o Posto Central, sendo alli medicados.

EM NICTHEROY

Atropelado por bicycleta

Na rua José Clemente, hontem, á tarde, foi atropelado por uma bicycleta o menor Osmar Frederico da Silva, de 13 annos de edade, filho de Hortencio da Silva e residente á rua Dr. Borman n. 83.

O referido menor soffreu contusões no joelho e cotovello esquerdos e o cyclista, Mauro Salles da Costa, evadiu-se, havendo a delegacia de Transito registrado o facto.

Tentou suicidar-se com lysol

No Prompto Soccorro foi medicada, hontem, Maria José da Silva, de 36 annos de edade, casada, residente á rua Mem de Sá s|n., a qual tentou suicidar-se ingerindo lysol.

Maria, após medicada convenientemente, ficou internada no posto, em observação.

CHRONICA ESPIRITA

Espiritualismo e criminalidade

(Dr. C. PICONE CHIODO)

(Continuação)

Não podendo, neste brevissimo escripto, desenvolver todo o meu pensamento sobre o assumpto, limitar-me-ei a enunciar aquillo que constitue o minimo do meu programma, que considero de urgente e facil emprego.

Ninguem contestará que, emquanto, com relação ao organismo physico, se adoptam todos os remedios, no que respeita ao organismo psychico, o nosso comportamento é inteiramente negativo. Ninguem pensa em o educar e robustecer; ninguem pensa em cural-o convenientemente. Ao contrario, bastante conhecida é a reacção desgraçada e bestial que a manifestação do mal suscita. Que se diria de um pae que vergastasse o filho por estar febricitante, ou de um juiz que condemnasse á morte um tisico ou um colerico?

E' obvio, pois, que só será provida e substancial a prevenção que, antes de esgotar-se nas medidas de policia, objective, mediante sabia e tempestiva educação, evitar que as energias potenciaes se transformem em energias dynamicas.

Façam-se as creanças, seja qual fôr a classe social a que pertençam, desde os primeiros annos de existencia, objecto de cuidados amorosos, de escrupulosa, severa e intelligente observação e, se necessario, de todos os remedios, principalmente psychicos, em institutos apropriados: psychotherapico-psychagogicos.

Sabe-se que immensa força activa é a que designa pelo nome de suggestão, quão grande parte tem ella em toda acção humana, que serviços enormes presta. Hoje, que o hypnotismo entrou definitivamente no dominio da sciencia e já não amedronta, como outróra, as pessoas ignaras; hoje, que já se apreciam os resultados que produz o tratamento hypnotico em grande numero de affecções qualificadas de morbosas, conhecidas pelo nome de habitos e impulsões automaticas; hoje, que o hypnotismo pedagogico, como meio de educação de instinctos morbidos e de perversões, é considerado o mais proprio a esse escopo e o menos perigoso tambem nos casos que se apresentam sob fórma grave e insanavel pelos systemas ordinarios; hoje, especialmente, se deve recorrer a essa potente, miraculosa força psychica e cuidar de querer e saber servir-se della como remedio efficaz na luta contra o delicto.

O homem que ha estudado e disciplinado quasi tudo quanto, em a natureza, lhe é exterior; que operou o milagre de regulamentar, por assim dizer, o movimento vibratorio dos átomos, obtendo a electricidade; o homem, que conseguiu transformar a seu bel prazer a larva da abelha e que obteve frutos e flores mais bellos com a enxertia nas plantas; o homem, que chegou até a domar as féras, mas que ainda não foi capaz de dar fórma diversa a qualquer de seus orgãos, tão pouco ha logrado disciplinar os instinctos do seu semelhante, nem lhe orientar as actividades psychicas.

No estudo da personalidade humana, elle se ateve por demais á superficie e não considerou, sequer, que, se quizesse conseguir para o espirito, que é uma realidade, a cura que deseja para o corpo, sem duvida alcançaria resultados verdadeiramente grandiosos e surprehendentes, não só psychicos, mas tambem physicos.

O organismo psychico domina o organismo physico e influe poderosamente sobre este por acção reflexa, por auto-suggestão, até ao ponto, como se sabe, de obter essas portentosas curas que parecem milagres.

Importa se convença elle disso.

Assim, como os individuos, isoladamente considerados, se acham sujeitos á lei de evolução e não podem deixar de ser o que são, assim tambem a sociedade que elles constituem.

Ella, portanto, como o individuo, não é responsavel pela genese do delicto. Mas, se carece do direito de punir, tem o de defender-se. Fôra absurdo o raciocinio contrario.

Se a sociedade fosse responsavel, nenhuma razão poderiamos encontrar para lhe attribuir, para lhe reconhecer qualquer direito de reacção contra o delicto, porquanto ella seria a causa responsavel deste. Quem quer que constranja um individuo a fazer-lhe mal poderá ter o direito de reagir contra esse individuo?

Mas, o delicto é uma carga de evolução individual e historica e certamente não está no poder do individuo, nem da sociedade, nem do Estado mudar, por um "fiat", o curso dos eventos. *Incontestavel é, portanto, o direito da sociedade á sua defesa, como incontestavel é o direito que assiste ao individuo de não ser punido.*

"Defesa" não é punição.

E', ao contrario afastar de si qualquer offensa, ou actual, ou imminente, ou futura. Não deve ser exercida, senão quando o exija a necessidade de remover a causa nociva e, sempre que possivel, deve ser escoimada de caracter afflictivo.

A ninguem, portanto, é licito enfurecer-se contra o offensor, desde que possa conseguir a sua segurança propria, sem a morte ou a desgraça daquelle.

A unica razão do direito é a necessidade; desapparecendo esta, aquelle já não existe.

Conseguintemente, todo acto nocivo que contra um sêr se pratique, por motivo ou sob o pretexto de defesa, e que ultrapasse a necessidade, não apenas careceria de direito: seria contra o direito e injusto.

E' justo, ou, com mais exactidão, necessario matemos a vibora, porque é necessario nos defendamos; mas, não se póde dizer que isso justo seja, no sentido de que mereça a vibora. Matar a creatura humana, ao contrario, não é nem justo, nem necessario.

E' evidente. No entanto, a bestialidade triumpha da humanidade e o homem não encontrou ainda, para com o seu semelhante, um senso de piedade e de perdão! Até agora não soube achar coisa melhor do que oppôr á degradação delicto outra degradação chamada pena; não soube responder ao delicto, senão com outro delicto da sociedade contra o individuo, delicto que se pratica todos os dias impunemente e inconscientemente, no mundo todo.

Defesa, portanto, mais defesa consciente dos fins e dos limites que se lhe impõem; defesa que tenha por mira a personalidade psychica (*raramente pathologica*; no contrario, não envolvida, primitiva, *relativamente anormal*) e *saiba exercer ponderadamente, humanamente, mais, de modo radical, afastando, em definitivo do convivio social, aquelle que se revele uma personalidade perigosa, rebelde, refractaria a todo remedio, qualquer que seja a entidade objectiva do facto commettido.*

Uma defesa que, livre, desprezando mesmo, direi, toda abstração e todo prejuizo philosophico e juridico que lhe pudessem atravancar o caminho, e concretizada em providencias não afflictivas, ou inutilmente afflictivas, nem infamantes, haja com efficacia e não apenas *post-delictum*, porém, logo ao primeiro indicio de uma personalidade criminal.

Libertação immediata, ocioso dizel-o, em caso de erro ou de cura com indemnização adequada, no primeiro caso, e, no segundo, *com assistencia effectiva e encaminhamento real do trabalho.*

In dubio, pro societate, dados o caracter e as finalidades da defesa, que não visa estabelecer um equivalente moral ou material entre o mal da pena e o mal do delicto, mas, sim, evitar males futuros.

Dahi a necessidade de restituir a liberdade ao autor de um delicto, mesmo grave, se não ha razões fundadas para conserval-o incapaz de, no futuro, causar damno. Libertemol-o, pois que a pena, em tal caso, não seria mais que vingança, e não soltemos, porém, não maltratemos, a quem, amanhã, terá de reincidir no delicto.

No seu interesse e no da sociedade, no interesse das pobres victimas futuras, afastemol-o definitivamente, enviemol-o a trabalhar em colonias apropriadas, que nada, todavia, tenham de commum com a infame Guyana Franceza, e não neguemos ao infeliz um tratamento humano.

Assim impõem a Justiça e a Civilização!

O isolamento como *ultima ratio*; a morte, nunca!

(Continúa)

Fred. Figner

SYNDICATO DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1939

ACTIVO

CAIXA	641$100
BANCO DE CREDITO MERCANTIL	9:067$000
CAIXA ECONOMICA	53:832$700
CONTAS CORRENTE (em liquidação)	10:509$700
MOVEIS E UTENSILIOS	21:951$000
BIBLIOTHECA	2:552$000
HYPOTHECA	5:000$000
OBRIGAÇÕES A RECEBER	13:889$300
CARTEIRAS SOCIAES	3:009$000
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA	9:655$000
IMMOVEIS — VALOR DO TERRENO	42:044$500
JOSE' CORDEIRO DA SILVA	3:192$000
DESPESAS IMPUGNADAS PELO CONSELHO FISCAL	819$500
DELEGACIAS — SALDO EM CAIXA	2:250$000
TOTAL	178:303$700

PASSIVO

PATRIMONIO

PELOS VALORES DO ACTIVO	178:303$700

LEÃO TEIXEIRA, CONTADOR — GARCIA JUNIOR, PRESIDENTE (U 29658)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL
Secretaria Geral de Finanças
DEPARTAMENTO DA RENDA IMMOBILIARIA
EDITAL

Tendo chegado ao conhecimento da Administração que varios individuos, affirmando falsamente serem lançadores da Prefeitura, percorrem a cidade fazendo um pretenso serviço de lançamento e extorquindo importancias de contribuintes inexperientes, venho, pelo presente edital, chamar a attenção dos srs. contribuintes para o facto acima citado, e declarar que mesmo os funccionarios deste Departamento da Renda Immobiliaria, no exercicio de suas attribuições, não estão autorizados a fazer cobrança de qualquer especie. Os individuos que procurem extorquir quaesquer importancias, a pretexto de se destinarem a pagamento de impostos predial ou territorial ou a evitar multas relativas a taes impostos, agem criminosamente, podendo ser encaminhados á autoridade policial competente, quando encontrados em taes actividades.

Departamento da Renda Immobiliaria, 30 de Abril de 1940.

(a) **Oswaldo Roméro**, Director (32165)

Veneravel Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge

A Administração desta Veneravel Confraria, encerrando as festividades em louvor ao seu Excelso Padroeiro S. Jorge, celebrará, domingo, 5 do corrente, Missa Festiva ás 10 horas e Te-Deum ás 19 horas, com sermão pelo Revmo. Monsenhor Dr. Henrique Magalhães. A's 15 horas fará sair procissão que obedecerá ao seguinte itinerario: Ruas Marechal Floriano, Uruguayana, 7 de Setembro, Praça Tiradentes, rua da Constituição e Praça da Republica, do lado da Egreja.

De ordem do carissimo Irmão Ministro, tenho a honra de convidar os prezados Irmãos, Irmãs e devotos para assistirem a essas solennidades, para seu maior esplendor.

Secretaria da V. Confraria, 3 de maio de 1940.

Adhemar Lopes, Irmão Secretario. (U 27300)

Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé

(PAGAMENTO)

Na Sachristia da Egreja serão pagas, amanhã, ás 14 horas, as pensões do 4º trimestre e os sorteios da Festa do Orago — Secretaria, 5|5|940. — O Secretario — **Alberto Balthazar Portella**. (U 27827)

DECLARAÇÃO

Nós, abaixo assignados, commerciantes, estabelecidos nesta Capital, declaramos que o Sr. ROSARIO SAAR, nosso cliente, estabelecido com negocio de tecidos, etc., nas praças de LORENA (Casa Matriz), Cruzeiro, Taubaté, Pindamonhangaba e São José dos Campos — Estado de São Paulo — sempre mereceu a nossa melhor consideração e credito. O referido Sr. ROSARIO SAAR poderá usar da presente declaração, sempre que o julgue necessario. — RIO DE JANEIRO, 30 de Abril de 1940. (aa.) — JAYME ATHAYDE & CIA. LTDA.; PEREIRA, SOBRINHO & CIA.; CASA CARVALHO, GUIMARAES S. A.; SILVINO DE OLIVEIRA, SEARA, ROSA & CIA.; ABDO FAYAD; LUIZ GONÇALVES & CIA. LTDA.; ALVARO CRUZ & CIA.; GASPAR PINTO & CIA.; ALFREDO SIQUEIRA & CIA.; JOSE' AYRES PINTO & CIA.; MIGUEL PEDRO AMEM; HABIB DIB & RIFAN. (U 27839)

Declarações

DECLARAÇÃO

"Sul de Minas"

A Companhia Cervejaria Brahma avisa que o sr. Moacyr Lirio Corrêa Netto deixou de ser seu empregado, tendo sido substituido na sua zona (Sul de Minas) pelo sr. Ezequiel Fonseca. (U 29655)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, juntas á remessa para importação as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	68$530	68$070
Dollar	19$700	19$700
Franco	$440	$400
Lira	$990	$990
Florim	10$510	10$510
Franco suisso	4$440	4$440
Franco belga	3$330	3$330
Escudo	$690	$690
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$580	4$580
Peso uruguayo	7$710	7$710
Peso chileno	$668	$668

Na reabertura, o Banco do Brasil passou a acceitar sobre Londres a 68$030.

Para adquirir as letras de cobertura o Banco do Brasil divulgou os seguintes preços:

MERCADO LIVRE

	Abert.	Encerr.	Fech.
Dollar 90 d/v	19$610	—	19$610
A' vista	19$690	—	19$600
Cabo	19$700	—	19$700
Libra 90 d/v	67$620	—	67$620
A' vista	68$020	—	68$000
Cabo	68$100	—	68$070

MERCADO OFFICIAL

	Abert.	Encerr.	Fech.
Dollar 90 d/v	16$460	—	16$460
A' vista	16$500	—	16$500
Cabo	16$460	—	16$460
Libra 90 d/v	57$800	—	57$800
A' vista	57$440	—	57$500
Cabo	57$520	—	57$520

COMPRAS

O Banco do Brasil affixou para compras a prazo a seguinte tabella: Differença de cambio nas entregas — Libra ou equivalente em franco:

	Livre	Official
30 dias — menos	$720	$380
60 dias — menos	$730	$430
120 dias — menos	$870	$760
150 dias — menos	1$220	$860
180 dias — menos	1$260	$970

Entrega maxima 180 dias.

Na abertura, para repasse nos outros Bancos no mercado official, o Banco do Brasil affixou a taxa de 16$560 para o dollar e o de 57$640 para a libra. No fechamento passou a vigorar para a libra o preço de 57$710.

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil vendia o dollar a 20$700 e comprava a 20$200 e a libra a 72$300 e 70$300, respectivamente.

Os bancos estrangeiros operaram de accordo com as taxas do Banco do Brasil.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$500 por gramma. O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 3	298.318
Até o dia 4	298.318

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 4

A's 10.30 da manhã o Banco do Brasil sempre cambio official:

Libra a	57$440
Dollar a	16$500
Livre:	
Saca libra a	68$000
Compra libra a	68$020
Saca dollar a	19$700
Compra dollar a	19$610

A's 1.32 da tarde, o Banco do Brasil compra libra no mercado official a 57$440 e o dollar a 16$500.

Livre:

Saca libra a	69$470
Compra libra a	68$380
Dollar, inalterado.	

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 3-5-940)

	Official	A' vista Livre
Londres	58$573	68$022
Paris	—	$399
Italia	—	1$000
Hespanha (Vereeh. nungsmark)	—	—
Nova York	16$602	19$797
Portugal	—	$699
Belgica (papel)	—	3$340
Franco suisso	—	4$440
Japão	—	4$673
Hollanda	—	10$510
Buenos Aires	—	4$590

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 3-5-940)

Dollar americano	21$182
Escudo	$810
Unterstuetz nungsmark	—
Franco francez	4$31
Lira	$918
Peso argentino	5$040
Reichsmark	8$230
Belga	3$750
Peso uruguayo	8$260
Florim	11$000
Peso chileno	$552

Pela Leopoldina... 1.999; Do Estado do Rio... 128; Pela Leopoldina... 423; Regulador... 561.

Até o dia 3: De S. Paulo 1.824; De Minas Geraes 2.739; Do Estado do Rio 462; Do Espirito Santo 278 — 5.313.

Até esta data: De S. Paulo 4.349; De Minas Geraes 4.738; Do Estado do Rio 1.018; Do Espirito Santo 278 — 10.378.

Existencia anterior — dia 3: 511.698; Entradas de hoje: 5.068; Entregue pelo DNC (deado): 210.

Embarques: Am. do Norte 2.928; Cabot. Norte 45; Cabot. Sul 140. Somma 3.113 — 3.110; Até o dia 3: 8.928. Até esta data: 12.038. Consumo local diario: 500 — 3.610.

Existencia ás 6 horas da tarde: 513.361.

Funcionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com regular movimento de procura e cotações em melhoria. Os negocios registrados foram de 2.704 saccas, ao preço de 13$600, por 10 kilos, do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$000
Typo 4	14$500
Typo 5	14$000
Typo 6	13$500
Typo 7	13$600
Typo 8	12$500

Pauta — B. de Minas, cafés communs, 1$800 e finos 2$000. Estado do Rio, cafés communs, 1$600.

CAFÉ EM SANTOS. Estado do mercado: hontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, estavel. Preço a 4, disponivel, por 10 kilos molle, nominal; a duro, nominal; mesmo dia, rior, molle e duro, nominal; mesmo dia no anno passado, 16$500.

Embarques: hoje, 20.944 saccas; anterior, 34.190 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.662 saccas. Entradas: hoje, não houve; anterior, não houve; mesmo dia no anno passado, 22.767 saccas. Existencia de hontem, por embarque: 1.778.778 saccas; anterior, 1.815.602 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.294.700 saccas.

Saldos	Saccas
Para cabotagem	230

NOVA YORK, 4.

Abertura — Contratos do Rio: Café para entrega: Em maio 4.04 / 4.04; Em julho 4.06 / 4.06; Em setembro 4.10 / 4.10; Em dezembro 4.14 / 4.14; Em março —. Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo. Desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 4. Fechamento — Contratos do Rio: Café para entrega: Em maio 4.01 / 4.04; Em julho 4.03 / 4.06; Em setembro 4.07 / 4.10; Em dezembro 4.11 / 4.14; Em março —. Vendas. Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo. Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

LONDRES, 4.

Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal) 35/6 38/6. Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque 28/6 28/6.

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 4 de maio de 1940 (em saccas de 60 kilos):

ENTRADAS: De S. Paulo; Pela C. do Brasil 3.515; Do Minas Geraes.

Ditas 9 %, 2.ª série; Ditas 7 %, 3.ª série; E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.; São Paulo de 1:000$ (Unificação), 5 %; Ditas de 200$, 5 %, portador; Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.; E. Santo, de 1:000$, 8 %, nom.; Rio, 1:000$000 8 %, port.; Ditas 500$, port.; Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.; Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.; Ditas do Porto Alegre, 500$, 8 ½ %; Apolices Municipaes do Distr. Federal: Municip. £ 20, 5 %, port.; Ditas, nom.; Ditas de 1914, 6 %, port.; Ditas de 1906, 6 %, port.; Ditas de 1917, 6 %, port.; Ditas de 1920, 6 %, port.; Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.; Ditas decreto 2.339 (Castello), 7 %; Ditas decreto 3.264, 7 %; Ditas Lagos, 1.948, 7 %; Ditas decreto 2.007; Ditas decreto 2.330, 7 %; Ditas Decreto 1.650, 200$, 7 %.

Acções de Bancos: Brasil; Commercio. Mercantil do Rio de Janeiro. Funccionarios Publicos. Comp. de Tecidos: Petropolitana; Corcovado. Comp. de Seguros: Previdente; Garantia; Argos Fluminense. Comp. de Estradas de Ferro: E. F. e Minas São Jeronymo; Victoria a Minas. Comp. Diversas: Docas de Santos, portador.

Docas de Santos, portador	240$000	—
Ditas, nom.	214$000	210$000
Belgo Mineira	340$000	335$000
Docas da Bahia	—	93$000
Expr. Federal, ord.	800$000	—
Lar Brasileiro	—	203$000
Debentures:		
Docas de Santos, 6%	—	103$000
Lar Brasileiro	201$000	203$500
Manuf. Fluminense	—	185$000
Antarctica Paulista	209$000	208$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Estado-Maior do Exercito, para o fornecimento de mobiliario para o salão nobre, sala de estar dos officiaes e salas de trabalho.

Dia 6 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos de escriptorio, impressos, moveis de madeira e de aço, machina de escrever, ventiladores e material de desenho.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de areia para construcção.

Dia 6 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de couros, correias, arreios e accessorios.

Dia 7 — Commissão de Obras Novas, Prefeitura Municipal, para o calçamento a macadame agglutinado a pixe, de faixa privativa da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Dia 7 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de apparelhagem necessaria para a casa de força da nova officina de Tres Lagôas.

Dia 7 — Departamento de Parques da Prefeitura Municipal, para arrendamento, das áreas dos compartimentos existentes no mercado das flores da Praça Olavo Bilac.

Dia 7 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de aspirador de pó e enceradeira electrica, franja de algodão, guarnição de peroba, para cortina, carretilha de metal.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com procura de pouca monta e preços inalterados.

De Sergipe entraram 8.062 saccos, de Pernambuco 4.058, de Maceió 330 e de Campos 800. Total 13.850.

Sahiram 5.800 saccos e ficaram em stock 112.088 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 87$ a 89$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª, hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, 44$700.

Demeraras: hoje, 87$200; anterior, 87$200.

Terceira Sorte: hoje, 82$700; anterior, 82$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 6$200; anterior 5$000 a 6$200.

Entradas	Hontem	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	9.000	10.200
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	4.090.500	4.956.000
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	700	—
Para Santos	80.200	—
Para o Rio de Janeiro	28.700	—
Para portos do sul	1.200	—
Para a Europa	10.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.240.000	1.309.860

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
em maio	1.87	1.88
em julho	1.93	1.93
em setembro	1.98	1.98
em janeiro	2.00	2.00

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
em maio	1.87	1.88
em julho	1.93	1.93
em setembro	1.98	1.98
em janeiro	2.00	2.00

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4. Abertura (official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
Paris á vista por £	176 50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	67.75 a 68.75	68.00 a 69.00
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berna á vista por £	17 85 a 17.93	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.85 a 24.00	23.85 a 24.00
Lisboa á vista por £	102.87 a 103.12	103.00 a 103.50
Hespanha á vista por £	38.50	39.00
Oslo á vista por £	24.00	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.93	16.85 a 16.95
Copenhague á vista por £	Não cotado	Não cotado

LONDRES, 4. Fechamento (official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
Paris á vista por £	176 50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	67.75 a 68.75	68.00 a 69.00
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berna á vista por £	17 85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.85 a 24.00	23.85 a 24.00
Lisboa á vista por £	102.87 a 103.12	103.00 a 103.50
Hespanha á vista por £	38.50	39.00
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhague á vista por £	Não cotado	Não cotado

NOVA YORK, 4. Abertura.	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 3.48 1/2	$ 3.48 1/8
Paris tel. por F	c 1.97 1/4	c 1.97 3/8
Genova tel. por L	c 5 05	c 5 05
Barcelona tel. por P	c 9.13 1/4	c 9.13 1/4
Amsterdam tel. por F	c 53.09	c 53.10
Berna tel. por F	c 22.42 1/2	c 22.43
Bruxellas tel. por F	c 16.78	c 16.82
Berlim tel. por M	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C	c 23.83	c 23.85
Oslo tel. por C	Não cotado	Não cotado
Copenhague tel. por C	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc.	c 3.38	c 3.38
Buenos Aires tel. por P	c 23.00	c 23.00
Londres a 90 dias por £	$ 3.44 3/8	$ 3.44

NOVA YORK, 4. Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 3.47 1/2	$ 3.48 1/8
Paris tel. por F	c 1.96 7/8	c 1.97 3/8
Genova tel. por L	c 5 05	c 5 05
Barcelona tel. por P	c 9.13 1/4	c 9.13 1/4
Amsterdam tel. por F	c 53.09 1/2	c 53.10
Berna tel. por F	c 22.42 1/2	c 22.43
Bruxellas tel. por F	c 16.80 1/2	c 16.82
Berlim tel. por M	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C	c 23.84	c 23.85
Oslo tel. por C	Não cotado	Não cotado
Copenhague tel. por C	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc.	c 3.40	c 3.38
Buenos Aires tel. por P	c 22.90	c 23.00
Londres a 90 dias por £	$ 3.43 3/8	$ 3.44

BUENOS AIRES, 4. Abertura.	Hoje	Anterior
Mercado official:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00
Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 16.30	P. 16.28
Taxa de compra	P. 16.25	P. 16.20
Sobre Nova York á vista por 100 dollar:		
Taxa de venda	P. 437.75	P. 437.00
Taxa de compra	P. 437.25	P. 436.50

MONTEVIDEO, 4.	Hoje	Anterior
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 8.93	P. 8.98
Taxa de compra	P. 8.88	P. 8.90
Sobre Nova York á vista por 100 dollar:		
Taxa de venda	P. 256.75	P. 257.23
Taxa de compra	P. 256.25	P. 257.00

Telegramma financial

LONDRES, 4. TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Dinamarca	—	—
Do Banco da Allemanha	—	—
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes:		
Taxa de venda	7/16 %	7/16 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	23.85 a 24.00	23.85 a 24.00
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 68.00	L. 69.00
Madrid — Sobre Londres á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Frs	L. 39.05	L. 39.10
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 103.12	Esc. 103.50
Taxa de compra por £	Esc. 102.87	Esc. 103.00

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição sustentada, com pequenas modificações nos preços e procura de pouca monta.

Não houve entradas; sairam 300 fardos e ficaram em stock 4.384 ditos.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, de 46$500 a 47$500; typo 4, de 45$000 a 46$000; fibra média, Sertões, typo 3, 43$000 a 44$000; typo 5, de 40$000 a 41$000; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo 5, 39$000 a 40$000; Mattas e Paulista, nominaes.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	50$000	50$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Desde hontem em fardos de 180 kilos	2.400	—
Desde 1 de setembro p. passado, fardos de 180 kilos	242.200	239.800
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos da Europa	200	—
Existencia em saccos de 80 kilos	85.500	64.100

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega		
Em maio	54$500	55$000
Em junho	—	55$500
Em julho	54$000	55$500
Em agosto	53$900	55$500
Em setembro	53$800	55$000
Em outubro	54$000	54$900
Em novembro	53$800	—
Em dezembro	54$000	54$800
Em janeiro	54$000	55$000

Vendas, não houve. Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	55$000 a 56$000
Typo 5	55$000 a 56$000
Typo 6	55$500 a 56$500

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	10.69	10.71
para julho	10.43	10.48
para outubro	9.97	9.99
para dezembro	9.81	9.82
para janeiro	—	9.74
para março	9.67	9.66

Mercado — De caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes.

Pressão dos operadores do hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos e alta parcial de 1.

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Uplands	10.84	10.86
American Futures, para maio	10.69	10.71
para julho	10.41	10.48
para outubro	10.00	9.99
para dezembro	9.86	9.82
para janeiro	9.81	9.76
para março	9.69	9.66

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos e baixa de 2.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições pouco movimentadas e assim os negocios foram de pequeno vulto, entretanto, houve uma operação de 2.400 apolices cautela, da União, notando-se melhor impressão nas cotações desses valores. As municipaes regularam bem collocadas, mantendo-se as estaduaes e as de sorteio sem alteração de importancia. As acções de bancos e companhias, assim como as Obrigações de empresas em geral permaneceram em boa posição, tudo conforme se infere das vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
5 %, nom., 1, 3, 2, 3, 4, 5, 27, 18, a	815$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 3, 3, 6, 10, 13, 16, 18, 20, 32, 5, a	815$000
Ditas port., 2, 7, 20, 48, a	826$000
Ditas em cautela, 65, a	808$000
Ditas idem, 85, 2.400, a	812$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 3, 10, 37, a	1:025$000
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 1, 50, a	1:100$000
Ditas (1937) de 1:000$000, 6 %, port., 15, a	923$000
Ferroviaria de 1:000$, 7 %, port., 20, a	1:060$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20, 5 %, port., 100, a	505$000
Ditas de 1906 de 200$, 6%, port., 15, 30, a	182$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 %, port., 100, a	182$500
Ditas de 1931 de 200$, 5 %, port., 2, 4, 9, 50, 100, a	195$500
Decreto 2.339, de 200$, 7% port., 66, a	188$000
Dito idem, 100, a	189$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 8 ½ %, port., 23, a	20$000
Ditas idem, 3, a	20$500
Minas Geraes de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 10, 11, 18, 140, a	145$000
Ditas idem, 8, 12, a	146$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 100, a	171$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 5, 10, 22, 60, 83, 100, 750, a	158$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 2, 10, a	81$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 2, a	195$000
Ditas idem, 18, a	195$500
Ditas de 1:000$, 6 % port. unificação, 9, 9, 21, 27, 30, 90, a	1:045$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 17, 50, 75, 80, 200 a	440$000
E. F. e Minas de São Jeronymo, 50, a	188$000
Petropolitana, 272, a	220$000
Belgo Mineira, 50, a	835$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 50, 880, 1.000 a	204$000
Antarctica Paulista, 8 %, 30, a	208$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	1:030$	1:026$
Thesouro (1930), de 1:000$, 6 %	925$000	—
Thesouro (1937), de 1:000$, 7 %	1:060$	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:060$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:098$
Rodoviarias, 1:000$, 5 %, port.	700$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$, 5 %, nom.	815$000	812$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	818$000	815$000
Ditas, port.	828$000	825$000
Ditas, cautela	812$000	808$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	800$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port.	—	863$000
Dito ex juros de 12 semestres	—	1:158$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes, de rs. 1:000$, 5 %, port.	660$000	—
Ditas nom.	—	633$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	842$000	—
Ditas em cautela	840$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	145$000	145$000

FALLENCIAS E CONCORDATAS

JOÃO PACHECO & CIA.

O juiz da 5ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia de João Pacheco & Cia., estabelecidos á rua XII, ns. 69/73, no Mercado Municipal, com negocio de frutas. O termo legal retroagiu a 18 de março ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 3 de junho vindouro para a assembléa de credores e nomeado syndico S/A. Frigorifico Anglo.

Passivo declarado, 250:961$800.

VICENTE JANNUZZI

O negociante Vicente Jannuzzi, estabelecido á rua Clapp, 13, com loja de calçados, confessou a sua fallencia no juizo da 11ª vara civel. Passivo declarado, ... 112:270$900.

M. ANDRADE & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre o credito de Euridice da Fonseca, na fallencia da firma supra.

CASEMIRO DUARTE & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou pôr em prova o credito impugnado do Banco Central de Credito Agricola de Alagôas, na fallencia da firma supra.

MIGUEL PIRES DE ALMEIDA

O juiz da 5ª vara civel nomeou os credores Jayme Azuello & Cia. e Miguel Acceta, para informarem sobre a declaração de credito apresentada pelo syndico da fallencia da firma supra.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	19 %	19 %
Smoked Plantation Sheets, cts.	19 ¼	19 ¼

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega:		
Em maio	9.76	9.70
Em junho	9.93	9.90
Em julho	10.05	10.08

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	9.65	9.60
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	1.06.62	1.06.75
Em julho	1.05.50	1.06.00

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 4.

Feriado aos sabbados até setembro.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 480; vitellos, 57.

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 234 3/4; vitellos, 71.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 340; vitellos, 77; suinos, 156; ovinos, 39.

Rejeitados — Bois, 2 1/4; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 155 1/4 e 1/8; vitellos, 9; suinos, 46 3/4; ovinos, 6.

Vendidos em São Diogo — Bois, 183 1/4 e 1/8; vitellos, 68; suinos, 86 3/4; ovinos, 33.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000; ovinos, 2$500.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 148; vitellos, 17; suinos, 26.

Rejeitados — Parcelas, 642 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 3 do corrente	1.209:348$600
Idem em 4 do corrente	2.715:801$600
Total	3.925:150$200
Em egual periodo de 1939	3.624:591$800
Differença para menos em 1940	300:558$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 4 de maio de 1940	209.761:021$800
Em egual periodo de 1939	179.251:742$400
Differença para mais em 1940	29.509:279$400

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	716:930$700
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	2.477:261$100
Em egual periodo de 1939	5.210:904$800
Differença para mais em 1940	2.022:713$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Natal e esc. "Farrapo"	6
Norfolk "Ayuruoca"	6
Portos do norte "Taquy"	7
Porto Alegre e esc. "Carioca"	7
Bahia Blanca "Cabedello"	7
Manáos e esc. "Alte. Jaceguay"	8
Fortaleza e esc. "Curityba"	8
Buenos Aires "Arisona Marú"	9
Buenos Aires "Argentina Marú"	9

VAPORES A SAIR

Santos "Angela"	5
Porto Alegre e esc. "Comte. Capella"	5
Nova York e esc. "Buarque"	5
Cabedello e esc. "Jangadeiro"	5
Porto Alegre e esc. "Itapura"	5
Santos "Comte. Ripper"	5
Belem e esc. "Porto Alegre"	6
Porto Alegre e esc. "São Paulo"	6
Penedo e esc. "Miranda"	6
Buenos Aires e esc. "Affonso Penna"	6
Manáos e esc. "Baependy"	7
Rosario e esc. "Taubaté"	7
Barra de Itapemerim "Araim"	7
Porto Alegre e esc. "Guarahú"	7

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escalas, paquete inglez "Highland Princess".

De Antonina e escala, vapor nacional "Venus".

De Santos e escala, vapor nacional "Buarque".

De Aracajú e escala, vapor nacional "São Paulo".

De Lisboa e escala, paquete portuguez "Angola".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Poty".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itapé".

De Trinidad, vapor norueguez "N. T. Nielsen Alonso".

Para Trinidad, vapor norueguez "Lancing".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Princess".

CHEVROLET 39
Vende-se 4 portas quasi novo, preço occasião, facilita-se pagamento. Garage Traaco. Praia do Flamengo. — Curva Amendoeira. (U 26832)

PELLES ARGENTES
Vende-se 2 Renards prateados, das maiores, preço bom, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (U 29657)

Apartamentos Praia Flamengo
Alugam-se 2 optimos, no Edificio Eden, Praia do Flamengo 64, por 400$. Occasião excepcional. (U 0792)

Terrenos — Ipanema
Vendem-se no melhor local da Av. Ep. Pessoa, junto ao 788 e a 2 minutos de Copacabana pela Av. Castagnilha, dois optimos lotes, proprios para residencias confortaveis, 11 x 32,7 — a 8:500$ o metro de frente. Negocio directo e á vista. 22-3735 — 27-2400. (U 28863)

AVENIDA
Compra-se de boa construcção e que dê boa renda, até 500:000$000, não serve suburbio — tratar sr. Silva — Casa Bella Aurora — Rua Cattete 78-80. (V 6794)

PIANO GAVEAU
Por 2:000$, lindo, perfeito, de cordas cruzadas, cepo de metal, etc. Por favor no Bazar Leitão, r. Aristides Lôbo 249. Largo do Rio Comprido. (U 29839)

REFRIGERADOR 800$
Vende-se 1 de boa marca, moderno, economico, tamanho pequeno, urgente. Rua Pereira Nunes, 247 — Villa Isabel. (U 29657)

Flamengo - apartamento
Aluga-se um novo, construcção de luxo, todas as commodidades, 1 sala, 2 quartos, quarto creada, banheiro de cor, optima cozinha, 3 terraces, Rua Ferreira Vianna, 46. Edificio Marimbondo. (U 28849)

Collocação
Gratifica-se com vinte contos de réis, á quem arranjar collocação para moço intelligente. Pode prestar fiança. Resposta para O. V. na portaria. (U 28837)

GERADORES ELECTRICOS TRIPHASICOS
50, 150, 200 e 500 — KWA. VENDEM-SE COMPLETOS. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO, 226 (34702)

DIVORCIO
Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, preço informes gratis. DR. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 212, Buenos Aires (Argentina). (V 713)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se soberbo e majestoso, inteiramente novo, com 88 notas, 3 pedaes e cor clara; facilita-se o pagamento. Rua Uruguayana, 109. (U 29462)

Machina de costura Pffaf typo apartamento
Vende-se 1 modelo gabinete de luxo, estado de nova, com todos os pertences, lindo movel, preço de occasião. Ver 2ª feira. Rua Alfredo Pinto, 23, principio de Conde Bomfim. (U 29657)

COMPRO — PIANO
EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413
(U 29187)

MACHINAS SINGER
Vende-se 1 com 3 gavetas, do ultimo typo, com só seu motor, com ventação, baratissima e nova. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (U 29657)

Compra-se 1 machina de costura e 1 enceradeira
1 motor Singer e 1 faqueiro. Tel. 48-0893. (U 27744)

Sua machina de costura tem defeito? T. 48-0893
O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma qualquer typo, faz sua machina nova. (U 2743)

SITIO
Barão de Vassouras — Estado do Rio. Vende-se. Grande casa mobilada, com installações etc. Grande pomar e pastos. Informações e preço com Theophilo Ottoni. Rua Pereira Nunes 280. Villa Isabel. (U 28455)

PIANOS 2:500$
Vende-se 1 de pouco uso, com 3 pedaes, nova marca, não é reformado, pelo vaggem. Rua Pereira Nunes, 247 — Villa Isabel. (U 29657)

Escriptorio de Copias a machina e mimeographo
Executam-se maxima perfeição e presteza. Preços modicos. Rua do Quitanda n. 97, 1º — 23-5212. (V 0803)

MOTOR — "ASEA"
Vende-se 1, com apenas 3 mezes de uso. — 25 HP.-220 Volts. — 955 rotações Triphasico. — Rheostato e trilhos. — Ver á rua do Livramento n. 65 — 43-6152. (U 29511)

O unico recurso é . . .
As cidades de veraneio estão se enchendo e os hoteis já não podem comportar novos hospedes. O recurso é adquirir um terreno e construir sua casinha de verão. Vendemos boas terras a preços razoaveis em pequenas prestações mensaes, em Therezopolis e Friburgo. — Informações na Cia. T. V. C. EDUARDO DALE — RUA URUGUAYANA, 104, 2º — TELEPHONE 23-3229. (U 29558)

Enceradeira Electro-Lux
Vende-se 1 enceradeira e 1 aspirador tudo de pouco uso, baratissimo. Rua Pereira Nunes, 247 — Villa Isabel. (U 29657)

"Praia Flamengo, 278"
Alugam-se por 470$ um quarto e uma sala, ligados por magnifica varanda, com maravilhosas vistas para bahia Ver e tratar no local. (U 29642)

CASA EM BOTAFOGO
Compra-se uma por 100 contos ou pouco mais. Offertas por favor ao sr. Eduardo Dale — Rua Uruguayana, 104, 1º and. Tel. 23-3229. (U 29591)

MACHINAS
Vende-se bombas — Trilhos — Carrinhos — Compressores — Guinchos — Motores electricos — Geradores — Tachos — Moendas — Caldeiras — Vigas — Cantoneiras — Depositos para oleo — Bombas a gazolina, etc. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

Apartamentos Flamengo
Vende-se na R. Sen. Vergueiro, em predio a ser construido já, apart. de 60, 70 e 75 contos, c/ 1 sala, 2 quartos, banheiro, c/ 1 sala, varanda, 3 quartos, quarto creada, hall, completo, com area e ban. creada. S. Stoekler. Ed. Nilomex, s. 702. T. 22-7211. (U 29536)

VENDEDOR
Importante casa desta praça precisa de um vendedor para Lanchas, Barcos, Motores Maritimos, etc. Cartas para esta Redacção fornecendo referencias. (U 29534)

Dentaduras feitas em sua casa
Desejando concertar sua dentadura, ou fazer uma nova, moderna e perfeita, em sua propria residencia, sem os inconvenientes das viagens ao dentista. Faça uma consulta pelo tel. 28-2100, que será, sem compromisso, attendido por dentista formado e especializado em trabalhos de tal natureza. (U 29433)

GRUPO A VAPOR 1.200 HP.
Com geradores, caldeiras, quadros e pertences. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO, 226 (34702)

MOTOR DIESEL MARITIMO
600 H. P.
Vende-se completo e quasi novo. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO, 226 (34702)

ESCRIPTORIO
Traspassa-se o contrato de excellente escriptorio medindo 150 metros quadrados, no centro commercial. Informações na rua Buenos Aires, 50, 1º andar. (U 27930)

PHARMACIA
Para descanso do actual proprietario, vende-se optima, em cidade adeantada de S. Paulo, offerecendo grandes lucros, perto da capital e a 5 horas do Rio, servida pelas estradas de rodagem e E. F. C. B. Não se acceita intermediarios. Cartas para 27929. (U 27929)

Srs. PROFESSORES
Trata-se de registro de professores no Ministerio do Trabalho, e de toda e qualquer assumpto referente ao ensino superior e secundario. BUREAU UNIVERSITARIO, rua da Quitanda n. 67, 5º andar, sala 501. Tel. 43-3572 com WALDYR EUGENIO DE MENEZES. (U 27922)

SITIO EM ITAGUAHY
Vende-se com 20 mil metros quadrados, todo cercado, facilitando o pagamento. Informações com Manoel Luiz em Itaguahy, ou no Rio com Silva Santos, no Lloyd Brasileiro, de 9 ás 11 horas. (U 29633)

Chefe de escriptorio
Precisa-se, brasileiro nato, falando correntemente inglez, para chefiar importante serviço. Cartas, com amplas informações a ZZZ nesta folha. (U 29635)

SEU RADIO TEM DEFEITO?
Não se preoccupe: telephone para 43-1591, officina de A. J. Pinho, á rua Miguel Couto, 32, 1º, sala 9, que attende a chamados e garante os concertos. (U 29634)

PRAÇA PARIS
Aluga-se excellente apartamento por 750$000 mensaes. Rua Augusto Severo, 42, 5º, Edificio Pax. Informações com o porteiro. (U 29639)

TERRENOS — GAVEA
Vendem-se excellentes lotes de 15x25 a compo e metro de frente em rua nova transversal a Marquez de S. Vicente. Informações no numero 320, Marquez S. Vicente. (U 29638)

LEBLON
Vendo 13 x 30 em rua calçada e situado a 300 metros da praia. Tratar pelo tel. 27-3109. (U 29620)

Pequeno apartamento
Passa-se o contrato de um com cinco peças, situado no pavimento terreo á ladeira dos Tabajaras, 17. Telephone 27-3109. (U 29621)

FORNO DE MUFLA
Vende-se optimo forno construido com tijolos refractarios, sendo a Mufla e placas de material "Carbofrax". Tambem para revenir e todo a installação de bombas, ventoinha, motores, deposito e queimador de oleo, etc. Ver e tratar á rua Barão do Bom Retiro n. 505. (U 29623)

CALLISTA PEDICURO
Especializado, tratamento indolor das enfermidades dos pés, perfeito e garantido. Massagens, apparelhamento completo. Gonçalves Dias, 30-A, 4º, s. 42, tel. 42-9661, sala de Calçados 7º, Annibal Rodrigues. (U 27979)

FOGÃO A GAZ
Vende-se optimo, com 6 bocas, forno e estufa, todo esmaltado de branco, pelo de pouco uso, completamente novo. Motivo de mudança; á rua Alfredo Pinto n. 23 — Tijuca. (U 29663)

FOGÃO A GAZ
Vende-se um, com tres bocas e forno, muito economico, marca Cipriano, está como novo, motivo de mudança; á rua 24 de Maio, 558, casa 2 — Riachuelo. (U 29662)

MALA DE CABINE
90 cms. Comprada ha dois mezes por 220$. Vende-se por 150$. Avenida Carneiro, 32, apart. 61, proximo á rua Santa Luzia. (U 27973)

NÃO ENCEREM SEUS SOALHOS
Mandem LAQUEAR, systema norte-americano. Muito pratico, economico e de grande duração dando aos soalhos um bello aspecto. Dispenso o uso da palha de aço, da cera e da machina enceradeira. Peçam informações, orçamentos e mais detalhes a MANOEL R. DA MATTA — Tel. 43-3232. (U 29647)

Srs. ENGENHEIROS CONSTRUCTORES
Querem VV. SS. mandar laquear ou encerar as enceradeiras das construcções que estão fazendo? Peçam orçamentos e mais detalhes a MANOEL R. DA MATTA — Tel. 43-3232. (U 29646)

Dôr de cabeça rebelde
Que não melhora com os tratamentos communs, cura com uma só medicação. Medico especialista. Av. Rio Branco, 181, 2º, sala 210 - 210. Diariamente das 12 ás 18 horas. (U 27958)

VENDEDORES
Especializados em vendas a domicilio, precisam-se para lançar na praça artigo de optima acceitação. Paga-se ordenado e commissão. Exigem-se boas referencias e fiança. Cartas nesta redacção para caixa 27965. (U 27965)

RESIDENCIA
Familia estrangeira precisa de uma de 2 salas, 4 quartos e jardim, possivelmente em Santa Thereza ou Copacabana, Ipanema, Leme. — Paga-se até 1:000$. Telephone ao sr. Almeida, numero 47-0745. (U 29655)

CONTABILISTA
Firma de grande movimento precisa de um jovem activo, com experiencia e capacidade para o cargo de Chefe. Respostas a proprio punho, indicando ordenado desejado, referencias, etc., para caixa n. 29641 deste jornal. (U 29641)

WANTED
by large concern, thoroughly qualified experienced Assistant Accountant. Good opportunity for the right man. Apply stating age, nationality, previous experience and salary expected. All letters confidential, to "CHANCE" c/o this paper. (U 29654)

SELLOS
Compro collecções universaes, lotes e commemorativos usados. Guzman. Santos (philatelista). Buenos Aires, 42. (U 29654)

CACHORRINHA
Perdeu-se, em frente á Casa de Saude de Pedro Ernesto, de cor marron, typo Lulu, attendendo ao nome de "Fly". Gratifica-se a quem a entregar. Favor telephonar para 42-0596 ou entregar na av. Henrique Valladares, 98, apart. 45. (U 29656)

PETROPOLIS
Terreno grande e bem collocado na Westphalia (av. Barão do Rio Branco), 901. Tratar sr. Paschoal, av. 15 Novembro, 828, s. (U 27943)

Ministerio do Trabalho
Questões no Ministerio do Trabalho e nos Institutos ou Caixas de Aposentadoria — Administração de bens, inventarios e testamentos — Despejos de via judiciaes — Cobranças amigaveis ou judiciaes — Contabilidade e assistencia Commercial. "ESCRIPTORIO TECHNICO-JURIDICO — Rua do Ouvidor, 183, 3º, sala 303 — 43-2790. (U 29342)

CACHORRO BASSET
Gratifica-se a quem entregar um, de cor preta, fugido em Copacabana, que attende pelo nome de Pipoca. Telephonar: 27-4833. (U 29648)

IMPOSTO DE RENDA
DECLARAÇÕES e recursos só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE", rua Sete, 140, 2º, s. 217 - 42-2807 e 43-5521. (U 27652)

SOBRADO
Aluga-se com 3 amplos dormitorios, sala de jantar, quarto de banho completo, cozinha e varanda, por 600$, á rua Frei Caneca, Leblon, (diversos) ou rua Rezende, 157, chaves no padaria. (U 29652)

INGLEZ
Ensino pelo methodo directo — Aulas desde 30$000 mensaes — Telephone 27-2307 — 27-6209. (U 29649)

Sala para escriptorio
Aluga-se magnifica sala de frente á rua S. Pedro n. 74, proximo á Avenida. Tratar á rua S. Pedro n. 71-loja. (U 28841)

MOTOR A OLEO
360 HP — Wichera-Petter — 4 cylindros. Prompta entrega. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

JOCKEY CLUB
Vendem-se titulos deste Club nas melhores condições do mercado. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n.º 41, loja. (U 29601)

LOCOMOVEL 100 HP.
Marca Marshall — 2 cylindros. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

Terreno -- Gavea
Na rua Marquez São Vicente n.º 317, vende-se um terreno plano de 12 x 30, com casa velha. Tratar com o proprietario. 27-4491. (U 27826)

LOCOMOTIVA 0,60
A gasolina, alcool e gaz. Quasi nova. Fabricante Otto-Deutz. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

Optimas salas
DE 270$000 — 750$000 E 900$000

Alugam-se, para escriptorios, sédes de sociedades, etc., na Avenida Rio Branco n.º 114. Informações na gerencia do Edificio ou na loja. (V 0795)

VAGONETAS 0,60
COMPLETAS — PERFEITAS. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

CASA -- Ipanema
Vende-se um predio, apalacetado, de construcção moderna e de luxo, á rua Redemptor n.º 290. Chaves no n.º 276. Negocio directo com o proprietario. Informações á rua São Pedro, 182-1.º, das 15 ás 17 horas. (U 27953)

CASA DE FORÇA
200 KWA — Completa — 6.600 — 2.220 — 127 V. — Vende-se. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO, 226 (34702)

EDIFICIO MARECHAL DEODORO
Esplanada do Castello
Avenida Graça Aranha ns. 15, 15-A.

Alugam-se optimas salas para escriptorios. Informações na Portaria. (34062)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

Queira Aprender a escrever á machina! Machina portatil REMINGTON — pouco uso por 500$ COIMBRA. Rua 1º Março 101, 3º Andar Sala 6. (xxx)

BOMBAS A VAPOR
BURRINHOS
Simples — de 1" — Duas 2" — Duas 4" — Uma 10". CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

Predio no Castello
Vende-se com vista para o mar, loja e dous andares corridos, á rua Santa Luzia, 760, esquina da rua do Mexico, a 50 metros da Avenida Rio Branco. Aluguel: 4:000$000. (U 29475)

LOCOMOTIVA A VAPOR
Bitola 1 metro — 15 toneladas. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

LOCAL PARA FABRICA
Aluga-se, com 1.000,m 2, em esquina, com grande galpão á rua Visconde de Santa Isabel 92, por 2:000$000.
Tratar á Travessa do Ouvidor 36, 7.º andar. (U 29474)

VILLA ROSALY
E. F. Rio D'Ouro
Aluga-se um armazem ou deposito com devio. Informações no escriptorio junto ao mesmo, ou na rua da Alfandega, 108, 1º, com S. A. Farrulla. (U 29179)

MOTOR A OLEO
100 HP., com gerador triphasico. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

APOLICES
DE S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, do Districto Federal, de Recife, etc. e Certificados e cautelas da Caixa Economica. Pago pela melhor cotação. — Rua Buenos Aires, 54, 1º andar. (U 29615)

PRECISA DE DINHEIRO?
Empresta-se sob caução de apolices de S. Paulo, Minas, Pernambuco, etc. Compramos apolices em geral, e certificados e cautelas da Caixa Economica, etc. Casa Bancaria Almeida, Leal & Cia. Rua Buenos Aires, 54, 1º andar. (U 29614)

Mme. LUCIEN
Elegancia ao alcance de todos. Vestidos de passeio desde 40$000, sports de 25$000 serão executados com a maior presteza e perfeição. Procurar á rua Silveira Martins, 122-1º, ap. 404 — Tel. 25-3392. Diariamente de 8 ás 21 horas. (U 27575)

LOCOMOTIVA A VAPOR
BITOLA 1 METRO
Em perfeito estado, pesando 30 toneladas. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

VAE A S. LOURENÇO?
PROCURE O HOTEL CENTRAL DEFRONTE AO CORREIO. (xxx)

CELLOPHANE
Papel transparente francez legitimo, marca CELLAPHANE, folhas, fitas, saccos e aparas encontra-se no Deposito da Fabrica Cellophane na Loja dos Papeis, 15, RUA DO SENADO, 15. (U 25986)

ESCRIPTORIOS
A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo á officina, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe inumeros modelos de conjunctos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos para Gabinetes e simples para funccionarios com grande sortimento quanto ás materias primas empregadas e respectivos funccionamentos que são alias os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, podem os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO
é de mais finos chás do mercado CASA DA INDIA — Ouvidor, 59 (xxx)

TRILHOS TYPO 18
Vende-se qualquer quantidade. Preço barato. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

PARA HOTEL OU SANATORIO
Em cidade de veraneio, de clima salubrrimo, vende-se o melhor hotel, com frequencia cinco vezes maior do que pode comportar, dando optimo lucro e com perspectivas para multiplical-o sem grandes despesas, porque tambem ser transformado em sanatorio. Info., com o sr. EDUARDO DALE, á rua Uruguayana n.º 104, 1.º. Telephone 23-3229. (U 27755)

CAXAMBU'
Hotel Lopes
Dirigido por Joaquim Lopes e servindo com excellentes apartamentos para casal e solteiro. Preços modicos e esmerado tratamento. Informações: Rua de Quitanda, 33, Loja dos Filhos. Tel. 23-3461 — B. SANTOS. (V 720)

VIAJANTE
Offerece-se, já bastante relacionado em todo Sul e Oeste de Minas, trabalhando actualmente para importante fabrica, de rendimentos e commissão. Optimas referencias. Cartas para "Viajante", aos cuidados de Sebastião Cardoso Braga — Rua Benedicto Valladares, 25 — Varginha — Sul de Minas. (V 730)

TRACTOR CATERPILLER
4 cylindros. Perfeito — 35 HP. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

PHOSPHATOS E SAUDE...
Todo mundo sabe que o corpo humano elimina diariamente quantidade apreciavel de phosphatos. E, para este dente, que se precisa recuperar e assimilar certa quantidade delles para conservar o equilibrio organico.

A deficiencia ou perda de phosphato, qualquer que seja a causa, conduz mais ou menos rapidamente a uma situação perigosa. Na vida de hoje ella surge em geral do excesso de trabalho, de preoccupações, contrariedades. Para reparar o desgaste organico o excesso de phosphatos perdidos tomem vocês NUTRO-PHAN, que é um producto em que os phosphatos indispensaveis ao organismo estão alliados a tonicos, em veiculo saboroso e agradavel. Approvado pela Saude Publica n. 1469 em 1932, o NUTRO-PHOSPHAN faz reapparecer a TRANQUILLIDADE e o BEM ESTAR que só existem no corpo sadio. Centenas de pessoas que perderam a fé nos remedios hoje tomam-no com satisfação e proveito. Encontra-se nas boas Drogarias e Pharmacias, em vidro grande ou pequeno. (V 2005)

DR. RUBEM SILVA
7 SETEMBRO, 94, 3.º
TEL.: 22-0360
PIORRÉIA
e todos os estados inflammatorios da bôca. (U 28824)

RUA DA MATRIZ
A quem pretenda adquirir confortavel predio em centro de terreno, junto a S. Clemente, em Botafogo, indicar, sem compromisso, o melhor preço e condições. Phone 43-6605. (U 29601)

Um lote barato com direito a um parque inteiro
Das 200 pessoas evidentemente privilegiadas, 170 já adquiriram maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-as em pequenas prestações mensaes sem juros. Os primeiros compradores dispõem, nesse lote, com direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e esportes. Restam apenas, cerca de 30 lotes, recentemente preparados, espaçados e com linda vista, para aquelles que desejem veraneio sem temer a tarde. Veja-os sem demora. Informações com o Dr. Arnaldo Guinle, registrado sob o n. 4 — Dec. 58 de 10-12-37 n. 19 n. com ou sem o sr. EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104 1º, Telephone 23-3229. (U 27751)

TURBINA A VAPOR
Com gerador triphasico. Dyfta completamente Completa. Nova. 500 KWA. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

"SINGER BICHADAS"
Ou defeituosas, compram-se machinas até 500$. Tels. 42-7185 e 22-7312. (U 29507)

AULAS DE DANSAS DE SALÃO
Todas as dansas modernas, Bailados e Gymnastica. Aulas diarias, individuaes particulares. (Exclusivamente familia). Ensina Profes. Sra. Keller-Alt. Autora livro "TANGO ARGENTINO" e PROFS. Diplomada. Rua Sete de Setembro, 135, 2º andar, salão. Das 10 ás 21 horas. Tel. 22-5332. (Tem elevador). (U 27814)

BALANÇA 50.000 Kilos
Bitola 1 metro. Comprimento 15 metros. Completa. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
ESPLANADA DO CASTELLO — Rua Almirante Barroso n. 90, alugam-se salas e andares inteiros neste magnifico edificio, proprias para escriptorios e consultorios. Informações no local ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (U 29606)

Apolices empenhadas?
Compro cautelas. Negocio rapido, com sigillo. Pagamento á vista. Travessa do Ouvidor, 11, sala 11, das 9 ás 18 h. Rua Buenos Aires, 4, 1º andar. (U 27907)

COMPRESSOR DE AR
Vende-se 3 compressores de ar de 800, 900 e 1.200 pés por minuto. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?
T. 48-3612 Escapa gaz? O gaza muito? Reforma-se concerta, installa-se, limpa, pinta, gradua, c/serviedade, garantia e a preços modicos. (U 29664)

ELEVADOR STIGLER
Vende-se, em perfeito estado, á rua Rosario, 110. (U 27866)

TRILHOS TYPO 18
Vende-se a preço de sucata qualquer quantidade. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

LINCOLN ZEPHIR 39
Vende-se uma em estado de novo. 5.000 kilometros rodados. Facilita-se o pagamento. Telephone 22-7058, Garcia. (U 27917)

TERRENO
Rua Frei Caneca
Vende-se, urgente, medindo 17,50 x 100. Tratar com Adolfo no Ed. Nilomex, s. 604 ou 22-0073. (U 27928)

DEPOSITO PARA OLEO
Um milhão de litros. Chapas de 1/4" e 3/8". Completo, quasi novo. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

TERRENOS — MEYER
Vendem-se em prestações podendo iniciar desde já a construcção sem despezas, tres lotes apropriados para fabrica, junto aos omnibus e bondes Cachamby; são localizados á rua Henrique Scheid até á rua Basilio de Brito. Tratar no Ed. "Nilomex" sala 604 (Castello) ou 22-0073 com Adolfo. (U 27928)

APARTAMENTO
Avenida Atlantica, 950
Vende-se o n. 204 no 2º pavimento — com 4 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Tem entrada independente além da principal e não precisa do elevador. Entrada 40:000$000 e o restante em prestações correspondentes ao aluguel ou sejam 990$000 mensaes. (U 27937)

APARTAMENTO
Avenida Atlantica, 950
Vende-se o n. 201 no 2º pavimento — com 4 quartos, 2 salas e dependencias, com garage. Entrada de 70:000$000 que ainda podem ser descontinuas em prestações e o restante em prestações de 750$000 mensaes — juros de 9 % ao anno — J. GURGEL DANTAS — Rua do Rosario, 116, 2º. (U 27937)

APARTAMENTO
Avenida Atlantica, 950
Vende-se o n. 203 no 2º pavimento — 2 optimos quartos, sala, cozinha americana, banheiro completo e garage. Entrada 5:000$000 e o restante em prestações de 650$000 mensaes e juros de 9 % ao anno. — J. Gurgel Dantas — Rua do Rosario, 116-2º. (U 27937)

AOS CONSTRUCTORES
Preços ass de moça, para pagar com o producto do sobrado. Rua Conde de Bomfim, 116, 2º. Embarcamos para o interior pacotes de 20 kilos, medianto vale postal de 60$000, com frete a pagar pelo comprador. (U 27937)

COMPRESSOR DE AR
2 cylindros. Grande capacidade. Completo. Alta e baixa. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

CASA EM SÃO LOURENÇO
Aluga-se a grande familia ou para pensão uma com 7 quartos, sala, cozinha e bom banheiro, podendo-se adquirir moveis e utensilios por um anno. Tratar em São Lourenço, Villa Soares ou no Rio, com Cesar, rua Vicente Vidal, 2º, sala 14. Tel. 2º. Com Teixeira. (U 29632)

PROF. FLORIAL
Revela o destino através da chiromancia, astrologia, psychologia. Reconsulta. Interessa a todos. Consultas a rua da Carioca n. 11, 1º andar. (U 27954)

CALLISTA
CARVALHO, especialista na extirpação de callos, durilhos, olhos de perdiz e unhas encravadas, á rua Uruguayana, 24, 2º andar. Tel. 22-5050. (U 27978)

DEPOSITO PARA OLEO
60.000 LITROS. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

Apolices e Sul-America Capitalização
Compro apolices de S. Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federaes, Municipaes, juros, certificados de apolices e cautelas Capitalização Sul America e outras atrazadas nos pagamentos ou não. Paga-se o melhor preço, para todos os titulos, mesmo annos em titulos estravios. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. (U 27956)

IMPOSTO DE RENDA
DECLARAÇÕES perfeitas só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE", rua Sete, 140, 2º, s. 217 — 42-2807 e 43-5521. (U 27867)

APOLICES
Compro qualquer quantidade. Cotação do dia — CABRAL, á rua Buenos Aires, 48, 1º andar. (U 27976)

CULTURA DO TOMATEIRO
Particular, ensina uma grande cultura, perto do Rio, desta a quem se interessar pelo meu fim, com melhores entendimentos, apoios e particulares, excellentes resultados e lucros. Cartas para a Bento, esquina com Mme. Araujo, á rua do Russel n. 28. (U 28854)

MOTOR A GAZ POBRE
20 a 35 HP — Vende-se completo. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

URCA — COMPRO
Terreno até 80 contos ou predio moderno até 170 contos. Negocio directo e á vista. Almeida — 22-6442. (U 29667)

Massagens Medicinaes
Massagista estrangeira. Diplomada em Paris. Attende chamados a domicilio. Tel. 42-1715. Somente pessoas de distincção. (U 29576)

PAPEL VELHO
Compra-se de typographia, archivos, livros e revistas velhas, jornaes, etc., e massapará á rua da Alfandega, 91 e rua Sant'Anna n. 157. (V 803)

JARDIM BOTANICO
A' rua Getulio das Neves, 31, alugam-se apartamentos com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar de 15 ás 18 horas. (U 28843)

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?
Hoje em dia ha grande numero de pessoas que soffrem de um grave problema: é a prisão de ventre. Elles dão apenas um desarranjo do organismo, que consiste na reducção dos movimentos do intestino e na ausencia do desejo de evacuar.

Por esse motivo, os medicos procuram receitar laxativos suaves que procuram uma evacuação normal e diaria sem habituar o organismo. Entre os laxativos que não irritam o estomago e os intestinos e sem forçar o figado, estão as PILULAS ALOICAS (PILULAS ALOICAS tem sido recomendadas como um dos remedios para quem soffre de prisão de ventre de acordo com as seguintes vantagens:

1.º — Não causam nauseas nem colicas.
2.º — Não irritam o estomago nem os intestinos.
3.º — Não irritam o figado.
4.º — Estimulam suavemente a secreção biliar.
5.º — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6.º — São inoffensivas, podendo ser usadas por crianças e pessoas idosas.

Peça, pois, PILULAS ALOICAS em qualquer pharmacia ou drogaria desta capital. (34852)

Apartamentos Duplex
PRAIA DO FLAMENGO, 322
Alugam-se á praia do Flamengo, 322 (no trecho em que não passam bondes) os novos typos de apartamentos de luxo, Duplex, com dois andares cada um, tendo 4 quartos, 2 amplas salas, sala de almoço, 2 halls, 2 banheiros, 2 bellas varandas, copa, cozinha, 2 quartos para empregados e garage. De 1:300$000 a 2:850$000. Podem ser vistos diariamente de 9 ás 18 horas. Trata-se na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA, á praça Floriano, 31/39, 2º andar. Tel. 22-7690. (U 27873)

Medico — Pharmacia
Fazenda clinica geral e tendo consultorio completo e novo, procura pharmacia de bom movimento para clinicar. Cartas nesta portaria para 27874. (U 27874)

Conversação allemão
Senhora educada dá aulas, barato. Procure na parte da tarde: 26.0796. (U 27870)

99 FORMULAS UTEIS
Particular vende cadernos 20$000 Schmidt, rua Gonçalves, 33 fundos, 2 á 4 hs. Attende pedidos do interior, sem augmento de preço. (U 27868)

LIXADEIRA 6 ROLOS
Largura 0,80. Perfeita. Completa. CASA REZENDE MACHINAS RUA SANTO CHRISTO N.º 226 (34702)

CACHORRA DESAPPARECIDA
Gratifica-se a quem entregar á rua Gustavo Sampaio, 194, tel. 27-4561, cachorra da raça Pekinez, de côr marron amarellado, com uma hernia umbelical, desapparecida domingo á noite, em Copacabana, de grande estimação. (U 27864)

ENGENHO DE DENTRO TERRENOS
Vendem-se magnificos lotes, promptos para construir, para residencia ou negocio. Planos approvados, a 3 minutos da estação, nas ruas Curupaity, Dominges Freire e Dr. Padilha. Rua Uruguayana, 95, sala 3. — Tel. 23-3472. (U 27860)

FAZENDA
Vende-se uma, proximo á cidade de Vassouras com 43 alqueires de 100 x 100, com matta, bemfeitorias, 40 cabeças de gado, 4 cavallos, charretes, moinho, etc. Preço 170 contos de réis. Informações á rua Uruguayana, 95, 4º andar. Tel. 42-5205 com o sr. Castro. (U 27861)

FORD — LUXO
Vende-se um, modelo 1937, em perfeito estado, 4 portas, 25 mil ks. rodados. Preço 12:500$000. Ver e tratar á travessa São Vicente, 3, apt.º 1 das 8 ás 10 horas. (Haddock Lobo). (U 27858)

REGISTRO DE PROFESSORES
JOSÉ' RIBEIRO COSTA
Rua Alvaro Alvim, 37, 6º andar, sala 604 — Ed. Rex — Tel. 42-4353 — Rio de Janeiro. (U 27847)

Auxiliar de escriptorio
Grande firma precisa de dactylographo ou dactylographa, edade até 25 annos, sabendo escrever a lingua italiana. Cartas para Caixa Postal 2186. (U 27842)

JARDINS LINDOS
Obtem-se com os adubos VIANNA — Saccos de 30 kilos 15$000 — Alfandega, 59 — Tel. 43-3466. (U 27833)

HOTEL ELITE
Rua Senador Vergueiro n. 11. Aluga apartamento de frente. Preços de occasião — Flamengo. (U 27837)

Dosagem do Concreto
E
Inchamento da Areia
Se ao usar o traço 1 : 2 ½ : 4 em volume, o engenheiro não levar em consideração a areia, perderá 25 kg. de cimento por metro cubico de concreto armado. O livro n.º 6 da "série divulgação" organizada pelo Eng. CALLIXTO BRANCO, trata desse assumpto de modo pratico e objectivo. Preço: 15$000. A venda á rua Buenos Aires, 56, sala 46 — Rio de Janeiro. (U 27834)

APARTAMENTO
Aluga-se optimo, dois quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, grande e magnifica varanda, á rua Almirante Pereira Guimarães, 60, Leblon, 60 Sendo 800$000. Ver e tratar no 4º, sala 401, tel. 23-3538, chaves pavimento terreo. (U 29605)

CAVALLO
Vende-se um lindo bonito e forte, tordilho, com 7 annos e meio, 1,60 de altura, arreios completos. Vendo: 2:500$000. Ver no Club Hippico Fluminense. (Visconde de Pirajá). (U 29618)

PIANO ALLEMÃO
2:400$000
Vende-se um, peça maravilhosa, armado em ferro, cordas cruzadas, de conceituado fabricante no valor de 8:000$; ver 2ª feira. Rua S. Francisco Xavier, 137 — 6º andar — sala 615 — EDF. GUINLE. (34028)

RADIO 1940, 8 valvs.
Vende-se um com 15 dias de uso, por 800$000, ondas curtas e longas, no valor de 2:600$000, não pode de tempo. Rua S. Francisco Xavier n. 114, 2º andar. Ver quinta-feira. (U 27879)

Chame 25-5113 Radios
Concertos radios de todas marcas Luiz Teixeira, concertos de todas as marcas, chamados com garantia de 6 mezes. Attende aos domingos e feriados. (U 27889)

CARMO BRAGA JR.
CARMO BRAGA NETO
ADVOGADOS
Rua Buenos Aires, 48, 4º and. Tel. 23-3611 (U 29659)

BOTAFOGO
Rua dos Leões. Vende-se bella e nova casa, dois pavimentos, grande jardim, casa de creados, garage, etc. Tratar á rua Assembléa, 15-A (Edificio Brasil), terceiro andar, sala 36 — Mello. (U 29570)

FOGÃO A GAZ
Concerta fogões e aquecedores, limpa, pinta, regula, reforma. Attende a chamados em qualquer bairro. Serviços garantidos. Tel. 26-3168 — Estrada Braz de Pina n. 611. (U 29603)

Apartamentos - Grajahú
Alugam-se, espaçosos, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e quarto de creada. Sentem-se de 350$. 480$ á rua Barão de Mesquita, 285, esquina de Caneileiras. Tratar no Banco de Itajubá. Tel. 43-5991. (U 29601)

REPRESENTANTES
Procuram-se em toda localidade do interior para vendas de artigos de facil collocação e lucro compensador. Cartas a Mario Teixeira, caixa postal 3781 — Rio. (U 29594)

PETROPOLIS
Aluga-se um apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, até 6 de Maio, 329. (U 29595)

TITULOS DE CLUBS
Compra-se do Jockey Golf a 11:000$; Jockey a 4:500$ e Country 6:000$, Gavea Golf a 11:000$, Fluminense a 5:000$. Tratar com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41 — loja. (U 29602)

Bungalow — 75:000$
Vende-se na rua transversal a 24 de Maio, e proximo do Rocha, local plano e distante apenas cerca de 50 metros, da estação. Tratar á rua Maria, 23. Tels. 48-5131. (U 29603)

Aos srs. industriaes
Joven especializado em Escriptorios de industrias, desejando collocar-se em firma que lhe regulam, offerece seus serviços. Optimas referencias. Capacidade. Ordenado modesto. Cartas para este jornal a M. S. 51. (U 29613)

ADVOGADO
Desquites e pensões alimentares. Testamentos e inventarios. Cobranças e promissorias, hypothecas, fianças, etc. Indemnizações diversas. Consultas sem compromisso. Adeanta custas em certos casos. HORACIO BAPTISTA DE MOURA, da Ordem dos Advogados. Rua Ramalho Ortigão, 38, 2º andar. Tel. 42-5912 (Pateo do Theatro Gomes). (Das 10 ás 12 e das 15 ás 18). (U 29609)

Rico apparelho de chá
Vende-se um (de particular), completo, antiquissimo, de fina porcellana portugueza. Tel. 27-9622. (U 29612)

HYPOTHECA
Nas melhores condições, juros simples da tabella "Price". Taxa 9 %. Rua Gomes, Assembléa, 104, 5º. Tel. 22-3654. (U 29615)

TITULOS DE CLUBS
Compra-se do Jockey Club, Country Club, Gavea Golf, Itanhangá e Yacht Club. Rubens Gomes, Assembléa, 104, 5º. Tel. 22-3654. (U 29616)

Casa em Laranjeiras
Aluga-se optima residencia moderna a pessoas de alto tratamento, mobiliada. Acceita-se proposta. Tel. 25-0129. (U 29614)

ALUGA-SE
A loja do predio da rua Senhor dos Passos n. 12. Trata-se no 1º andar, das 8 ás 10 e das 3 ½ ás 4 ¼. (U 27885)

PNEUMOTHORAX
Compra-se apparelho Kuss, original, novo ou usado. Tels. 22-4706 e 27-6865. (U 27888)

MACHINAS
Vende-se uma prensa excentrica, oito balancins de 3 e 5 toneladas, 1 motor Asea 3 HP., e 1 balança decimal, á rua Barão do Bom Retiro, 505. (U 27887)

Copacabana — 90:000$
Vendo á rua Pompeu Loureiro, magnifica casa, 2 salões e 3 quartos, 20 metros planos. Maiores detalhes: Edificio Jornal Commercio, sala 407. (U 27901)

TIJUCA — TERRENO
Vende-se por 55 contos optimo lote á rua Xavier de Brito e Ed. Jornal Commercio, sala 407. (U 27901)

GRAJAHU' -- TERRENO
Vende-se optimo lote de 10 x 40 á rua Campinas por 23 contos. Ed. Jornal Commercio, sala 407. (U 27901)

SEXTANTE
J. COMBES, inglez, vende-se. Rio Branco, 137, 9º, sala 1006 com MAIA. Facilita-se o pagamento. (U 27908)

Apolices ao portador
Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia. — Cabral. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (U 27904)

VENDE-SE
Mesinhas moveis de Jacarandá, mesas, cadeiras, commoda, etc. Rua Menna Barreto, 166. (U 27905)

AV. VIEIRA SOUTO
A quem pretenda adquirir o mais confortavel edificio de apartamentos com terreno de 20 x 50, em acabamento, pelo melhor offerta, mostra a Casa Sol Nascente, dando todos os esclarecimentos. Offertas escriptas. Nogueira, 95. Figueiredo & Netos. (U 27910)

LOJA PEQUENA
2 portas com alguns fundos serve centro, ruas Assembléa, Avenida, Uruguayana, Ouvidor, Quitanda, 7 Setembro. Propostas á Caixa Postal 1434, Centro. Negocio artigos finos. (U 27911)

GOVERNANTE
Precisa-se de uma moça, para casa de 2 pessoas, sem compromissos, 3º n. 8 interior, paga-se bem. Tratar na Pensão Sul Mineira, rua Marechal Floriano, 227-A, das 12 ás 16, com sr. Oliveira. (U 27925)

Rebritador Rotativo
Vende-se um ALLIS-CHALMERS com a capacidade de 8 m3. diarios. Rua S. Francisco Xavier, 107, com Fernandes & Oliveira, rua Santo Christo, 208. (U 29596)

PLAINA 4 FACES
Vende-se uma dos fabricantes R. Robinson & Code, 68 cms., em optimo estado. Ver com Fernandes & Oliveira, rua Santo Christo, 208. (U 29597)

ESTUFA
Vende-se uma de fabricação franceza com o comprimento de 2,35 cms., e diametro de 1,35, propria para hospital. Ver com Fernandes & Oliveira, rua Santo Christo, 208. (U 29598)

HYPOTHECAS
Empresto com a maxima rapidez, qualquer quantia a partir de 10 contos, a curto ou longo prazo, pela melhor taxa de juros e com direito a amortizações e liquidação em qualquer tempo, sem nenhuma despeza. Resgato hypothecas e compro predios e terrenos. Informações de Chacara Bandeira ao apartamento de Paschoal. Tratar com o proprietario NELSON PERES. Rua São Pedro, 1º. Tel. 23-8262. (X 29600)

FAZENDINHA
Vende-se uma em MORRO AZUL, Ramal de Vassouras. Altitude 600 metros. Clima saluberrimo. Casa em solidas construcções com 12 quartos, 2 salas, banheiro completo com agua quente e fria, agua canalizada, luz electrica. Garage. 5 alqueires paulistas (150.000m2) de boas terras, pomar, pastos, etc. Preço: 60 contos. Tratar com o Dr. Neves — Estação de Morro Azul — Linha Auxiliar. Preço: Aceitam-se com excellentes condições. (K 29603)

NIVEL CASELLA
Vende-se quasi novo. Magalhães 22-6131. (U 29606)

JUROS DE APOLICES
Compro qualquer quantidade, bem como certificados. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (U 29616)

TOPOGRAPHIA
Executam-se trabalhos de medição, divisão e levantamentos de terrenos urbanos ou ruraes. Cartas para Caixa Postal 1748. (U 29606)

AGRONOMO
Joven e competente offerece seus serviços para qualquer trabalho, tanto urbano como rural. Cartas para "Agronomo". Caixa Postal n. 1748. (U 29607)

PAX HOTEL
RIO DE JANEIRO
Novo, moderno, com sala de banho completa em todos os apartamentos, localizado no centro, proximo á Av. Rio Branco — Preços modicos COM e SEM refeições. Rua Buenos Aires, 16. Tel. "Paxhotel" — Tel. 25-7300. (34060)

PIANO NOVO
De com um anno de uso, peça moderna e perfeita, com 3 pedaes, 88 notas, cordas cruzadas, cepo de ferro, bonita côr clara. Vende-se barato, facilita-se o pagamento. Ver e tratar á RUA DO OUVIDOR, 81 — Sobrado, Tel. 22-3590. (U 27983)

Por que não se trata?
SIRVIE seu predio ou seu cheque para a Caixa Postal 2103, Rio de Janeiro, a fim de receber, gratis, o modo de tratamento de sua molestia. Envie enveloppe sellado para resposta. (U 29605)

PREDIOS DE RENDA
Vendem-se 20 predios novos de aluguel a juros de 1% sobre a liquida do capital a 12 %. Tratar com M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (U 29604)

Lindo apartamento
Passa-se o contrato de um de frente á praia do Flamengo, 16, 6º andar. Vista maravilhosa. Tel. 25-6836. (U 29605)

RENDA — ZONA SUL
No melhor bairro, vendo edificio com 23 apartamentos, rendendo 10 contos. Tratar com o dr. Moacyr Oliveira, Rio Branco, 117, 5º andar, sala 510. (U 29605)

HUMAYTA' — 35:000$
Vende-se terreno de 8 x 20 á rua Diogo Ernesto Sampaio. Tratar á rua Miguel Couto, 36 — 1º. (U 29675)

Botafogo — 30:000$
Vendo optimo lote de terreno situado em rua particular com entrada pelo n. 125 da rua Alvaro Ramos; o terreno mede 10 x 20; preço 30:000$. Tratar á rua Miguel Couto, 36 — 1º. (U 29675)

Chacara magnifica, collegio ou laboratorio
Vende-se area superior a 3.400 m2 em situação privilegiada, á rua Itapagipe esquina de Bispo, com 107 metros de frente por ambas as ruas. Existe uma solida casa com varios quartos e salas adaptaveis a qualquer fim, pasto, area de pasto para residencia, casa de saude, etc. Facilita-se parte. Escriptura, etc., á rua Miguel Couto, 36, 1º. Tel. 23-1535. (U 29675)

HAD. LOBO — Terreno
Proximo a esta rua com frente para a rua do Bispo, vende-se lote de 14.50 x 18. Tambem construo apartamentos com parte financiada, garantindo optimas renda. Melhores detalhes com o proprietario, á rua Miguel Couto n. 36 — 1º. (U 29675)

OCCASIÃO!
Canetas Parker de 240$ por 60$000; Waterman's de 160$000 por 40$000; Mont Blanc de 120$000 por 30$000; Sheaffer's 3 canetas por 80$000, e apparelhos e apparelhos. Rua Ramalho Ortigão, 6, 1º andar. (U 29669)

PAVÕES
Lindos casaes promptos para reproducção e passaros de todas as procedencias, vendem-se no Faisão Dourado, á rua Uruguayana, 137. (U 27993)

COLCHÕES
Encarrega-se do Fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia. Sofreres de 15$000, casal desde 20$000. Manda seus motoristas a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica: rua Sant'Anna, 100. (U 27984)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!
Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Modernisa-se e transforma-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3033. (U 27986)

GRUPOS DE COURO
Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformasse e sobre encommenda de qualquer typo e estylo, sobre desenhos de outros Brasil. Tel. 27-7248. — P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (U 27991)

Estofador P. J. Kranz
Avenida Mem de Sá n. 16: telephone 22-7248 — Executa-se moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (U 27991)

ORCHIDEAS
Vendem-se optimas mudas de C. L. Autumnalis, Cattleya Granulosa, Laelia Purpurata, Brassavola e Cinnabarina. RICARDO, trav. dos Barbeiros, 12-a (entre rua Carmo e 1º Março). (U 27981)

"APRENDA TRICOT"
Por methodo pratico e moderno. Mme. Aprenda em sua residencia o perfeito tricot. Tel. 22-7970, D. Conceição. (V 1217)

PIANO STEINWAY
Vende-se a particular. Fluminense Hotel. Praça da Republica, 207. (U 27987)

APOLICES, CAUTELAS E CERTIFICADOS
Compro apolices de S. Paulo, Minas, Pernambuco, Bergaminas, Porto Alegre, Recife, Municipaes, Federaes, juros vencidos e a vencer, certificados e cautelas de apolices, mesmo vencidos. Avenida Rio Branco n.º 90, 1º andar, s. 2, esquina da rua Buenos Aires. (U 27955)

CINTAS
Sem barbatanas, soutien, modelador, fax Mme. Mariette, rua General Rocca n. 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-1578. Vae a domicilio. (V 27804)

TERRENOS
Vendem-se
Na Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigo de Freitas). Tratar directamente. Tel. 26-2155. (31597)

MOTOR OLEO DIESEL
Vende-se 40, 50, 60, 70, cavallos, 4 cylindros, alta rotação, para qualquer applicação, em perfeito estado, com todos os seus pertences. Motor e installações. Tratar com CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (U 27934)

MOINHO KRUPP
Vende-se um para grão de fructas, forragem, caroços de algodão, milho, feijão, etc. Trata-se com CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99. (U 27934)

CRAVADEIRA
Vende-se uma cravadeira para latas, até 20 kilos. Tratar com CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (U 27934)

FAZENDEIROS
VENDEM-SE turbina, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, cabos, e demais pertences de installação hydro-electrica. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99.

MOTORES ELECTRICOS
Vende-se diversos, fabricação nova, Tri e Monophasicos, de 1 a 25 cavallos, de anels e curto-circuito. Entrega immediata. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (U 27934)

TAPETES
Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro America n. 6. Tel. 42-2523 — Chamar FELIPE. (U 27985)

Sua machina de costura está velha?
Precisando de reforma ou de concerto que não chame qualquer pessoa; telephone para a Casa ALMEIDA, que lhe mandará mecanico habilitado; reformas garantidas a 200$000. Tel. 22-6008 — ALMEIDA. (U 27992)

PRENSA DE VOLANTE
Para sabonete ou apoleo, vende-se. Ver e tratar á rua Cattete, 322, com sr. Alves. (U 29696)

CONCERTOS PIANOS
Feitos a domicilio a preços baratos por profissional offeciente. Afinações, reformas, etc. Confecção. Tel. 48-0241. (U 29709)

TERRENOS -- LEBLON
Vende-se terreno pequeno lote, perto da praia, apartamento á rua Carlos Góes, 80. Trata-se no Leblon, na Avenida Ataulpho de Paiva, n. 102-B, bojo, domingo, das 8 ás 11 horas. (U 29681)

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, é um alfaiate avesso. Tambem concerta-se e vira, tinturaria, etc. Cortando o tom, — Procure o "Alfaiate Voronoff", rua Senador Ledo, 66. Antiga São Jorge. (U 29684)

LAGOA -- PREDIO
Vende-se solida construcção de residencia pequena familia, tratamento, de proprietario á vista, Motivo viagem. Directamente com o dono 28-5914. (U 29693)

Manteaux 29$8
Na colossal venda que o A NOBREZA, Uruguayana, 39, está realizando, se V. Ex. encontra optimos manteaux de cacha de lã e de 29$800, para senhoras e senhoritas, a 29$8. (U 29667)

Piano Bechstein
Vende-se um modernissimo e luxuoso, armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedaes, 85 notas, teclado de marfim. Preço de occasião. Av. Rio Branco n. 114, 2º andar, no lado do JORNAL DO BRASIL. (Tem elevador). (U 27878)

PIANOS
A maior variedade em pianos novos e usados: Blok, Bechstein, Stanway, Bluthner, Pleyel, Gaveau, Essenfelder, Brasil e Lux. Pagamento á vista que saiba com o seu piano. Av. Rio Branco n. 114, 2º andar, no lado do JORNAL DO BRASIL (tem elevador). Armando Rodrigues, a casa dos bons pianos á vista e a prazo. (U 27878)

Compro Piano
DE CAUDA. NÃO FAÇO QUESTÃO DE PREÇO. TEL. 26-3657. (U 27878)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegios e academicos. (xxx)

Lojas no Meyer a 100$
Alugam-se para qualquer ramo á rua Cachamby ns. 103 e 111, Meyer. Chaves no local. Tambem outras com movas á rua Dias da Cruz, 646. Circular da Penha. (U 29688)

AFFONSO PENNA
Compro predio de 1 pavimento com 5 quartos, nesta praça ou immediações, mesmo de construcção antiga, até 140 contos. Negocio directo. Carmo — 42-0427. (U 29657)

Mobilia de escriptorio e geladeira
Vende-se uma em estilo moderno e em perfeito estado, constando escrevaninha, armario e cadeira de braços; e uma Geladeira Electro-lux, a gaz, tamanho pequeno com 1 anno de uso, perfeita. Ver á rua Candido Gaffrée, 102. Tel. 26-6832. (U 29685)

PULSEIRA PERDIDA
Pede-se o obsequio de informações tel. 22-0062 quem tiver encontrado, uma, datada de 16-8-24, Taykã, que será bem gratificado. (U 29686)

Gallinhas e frangos para consumo de quintal
A varejo e atacado. Aviario Guarany, rua Pedro de Carvalho, 710, bondes Lins e Bôca do Matto, a porta. Tel. 48-8412. Entrega a domicilio. (U 29687)

CANTO DO RIO
Vende-se um com 225 contos, uma casa á rua Joaquim Tavora, 38, proxima á praia, com 2 s., 4 q., cozinha, banheiro, etc. Jardim ao lado em terreno com 10 x 50. Informações com Aquino. Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (U 29692)

Bungalow - Leblon - 400$
ALUGA-SE, de recente construcção, de 2 pavimentos e entrada para auto, com 2 salas, 3 quartos, á rua Adalberto Ferreira, proximo da praia de Ipanema, Leblon e ao Jockey Club. (U 27999)

CHUMBO VELHO
Compra-se qualquer quantidade de chumbo, metal, cobre, zinco e aluminio, á rua Riachuelo, 17, loja — Casa Flory, Tel. 22-2551. (U 29693)

Massagem Finlandeza exclusivamente para senhoras
Enfermeira dipl. e registr. no Dep. Nac. Saude, especialidade em massagens finlandesas, formada pela Clinica de praticas de Berlim. Emmagrecimentos, preparação de musculos, rheumatismo, etc., por indicação medica. Tel. 28-4216. Methodos modernos. Na Cinelandia, á hora marcada. (U 29691)

Apartamento — Preciso
Na zona sul, com 3 ou 4 quartos, commodos espaçosos, até 600$000 mensaes. Cartas a esta redacção para "Apartamento". (U 29688)

Apartamentos á venda
A 100 metros da Escola Brasileira de São Christovão; entregues dentro de 120 dias, apartamentos com sala de 3 x 4, 2 quartos de 3 x 2, cozinha e copa de 3 x 2, quarto e W. C. para creado e varanda, ao preço de 30 a 40 contos. Planta e condições á rua Buenos Aires, 56, sala 46. (U 29702)

TERRENO X AUTO
Troca-se optimo terreno de esquina á rua Dias da Cruz, proximo á Ouro Preto com 16 x 22, em principio de construcção, proprio para casa de negocio ou de moradia, por um automovel em perfeito estado, modelo recente. Tel. amanhã para 23-5396, com Pereira. (U 29703)

FORD 40
De luxo, 4 portas, com radio, completamente novo, particular vende por grande desconto, facilitando parte do pagamento. Telephone após as 19 horas. Tratar com Oliveira, tel. 42-7082. (U 29701)

URCA — VENDO
Predio com 3 pavimentos na praia, por 95 e 140 contos — Carmo, 42-0427. (U 29657)

SITIOS DE VERANEIO "Guayra"
Na Estação de Vera Cruz, a 2 horas e meia do Rio de Janeiro, Municipio de Vassouras — vendem-se áreas a 300$ o m2. e sitios com lindas casas a 1$500 o m2., na altitude minima de 450 metros. Todos os sitios são banhados pelos Rios Sant'Anna e Vera Cruz. Facilita-se o pagamento. Plantas, photographias e informações na

C. B. P. I.
Cia. Brasileira de Parcellamento Immobiliario. Rua Buenos Aires, 20-A — 5.º andar. Tel. 23-2894. (34031)

AVENIDA RIO BRANCO, 134
Alugam-se espendidas salas para escriptorios a preços correntes. Trata-se na sala 402. Tel. 42-8868. (U 29178)

ESTOFADOR ARMADOR
Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Servindo tambem a domicilio e garantindo. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel.: 47-3608, Chamar Moysés. (V 0430)

Praça Affonso Penna
Vende-se 2 bons predios de 1 pavimento, com 3 quartos, 2 salas e 2 quartos de creados, por 80 contos. Tratar das 14 ás 17 horas. HOLLANDA DIAS & Ed. Kanitz — Assembléa, 98, 1º, sala 10, 17 e 19-A. (U 29690)

Machinas Singer velhas
Compro bichadas, pago até 400$; até 2 mil réis tenho que arrumar. Tel. 42-7205, chamar PAVONETI. (U 29697)

ESCRIPTORIO
Aluga-se uma boa sala propria para escriptorio, no terceiro andar, com elevador, á travessa do Ouvidor n. 9. Trata-se na loja (Centro Lotérico). (U 29631)

(xxx)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias. 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124. Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES EM 14 DE MAIO DE 1940 A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

62 — RUA LUIZ DE CAMÕES - 62
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (34862) 77

LEILÃO — DE — Cautelas da Caixa Economica — E — Apolices ao portador
7 MAIO
CASA BANCARIA BEMOREIRA
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os contratos de cauções vencidos e não resgatados no prazo legal. (34683) 77

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 35 — Paula Affonso, leiloeiro, venderá, amanhã, em leilão judicial, este predio em centro de grande terreno de 10x40 e proximo ao Mourisco. Annuncio detalhado no Jornal do Commercio de hoje. Inf. S. José, 70. Tel. 22-4421.

RUA DOS INVALIDOS, 181 — Paula Affonso, leiloeiro, venderá no proximo dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no local, o predio acima, com loja e sobrado e em terreno de 6,60x82,00. — Renda annual de 12:000$. Seguro emprego de capital, pois o predio ficará na futura esplanada de S. Antonio. Inf. São José, 70. Tel. 22-4421.

TERRENOS EM IPANEMA — Paula Affonso, leiloeiro, venderá quinta-feira, 9 do corrente, no local, dois esplendidos lotes de 15x20, sendo um de esquina, á rua Farme de Amoedo com Alberto de Campos. Annuncio detalhado no "J. do Commercio" de hoje e inf. São José, 70. Tel. 22-4421. (34072) 77

Casas e commodos no centro

CINELANDIA — ALUGAM-SE á Rua Alvaro Alvim, 31, no 10.° andar do EDIFICIO METROPOLITANO, acabado de construir, optimas salas, separadamente ou em grupos, proprias para escriptorios commerciaes ou consultorios. Preços desde 300$. Vêr no local e tratar com DAVID J. ALLEN & CIA., Av. Rio Branco 128, sala 611. (U 28786) 1

ALUGA-SE o ultimo apartamento, na rua do Senado, 202. Aluguel 210$. Ver a qualquer hora. Trata-se Av. Nilo Peçanha, 38-D, s/ 104/105. Phone 42-4205. (U 29500) 1

TRASPASSA-SE optimo apartamento no 5° andar do Edificio Santa Branca, com frentes para Avenida Beira-Mar e Apparicio Borges, preço 850$; tratar no local. Avenida Apparicio Borges, 130. (U 29554) 1

ALUGA-SE grande salão para escriptorio ou qualquer negocio limpo, rua Sete Setembro, 135, 2° andar, junto á Confeitaria Cavé. Inform. no local. Tel. 22-5383 (tem elevador). (U 27816) 1

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO MOBILADO com telephone, agua quente, etc. Av. Presidente Wilson, 290, apt. 33. Chaves na portaria. (U 29619) 1

ALUGA-SE optimo apartamento frente para a rua, com todo o conforto, á rua das Marrecas, 36. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana, 87, 1° andar. Tel. 43-7170. (U 27945) 1

ALUGA-SE confortavel loja em predio inteiramente novo, á rua da Quitanda, 67. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1° andar. Tel. 43-7170. Acceitam-se offertas. (U 27948) 1

ALUGAM-SE bons apartamentos a pequenas familias, á praça Cruz Vermelha n. 6. Esplanada do Senado, preços 400$, 500$ e 520$000. (U 28864) 1

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a cavalheiro distincto, em casa de senhora só. Phone 22-2782. (V 1218) 1

RUA 1° DE MARÇO, 115. — Aluga-se este predio com ampla loja, casa forte, 2 sobrados para escriptorios com elevador. Fazem-se as obras que forem necessarias. Tratar, na rua S. José, 70. Tel. 22-4421. (34071) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Calogeras, 12. Tratar Av. Rio Branco, 137, 10° and. s. 1014, F. Segadas Vianna. Ad. Predial. tel. 23-4793. Aluguel 500$000. (U 27865) 1

ALUGAM-SE optimos apartamentos, na rua Paulo de Frontin, 16. Trata-se Av. Nilo Peçanha, 38-D, s/ 104/105. — Phone 42-4205. (U 29501) 1

EDIFICIO SATURNINO DE BRITTO
Rua Araujo Porto Alegre, 64/64-A
ESPLANADA DO CASTELLO

Neste magnifico Edificio, exclusivo para escriptorios commerciaes e dotado de AR CONDICIONADO, sito do lado da sombra e proximo á Avenida, offerecemos á locação de boa loja (tambem com ar condicionado) e andares corridos ou áreas menores a serem divididas de accordo e conveniencia dos locatarios, (área approximada de cada andar; 220 m.2). Alugueis modicos. Tratar com os Administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
EDIFICIO ESPLANADA

EDIFICIO PORTO ALEGRE

ESPLANADA DO CASTELLO — Rua Araujo Porto Alegre, 70. Alugam-se esplendidos grupos de salas, muito apropriados para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. — Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam sómente poucas salas desde 830$ — Tratar com os administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. 42-8050

SALAS — ESPLANADA DO CASTELLO — Alugamos no magnifico Edificio de escriptorios, sito á Av. Nilo Peçanha, 38-D, de construcção recente e inteiramente ao lado da sombra, as ultimas salas proprias para escriptorios commerciaes, consultorios medicos, etc. desde 230$000. Vêr no local e tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO

Esplanada do Castello — Av. Almte. Barroso, 90 — Neste magnifico Edificio de construcção recentemente terminada, estamos alugando salas e grupos de salas no 8.° andar, muito apropriadas para escriptorios commerciaes, consultorios medicos e dentarios, salas desde 390$. Aberto para inspecção. Tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(33703) 1

CENTRO — Aluga-se um aposento mobilado com todo conforto, a um senhor de tratamento. Rua Sylvio Romero 9 (U 27813) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE predio á rua Pareto, 83, para familia de tratamento, com garage, 950$ aluguel 50$ taxas; chaves por favor no n. 41. Trata-se Avenida Rio Branco, 144. (V 726) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, optima sala de frente, bem mobilada, e com mesa de 1ª ordem. Tem garage. Praia de Botafogo n. 176. Tel. 26-1191. (U 29518) 4

EDIFICIO PARAOPEPA — Praia de Botafogo 142 — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento e de construcção recentemente concluida, amplos apartamentos de duas salas, tres dormitorios, tres banheiros completos e todo o conforto moderno, com agua quente corrente, etc. Centralmente localizado, descortinando linda vista e com toda a conveniencia. Selecção de inquilinos. Aluguel desde 1:800$. Peça prospectos e maiores informações com os Administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(33985) 4

APARTAMENTOS AR REFRIGERADO

PRAIA DE BOTAFOGO — 148

Em Edificio de perfeito acabamento e de recente construcção, alugamos amplos pavimentos, dotados de todo o conforto moderno, inclusive agua quente corrente e acondicionamento de ar. Os apartamentos constam de quatro dormitorios, duas salas, hall privativo, tres banheiros completos e etc. Aluguel desde 900$000. Para prospectos e maiores detalhes, com os administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 4

ALUGA-SE bom pequeno apartamento com tres quartos, sala, dependencias para empregado e abrigo para automovel, á travessa Martins Ferreira, 28-A. Aluguel 500$ e taxas. Informações 26-4918. (U 20701) 4

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se predio antigo, á rua General Polydoro n. 312, com varios quartos, em terreno medindo 20x84. Presta-se optimamente para pensão. Aluguel 1:500$. Tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTD., rua Mexico, 164, sala 52. (U 29563) 4

BOTAFOGO — Aluga-se a partir da 2.ª quinzena deste mez o palacete á rua Marquez de Olinda, 18, com 4 salas, 6 quartos, 3 banheiros, garage, amplas varandas, 3 quartos para empregado. Aluguel 3:000$. Vêr marcando hora, pelo telephone 42-4666. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.; rua Mexico, 164, sala 52. (U 29560) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE magnifico apartamento á rua Sto. Amaro, 328, linda vista, 2 quartos, 1 sala, quarto de banho, cozinha, copa, armarios embutidos, quarto e apparelho sanitario para empregado, jardim e garage. — 500$000. (U 28871) 5

APARTAMENTO pequeno, com 2 bons quartos independentes e banheiro completo, aluga-se por 400$ inclusive taxas. Edificio Germania, rua Santo Amaro n. 23. (U 28851) 5

ALUGAM-SE optimos apartamentos com entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha americana; por 420$, 430$, 460$ e 480$ (taxas incluidas). A rua do Cattete n. 30. Trata-se á rua do Ouvidor, 131, loja. Tel. 22-4512. (U 28844) 5

GLORIA — Alugam-se os apartamentos recem-construidos á rua Benjamin Constant, 92, de luxo e fino acabamento. Typos: 1 sala e 2 quartos e 1 sala e 3 quartos. Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (U 29538) 5

ALUGA-SE pequeno quarto mobilado para rapaz solteiro, 35, rua Candido Mendes, Gloria. (V 814) 5

ALUGA-SE sala independente, com todas as commodidades, em casa de senhora estrangeira. Andrade Pertence, 20. Aluguel 250$000. (U 27894) 5

ALUGA-SE á R. Sto. Amaro, 98, apartamento independente, com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. (U 27808) 5

VENDE-SE na rua Barão de Guaratiba, Alto da Gloria, grande e solido predio em centro de terreno plano de 28x35 ms. com duas frentes. Plantas e detalhes directamente com o proprietario. Tel. 48-9846. Não se attende a intermediarios. (U 29584) 5

EM CASA de senhora que trabalha fóra aluga-se sala ou quarto com ou sem mobilia, com café pela manhã. Só se aluga a senhor de respeito ou moça que trabalhe fóra. Rua Cattete, 120-1°. Tel. 25-2170. (U 27785) 5

Andarahy e Grajahú

APARTAMENTO — Grajahú — Aluga-se optimo apartamento novo, com sala, dois bons quartos, cozinha, quarto e W. C. de creada, á rua Araxá, 653, apartamento 102. Chaves no apartamento terreo. Aluguel: 380$ liquidos. (U 29676) 3

ALUGAM-SE 4 optimos apartamentos acabados de construir, á rua Mearim n. 313, com todo o conforto moderno. Ver no local; inf. telephones 23-3488 e 23-5041. 450$000 e 450$000. (U 29576) 3

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento com 4 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Tem entrada independente, além da principal e não precisa de elevador. Sem mobilia 900$, mobilado 1:200$. Ver Edificio Maracá — Avenida Atlantica, 950, apartamento 204. (U 27930) 8

FAMILIA de tratamento procura casa em Copacabana, prox. posto 5 ou 6, para alugar ou comprar, com quatro quartos e duas salas. Cartas neste jornal a F. S. 77. (V 801) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado á antigo, com piano; informações pelo phone 47-0932. (U 28860) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facuidade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4475 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 8

EDIFICIO ASSU' — Av. Atlantica, 566. Alugamos neste Edificio, apartamento com 1 quarto, saleta e banheiro completo. Aluguel e taxas: 370$000. Tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 23. Alugamos neste Edificio, o unico apartamento vago, com 1 quarto, 1 saleta, cosinha americana e banheiro completo. Aluguel 350$. Tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

COPACABANA — Aluga-se a familia de alto tratamento uma casa ainda não habitada, construida toda de pedra, acabamento de luxo, 4 qts., 2 salas, hall, qto. de emp., garage e demais dependencias. Rua Barata Ribeiro, 348, esq. Hilario Gouvêa. Pode ser vista durante o dia inteiro. (U 29636) 8

COPACABANA — Aluga-se o 2.° pavimento do Edificio Santa Elisa, á rua Miguel Lemos, 10, com quatro quartos, duas amplas salas, banheiro e demais dependencias. Aluguel 1:300$. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTD.; á rua Mexico 164, sala 52 - Tel. 42-4666. (U 29562) 8

COPACABANA — Alugam-se os apartamentos terreos do Edificio Santa Elisa, rua Miguel Lemos, 10 — construcção a terminar este mez. Um com 2 quartos, grande sala e demais dependencias. Outro com sala, quarto, cozinha americana e varanda com tanque. — Preços: 650$ e 500$. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua Mexico 164, sala 52 — Telephone 42-4666. (U 29561) 8

COPACABANA — Aluga-se o 5.° pavimento do Edificio Santa Elisa, rua Miguel Lemos, 10, com 4 quartos, 2 amplas salas, banheiro e demais dependencias. Aluguel 1:400$000. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., rua Mexico 164, s. 52 — Tel. 42-4666. (U 29564) 8

QUARTO MOBILADO, de frente, em casa de familia, no posto 4 (Copacabana), proximo da praia, aluga-se a senhor serio. Telephone 47-2644. (U 27803) 8

LIDO — Alugam-se 2 quartos mobilados, com roupa de cama, a casaes ou rapazes do commercio, que trabalhe fóra, exigem-se referencias; socego, ordem e muita agua á Av. Atlantica, 300, apt.° 18. Preço: 200$000 cada um. (U 29588) 8

APARTAMENTOS acabados de construir com 4 peças e demais dependencias á Rua Santa Clara 345 — preço 500$ e 550$. Trata-se Financial Administradora Ltda. Rua da Assembléa, 104 — Sala 508. Tel. 42-7645. (U 27850) 8

Flamengo

ALUGAM-SE 2 aptos. com 4 e 2 quartos e demais dependencias á rua Paysandú n. 245 por 1:400$ e 700$. Trata-se á rua 1° de Março n. 101, 4° andar, sala 1, ou pelos telephones 23-0642 e 23-4547. (U 28833) 10

ALUGA-SE optima sala mobilada a senhora ou senhorita que trabalhe fora. Ypiranga, 112, c. 11. (U 27776) 10

ALUGA-SE optimo quarto em apartamento de casal de funccionario, a outro nas mesmas condições (unico inquilino). Rua Corrêa Dutra, 24, apt. 11, com ou sem moveis. Telephonar para 25-6356, das 10 ás 4 da tarde. Flamengo. (U 29699) 10

EM Palacete, aluga-se optimo quarto, com pensão, mobilado a pessoas de fino tratamento e respeito. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 26-4788. (U 27981) 10

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento luxuosamente mobilado do 10.° pavimento do Edificio Itacolomy, á praia do Russell, 158, ao lado do Hotel Gloria, com 4 quartos, 2 salas, etc. Vista deslumbrante. Aluguel 2:000$; procurar o porteiro. (U 27881) 10

Gavea

GAVEA — Aluga-se boa casa á praça Santos Dumont, 6. Tres qs., dous s. bom quintal, varanda. 550$. Chaves no 20 (U 27882) 11

ALUGA-SE optima casa, 2 salas, 3 quartos, etc., com ou sem moveis. 900$000. Rua Alexandre Ferreira, 70 — Lagoa. (U 29506) 11

MAGNIFICA RESIDENCIA — Alugamos a Avenida Epitacio Pessôa, 1.938, magnifica residencia para familia de alto tratamento, com 2 pavimentos, sendo: 1.° com 3 salas, 1 dormitorio, cozinha, banheiro, quarto de empregada, varanda, garage, jardim e quintal. 2.° — com 4 quartos, banheiro e etc. Aluguel 1:800$000. Tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 11

Ipanema

ALUGA-SE apartamento independente, rua Jangadeiros, 42. Quarto e banheiro completo. Chaves por favor na casa principal. Trata-se Av. Nilo Peçanha, 38-D, s/ 104/105. Phone 42-4205. (U 29519) 12

RUA FARME DE AMOEDO 58 — Aluga-se esta excellente casa para familia de alto tratamento. Aluguel de 1:250$000. Está aberta. (U 28863) 12

APARTAMENTOS estylo colonial, alugam-se em lindo predio de quatro apartamentos, sendo cada um com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto empregada e W. C. empregado, na rua Barão de Jaguaribe, 323. Tratar Avenida Rio Branco, 9, salas 305/307, das 16 ás 18 horas, com dr. Jorge. (V 1212) 12

IPANEMA — Av. Epitacio Pessôa, 82. — Aluga-se confortavel residencia com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Garage. Tem esgoto. Vista deslumbrante. Aluguel e taxas 976$000. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (U 27830) 12

OPTIMO apartamento com 7 peças e demais dependencias, unico vago em confortavel residencia aluga-se á Rua Alberto de Campos 125, por 850$, tratar Financial Administradora Ltd. — R. Assembléa 104 — Sala 508. Telephone 42-7645. (U 27849) 12

Lapa

ALUGAM-SE optimos apartamentos com 2 quartos, sala e demais dependencias, acabados de construir á Rua da Lapa n.° 31. Pódem ser vistos a qualquer hora. Informações á Rua S. José. 70 — 1.°. Tel. 22-9378. (U 27909) 15

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo urgente na rua Gago Coutinho, casa com 3 qs., 2 s., 2 quartos criada, por 115 contos. S. Stockler. Ed. Nilomex, s. 702. (U 29535) 16

TO LET — Nice furnished room, quite place, near Paysandú Only to a lady who works out doors. Ypiranga 112 C. II. (U 27777) 16

LARANJEIRAS — Apartamento á rua Tibagy 22 a 500 metros do Largo do Machado. Alugam-se acabados de construir em centro de terreno jardim e garage com 3 quartos, sala, varanda e quarto de empregada e mais dependencias, aluguel de 750$000 á 800$. Vêr e tratar no local. (U 27990) 16

LADEIRA SCHMIDT VASCONCELLOS N.° 29 — Ao lado do Corcovado. Subir pela rua Schmidt Vasconcellos. Cosme Velho. Esplendido e confortavel predio de 2 pavimentos, optimamente arejado e em logar agradabilissimo e saluberrimo, com todas as commodidades modernas, 3 bons dormitorios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados etc. Tratar á Administradora Nacional — Rua do Ouvidor 76. (U 29587) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um apartamento com todo o conforto, agua com abundancia, quarto de banho completo, á rua Hilario Ribeiro, 30. (U 29[illegible]) 19

Tijuca

ALUGA-SE predio á rua Gonzaga Bastos, 166, aluguel 450$ e 5 de taxas: trata-se Avenida Rio Branco, 144, chaves no local ou á rua Pereira Nunes n. 163. (V 727) 27

ALUGAM-SE excellentes apartamentos acabados de construir. Rua Haddock Lobo, 133 e 135. Proximo collegios, centro commercial. Ver no local e tratar rua Quitanda, 111, 4° andar. Tel. 23-3329. (U 27787) 27

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos na rua Paulo de Frontin, 16. Trata-se na Av. Nilo Peçanha, 38-D, s/ 104/105. Phone 42-4205. (U 29548) 27

ALUGA-SE apartamento novo, com ampla garage, quintal e dependencias para empregada. Aluguel e taxas 580$. Rua Barão de Pirassinunga, 43, apartamento 202, proximo á praça Saens Pena. (V 750) 27

ALUGA-SE boa moradia com tres quartos, duas salas, quintalzinho, etc., á Av. Maracanã, 1.522, junto á rua Radmacker. Muda da Tijuca, pode ser vista, preço 500$000. (U 28865) 27

AVENIDA DA TIJUCA, 571 — Alugamos optima casa, magnificamente situada, possuindo 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro. Aluguel 450$000. Tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 27

ALUGA-SE á rua Pareto, 4, 2° andar, apartamento com 3 quartos, sala, terraço, etc. Preço 450$. Trata-se phone 25-1352. (U 29616) 27

Nictheroy

ALUGAM-SE casas e apartamentos conforto moderno, banhos de mar á porta, dois minutos das barcas a pé. Preço de Rs. 450 a duzentos. Rua Visconde Rio Branco n. 301. (U 28605) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Bandeira. Aluga-se ou vende-se casa confortavel com bastante agua, jardim e arvores fructiferas. Trata-se com o proprietario na Praia da Bandeira, 83. (U 29598) 84

FAZENDAS

— Tem para vender
— Pedro Lara
No Rio,
No — Fluminense-Hotel
— Fone 43-4860
ou, então, na
Barra do Pirahy
— Ali, o Fone é 29
— Facilita-se tudo
(34052)

LARANJEIRAS

Compro á vista terreno ou predio velho, com 12 x 25 no minimo, até 140 contos. Almeida — 22-4132. (U 29667)

Petropolis

ALUGA-SE por 250$ mensaes, bungalow, mobiliado, de maio a novembro, com tres quartos, sala, banheiro completo, etc., no Quarteirão Brasileiro n. 168, logo no inicio, a 8 minutos da Estação. Informações: 27-6177. (U 28838) 35

PETROPOLIS — Apartamentos — Proximo á Praça Don Affonso — 3 quartos, grande living, dependencias, garage e grande parque. Construcção de J. GURGEL DANTAS — Rua do Rosario, 116-2.° — Vendas com o Banco Brasileiro de Credito — Rua da Alfandega, 49 — Rio. (U 27939) 35

PREDIO EM PETROPOLIS — Aluga-se até dezembro, um superior, no centro, com 7 quartos, salas e mais accommodações, todo mobiliado; trata-se em Petropolis, com os srs. Vieira e Correia, na Avenida 15 de Novembro n. 496, Alfaiataria; ou no Rio, rua do Ouvidor, 63, sobrado, com o sr. Couto, das 11 horas em deante. (U 27941) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Vende-se optimo terreno com arvores seculares — 100m,00 x 80m,00 esquina de ruas asphaltadas, por traz e proximo ao Rizzi. Preço 120:000$000 — facilita-se o pagamento. Damos tambem preço incluindo casa de campo a se construir no local. — J. Gurgel Dantas — Rua do Rosario 116, 2.° (U 27938) 36

THEREZOPOLIS — Lotes de 12x50 metros, em rua calçada, proximo ao Rizzi, com arvores seculares. Entrada réis 5:000$000 e o resto em prestações de 234$000 (tabella Price). Ver rua Jorge Lossio esquina do Mamoré. Tratar com J. Gurgel Dantas, rua do Rosario, 116, 2.° (U 27938) 36

Creados

EMPREGADA para todos os serviços de pequena familia estrangeira. Precisa-se, á rua General Venancio Flôres n.° 153, Leblon. — Paga-se bem. (U 29589) 53

Empregos diversos

DAMA DE COMPANHIA — Senhora de boa apparencia, muito educada, offerece-se para dama de companhia de senhora idosa ou governante de casa ou de creança. Tel. 25-3165. (U 27960) 55

PART-TIME — Colored woman (speaking portuguese), seeks employment in apartment, can help with invalid, sewing, etc. Estrada Itaóca, 331. Bom successo. (V 1215) 55

CHAUFFEUR — Precisa-se brasileiro solteiro, reservista, até 30 annos, tendo boa calligraphia. Escrever para Fernandes — Caixa postal 559. (V 0807) 55

FACTURISTA — Precisa-se de 3 auxiliares brasileiras e um ajudante de guarda-livros. [illegible] Escrever dando detalhes para Caixa Postal 559. (U 27927) 55

Manicures

MME. NOEMIA — Manicure — 5$ para senhoras. Vae a domicilio. Catete, 120, sob. Tel. 25-2170. (U 27798) 93

Modas e bordados

PARA MODISTA OU CHAPELEIRA — Vendo optima vitrine interna com espelhado vidro de cristal e pertences. [illegible] (U 29710) 81

Dentistas e protheticos

DENTAL BRASIL

ALBORINO DE OLIVEIRA
Av. Marechal Floriano N.° 37 - Loja
Tel. 43-3751
Artigos Dentarios em geral.
OURO, SOLDA, SUPER, RAMALHO e SS. WHITE
Completo sortimento dos novos dentes transparentes para chapas.
(34390) 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Sylvio Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 134. Tel. 22-1661. (U 29582) 72

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.° andar, atraz da Escola de Bellas Artes. [illegible] (U 27825) 72

(34391) 72

Dinheiro

PARTICULAR empresta, a prazo longo sob hypotheca de predios e terrenos. [illegible] (U 29677)

HYPOTHECAS — Empresto dinheiro [illegible] (U 29671) 73

DINHEIRO

1% AO MEZ — Empresto sobre [illegible] (U 29600) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas; juros modicos [illegible] O Dr. Nogueira é advogado. (U 29653) 73

Diversos

CARMEN — Sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; 10 toda a sina da pessoa; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua São José, 51-1°. Tel. 22-7905. (V 0809) 74

ALIMENTAÇÃO Franco Brasileira — Familia de tratamento fornece-a fina, temperada com azeite e manteiga, em marmitas Thermus. Tel. 22-5850. (U 28813) 74

MASSAGISTA franceza, Madame Riché: rua Andrade Pertence n. 20; tel. 25-2223. (V 7941) 74

MANICURE — Offerece-se á Av. Mem de Sá n. 234, 5°. Mme. Elza. Tel. 42-2366. (V 1209) 74

Cinema para Creanças

quer uma sessão em sua casa, num collegio, ou num clube, em dia de festa ou anniversario? — 35$ e 50$. Tel. 29-2521. Compramos machinas e filmes. (U 27836) 74

REGISTRO de Estrangeiro. Despesa total Rs. 33$800, inclusive o retrato. Informações á rua 1° de Março, 97, 1°. Tel. 42-4423. (V 1216) 74

MASSAGISTA RUSSA — Moça, forte, applica massagens para emmagrecer, circulação do sangue, quebradura, fraqueza muscular, prisão de ventre e dores rheumaticas. Garante resultado. Rua do Rezende, 46, apt. 14. Tel. 42-7892, terreo. (U 29555) 74

CAMISAS sob medida, blusões de lã, pyjamas de flanela, fazem-se, confecção perfeita; concertam-se camisas; Av. Rio Branco, 143-3°. Tel. 43-1037. (U 27872) 74

Instrumentos de musica

PIANOS novos e usados, o maior sortimento e os melhores preços. Vendas á vista ou a prazo até 30 mezes sem fiador. — 109 Uruguayana 109 — Casa Garson. (V 0717) 75

Ouro e Joias

OURO VELHO PARA O **Banco do Brasil**

Comprador autorizado
Paga-se o preço do Banco do Brasil. Compra joias, brilhantes, objectos de prata e moedas. [illegible] Esq. da rua Rodrigo Silva. (U 28742) 76

OURO — OURO

[illegible] Brilhantes, paga-se bom preço. Comprador para o Banco do Brasil. [illegible] Largo de S. Francisco, 19, loja. (U 29522) 76

BRILHANTES

Joias velhas, pratarias e objectos de valor, não vendam sem consultar a Casa Mattos, 14, Largo S. Francisco, 14. (xxx) 76

Que dia você nasceu?

Use o ANEL HOROSCOPICO com signo, planeta e pedra do seu nascimento.
Unico representante
JOALHERIA FERRAZ
Rua 7 de Setembro, 206. (xxx) 76

O Banco do Brasil precisa de **OURO**

Não deixem baixar; aproveitem e vendam toda a sua ouro ao maior comprador autorizado. BRILHANTES E PRATARIAS E QUEM MELHOR PAGA. 14, Largo de São Francisco, 14 [illegible]

BRILHANTES — Não ha limites para preços. [illegible] Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 23-1582. (U 27941) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, pratas, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas. Joalheria Gomes, rua Carioca, 6 [illegible] Officinas proprias. (U 27747) 76

JOALHERIA UNICA
a Casa dos Bons brilhantes
Paga-se os preços excepcionaes
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54
(U 27345) 76

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (U 28805) 83

MOVEIS COMPRO e pago o melhor preço por mobilias [illegible] (U 29551) 83

MOVEIS FINOS, louças, crystaes [illegible] (U 28067) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos, folheados a imbuya, a 1:180$000, 1:450$, 1:550$, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n.° 9. (V 0744) 83

ATTENÇÃO — Compram-se moveis avulsos, mobiliarios completos de casas e escriptorio. Paga-se bem — Telephone 22-3976. (V 0745) 83

ALUGAM-SE moveis modernos; preços modicos. Tel. 22-3976. (V 0746) 83

SALA DE JANTAR moderna com 12 peças folheadas a imbuya [illegible] Haddock Lobo, 18. (U 29677) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e mobilias completas [illegible] (U 29071) 83

VENDE-SE [illegible] (U 29644) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio [illegible] (U 29651) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, tapetes, machinas de escrever [illegible] (U 29631) 83

ALLÔ COMPRO: Moveis de luxo, pratarias, porcellanas, pinturas, marfins, joias, crystaes, metaes, estatuas, tapetes, livros, bronzes, imagens, pianos, encerradeiras, refrigeradores, aspiradores, machinas, bibelots, etc. Pago bem. Ribeiro. Tel. 22-9195. (U 27810) 83

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação.
Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz
42 - 7 Setembro, 1.°, de 2 ás 5. T. 43-7516
(xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.° — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — Doenças anurectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) REASSUMIU A CLINICA
CIRURGIA — MOL DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3°. TEL. 22-1009 e 42-2972.
(U 26662) 80

VIAS URINARIAS

Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Tratamento rapido e o mais moderno em poucas applicações de calor pelo apor. aner. de Kettering.
DR. EURICO COSTA RODRIGO SILVA, 30 — 8.° TEL. 22-8500 — Dr. 1 ás 6
(U 29552) 80

DRA. ELENA COELHO CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
TRATAMENTO RAPIDO, EFFICIENTE, SEM OPERAÇÃO
Av. Graça Aranha, 40-10° and. - Phone: 22-0412 - De 1 ás 6 hs.
(34701) 80

Machinas diversas

SIM Mas negocios de machinas Singer, recondicionadas, só com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Concertos e reformas. (xxx) 78

VENDE-SE um mimeographo em bom estado, marca Roneo. Rua da Quitanda n. 97, 1.° andar. (V 800) 78

MACHINA DE ESCREVER portatil Olympia, vende-se absolutamente nova. Ver á Av. Rio Branco, 9, sala 301. (U 29557) 78

MACHINAS — Vendem-se de mão 70$, 80$ e 100$; de pé para coser 200$, 230$, 250$, para bordar 700$, 800$; novas, motores desde 200$. Rua D. Julia, 56, esq. Salv. de Sá. (U 29591) 78

MACHINAS de costura compro em qualquer estado mesmo quebradas e motores das mesmas; Phone 22-6008 — Almeida. (U 29505) 78

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 72.281, da Agencia Bandeira, Penhores da Caixa Economica. (U 29554)

PERDEU-SE uma carteira de identidade. [illegible] (U 27880)

Professores

PROFESSORA diplomada muito paciente, lecciona curso primario em sua residencia. [illegible]

CONCURSOS — Escripturario, Official Administrativo e outros. [illegible]

FRANCEZ — Com prof. nato — diplomado de Paris. Tel. 27-7055, de 9 ás 10 e 12 ás 14 horas. (U 29593) 87

JOVEM Americano, lecciona o Inglez praticamente. [illegible]

PIANO — Professora pela I. N. M. lecciona piano, theoria e solfejo. [illegible] (U 27890) 87

INGLEZ — Aulas individuaes para senhoras e senhoritas. [illegible]

FRANCEZA — Lecciona theorica, conversação. Tel. 25-6626. [illegible] (U 27877) 87

PROFESSORA diplomada [illegible]

LIÇÕES de hespanhol, inglez, allemão, francez. [illegible] (U 27806) 87

ENGLISH — Prof. inglez, com pratica [illegible] (U 27866) 87

FRANCEZA — Lecciona theorica [illegible]

PORTUGUEZ — Mathematica, Historia [illegible]

INGLEZ 2a. feira, ás 18 hs. Tres aulas por semana. 30$ mensaes. [illegible] Instituto Britannia, rua do Passeio. [illegible]

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura. [illegible] (U 29750) 87

SENHORA ingleza (da Londres) ensina [illegible]

FRANCEZ — Professora franceza diplomada [illegible] (U 28853) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina [illegible]

FRANCEZ e allemão, ensina professora diplomada [illegible]

CANTO — Professora italiana [illegible]

FRANCEZ — Aprendam francez [illegible]

SAPATEADO — AMERICAN STYLE — Ensina-se — Tel. 27-55-14. (U 27791) 87

SENHORA ingleza (Londrina) lecciona [illegible]

SENHORA franceza lecciona theoria [illegible] (U 27847) 87

MOÇA educada no Collegio Sacré Cœur ensina francez [illegible] Tel. 27-3201. (U 27884) 87

MADEMOISELLE dipl. par Dr. Vannier, Paris [illegible] (U 29663) 87

INGLEZ — "BRIGHT'S SYSTEM". "STANDARD METHOD" [illegible] (U 27865) 87

INGLEZ BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLEZ — Quem estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM", garante com toda segurança e rapidez [illegible]

INGLÊS

INSTITUTO BRITANNIA [illegible] Rua do Passeio, 10. (U 27886) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina em particular [illegible]

ALLEMÃO — no Dep. Nac. Educ. [illegible] TAMBEM A DOMICILIO PARA LECCIONAR CREANÇAS, POR UM METHODO PROPRIO FACIL E ATTRAHENTE. Rua Alvaro Alvim [illegible] Tel. 42-1123. (U 27766) 87

Dr. Octavio C. Gonçalves

ESPECIALIDADES
PIORRÉA
Lesões alveolo dentaria, Organotherapia afim de prevenir os accidentes desastrosos da carie dentaria e suas consequencias.
R. Sete de Setembro, 145
1° ANDAR — SALA 1
(U 29556) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston.
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
(U 29604) 80

Dr. Godofredo de Freitas

Docente da Universidade do Brasil.
Cirurgia em geral — Doenças de Senhoras. Consultas 2as, 4as, e sabbados, das 17 ás 19. Assembléa, 101, sala 903. Fone 22-3671. (U 27976) 80

SINUSITES AMIGDALAS

TRATAMENTO PHYSIOTHERAPICO (Sem operação)
Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, 8, 418 — Telephone 22-0833 — Cinelandia. (U 29668) 80

TUBERCULOSE - ASMA
Doenças dos pulmões e do coração
Dr. Cunha e Mello
R. Gonçalves Dias, 30, 1° — das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767.
(U 28843) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Doenças sexuaes do homem
Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7
(U 28775) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Das perturbações proprias das Senhoras. Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 2.° — Phone 22-0567.
(xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
Clinica Exclusiva
ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4.° R. 401. De 1 ás 6. Tel. 23-0843
VARIOS ATTESTADOS DE CURA
(xxx) 80

Escriptorios

ALUGA-SE um bom escriptorio á rua Quitanda, 163, 1°. [illegible] (U 1231) 37

ALUGA-SE uma sala no 2° e 8° andares [illegible]

ALUGAM-SE optimas salas apropriadas a escriptorios [illegible] (U 29575) 37

Animaes

VENDEM-SE filhotes de Fox-terrier [illegible] (U 29575) 63

CAES — Vendem-se da ilha da Madeira [illegible]

FILHOTES — Vendem-se [illegible]

PATOS — Lindos casaes promptos [illegible]

PASSAROS — Compram-se e vendem-se [illegible]

MELRO, Coleiro e Pintasilgo [illegible]

FAIZÕES prateados e gambás de raça [illegible]

SEALYHAM TERRIER — Vende-se, cachorrinha [illegible]

Correspondencia

Querida, gostei muito. Tua, mesmo, muitas saudades. X.
(U 27856) 70

— E — Necessito, urgente. Amando. Beijos — 8 —
(U 27864) 70

COLOMBINA

Reaffirmo, com toda lealdade, nada haver ou ter havido. Sinceramente, nada occorreu. [illegible] (27217) 70

Bocca do Matto

ALUGA-SE a casa da rua Maranhão, 58, Bocca do Matto, Meyer; tratar á Av. Rio Branco, 77, 4°. (U 29645) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE 1 casa á rua Tavares Ferreira n. 41, na estação do Rocha, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves estão no n. 39 e trata-se á rua 1° de Março n. 101-4° andar, sala 1 ou pelos telephones 23-0642 e 27-1832. Aluguel 350$000. (U 28834) 29

ALUGA-SE casa, sala, 2 quartos grandes, quarto de banho, cozinha, fogão a gaz e area. Aluguel 260$000, contrato minimo de um anno. Rua Santos Titara, 167, casa 11, proximo á rua Magalhães Couto e Estação do Meyer. Chaves por favor casa 1. Tratar rua Leite Ribeiro n. 31, Meyer. (U 29550) 29

EM optimo logar, aluga-se apartamentos acabados de construir com 2 quartos, 2 salas, fogão á gaz, banheiro completo. Bondes á porta. Rua Maranhão, 149. Está aberto. (U 29698) 29

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vende-se por 100:000$000 a casa da rua Nascimento Silva, 291, moderna e de estylo, de 2 pavimentos, para pequena familia. — Não tem garage. Póde ser feita. Terreno de 9 x 21. Opagamento póde ser facilitado, mediante juros. Está aberta hoje. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173-6.° andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (U 27920) 91

LEME — (Opportunidade). Vende-se por 110:000$, casa em optimo estado de conservação, com 4 quartos, em cima; em baixo, 2 salas, hall, outro bom quarto, etc., quintal pequeno; não tem garage nem local. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco, 173, 6.° andar. (U 27919) 91

VENDE-SE, localizado numa das primeiras transversaes de Conde de Bomfim, um moderno e luxuoso bungalow, com tres dormitorios em cima, e quarto de banho em côr, inclusive todo o bom e moderno mobiliario, garage, etc., por 135 contos. Facilita-se algo. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco n.° 173, 6.° andar. (U 27921) 91

Detective ALBANO. Investigações em sigillo. Pagamento depois. Carioca, 34 2°. Tel. 22-7957. (U 29455) 91

URCA — PREDIO — Vende-se optimo, lado da sombra, acabamento de 1ª, estylo Colonial de luxo, lindo jardim, tendo o 1° pav.: grande varanda, amplo living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e garage; e no 2° pav.: 2 quartos em arco, 1 independente, banheiro completo, em côr e mais 1 apartamento com sala, quarto e banheiro, com entrada pelo hall e independente. Preço 250 contos, facilitando-se 100 á longo prazo. Tratar pelo telephone 26-5014. Não interessa intermediario. (34077) 91

TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se á rua Saboia Lima, 3 magnificos lotes, o 1° de 14x25, quasi em frente no ponto final do bonde, e os 2 ultimos de 12x36, proximos da piscina e da floresta — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51 — 1.°

TIJUCA — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss, lotes 12 x30, 15x30 e maiores, inclusive um com 12x60, dominando soberbo panorama. — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.°

AVENIDA TIJUCA — Vendem-se lotes de 15x28, 13x28 e maiores, inclusive optima esquina com 35 metros de testada. Informações nos domingos e feriados á Estr. Nova da Tijuca, 260, com o Sr. Theodoro. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives; 51-1.°

LEBLON — Vendem-se á rua Dias Ferreira, entre Ataulpho de Paiva e Aristides Spinola, lotes de 12x30 e maiores, á vista ou a prazo. — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.°

IRAJA' — LOTES — Vendem-se á Estrada do Quitungo, com agua, luz e omnibus á porta, magnificos lotes de 12x30, á vista ou a prazo. — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.°

TIJUCA — Vendem-se á rua Desembargador Isidro, optimo terreno para grande avenida, com 17x36. — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.°

URCA — Vende-se á rua Marechal Cantuaria, terreno de 10x10. — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.°

S. CHRISTOVÃO — ESQUINA — Vende-se á rua José Christino com General Argolo, de 17x26, ou 17x44. — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.°

S. CHRISTOVÃO — PREDIO — Vende-se á rua José Christino, 87 solido e confortavel predio, construido em terreno de 26x44, com amplas accommodações. — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.°

AVENIDA TIJUCA — Predio com piscina — Vende-se confortavelmente mobilada ampla casa moderna de 2 pavimentos em centro de terreno com magnifica piscina. Preço 160:000$ Tratar com Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.°

LEBLON — Vende-se á rua Dias Ferreira, junto ao predio 51, 2 lotes contiguos de 12x30. Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.°

OLARIA — Casas em prestações. Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno com entrada para auto, constando de bonita varanda, 3 bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro completo, etc., proximas da magnifica praia de banhos de Ramos. — Entrada 6:000$ e o restante em mensalidades de 400$. — Informações á rua Caminho de Maria Angu', 38 (local das obras) com o Sr. Dirceu. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.°

BOTAFOGO — ESQUINA. — Vende-se á rua Demetrio Ribeiro com rua Ipu', de 17x19, com projecto para 6 pavimentos — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.° (34075) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GLORIA — Vende-se luxuoso apartamento em Edificio de 10 apartamentos apenas, com living-room, sala de jantar confortavel, escriptorio, 4 balcões, jardim de inverno, 6 uartos, 3 quartos de banho, 2 quartos de empregada, sala de almoço, copa, cozinha, banheiro de empregada, etc. Preço 350:000$; 40 contos á vista, 94 contos em 12 mezes, durante a construcção e o restante em prestações de 2:160$000 mensaes em 18 annos.

GLORIA — Vende-se luxuoso apartamento em edificio de 10 apartamentos apenas, com garage, com um apartamento por andar, com sala ampla, 4 quartos, copa, cozinha, q. de banho, q. de empregada e dependencia de serviço. Preço 172 contos e 175; sendo 40 contos na escriptura do terreno e o restante a longo prazo.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se apartamento já iniciado com sala, qto., qto. de banho, cosinha americana, com 8:000$ de entrada 7:500$ durante 12 mezes e 305$ por mez.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendem-se apartamentos já iniciados com 2 qts., sala, cosinha, qto. de banho, qto. de empregada; por 85 contos, sendo 12 contos á vista, 13:500$ durante 12 mezes e 550$000 por mez.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se em Edificio quasi terminado, com 37 metros de frente, no melhor ponto da praia, com 3 salas, 6 quartos, 3 quartos de banho, 2 qtos. de empregada, 2 qtos. de banho para empregada, sala de almoço, qto. para costura, copa, cosinha. Preço 354 contos, sendo 91 contos de entrada e o restante em pagamento mensal a longo prazo.

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento com 1 sala, 3 qtos., boa varanda, qto. de empregada, qto. de banho etc. Por 85 contos, sendo 51:400$ á vista e o restante a prazo.

APARTAMENTO na Av. Atlantica. — Vende-se com 1 sala, 3 quartos, qto. empregada, área de serviço etc. — Preço 115 contos: sendo 80:000$ á vista e o restante a prazo.

COPACABANA — Vendem-se 2 grandes apartamentos, quasi terminados, sendo 1 por 152:000$, com 2 salas, 3 quartos, saleta, 2 qtos. de banho, qto. de criada, chuveiro de criada, terraço, etc. e outro por 142:000$; idem, idem, com apenas 21:500$ de entrada e o restante a prazo.

POSTO 2 — Vende-se apartamento em Edificio de 2 apartamentos por andar, com sala ampla, 3 qts. qto. de empregada, copa, cozinha e dependencias de serviço. Preço 88 e 92 contos, 10 contos na escriptura do terreno, 23 contos durante a construcção e 590$ por mez.

POSTO 2 — Vende-se apartamento em Edificio de 2 apartamentos por andar, com sala ampla, 3 qts. qto. de empregada, copa, cozinha e dependencias de serviço. Preço 88 e 92 contos, 10 contos na escriptura do terreno e o restante a longo prazo.

COPACABANA — Vende-se um apartamento quasi terminado com sala, 2 qtos. cosinha, banheiro, qto. de empregado e chuveiro de empregado, por 80 contos, sendo 8:000$ de entrada e 604$ mensaes.

COPACABANA — Vende-se apartamento prompto com 3 qtos., sala, banheiro, cosinha, qto. de empregada, area etc., por 85:000$, sendo 40 á vista e o restante pela tabella Price.

LEME — Vendem-se apartamentos de 1 por andar p/ Av. Atlantica c/ 3 salas, 4 qts. qto. de banho, qto. de empregada, grande terraço, de 15,80x2,00. Preço 165 contos; sendo 22:500$ á vista e o restante a longo prazo.

COPACABANA — Posto 4 e 5. Vende-se optimos apartamentos p/ Av. Atlantica, c/ sala, living, 3 qts., qto. de banho, qto. de criada, grande terraço, c/ 5,25x2,40 desde 148 contos e p/ Ayres Saldanha com as mesmas dimensões desde 120 contos.

POSTO 6 — Vende-se em luxuoso edificio quasi a terminar optimos apartamentos a partir de 105 contos, optimas condições de pagamento a longo prazo.

PETROPOLIS — Apartamentos. Vendem-se a construir com garage, apartamentos a partir de 40:500$000. Tratar em Petropolis com J. Louro, Av. 15 de Novembro, 956, sob., no Rio, Av. Rio Branco, 128, 7° andar, sala 703 com ORMY TOLEDO. (U 27861) 91

FAZENDA — Vende-se ha 30 minutos das Barcas de Nictheroy, com 48 ½ alqueires mais ou menos, com uma grande jazida de minerio refractario, milhares de pés de laranja, typo exportação, produzindo, 12 colonos, casa c/ moagem para farinha e milho, dotada de Escola Publica, 2 linhas de omnibus. Terras fertilissimas. Cartas e tratar á rua Maria e Barros, 483, Nictheroy, E. do Rio. (V 1182) 91

VENDE-SE optimo terreno de 32x20 de um lado e 25x70 do outro com 17 de frente por 14 de fundo, com casa estylo chalet suisso, grande, á rua Inhangá, 30; informações pelo phone 47-0549, das 7 ás 9 e das 18 ás 21 horas. (U 28861) 91

VENDE-SE em Bomsuccesso uma avenida c/ 12 casas, rendendo 30:000$ annuaes, construida em terreno de 24x44. Preço 180:000$. Tratar com Xavier de Almeida, á r. Quitanda, 111, 1°, sala 14.

VENDE-SE por 110:000$ optimo terreno no plano de 36x73, proprio para construcção de avenida, em rua de futuro no Andarahy. Tratar com Xavier de Almeida, á r. Quitanda, 111, 1°, s. 14.

VENDE-SE por 125:000$ em Ipanema linda e nova casa. Tratar com Xavier de Almeida, rua Quitanda, 111, 1°, sala 14.

VENDE-SE em Ramos terreno de 50x50 na rua Emilio Zaluar. Preço 45:000$. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 1°, sala 14.

VENDEM-SE em Ipanema, Copacabana e Leblon, lotes de terreno bem situados e a preços modicos. Tratar com Xavier de Almeida, á rua da Quitanda, 111, 1°, sala 14.

VENDEM-SE bellas casas de residencia nos bairros de Tijuca, Villa Isabel, Grajahú, Villa Isabel, Botafogo e Ipanema. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1°, sala 14.

VENDE-SE em S. Christovão area plana de terreno c/ 1.550 mts. quadrados, propria para construcção de villa ou fabrica. Preço 80:000$. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1°, sala 14.

VENDE-SE em Botafogo, a preço de occasião, 8 casas reformadas, dando renda de 10 %. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1°, sala 14.

VENDE-SE na Fabrica das Chitas uma area de terreno quasi plano, proprio para construcção de 10 ou mais casas. Preço 40:000$. Tratar c/ Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1°, sala 14.

VENDE-SE em Bomsuccesso, por 43:000$, em magnifico ponto commercial 3 lotes de terreno, juntos ou separados, com 3 frentes, com 45 metros de extensão e cerca de 1.250 mts. quadrados. Situação optima para construcção de grupo de predios de loja e sobrado para renda. Tratar com Xavier de Almeida, á rua da Quitanda, 111, 1°, sala 14.

VENDE-SE na Estação de Ramos em rua bem situada, com 2 frentes, uma avenida de 8 casas, rendendo 12:300$ annuaes, com terreno disponivel para construcção de mais 7 casas. Preço: 75:000$, facilitando-se 16:000$ no pagamento, a prestações mensaes de 330$, sem juros. Tratar com Xavier de Almeida, rua Quitanda, 111, 1°, sala 14.

VENDE-SE no Engenho Novo terreno de 24x60, proprio para construcção de villa. Preço 50:000$. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1°, sala 14.

VENDE-SE no melhor ponto da rua 24 de Maio, um esplendido terreno de 27x53, com uma casa em construcção. Preço 125:000$. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1°, s. 14.

VENDE-SE em São Christovão, por preço medico, grande área de terreno de 3.000 metros quadrados, para Fabrica. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 1°, s. 14. (U 29661) 91

LEBLON — Terrenos, vendo lindo lote á rua Campos de Carvalho, junto ao palacete 921, com 10 metros de frente, por 40 contos e outro tambem por 40 contos á rua Rita Ludolf, pertinho da praia, proprietario Jorge Leite 25-3430.

LEBLON — Terreno vendo 20x80 ou em 2 lotes a 5 contos o metro em rua calçada e pertinho da praia. Jorge Leite, 25-3430.

GAVEA — Terreno, vendo o ultimo e lindo lote de 15 x 27, lado da sombra, da rua Arthur Araripe. Proprietario: Jorge Leite. Tel. 25-3430.

LEBLON — Terrenos. Vendo duas lindas esquinas á rua Campos de Carvalho, com as ruas Aristides Spinola e General Artigas com 11x13,50 e 15x10. Proprietario Jorge Leite, 25-3430. (U 29681) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA — COPACABANA — Negocio excepcional. Vendo em uma das melhores ruas, edificio novo, de optima construcção, renda de 8,5 % liquido, preço 1.000 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1.° Salas 17 e 19 A.

COPACABANA — Vende-se no Posto II, magnifica e confortavel residencia, lado da sombra, optimo terreno, com jardim, grande quintal, 3 salas, 5 amplos quartos, 2 banheiros, gabinete, garage, etc. Preço 250 contos — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 - 1.° Salas 17 e 19 A.

LARANJEIRAS - Proximo ao Largo do Machado, vendo predio de solida construcção em terreno de esquina medindo 13,40 de frente. Optimo local p/ const. de Ed. p/ rendas. Preço 120 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1.° Salas 17 e 19 A.

LARANJEIRAS — Terrenos: — Vende-se excepcional lote, 11x65, numa das melhores ruas, lado sombra, etc. Preço 150 contos. Outro de 16x30, sombra, em rua de construcções luxuosas, prox. á Paysandu'. Preço 150 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 - 1.° Salas 17 e 19 A.

LARANJEIRAS — Vende-se magnifica residencia const. recente, centro grande terreno, lado sombra, com todos os requisitos de conforto e luxo, acabamento primoroso, com 5 amplos dormitorios, 3 esplendidas salas, banheiro de luxo, garage c/ 2 quartos, etc. Preço 270 contos. — Negocio grandemente facilitado pela Providencia, isento das despesas de transmissão, escriptura, laudemio e imposto predial durante 20 annos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1.° Salas 17 e 19 A.

LAGOA — Luxuoso predio, acabado de construir, colonial Mexicano, centro de optimo terreno, com 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo, garage c/ 2 quartos, etc. Preço 260 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1.° — Salas 17 e 19 A.

—:—

IPANEMA — Vende-se o moderno e conofrtavel predio, situado na melhor rua, proxima á Praia, c/ 2 salas, 4 quartos, 2 quartos para creados e garage. Preço 110 contos. Opportunidade excepcional — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1.° Salas 17 e 19 A.

IPANEMA — Terrenos — Vendem-se 2 magnificos lotes de 15x30 e 13x30, lado da sombra. Preços razoaveis. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1.° Salas 17 e 19 A.

IPANEMA — 2 magnificos predios acabados de construir constando cada um de 3 salas, 4 quartos, banheiro de luxo, abrigo para auto, etc. Ainda não habitados. Preço 125 contos para cada um. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1.° Salas 17 e 19 A.

IPANEMA — Lindo, novo e bem construido predio, em centro de terreno 10x50, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço 150 contos — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1.° Salas 17 e 19 A.

LEBLON — Vendo no principio da Av. Niemeyer, magnifico predio em terreno com 22 metros de frente, constando de terraço, varanda, 3 optimos dormitorios, 2 amplas salas, dep. p/ creados, garage, etc. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1.° Salas 17 e 19 A.

URCA — Vende-se confortavel e ampla residencia, em centro terreno de 10x30, com 2 salas, 5 quartos, banheiro completo, garage, etc. Preço 160 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz Assembléa, 98-1.° Salas 17 e 19 A.

URCA — Av. João Luiz Alves — Vende-se nesta esplendida avenida magnifico terreno de 14x20,50 irregular. Preço 95 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1.° Salas 17 e 19 A.

TIJUCA — Negocio de occasião — Vende-se predio antigo, muito solido, com optimo aspecto, de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, quarto p/creados, etc. Preço 45 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1.° Salas 17 e 19 A.

TIJUCA — Predio de solida const. podendo ser adaptado para 2 residencias independentes constando cada uma de 2 salas, 3 quartos, banheiro, dep. p/ creados, etc. Preço 90 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1.° Salas 17 e 19 A. (U 29666) 91

VILLA ISABEL — RENDA

Vendo, em optima situação uma admiravel villa de 8 casas inteiramente novas e de estylo moderno. Renda 2:700$000 mensaes. — Preço 210 contos. Excellente opportunidade para emprego solido de capital. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5 — Sala 205.

ALDEIA CAMPISTA

Em centro de grande terreno, vendo uma esplendida residencia de 1 pavimento, com 3 quartos, 2 salas, sala de almoço, garage e dependencias de empregado. Preço 60 contos — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 — Sala 205.

COLLEGIO MILITAR

Vendo, 4 quartos e 2 salas, moderna e linda vivenda com amplas accommodações. Preço 105 contos — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 — Sala 205.

IPANEMA

Em transversal, junto á Vieira Souto, vendo, em centro de grande terreno, confortavel e moderna residencia, com 6 quartos, 4 salas e dependencias. Preço 270 contos — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 - Sala 205.

TIJUCA

Em centro de terreno de 12x45 vendo sumptuosa e aristocratica residencia de acabamento finissimo, com 5 quartos, 3 salas, banheiro de côr, garage, e dependencias. Propria para familia de apurado gosto. Preço 300 contos. WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 — Sala 205.

MARIZ E BARROS

Nas proximidades vendo uma bella residencia, construida em centro de terreno de 13x37, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros e garage com 1 apartamento em cima. — Preço 135 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 — Sala 205.

LUCIO DE MENDONÇA - 16x160

Vendo este admiravel lote com frente tambem para S. Francisco Xavier. Proprio para construcção de avenida. Preço 220 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 — Sala 205.

BARÃO DE MESQUITA

Vendo, em optima transversal, superior residencia, com 3 quartos, 2 salas e dependencias. Preço 120 contos — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 — Sala 205.

GAVEA

Vendo, no melhor trecho da rua Marquez de S. Vicente, esplendido lote de 13x34. Preço 60 contos. WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5 — Sala 205. (U 29680) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA PARA RENDA

Vendo optimamente situada, no melhor ponto da Av. 28 de Setembro, construida em terreno com mais de 1.900 m2 com renda annual de 42:600$, pelo preço unico de 280 contos (negocio excepcional para emprego de capital). Não se dá informações pelo telephone.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°

ANDARAHY Terreno proximo á praça Verdun, ponto commercial, vendo por 60 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°

CENTRO Terreno com 14x26 na rua do Senado com 3 predios velhos, vendo por 130 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°

CENTRO Vendo predio junto á Praça 11, por 150 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°

GRAJAHU' Terreno em rua principal, lado da sombra, medindo 10x40, preço de occasião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°

LAGOA - TERRENOS — Vendo á rua Fonte da Saudade um dos ultimos lotes vagos, com 10,40x20 por 70 contos e outro á rua Carvalho de Azevedo com 10x30 por 50 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°

LEBLON Vendo diversos lotes á vista ou a prazo.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°

TIJUCA Terreno optimo para edificio de apartamentos, com 3 frentes, vendo por 110 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°

URCA - PREDIO Vendo á r. Octavio Corrêa linda residencia para familia de fino gosto, estylo Colonial, acabamento de luxo da melhor qualidade, construcção solida, com a seguinte divisão: 1.° pav. - varanda, grande living, sala de jantar, gabinete com W.C. e lavatorio, copa e cosinha com armarios: 2.° pav. - 2 quartos em arco, 2 independentes, varanda com vista para o mar e banheiro completo de luxo em côr. Jardim, pequeno quintal, garage com 2 optimos quartos por cima e banheiro para empregados. Preço 180 contos. Não se dá informações pelo telephone.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°

URCA — Terrenos, vendo os seguintes: — Av. Portugal, esquina, com 21 x 36, por 220 contos; Av. Portugal, esquina, 19 x 18, por 150 contos; rua Marechal Cantuaria, proximo á praia, com 16,15 x 25, por 120 contos; Av. São Sebastião, diversos, a partir de 35 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°

URCA — Vende-se confortavel e grande residencia, optimamente localizada, com frente para a piscina, com 3 amplas salas, escriptorio, 7 grandes quartos, garage, etc. Actualmente está dividida em 2 residencias. Preço 260 contos. (Occasião). (Não se dá informações pelo telephone).
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°

COMPRA-SE PALACETE

Em Cosme Velho ou Santa Thereza.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(34078) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Oriente um bom predio, em terreno de 6x65, c/ 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais dependencias. Preço: 50 contos. Podendo facilitar parte a longo prazo. — Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se á rua Itapira, um optimo predio de recente construcção c/ 2 pavimentos, c/ 3 salas, varanda, escriptorio, um grande salão todo revestido de azulejos, 3 quartos, banheiro completo, de cor, quarto para empregada, cozinha, copa, sala de almoço e garage, em terreno de 16x30, preço 150 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° andar, com RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se optima casa á Estrada Nova com 2 pavimentos; no 1° pavimento: sala de visitas, sala de jantar, sala de musica, sala de costura, sala de fumar, escriptorio, copa, cozinha, e forn. garage com quarto para empregados; no 2° pavimento, 4 amplos quartos, banheiro completo, preço 250 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° and., c/ RAUL REBOUÇAS.

ANDARAHY — Vende-se á rua Balthazar Lisboa, 1 boa casa c/ 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, banheiro completo e garage em terreno de 15x38, preço 75 contos, podendo facilitar parte a longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2°, c/ RAUL REBOUÇAS.

NICTHEROY — Vende-se um optimo predio á rua 15 de Novembro, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e nos fundos mais uma pequena casa; preço: 40 contos podendo facilitar parte a longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° and., c/ RAUL REBOUÇAS.

ITAIPAVA — Petropolis — Vende-se no kilometro 14, 2 optimos lotes de terreno c/ 20x48 e 30x48 a 1:200$ o metro de frente. — Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2°, c/ REBOUÇAS.

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva uma optima casa c/ 2 pavimentos: c/ 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheiro completo e garage com terreno de 9,50 x 29,00; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2°, c/ RAUL REBOUÇAS.

LEBLON — Vende-se á rua Aristides Espindola bem proximo da esquina de Ataulpho de Paiva, um lote de terreno c/ 12x26, preço 80 contos. — Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2°, c/ RAUL REBOUÇAS.

LAGOA — Vende-se á rua Carvalho de Azevedo um optimo predio c/ 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage, em terreno de 850 m2 c/ uma linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas; preço 250 contos podendo facilitar uma parte a longo prazo; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° and., c/ RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Vende-se á Av. Atlantica em edificio em terminação de construcção, um optimo apartamento c/ 3 quartos, sala, quarto de empregada, cozinha, banheiro completo, tanque e privada para empregada; preço 80 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos, para pagamento de juros e amortização mensalmente. — Tratar á rua Gonçalves Dias n° 67, 2°, c/ RAUL REBOUÇAS.

LEBLON — Vende-se á rua General Venancio Flores, um optimo lote de terreno c/ 10x40 a 80 ms. da praia; preço 60 contos podendo facilitar parte a longo prazo; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2°, c/ REBOUÇAS.

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Almirante Alexandrino um optimo lote de terreno c/ 15x128 junto e antes do predio 660 e bem proximo do largo de França; preço 70 contos podendo facilitar 60 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2°, c/ REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se na Muda magnifica residencia com todo conforto propria para familia de tratamento c/ uma area de 1.000 m2 o predio tem hall, sala de visitas, sala de jantar, escriptorio, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha fora; garage para 2 carros c/ 3 quartos, 1 saleta e banheiro; preço 380 contos, podendo facilitar 60 % a longo prazo; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar, c/ RAUL REBOUÇAS. (U 27974) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO — VENDO predio á rua São Salvador, edificado em terreno que mede 15 x 50. Ed. Jornal Commercio, Sala 407. (U 27900) 91

FLAMENGO — Vende-se por 821 contos magnifica esquina á Rua Marquez de Abrantes com 1.212 metros quadrados. Ed. Jornal do Commercio, sala 407. (U 27900) 91

GRAJAHU — Vende-se, por 23 contos, lote prompto a construir á rua Campinas, com 10x40. Ed. Jornal Commercio, sala 407. (U 27900) 91

COPACABANA — Vendo excepcional lote á rua Barata Ribeiro, com 10 x50x32. Ed. Jornal Commercio, sala 407. (U 27900) 91

LEBLON — Vendem-se optimos lotes nas seguintes ruas: Venancio Flores, 17x22, Aceravy 20x30, Cupertino Durão 12x34, Carlos Góes 20x40, e Av. Ataulpho de Paiva 12x30. Largo da Carioca, 5, Sala 101. — Gomes e Faria. (U 29617) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se a longo prazo em optimos edificios das praias de Copacabana e Flamengo. Largo da Carioca, 5, Sala 104. Gomes e Faria. (U 29617) 91

APARTAMENTOS — Em edificio a construir, á rua Senador Vergueiro, vendem-se, com financiamento, a 70 e 75 contos, com 3 quartos, sala e dependencias. Largo da Carioca, 5, Sala 101. Gomes e Faria. (U 29617) 91

COPACABANA — Compra-se uma casa até 250 contos ou um lote em rua transversal. Phone 26-1335. (U 29617) 91

IPANEMA — Compra-se uma casa até 150 contos ou um lote até 55 contos. — Phone 42-3107. (U 29617) 91

TERRENO - RENDA — Vende-se, em rua de esquina, calçada, proximo ao bonde e omnibus; cabem 8 casas, 26 metros pela rua Gustavo Riedel e 33 metros pela rua Pernambuco, Eng. Dentro. Preço 35:000$ — Tratar com Carlos — 23-1929. (U 27940) 91

PIEDADE — Vende-se o predio á rua Gomes Serpa, 72, com 4 quartos, 2 salas e terreno de 11x105 em leilão pelo Julio no dia 8 ás 5 hs. Inf. Tel. 43-7837. (U 29670) 91

IPANEMA — Vende-se o bello terreno á Av. Ataulpho de Paiva, um lote antes do lote junto ao predio 243, medindo 10x40, em leilão pelo Julio, no dia 7 de maio, ás 5 hs. — Inf. Tel. 43-7837. (U 29670) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio e terreno á rua Borjas dos Reis 267, em leilão pelo Julio no dia 6 ás 4 hs. Inf. Tel. 43-7837. (N 29670) 91

PIEDADE — Vende-se em segundo leilão o predio á Rua Gomes Serpa 58, pela melhor offerta pelo Julio no dia 11 ás 5 hs. Inf. Tel. 43-7837. (U 29670) 91

CIDADE NOVA — Vende-se o predio antigo e de grandes accommodações á rua João Caetano 69, em leilão pelo Julio, no dia 7 ás 4 hs. — Inf. Tel. 43-7837. (U 29670) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se os predios 8 e 10 da Rua Atalaia, para moradia em leilão pelo Julio no dia 9 ás 4 hs. — Inf. Tel. 43-7837. (U 29670) 91

ROCHA — Vendem-se os 9 predios da rua D. Anna Nery, 314 á 360, para moradia em leilão pelo Julio no dia 9 ás 4 hs. Inf. Tel. 43-7837. (U 29670) 91

ENGENHO NOVO — Vendem-se 2 lotes de terreno á rua Dr. Jobim esq. trav. Alvaro, medindo cada um 12 mts. de frente, em leilão definitivo pela melhor offerta no dia 8 ás 4 hs. Inf. Tel. 43-7837. (U 29670) 91

IPANEMA — Vende-se o moderno predio á rua Farme de Amoêdo 122, esq. Nascimento Silva, de dois pavimentos e accommodações para familia de tratamento, garage, jardim, etc., em leilão definitivo pelo Julio, no dia 10 ás 5 hs. — 43-7837. (N 29670) 91

CASCADURA — Vende-se o predio á Av. Suburbana 2362 e 3 predios com entrada pelo n. 2358, e mais um grande terreno ao lado destes predios em leilão pela melhor offerta pelo Julio no dia 15 ás 5 hs. — Inf. Tel. 43-7837. (U 29670) 91

LEBLON — Vende-se o edificio de apartamentos á Av. Niemeyer, Ed. Cordeiro, com 10 pavimentos e 27 apartamentos e 2 armazens, em leilão pelo Julio no dia 11 ás 5 hs, autorizado pela Directoria da Caixa Economica Federal. Inf. rua Rosario, 116. Tels. 43-7837 e 43-7621. (N 29670) 91

FAZENDAS — SITIOS — Chacaras — Compram-se. Vendem-se. Monteiro de Barros-Mauricio de Paula — Corretores especializados — Ourives 27-A, 4.° andar. Salas 402-403. (U 29629) 91

VENDE-SE um bom predio da rua Uruguayana, dando boa renda; não se dá informações pelo tel. Tratar, á rua Gonçalves Dias n.° 67, 2.° and., com Raul Rebouças. (U 27975) 91

TIJUCA — TERRENOS A PRAZO — Vendem-se, com facilidade no pagamento, bem localizados lotes de terreno á rua Cassury.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edº. Metropolitano" — 16º pavº. — Tel. 42-8130

APARTAMENTOS A' BEIRA MAR — Vendem-se, a longo prazo, grandes e confortaveis apartamentos no "Edificio Magnus", a ser construido á Avenida Beira Mar n. 152, Esplanada do Castello.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edº. Metropolitano" — 16º pavº. — Tel. 42-8130

LOJAS — OPTIMO PONTO COMMERCIAL — Vendem-se, a longo prazo, as lojas do "Edificio Magnus", a ser construido á Avenida Beira Mar n. 152, Esplanada do Castello.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edº. Metropolitano" — 16º pavº. — Tel. 42-8130

CASAS PEQUENAS — COMPRAM-SE — Para renda, junto ou separadamente, nos arredores do centro urbano. Offertas para
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edº. Metropolitano" — 16º pavº. — Tel. 42-8130

CASA — TIJUCA — Vende-se casa em centro de optimo terreno á rua General Rocca, junto á rua dos Araujos, ao preço de 145:000$.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edº. Metropolitano" — 16º pavº. — Tel. 42-8130

ESCRIPTORIOS — CINELANDIA — Vendem-se, a longo prazo, andares inteiros ou meios andares, proprios para escriptorios ou consultorios, no "Edificio Metropolitano", á rua Alvaro Alvim, 31.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — "Edº. Metropolitano" — 16º pavº. — Tel. 42-8130
(34074) 91

COPACABANA — Terreno á rua Republica do Perú, antiga rua 9 de Fevereiro, distante 92m,00 da Avenida Atlantica, com 17m,00 de frente. Vende-se em leilão pelo Palladio, dia 8 de maio de 1940, ás 16 horas. (U 28730) 91

TERRENO — Compro na zona industrial com as dimensões approximadas de 14x50 ms. Interessando ao mesmo forma algum que tenha galpão. Informações para José Ferraro, rua Machado Coelho, 80. Tel. 22-5541. (U 27744) 91

LEME — Vende-se acabado de construir, com ou sem direito á garage, Av. Atlantica, 192, apt.° 101, com sal, sala, 3 qs., q. emp. Frente oceano. Endavista. Teste: 25-0403. (V 7089) 91

NEGOCIAR PREDIOS OU TERRENOS EM COPACABANA? Não perca tempo — Procure OSWALDO WIRCKER, Av. Rio Branco, 137-6°, s. 615 — EDIF. GUINLE — 23-0404. (U 28772) 91

TERRENO — Vende-se o da rua Theresopolis, em frente ao n. 32, com 12m,00 de frente, fim da linha dos bondes de André Cavalcanti, em leilão pelo Palladio, dia 7 de maio de 1940, ás 18 horas. (U 28520) 91

EDIFICIO TUPY

VENDA DE APARTAMENTOS

com financiamento

Com frente para Av. Atlantica e rua Gustavo Sampaio. LEME

DOIS GRANDES APARTAMENTOS por andar, com as seguintes accommodações: entrada, vestibulo, sala de jantar, sala de estar, jardim de inverno, varanda aberta, tres espaçosos quartos, banheiro de luxo em marmore, cópa, cozinha, quarto e banheiro para empregados, serviço independente com elevador exclusivo.

ENTRADA INDEPENDENTE DE SERVIÇO E PARA BANHISTAS.

PREÇO: de 120:000$000 a 145:000$000

LUXO E CONFORTO
PEÇAS AMPLAS
GARAGES NO SUB-SOLO
2 ELEVADORES MODERNOS

Grande facilidade no pagamento

PLANTAS E MAIS DETALHES exclusivamente com:

MOTTA MAIA - W. MOREIRA

RUA MIGUEL COUTO, 27 A, 5º pav. - Tel. 23-3045

(34865) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDA DE IMMOVEIS

TIJUCA

Vende-se proximo ao Instituto de Educação, optima casa com sete quartos, tres salas, etc. 120:000$000.

BOTAFOGO

Vende-se linda residencia acabada de construir, com todas as accommodações para familia de tratamento.
— 170:000$000 —

TIJUCA

Vende-se magnifico Palacete, com 3 salas, salão de bilhar, 4 quartos, 2 banheiros, etc.

COPACABANA

Vende-se optimo apartamento com tres salas, e quartos, accommodações para empregada, garage, etc. 150:000$000 — Facilita-se grande parte do pagamento.

IPANEMA

Vende-se optima casa com 3 quartos, living-room, garage, etc. 120:000$000.

TRATAR COM

G. MACIEL O. GUIMARÃES

EDIFICIO "JORNAL DO COMMERCIO", 5.º ANDAR.

(34023) 91

TERRENOS EM LARANJEIRAS — Em linda situação. Optima opportunidade. Vendem-se magnificos lotes de terreno, á vista ou a prazo, na Rua João Coqueiro e ruas approvadas A e B. (transversal á rua Pereira da Silva 192). Informações com F. P. Veiga & Faro Filho — Telephones 42-5412 e 42-5231. (U 28595) 91

CASA COM TERRENO

Compra-se em Copacabana ou Leme. Proposta ao Sr. Pierre, rua Pompeu Loureiro, 102. Copacabana. (V 0738) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS RESIDENCIAES

no FLAMENGO

Rua Almirante Tamandaré, 45

EDIFICIO

Ubá

em situação privilegiada, entrega das chaves mediante pequena entrada e o restante a longo prazo.

Sala e 3 quartos
Copa e cozinha
Banheiro magnifico
Optimas varandas
Garage
Quarto e W. C. de empregados

INCORPORAÇÃO da Cia. Brasileira de Parcellamento Immobiliario S/A.

C. B. P. I.

RUA BUENOS AIRES, 20 5.º andar

PHONE: 23-2894

(34029) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

A' Av. Presidente Wilson, magnifico terreno com 1455m2. Optima localização para construcção de um Edificio de apartamentos.

A' Rua Mexico, grupo de salas para escriptorio, com facilidade de pagamento.

SANTA THEREZA

A' Rua Alte. Alexandrino, predio de recente construcção em centro de terreno, com 2 salas, escriptorio, 3 quartos e demais dependencias. Preço de occasião.

GLORIA

A' Rua Candido Mendes, 2 predios bem conservados, dando bôa renda e edificados em terreno de 15x60. Preço: 250:000$000.

BOTAFOGO

TERRENOS:

Vende-se em condições vantajosas, magnificos lotes com frente para as Ruas Menna Barreto, Sorocaba e Dona Marianna.

A' Rua Pinheiro Guimarães, confortavel predio em centro de terreno, com 5 quartos, 4 salas e demais dependencias. Preço: — 220:000$000.

COPACABANA LIDO

APARTAMENTOS:

Vende-se por preço de custo, sem nenhuma despesa ou commissão de incorporação, luxuosos apartamentos, occupando todo o andar.

LEBLON

A' Av. Ataulpho de Paiva, terreno de 10 x 30. Preço: 55:000$000.

GAVEA

A' Rua 12 de Maio, junto a Praça Santos Dumont, terreno de 8 x 30. Preço: 36:000$000.

RIO COMPRIDO

A' Rua Navarro, grupo de 18 casas, todas ou isoladas, dando bôa renda.

TIJUCA

A' Av. Maracanã, junto a Rua Radmaker, os ultimos lotes de terreno. Preço: 36:000$000 a 50:000$000.

COMPRAMOS

SANTA THEREZA

Confortavel predio dando vista para a Bahia de Guanabara. Base: 250:000$

TIJUCA

Predio em bom estado de conservação e em centro de terreno. Base: 80:000$

LOWNDES & SONS LTDA.

Administradores de Bens.

Corretores de Immoveis

Rua Mexico, 90 — Loja.

Tel.: 42-8050.

Edificio Esplanada.

(34020) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Urca

RESIDENCIA
Rua Almirante Gomes Pereira — Magnifica residencia de luxo tendo 5 salas — banheiro — cozinha — 5 quartos, quarto e banheiro de empregada e garage. — Terreno 12 x 25. — 300:000$

Jardim Botanico

TERRENOS
Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14 x 30 — 42:000$
Rua da Gavea, medindo 42 x 30 — 120:000$

Leblon

TERRENO
Rua Rita Ludolf, medindo 12 x 20 — 62:000$
Rua Acarahy medindo 30 x 30 — 160:000$
Rua Acarahy — esquina de Humberto de Campos — Optimo terreno medindo 10 x 30. — 70:000$

Ipanema

RESIDENCIA
Rua Paul Redfern. Optima residencia com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. — 130:000$

Copacabana

APARTAMENTOS
Rua Copacabana — Posto 6 com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto de empregado. Facilita-se o pagamento — 57 CONTOS
TRAVESSA SANTA LEOCADIA
Optima e fina residencia com 3 pavimentos explendidamente situada com fino acabamento. — 250:000$

Flamengo

RESIDENCIA
Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110:000$
Rua Esteves Junior. Residencia de 1 pavimento muito solida, com amplas accommodações em terreno de 11 x 45 — 130:000$

Tijuca

RESIDENCIA
Rua Conde de Bomfim. Magnifico palacete de interior moderno em terreno de 37 x 90 — 500:000$
RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos com 8 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 12 x 55. — 200:000$
Avenida Mello Mattos. Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 12 x 51 — 280:000$
RUA ROCHA MIRANDA
Optima residencia — 62:000$
RUA VALPARAISO
Optima residencia, com 3 salas e 4 quartos — 75:000$
TERRENO
Em rua transversal a rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 35. — 25:000$

Grajahú

TERRENO
Av. Engenheiro Richard, medindo 10 x 40 — 36:000$

Therezopolis

PRAÇA HIGINO DA SILVEIRA
Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente a fonte Judith em centro de jardim, medindo 30 x 40, completamente mobilada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada. — 100:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de Immoveis

MATRIZ	AGENCIA
91 - Av. R. Branco - 91	554-B Av. Atlantica 554-B
6.º andar - T. 23-1830	Copacabana

RAMAL — 1

(34026) 91

DESEJA ADQUIRIR IMMOVEIS PARA RENDA?

RUBENS GOMES
CORRETOR DE IMMOVEIS

OFFERECE MELHORES OPPORTUNIDADES

ASSEMBLÉA 104-5.º - TELS. 42-8844 22-3654

HOTEL E CASINO

Vende-se, por 2.000 contos, com grande facilidade de pagamento, em cidade de veraneio, proximo do Rio, o mais luxuoso e bem frequentado Hotel. — RUBENS GOMES, Assembléa, n.º 104-5.º.

(34069) 91

ULTIMOS APARTAMENTOS Á VENDA

"Edificio Britania"

Praça Duque de Caxias 39

Vendem-se os ultimos apartamentos de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e varanda completamente reformados, com grande facilidade de pagamento. Tratar das 10 ás 18, diariamente, na C. B. P. I.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PARCELLAMENTO IMMOBILIARIO S. A.

Rua Buenos Aires, 20
5.º andar

(34030) 91

MEYER — Vende-se optimo terreno na rua Souza Aguiar de 15x32,50. Preço: 12 contos. Tratar Paulo 43-0672.

SANTA THEREZA — Vende-se optimo palacete na rua Aarão Reis, centro de terreno de 15x60, 3 pavimentos, 180 contos. Tratar com Paulo. Phone 43-0672.

IPANEMA — Vendem-se 2 lotes de terreno na rua Barão de Jaguaribe, medindo 10x21 cada lote. Preço: 60 contos cada um. Tratar com Paulo. — Phone 43-0672.

IPANEMA — Em 2 lotes de terreno de minha propriedade, na rua Barão de Jaguaribe, de 10x21, cada lote, a firma Cavalcanti & Machado, construe duas modernas residencias, de 2 pavimentos, com 210 m2, cada uma, 4 grandes dormitorios, sendo um com 29 m2 e um area, 2 banheiros, 3 salas amplas, copa, cozinha, despensa, quarto de creados, garage grande, jardim com repuxo, 2 grandes varandas pintura a oleo, centro de terreno, FACILITA-SE O PAGAMENTO DE UMA PARTE. Plantas e demais detalhes com Paulo. Preço: 170 contos cada. Avenida Rio Branco, 137, sala 719. — Phone: 43-0672.

TIJUCA — Vendo predio de construcção recente com 2 residencias, 1910 apartamento, 2 garages, construcção em centro de terreno de 20x50, cada uma com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço 180 contos. Tratar com Paulo. Phone 43-0672. (U 27967) 91

VENDE-SE grande terreno, proprio construcção apartamento, dez andares ou quarenta apartamentos e mais, á Avenida Copacabana, fundos, proximo Avenida Atlantica, preço 750$000 metro quadrado. Tratar tel. 27-4500. (U 27810) 91

APARTAMENTOS

POSTO 2

34:000$000
sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço.

48:000$000
sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada e terraço.

73:000$000
sala, 3 quartos, banheiro, copa, quarto empregada, varanda, terraço de serviço e quarto empregada.

120:000$000
hall, sala, varanda ampla, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos empregada e terraço de serviço.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

A. FIGUEIREDO
7 Setembro, 65, salas 82-83. Tel. 43-3792

(U 27985) 91

HYPOTHECAS PELA TABELLA "PRICE"

Emprestimos hypothecarios, em predios bem situados da Gavea ao Meyer, a juros modicos, prazo de 5 a 15 annos, com amortização mensal de juros e capital.

FINANCIAMENTOS DE CONSTRUCÇÕES NA MESMA MODALIDADE

Informações com OLIVIERI no Credito Immobiliario Auxiliar S. A., á rua da Candelaria 9, Palacio do Commercio, salas 301/5. Tel. 43-2369.

(U 27277)

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo os seguintes terrenos, proprios para incorporação de apartamentos: Praia do Flamengo 13 x 60; Praia do Flamengo 27x18; Senador Vergueiro 35x42 e Senador Vergueiro 18x36 em esquina. Preços e detalhes com HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

COPACABANA — Vendo na Av. N. S. de Copacabana, na parte em que não ha bondes, excellente esquina com sombra dos dois lados, medindo 21x26, propria para incorporação. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

COPACABANA — Em rua perpendicular á praia e muito proximo desta, vendo magnifico terreno de 10x50: zona de 10 pavimentos e perto do futuro Cinema Metro. Preços e detalhes com HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

URCA — Vendo dois admiraveis lotes um na Av. Portugal medindo 22 metros de frente e outro no principio da rua Irineu Marinho, medindo 25 metros de testada. Preços e detalhes com HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

IPANEMA — Vendo na rua Nascimento Silva, linda e moderna residencia, de construcção esmerada, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, garage, jardim, etc. Preço 150 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

IPANEMA — Vendo, proximo da praça General Osorio, residencia de 2 pavs. com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., em centro de terreno de 10x50; optimo estado. Preço 140 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

LEBLON — Vendo em optima rua, proximo da praia, predio de 2 pavimentos, com dois apartamentos independentes, servindo um para residencia e outro para renda; garages exclusivas. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

LARANJEIRAS — Vendo em rua transversal á Laranjeiras, duas optimas residencias de acabamento finissimo, com peças amplas e confortaveis; proprias para familia de gosto. Preços 190 e 230 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

MARIZ E BARROS — Vendo magnifica residencia, de construcção solida e esmerada, com 4 quartos amplos, 3 grandes salas, etc., centro de grande terreno, optimo estado de conservação. Preço 175 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

RUA AFFONSO PENNA — Vendo por 65 contos, lindo lote de 10x40 muito proximo da praça Affonso Penna. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º. (31079) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa á rua Prudente de Moraes, com 2 pavs., 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e demais dependencias. — Preço: 220 contos. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico 164, sala 52.

LARANJEIRAS — Vende-se confortavel casa á rua Soares Cabral com 2 salas, 5 quartos, garage, jardim na frente da casa e demais dependencias. Preço 200 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., á rua Mexico, 164, sala 52.

COPACABANA — Vendem-se os ultimos apartamentos do edificio á rua Domingos Ferreira, 128. Ha vagos dois no 2.º pav. com ampla sala, 3 quartos, varanda, etc., e um occupando todo o 8.º pav., com 4 quartos, 2 salas, terraços, garage e demais dependencias. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 164, sala 52.

BOTAFOGO — Vende-se terreno com predio antigo á rua General Polydoro, medindo 26x81. Pode-se fazer uma villa, com duas saidas. Preço: 300 contos. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico 164, sala 52.

COPACABANA — Vendem-se no Edificio á rua Miguel Lemos, 10 os 3.º e 5.º pavs. com 4 quartos, 2 amplas salas, esplendida varanda de 12 ms. de extensão e mais dependencias. Financiamento da Caixa Economica até 100 contos, prazo de 15 annos, juros de 9 %. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Rua Mexico, 164, sala 52.

JARDIM BOTANICO — Vende-se esplendida casa de residencia com 6 quartos, 3 salas, 3 banheiros, varanda, garage, 2 quartos e banheiro de empregados. Terreno: 18 x 40. — Construcção de fino gosto. Preço: 350 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico 164, sala 52.

VENDEM-SE as installações de um optimo bar situado á Avenida Atlantica, com um contrato de 15 annos. Preço: 300 contos. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 164, sala 52.

TERRENO — Precisa-se com urgencia de bom terreno em Copacabana com um minimo de 12 metros de frente para construir-se um edificio de apartamentos em condominios, de preferencia em esquina e na Avenida Atlantica. Negocio urgente. Telephonar para 42-4666. (34035) 91

COMPRA-SE predio com loja, até 90 contos á vista. Offertas a Carvalho — Tel. 25-3880. (U 29643) 91

GAVEA — Vende-se magnifico terreno de 15,00x28,00, na parte baixa da rua Capury. Tem frente para esta rua e para o Gavea Golf-Club. Lindo local residencial. Preço: 45:000$000. Tratar na "PROLAR", rua da Quitanda, 45-A, 1.º andar. Salas 21-22. Tel. 43-3197. (34705) 91

SÃO CHRISTOVÃO — TERRENO — Vende-se boa area interna, propria para deposito, com 1.300 m2. por 75:000$. Tratar na S/A PAULA AFFONSO, R. São José, 70, 1º.

CENTRO — Vende-se no centro commercial, numa das melhores ruas, tres predios juntos medindo 21x50 m., proprio para grande construcção de lojas e apartamentos (zona de 10 andares). — Preço 450:000$. Tratar na S/A. PAULA AFFONSO. R. São José, 70, 1º.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se optima area interna, com entrada pela praia de 4 m. e tendo de area mais de 600 m2. Preço 350:000$. Tratar na S/A. PAULA AFFONSO. R. São José, 70, 1º.

LARANJEIRAS — Vende-se terreno de esquina no principio de Cosme Velho, em rua recem-aberta, com mais de 400 m2. Preço de occasião 75:000$. — Tratar na S/A. PAULA AFFONSO. R. S. José, 70, 1º.

LAGOA — Fonte da Saudade — Vende-se optimo predio, novo, com 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas, etc. Local para garage e quarto de empregado. Preço 120:000$. Tratar na S/A. PAULA AFFONSO. R. São José, 70, 1º.

GAVEA — Vende-se na rua Marquez de São Vicente, predio grande e antigo, em centro de grande area de terreno com mais de 11.000 m2. — Preço 450:000$. Tratar na S/A. PAULA AFFONSO. R. São José, 70, 1º.

LEBLON — Vende-se na Av. Ataulpho de Paiva, em optima situação commercial, bom terreno com 20x35 m. Preço 120:000$. Tratar na S/A. PAULA AFFONSO. R. São José, 70, 1º.

LEBLON — Vendem-se na Av. Bartholomeu Mitre, optimo terreno com 12x51 m. por 60:000$ outro na rua Dias Ferreira com 13x30 m. por 60:000$. — Tratar na S/A. PAULA AFFONSO. R. São José, 70, 1º.

VILLA ISABEL — Vende-se o magnifico terreno com 3 frentes e optimamente situado para construcção residencial de gosto. Preço 22:000$. Tratar na S/A. PAULA AFFONSO. Rua São José, 70, 1º. [illegible] 91

APARTAMENTOS

POSTO 2

Em adeantada constr. á Av. Copacabana, vendo, facilitando o pagamento, os seguintes:

3.º ANDAR — 34:000$000
4.º ANDAR — 35:000$000
7.º ANDAR — 36:000$000
8.º ANDAR — 37:000$000

Optimo quarto, sala, banheiro, cozinha e linda varanda.

2.º ANDAR — 48:000$000
5.º ANDAR — 50:000$000

2 Quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, quarto de empregado, etc.

4.º ANDAR — 66:000$000

3 Quartos, sala, banheiro, cozinha, linda varanda e quarto de empregado

ELIAS MARGEM
Ouvidor, 169-5.º and.
sala 517; tel. 22-7256.

(U 27989) 91

TERRENO — LEBLON

Vende-se magnifico lote, de 12 e meio por 30 á avenida Ataulpho de Paiva junto e depois da esquina da rua Rita Ludolf (ao lado da casa que tem o numero 93, por esta rua). Tratar tel. 27-5636. (U 27896) 91

APARTAMENTOS

Vendemos:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano victorioso, fazendo frente para avenida Atlantica e para rua Ayres Saldanha, possue um total de 40 apartamentos, 3 lojas e 2 garages com capacidade de 6 carros cada uma. Os seus apartamentos cuidadosamente estudados offerecem grande conforto e variam de 80:000$000 a 210:000$000. Com 70 % de financiamento e estando incluido no preço do apartamento as despesas das escripturas de transmissão e hypotheca, constitue um plano vantajoso, porque, com uma pequena entrada, poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell n. 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow window, banheiro de côr completo, copa, cozinha, quarto de empregado, w. c., garage e demais dependencias de serviço. Preços de 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 1:080$000. Para esse edificio está estudada, tambem, a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARY — Av. Copacabana n. 95 esquina com a rua Goulart — Dois por andar, possuindo cada um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, w. c., garage e demais dependencias de serviço. Preços de 89:000$ e 97:000$, sendo 32:000$ durante a construcção e o restante em 570$000 mensaes.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana n. 346 — Dois por andar, possuindo cada um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, w. c. e demais dependencias de serviço. Preço 88:000$ e 92:000$, sendo 23:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 650$000.

TRATAR:

Constructora Artechnica Ltda.

AV. RIO BRANCO, 128 — 7º andar

Directores:
F. BAPTISTA DE OLIVEIRA
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA
LEVINDO PAIVA DUQUE

(U 29385) 91

TERRENOS NA TIJUCA — Vendem-se bons lotes com 360,0 ms2. á Av. Maracanã, junto da rua Radmacker, proximos á rua Conde de Bomfim, preços entre 36:000$ e 50:000$; tratar r. Mexico, 90; Lowndes & Sons. (U 28868) 91

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se esplendido, local saudavel e aprazivel. 8x40. 18:000$. R. Maria Amalia, junto e antes do n. 693. Tratar r. Pontes Corrêa, 49. Tel. 38-0032. (U 27911) 91

COMPRA-SE um predio em Botafogo ou Laranjeiras, 3 ou 4 quartos. Pagamento total, directo, urgente. Cartas para o n. 28.764, neste Jornal. (U 27601) 91

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Grande área a 50 rs. o metro quadrado

Vende-se área de 10 milhões de metros quadrados, ou sejam mais de 200 alqueires geometricos, proxima da estação da E. F. Central (ramal de Mangaratiba) na divisa com esta capital; e de antiga cidade, bôas aguadas, força e luz da Light, terras optimas para qualquer lavoura, logar incomparavel para a criação de aves, em zona beneficiada pelo saneamento da Baixada, e já com projecto de loteação para a venda em prestações. Informações com os proprietarios pelos fones 26-2707 e 23-2917. (U 29630) 91

Copacabana

Apartamentos em incorporação

Vendem-se luxuosos apartamentos em edificio de 11 pavimentos a ser construido em terreno de 20 x20, á rua Fernando Mendes, no posto 2, a 50 metros da Avenida Atlantica. O Edificio terá 19 apartamentos, sendo 2 por andar, tendo cada um, 3 bons quartos, hall, saleta, sala, banheiro, varanda, 2 elevadores, garage e dependencia completa para empregado. O apartamento será de 100:000$000, sendo 20 ou 40 % durante a construcção e o restante em 15 annos, juros de 9 %. Já foram vendidos 7 apartamentos correspondentes aos 3.º, 4.º, 8.º e 11.º pavimentos. Projecto e construcção da firma Cernigoi & Cia. Ltda.

IVO DE ALENCAR
Jornal do Commercio — 5.º andar.

(34024) 91

PAYSANDU'

APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos, com 2 ou 3 quartos, salas, etc., em adeantada construcção, á rua Paysandu', 139. Preço de 64 a 110 contos. Tratar com

GRAÇA COUTO & Cia. Ltda.
Rua Uruguayana, 87-1.º
Tel. 43-7170

(34079) 91

EDIFICIO COLUMBUS

AV. ATLANTICA — Ayres Saldanha. — Vendemos amplos apartamentos a partir de 80 contos isentos do imposto de transmissão. Será um dos mais bellos edificios construidos nesta Capital. Trata-se de Barretto Ad Immobiliaria do Brasil Ltda., Sete de Setembro 65, 8º, salas 82/83. Tel. 43-3792. (U 29568) 91

VENDE-SE a casa da rua Pedro Domingues, 52. Encantado. Trata-se na mesma. (U 29631) 91

VENDE-SE um predio á rua Bomfim n. 377, São Christovão. Chaves por favor á rua Nilton Prado, 23-A. (U 27890) 91

VENDE-SE um bom terreno de esquina, com 20x55 no melhor ponto da rua Haddock Lobo. Trata-se á rua Mexico, 161, salas 63 a 66. Tel. 22-8208. (U 27828) 91

VENDEM-SE por 25:000$ um terreno de esquina, 18x30, á rua Ernesto de Souza e Outeiros, e outro do lado 12x30, por 19:000$, telephone para — 22-6426, Faria, Senador Dantas, 3, 6º andar. (U 27932) 91

TERRENO nas Laranjeiras — Vendo, com 11 x 80, na rua Cosme Velho n. 267. Tratar na rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado. Telephone 43-2206. — Negocio directo. (U 28829) 91

TERRENO nas Laranjeiras — Vendo, com 16,40x88 na rua Cosme Velho n. 265. Tratar na rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado. Telephone 43-2206. — Negocio directo. (U 28829) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA — Vendemos por 46 contos, terreno de 12 x 41 á rua Saint Roman (parte alta).

ANNA NERY — Vendemos á Rua Ibira por 60 contos, terreno de 9 x 40, bella residencia, 3 quartos, 2 salas, com pouco uso, toda pintada á oleo, tendo entrada para automovel.

TIJUCA — Vendemos confortavel residencia á Av. Mello Mattos, por 280 contos, com 6 quartos, banheiros e duchas, 6 salas e saletas em terreno de 12 x 51.

GRAJAHU' — Por 70 contos, vendemos boa residencia de 3 quartos, duas salas, banheiro completo e demais dependencias, á Rua Professor Valladares.

LINS DE VASCONCELLOS — Vendemos predio residencial com 3 quartos e 2 salas, banheiro e demais dependencias em terreno de 11 x 80, á Rua Joaquim Meyer.

Tratar com Olivieri, no Credito Immobiliario Auxiliar S/A, á rua da Candelaria 9 — Salas 301/5. — Tel. 43-2369.

(U 27203) 91

Copacabana

APARTAMENTOS

Vende-se o ultimo apartamento, em construcção á rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha, a 25 mts. da Praia. O apartamento occupa todo o andar e tem 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, etc. — Preço 155 contos.

GRAÇA COUTO & Cia. Ltda.
Rua Uruguayana, 87-1.º
Tel. 43-7170

(34081) 91

VENDE-SE por 110:000$000 á rua Icatú, 23, proximo á rua São Clemente, boa casa sobrado, construcção moderna com 2 s., 3 q., 2 banheiros, copa, cozinha, etc. Jardim em frente e ao lado. Pode ser vista a qualquer hora. Informa-se com Aquino, Av. Rio Branco, 91, 1.º andar. (U 29060) 91

GRANJA — Propria para pessoa de muito bom gosto, vende-se uma com 5 alqueires, optima casa de morada, collocada em uma ilha com bellissima vista, luz electrica propria, radio, etc. A 3 horas e meia do Rio e 2 e meia de Petropolis e a 50 minutos de Juiz de Fóra, proximo á Estrada RIO-MINAS. Optimo pomar. Informações e photographias. Á Av. Rio Branco, 90-1º andar, com Aquino. Tel. 23-5478. (U 29691) 91

COPACABANA

POSTO 4

Vendemos optimos apartamentos em edificio de recente construcção, 8º e 9º pavimentos, 3 quartos, 2 salas, 3 banheiros, W C, cosinha, copa, etc., etc. Grandes facilidades de pagamento.

FLAMENGO

Temos optimos apartamentos a partir de 55.000$000, facilitando-se o pagamento. Procurar Barretto Ad Immobiliaria do Brasil Ltd., Sete de Setembro 65, 8º, salas 82/83. Tel. 43-3792. (U 29569) 91

Copacabana

Vende-se um apartamento com tres quartos e duas salas por 135 contos, á rua Bolivar nº 7, esquina da Avenida Atlantica. Tratar com

GRAÇA COUTO & Cia. Ltd.
á Rua Uruguayana, 87-1º
Tel. 43-7170

(34080) 91

Todos compram!

E' assombroso o movimento de vendas de terrenos no

JARDIM CARIOCA

Além dos 113 lotes vendidos em poucos dias, conforme lista já publicada, foram vendidos na ultima semana mais 20 lotes, a saber:

Ao Sr. José da Costa Paes, commerciante nesta praça .... 1 lote
Ao Sr. Geroncio Candido Ribeiro, empresario de linha de omnibus nesta capital ..... 1 lote
Ao Sr. Benedicto Sylvestre Conceição, motorista de S. Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme .... 1 lote
Ao Sr. Dr. Affonso G. da Silva Moraes, Delegado de Policia da Circumscripção do Meyer, nesta capital .... 1 lote
A' Exma. Sra. Da. Izaura de Oliveira Pessanha, residente nesta capital .... 1 lote
A' Exma. Sra. Da. Alzira Coutinho de Araujo, residente na Ilha do Governador .... 1 lote
A' Exma. Srta. Regina Guimarães, residente n/ capital .... 1 lote
A' Exma. Sra. Emilia Guimarães, residente n/ capital .... 1 lote
A' Exma. Sra. Da. Josephina Tombini, residente n/ capital .... 1 lote
Ao Sr. Ezro Btechs, commerciante nesta praça 1 lote
A' Exma Sra. Da. Maria C. Ferrari de Oliveira, residente nesta capital .... 1 lote
Ao Sr. Benedicto Britto, industrial nesta praça 1 lote
A' Exma. Srta. Rosa Lourenço Perroni, funccionaria publica nesta capital .... 1 lote
A' Exma. Sra. Da. Maria da Gloria von Kruger Mattos, funccionaria da Caixa Economica, n/ capital .... 1 lote
Ao Sr. Norberto Roliz, commerciario residente n/ capital .... 1 lote
Ao Sr. Gustavo Hermano Teovs, industrial nesta praça .... 1 lote
Ao Sr. Dr. Astrogildo Cezar de Oliveira, cirurgião dentista n/ capital .... 1 lote
A' Exma. Sra. Da. Nemezia Sá da Silva Pires, residente n/ capital .... 1 lote
A' Exma. Srta. Eduardina Carvano, residente em Morro Azul, no Est. do Rio .... 1 lote
Ao Sr. Antonio Monteiro de Vasconcellos, commerciante nesta praça .... 1 lote
Total .... 20 lotes

Todas as vendas de terrenos do JARDIM CARIOCA, são feitas á vista ou a longo prazo, SEM JUROS, e dão direito aos SORTEIOS DE QUITAÇÃO fiscalizados pelo Governo Federal.

Já foram vendidos para pessôas da melhor representação social mais de 2.500 lotes! Um terreno que hoje custa tão pouco, para pagamento em prestações de 70$000 por mez, vale uma verdadeira fortuna no dia de amanhã! Lembrem-se do exemplo ainda recente de Copacabana!

Comprem por COBRE o que vale OURO!

Peçam prospectos e informações a

JARDIM CARIOCA

A' AVENIDA RIO BRANCO, 142 - 3° andar

ou pelos telephones 42-3812 e 42-3554, e tudo lhes será facilitado, mesmo sem compromisso de compra.

Inscriptos sob n.° 1 no 7.° Officio de Immoveis, conforme Lei 58. (34857) 91

COMPRAS, VENDAS E HYPOTHECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. ...

Procure a SECÇÃO DE IMMOVEIS da

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

MEMBRO DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

Vendem-se

Não se dá informações por telephone.

OFFERTA ESPECIAL
Magnifico predio de recente construcção, optimamente situado á Rua Acarahy, com garage e todo conforto. ..... 100:000$

CENTRO
Duas confortaveis residencias, bem situadas á Rua Riachuelo. .... 260:000$
Magnifico predio novo, com loja e escriptorios, optimamente situado á Rua Gonçalves Dias. Renda 11 %. .... 1.300:000$

STA. THEREZA
Lindo predio apalacetado, bem situado, á Rua Aurea. .... 250:000$

FLAMENGO
Luxuosa residencia moderna, com todo conforto, garage e jardim, em terreno de 15 x 28, á Rua Paysandú. .... 260:000$

BOTAFOGO
Optimo predio bem situado á Rua da Passagem. Tem garage. .... 98:000$

LARANJEIRAS
Predio de construcção antiga, proximo ao Largo do Machado. .... 100:000$
Magnifico terreno, bem situado, á Rua Tobias do Amaral. Logar fresco, linda vista. .... 28:000$

COPACABANA
Magnifico predio moderno com todo conforto, em terreno de 14 x 30, á Av. N. S. de Copacabana. .... 310:000$
Optimos apartamentos, nunca habitados, facilidade de pagamento, varios tamanhos, a partir de. .... 57:000$

LAGOA
Optimo apartamento proximo á Lagôa, linda vista, longo prazo. .... 72:000$

LEBLON
Varios terrenos bem situados, a partir de. .... 48:000$

GAVEA
Lindo terreno de 9.000 m2 com boa casa de campo, á Estrada da Gavea. .... 115:000$

TIJUCA
Predio de apartamento, construcção recente, renda de 11 %. .... 240:000$
Predio de solida construcção antiga, com um bungalow independente, em terreno de 10 x 34, á Rua Almte. Cochrane. .... 170:000$

GRAJAHU'
Magnifica e confortavel residencia, de recente construcção, em centro de terreno de 11 x 35, á Rua Itabaiana. .... 135:000$
Predio de boa construcção, centro de terreno, garage, etc., á Rua Uberaba. .... 71:000$

LINS DE VASCONCELLOS
Lindo predio, optimamente situado á Rua Villela Tavares, em terreno de 10 x 33,50 .... 52:000$

ENGENHO NOVO
Dois predios de solida construcção antiga, em terreno de 12,50 x 33, á Rua Visc. de Sta. Cruz. .... 62:000$
Lindo predio nunca habitado, em centro de terreno de 18 x 32, construcção esmerada, á Rua Carneiro Ribeiro. .... 65:000$
Predio bem situado, centro de terreno, á Rua Baroneza do Eng. Novo. .... 50:000$

ENGENHO DE DENTRO
Casa em centro de terreno com um bungalow já alugado, 11 x 40, á Rua Djalma Dutra. .... 42:000$

JACARÉPAGUA'
Dois optimos lotes de 11 x 110 cada um, juntos ou separados, contendo loja e moradia, á Rua Candido Benicio. .... 45:000$
Lindo predio de solida construcção, terreno de 40 x 45, á Anna Silva, Freguezia. . . 35:000$
Optimos lotes no melhor ponto da Rua Candido Benicio, facilitando-se o pagamento, a partir de .... 12:000$

NICTHEROY
Predio de construcção antiga, a dois minutos das Barcas. .... 30:000$

Tambem temos innumeros predios e terrenos nos suburbios.

AFIM DE DAR UMA IMPRESSÃO ANTECIPADA DOS PREDIOS ANNUNCIADOS, A CIA. MANTEM UM ARCHIVO DE PHOTOGRAPHIAS DOS MESMOS QUE FICA A' DISPOSIÇÃO DOS SENHORES PRETENDENTES.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

MEMBRO DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TELS. 22-7171 e 42-6452

(34050) 91

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAES

Posse immediata ao pagamento da 1.ª prestação

TIJUCA, MARIA DA GRAÇA, REALENGO

Informações com o sr. Mario, á Rua Domingos de Magalhães, 51 telephone 29-4635 e no escriptorio central da

Companhia Immobiliaria Nacional

RUA DA QUITANDA, 143 — TELEPHONE 23-2101

(33217) 91

TERRENOS — Vendem-se tres lotes, com 300 m2, cada um, juntos ou separados, á Estrada Vicente de Carvalho, perto da Penha. Preço de occasião, podendo-se facilitar o pagamento. — Tratar com José Couto. — Rua Gonçalves Dias, 67, 2.° andar. (V 0757) 91

VENDE-SE OU ALUGA-SE um predio moderno de cimento armado em centro de terreno de 20x50, tendo 3 quartos, 3 salas, garage com apartamento, jardim, pomar, horta, possuindo todo conforto para familia de tratamento, mobilado ou não, no Rio. — Vende-se tambem, em Petropolis, perto de "Kremerie" cerca de 60,000 m2, com pequena casa, todo cercado, possuindo nascentes. Omnibus á porta. Facilita-se o pagamento. Para mais detalhes, trata-se na rua Justiniano da Rocha, 81. Villa Isabel. Não se trata por telephone, carta ou intermediarios. Negocio directo. Attende-se: 1/2 dia ás 5 hs. da tarde. O predio acha-se a vista dos pretendentes, 30 mais. (U 27721) 91

Rua Marquez de São Vicente

Vendo terreno de 13x34, junto ao n.° 328. — Propriet. MAGALHÃES, telephone 22-4314. (U 27838) 91

VENDEMOS, compramos e hypothecamos predios e terrenos. Uruguayana n. 95. Figueiredo & Netos. (U 29314) 91

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou Reconstruir!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD. Fundada em 1926

Rua Uruguayana, 96 - 3.° Phone, 22-9051.

(xxx) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se no local mais valorizado de Copacabana, na Avenida Rainha Elizabeth, esquina da Av. N. S. de Copacabana, grande e esplendido apartamento typo "PRESIDENT" um por andar, com a vantagem de todas as accommodações serem de frente de rua; logar calmo e sem ruido de bondes.

Esse apartamento tem todo o conforto moderno proprio para familia de tratamento, com amplos salões, grandes quartos, 2 banheiros coloridos, 2 elevadores exclusivos, grandes sacadas.

Preço 190 contos de réis sendo a construcção FISCALIZADA E FINANCIADA pela Caixa Economica a juros de 9 % Tabella Price, emprestando até 60 % aos particulares e 80 % aos funccionarios que puderem descontar em folha.

Dentro de poucos dias iniciaremos a construcção, havendo agora a vantagem dos compradores só pagarem imposto de transmissão insignificante, pois só será cobrado sobre a parte do valor do terreno.

TYPOS DE APARTAMENTOS

Presidente	190:000$000
A — B	95:000$000
C	110:000$000
D	116:000$000

Aproveite a grande opportunidade que se lhe apresenta para a compra do seu apartamento.

Para verificar projecto, detalhes e condições, procure sem demora a

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES

RUA MEXICO N.° 164, 4.° andar, salas 43, 44 e 45. TELEPHONE 42-8580.

CONSTRUCTORA E VENDEDORA DESTES APARTAMENTOS.

(34638)

CONSTRUCÇOES

COM FINANCIAMENTO

De 100 a 2.000 CONTOS

Juros de 9 a 10 %

Prazo de 5 a 15 annos

R. CABOT & CIA. LTDA.

Engenharia — Architectura — Construcções

RUA ALCINDO GUANABARA, 21 (Edificio Regina), 9° andar.

TERRENOS — COMPRA

Compram-se dois ou predios velhos, situados na Avenida Copacabana, medindo no minimo 15 x 40 e 28 x 50, cada um. Tratar com o sr. Luiz, á Av. Graça Aranha, 26-5° andar. Tel. 42-6127. (U 29580) 91

FLAMENGO

75:000$000

Vendo optimos APARTAMENTOS, com sala, 3 quartos, dependencias completas.

A. FIGUEIREDO

7 SETEMBRO, 65, S. 52-83

TEL. 43-3792

(U 27370) 91

PETROPOLIS — Vendem-se: — 1 casa e terreno de 23 x 150 em Coronel Veiga, réis 60:000$. 1 casa e terreno de 22x150 com panorama sobre a bahia de Guanabara, 28:000$. 1 terreno de 65x70 em B. do Rio Branco, 50:000$. 1 lote de 15x23 em B. Aires, 15:000$. 1 optimo predio em M. Bacellar, 60:000$. 1 lote de 60x70 plano e pequena casa na Castellanea, 50:000$000. Outras informações na rua Paulo Barbosa n. 38. (U 29586) 91

RESIDENCIA — GAVEA

VENDE-SE o lindo predio da rua Pitalinga n. 18 (transversal á rua Marquez de S. Vicente), construcção nova, de concreto armado, ainda não habitada, em terreno com 15 metros de frente, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, garage, etc., todos os aperfeiçoamentos modernos e esmerado acabamento. Vêr no local. — Preço Rs. 125:000$000, facilita-se parte do pagamento. (U 22378) 91

TERRENO nas Aguas Ferreas — Vendo, na travessa do Cerro Corá, lotes de 13x37 e acceito offertas. Tratar á rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado. Tel. 43-2206. Negocio directo. (U 28829) 91

LARANJEIRAS

VENDO optimo APARTAMENTO de frente com sala, 2 quartos, dependencias, por 65 contos. Facilita-se o pagamento.

A. FIGUEIREDO

7 SETEMBRO 65, s. 52/83

TEL. 43-3792

(U 27969) 91

IPANEMA

Vende-se uma casa de 2 andares com garage á rua Barão Jaguaribe n. 35 por 150:000$000. Facilita-se pagamento. — Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 31, sobrado. Teleph. 23-3780. (U 29590) 91

SOBERBOS APARTAMENTOS A' VENDA

Entre a Urca e Botafogo, construcção a iniciar dentro de poucos dias. Preços e condições excepcionaes. Restam poucos apartamentos disponiveis.

Tratar na C. B. P. I. á Rua Buenos Aires, 20-A, 5° and. com Figueiredo ou Zambrano (xxx) 91

FINANCIAMENTOS E HYPOTHECAS

TABELLA PRICE

Fazemos financiamentos para construcções e hypothecas sobre immoveis no centro e nos bairros da cidade, juros de 9 %, prazo até 18 annos.

Negocios rapidos.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.

Administração de Bens

Director-Gerente

ARNON DE MELLO

RUA MEXICO, 164. Sala 52

Tel. 42-4066

(34038) 91

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.950
Anno XXXIX

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1940

Estão seccando os poços petroliferos da Rumania

ESSA É A INQUIETADORA NOTICIA FORNECIDA PELOS GEOLOGOS

Bucarest, 4 (De Robert St. John, da Associated Press) — Justamente no momento em que a Rumania pretende equilibrar-se "na corda da paz", um caso bem grave acaba de ser annunciado por technicos especializados: "os seus poços de petroleo começam a seccar".

De accordo com aquillo que geologos competentes informaram, torna-se physicamente impossivel conseguir que mais novos poços de petroleo possam ser explorados durante o anno de 1940, afim de que sejam satisfeitas as encommendas já feitas por algumas poderosas nações estrangeiras.

Para o governo e certos diplomatas, esta noticia é bem inquietadora. Isto significa sómente que o trabalho que "elles" têm tido para conseguir com que a Rumania fique fóra desta guerra, pelo simples motivo de estar fornecendo o precioso combustivel ao Reich e aos Alliados, começa a tornar-se verdadeiramente difficil, porquanto todos querem mais do que aquillo que a Rumania póde fornecer. Tambem significa que elles terão de "informar" os consumidores de que, em vez de levarem mais, — como todos desejam, — têm, justamente, de levar menos, e quando mais não haja durante este anno. Este trabalho não será dos mais faceis para os diplomatas encarregados de tal missão, e muito especialmente no momento em que a Allemanha insiste em augmentar as suas "quotas" nos negocios de petroleo e pelo facto de um poderoso exercito do Reich estar muito proximo deste paiz.

O Instituto Romeno de Geologia forneceu um "report" de 21 paginas, onde commenta largamente o assumpto e accrescenta que "a Rumania poderá considerar-se muito feliz se este anno, o seu solo puder fornecer ...... 6.240.000 toneladas desse combustivel".

Esta producção attinge mais ou menos a de 1939, — a qual teve menos 376.000 toneladas do que o anno de 1938, — comquanto esteja elaborado um plano para a escavação de mais 60 poços novos em fins de 1940.

Isso tambem significa que a Rumania terá menos petroleo para exportar do que o anno passado, de vez que ella tambem necessita de fazer um bom stock desse combustivel para os seus exercitos de terra e do ar. As conclusões a que chegou o Instituto são baseadas num calculo feito num terreno de 5.000 acres. Todas essas pesquisas foram feitas por peritos rumenos, auxiliados por technicos americanos da Companhia Rumeno Americana.

Nesse "report" está provado que 290 novos poços podem ser abertos; mas os planos para 1940 não comportam a abertura de mais de 135 poços. Se, por ventura, esses 135 poços forem postos a funccionar provavelmente 1.230.000 toneladas poderão ser adquiridas e a differença da diminuição ora prevista, será amplamente compensada.

Infelizmente, isso não irá succeder, porquanto durante os tres primeiros mezes do anno foram postos a funccionar sómente 15 poços. Levando isso em conta, sómente 60 poços estarão funccionando até fins deste anno, e assim a producção não será sufficiente para melhorar o total da producção do anno passado.

Um dos problemas mais complicados a resolver para a melhor solução do assumpto é o da acquisição de machinismos para as escavações.

Antes da guerra a maior parte desses machinas vinham dos Estados Unidos. Actualmente as negociações estão sendo feitas com um grupo de firmas allemãs., entretanto as companhias de petroleo estão lutando com difficuldades para arranjarem taes machinas.

Emquanto isto, a questão continúa, e pergunta-se se a Rumania ainda poderá ficar "com algum petroleo quando esta guerra terminar."

O anno passado o British Royal Institute of International Affairs, (Instituto Real Britannico dos Negocios Internacionaes) predisse que o declinio da producção de petroleo da Rumania viria a chegar ao ponto, em 1945, "de não mais interessar ás companhias estrangeiras a exploração dos depositos restantes."

Esta informação do Instituto Britannico está baseada num estudo feito pelo Instituto Rumeno de Geologia, em 1935, o qual calculou que sómente 105.000.000 de toneladas de petroleo viriam ser exploradas na Rumania. Os homens entendidos na materia não estão de accordo com a quantidade de petroleo "prestavel" que possa restar. Alguns são de opinião que, se o governo encorajasse as companhias estrangeiras na pesquisa de campos ainda não estudados, seria natural que muitos novos poços fossem descobertos, e então a Rumania poderia continuar a ser o maior fornecedor desse liquido ainda por muitos annos.

Alguns "operadores" estrangeiros do ramo do petroleo se queixam contra a lei rumena que actualmente entrava a prosperidade desse producto.

Estudos e experiencias para a exploração do petroleo custam muito dinheiro e torna-se mesmo um "jogo".

Logo que houve uma chance para se fazer um razoavel lucro nesse negocio, interesses estrangeiros estiveram dispostos em "jogar a partida".

Actualmente, dizem elles, o governo tem feito exigencias tão grandes com aberturas de novos poços, que se torna quasi que impossivel pagar as despesas e deixar algum lucro. As empresas não gozam de qualquer beneficio quando abrem poços que nada produzem. Agora, com as informações dadas pelos geologos rumenos, que muito modificam os interesses, americanos, britannicos, francezes e hollandezes, esperam elles merecerem maior consideração por parte do governo.

Entretanto, emquanto esses interesses discutem o assumpto, os capitaes allemães não estão "avançando" e novos planos de exploração estão em estudos para serem feitas concessões allemãs na Rumania.

Qualquer que seja as medidas drasticas tomadas pelo governo rumeno para salvaguardar os seus interesses nos negocios de petroleo, — dizem os geologistas rumenos, que tanto o paiz como os clientes estrangeiros devem se certificar.

Mas, o caso é este — os poços de petroleo da Rumania estão seccando.

"A pata que punha os ovos de ouro da Rumania está gradualmente morrendo..."

RESERVA NA TURQUIA COM RELAÇÃO AO MOVIMENTO DE FORÇAS ITALIANAS NO DODECANESO

Provocam vivo interesse as medidas navaes dos alliados

Stambul, 4 (H.) — Os meios geralmente bem informados declaram não ter informação alguma sobre as noticias que annunciam a concentração de forças italianas no Dodecaneso. A imprensa limita-se a publicar estas informações com grandes titulos mas observando prudente reserva.

Por outro lado a opinião publica manifesta vivo interesse pelas importantes medidas navaes tomadas pelos alliados.

A NOVA TURQUIA

Ankara, 4 (De Edward Kennedy, da Associated Press) — [illegible] do sr. Refik Saydam, primeiro ministro turco, é fazer da sua querida Turquia uma grande patria com 100.000.000 de habitantes, capaz de rivalizar com os Estados Unidos em poder e riqueza. A Turquia deverá ser um paiz pacifico e de grande progresso, amigo de todos os seus visinhos sem cobiçar o territorio de quem quer que seja.

Alguns observadores estrangeiros acreditam que um brilhante futuro está reservado a esse paiz, entretanto acham que será difficil accommodar uma tamanha gente, (cem milhões de habitantes), num paiz que é relativamente grande e que, apezar de ter uma superficie duas vezes a da França, não poderá accommodar mais do que 50.000.000 de almas.

O dr. Saydam é um medico que está encarregado da saude publica. Foi justamente escolhido para o importante cargo de primeiro ministro do paiz por ser competente e amigo pessoal do presidente Inonu. Entre os seus melhores amigos, o presidente Inonu escolheu o dr. Saydam por ser o "mais leal e sincero".

A Turquia [illegible] a população de 17.000.000 de habitantes [illegible] o governo [illegible] os turcos — muito tempo terá que [illegible] realidade. Ha cerca de 2.000.000 de turcos que vivem fóra do paiz e o governo tem procurado fazer com que voltem á patria. Esta campanha tem encontrado algumas difficuldades. Muitos dos turcos que voltaram da Rumania e da Bulgaria, [illegible] vivem anteriormente.

A Turquia é um paiz que possue grandes riquezas, como chumbo, chromo, ferro e outras fontes de riquezas mineraes cujas explorações estão sendo activadas. Grandes industrias estão em plena formação. O projecto mais importante é aquelle que se refere á irrigação do grande planalto da Anatolia, com o qual esse vasto terreno se transformará numa rica e prospera terra para a agricultura.

Ao mesmo tempo que o governo turco trata desse grande emprehendimento, procura por todos os meios [illegible]. Entretanto, uma vez que seja arrastada no conflito, lutará ao lado dos seus amigos e alliados: a França e a Inglaterra. Pela sua independencia e pelos seus direitos a Turquia lutará com todas as suas armas e todos os seus exercitos. Todos os turcos estão ligados aos principios de Kemal Ataturk. Todos os esforços são empregados para que o resurgimento da velha Turquia dos tempos do Imperio Ottomano seja uma realidade. Trabalha-se nesse paiz incansavelmente para que o sr. Saydam possa realizar aquillo que é o seu maior desejo.

Observadores estrangeiros acreditam na sinceridade de tudo isto, entretanto alguns são de opinião de que presentemente a Turquia [illegible] "idéas imperialistas", especialmente no que diz respeito aos campos petroliferos de Mosul e a Syria.

Ha milhares de turcos na região de Mosul, e no norte da Syria e nos campos petroliferos do Caucaso, que está sob o dominio da Russia.

A essas opiniões de estranhos, respondem os turcos: "A Turquia não pretende nada dos campos petroliferos do Caucaso, porque não deseja provocar uma guerra com uma nação forte e poderosa como a Russia. Tambem não acceitariam a Syria como um "presente" porque elles tambem não gostam dos syrios. [illegible] dos campos de Mosul [illegible] de qualquer negociação pacifica, em face de certas concessões que elles possam fazer nos Dardanellos.

Nestes ultimos vinte annos a Turquia tem feito um grande progresso; talvez [illegible] progresso do que qualquer outra nação.

Desde a queda do Sultanato, levada a effeito por Kemal Ataturk, como um desafio ás nações [illegible], o governo turco tem transformado esse paiz numa "coisa" moderna, indubitavelmente [illegible].

A velha Turquia do Imperio [illegible] despotismo Oriental; [illegible] "moderno", e uma Republica que se está [illegible] no mundo [illegible].

A tarefa tem sido difficil de levar por deante, uma vez que muito resta ainda a fazer. A maior parte da população é simples, hospitaleira e incansavel nos seus affazeres. Em algumas partes do paiz essa gente ainda vive de maneira primitiva, [illegible] "realidade" para pouco tempo.

A SITUAÇÃO NO MEDITERRANEO

A IMPRENSA ITALIANA REAGE VIOLENTAMENTE

Oito milhões de soldados promptos para entrar em acção

Roma, 4 (H.) — A imprensa italiana reage violentamente deante do reforço das posições navaes alliadas no Mediterraneo. Interpreta o facto como uma medida contraria á Italia e proclama que esta saberá fazer face a qualquer ameaça.

"A Italia, todavia, permanece calma — escreve o sr. Virginio Gayda no "Giornale d'Italia". Não é a primeira vez que se vê concentrada no Mediterraneo — e isto com intenções abertamente anti-italianas — a frota franco-britannica, operando em obediencia a um plano politico commum. Não obstante, jámais a Italia se impressionou, e continua livremente na sua politica, tendente á protecção dos seus legitimos interesses nacionaes ou á defesa do que considera ser do mais alto interesse europeu."

O sr. Gayda continua: — "Mas, se esta manobra insolita e mysteriosa das forças navaes franco-britannicas no Mediterraneo, coincidindo manifestamente com os graves revezes dos alliados nas costas norueguezas e no mar do Norte, deve significar uma tentativa de offensiva em nova direcção, visando a rehabilitação do prestigio politico e militar dos alliados, esta tentativa tropeçará na rapida e energica reacção da Italia, que está disposta a enfrentar e rechassar toda e qualquer ameaça vinda de quem quer que seja."

"A Italia é invulneravel"

Roma, 4 (U. P.) — O jornal ultra-fascista "Il Tevere" declara em editorial de hoje que a Italia é invulneravel por diversos motivos e a esse respeito informa que oito milhões de soldados estão promptos para entrar em acção. Esse formidavel exercito acha-se entre a Sicilia e a Grecia. Tambem estão prestes para entrar em combate seis couraçados, trinta e tres cruzadores, cento e dezoito destroyers e muitos torpedeiros e entre o mar da Liguria e a costa occidental da Italia até o estreito de Otranto, á entrada do Adriatico, estão estacionados cento e dezoito submarinos.

Manifestações hostis aos alliados

Roma, 4 (H.) — Durante uma conferencia realizada na séde do Fascio de Milão occorreram alli varias manifestações hostis aos alliados.

O "Popolo d'Italia" registra-as ao fazer o relato da conferencia, cujo fim era commentar o discurso proferido pelo sr. Mussolini a 26 de março de 1939, quando o Duce levantou publicamente pela primeira vez a questão das reivindicações italianas á França.

A assistencia, composta principalmente de fascistas da primeira hora e de estudantes, aproveitou a occasião para manifestar os seus sentimentos de hostilidade aos alliados.

"Os pontos mais importantes da conferencia — diz o jornal — foram acolhidos por prolongadas acclamações e por violentas demonstrações contra a França e a Grã Bretanha."

Além de commentarios de imprensa, actos officiaes

Roma, 4 (Richard Massock da Associated Press) — A concentração de navios de guerra dos alliados na bacia do Mediterraneo provocou, hoje, seria advertencia, por parte do sr. Virginio Gayda, o conhecido porta-voz jornalistico do fascismo, no seu jornal "Giornale d'Italia". A advertencia surgiu logo após á noticia chegada a esta capital de que sete couraçados inglezes e francezes se achavam já no Mediterraneo juntamente com muitos outros navios de guerra menores dos dois paizes.

De seu lado, toda a imprensa deu sublimamente grande destaque a essas informações, assim como a impressões de parte de elementos officiaes a respeito dessa movimentação de unidades alliadas. Suggerem os jornaes que a França e a Inglaterra estão procurando, após sua "derrota" na Noruega, crear um novo campo de batalha nos Balkans ou no proprio Mediterraneo. O "Corriere Della Sera" adverte que a supremacia naval ingleza, por si só, não é sufficiente para dominar o theatro de operações de guerra quando o inimigo possue boas bases navaes e aereas. "Il Tevere", a proposito, dedica uma pagina inteira á publicação de um mappa mostrando as forças navaes e aereas italianas.

São ainda do mesmo "Corriere Della Sera" palavras nas quaes o jornal diz que a força aerea e a marinha italianas terão a mesma influencia em guerra que se venha a travar no Mediterraneo que a da Allemanha que tornou "ineffectiva" a falada supremacia naval britannica na costa norueguesa."

Ao lado dos commentarios jornalisticos, surgem noticias de actos officiaes. O Ministerio da Guerra recebeu um credito de oito billiões de liras mais para "necessidades extraordinarias da defesa nacional", metade do qual deverá ser gasta este anno e metade accrescida ao orçamento de 1940-41. Sabia-se egualmente que notavel somma de dinheiro foi assentada "para augmentar a efficiencia do exercito", em uma reunião do gabinete já a varias semanas, e a publicação da lei no jornal official veiu tornar effectiva essa autorização.

O "Giornale d'Italia" diverge da opinião da maioria

Roma, 4 (H.) — Os alliados batem-se heroicamente na Noruega — escreve o "Giornale d'Italia", que inflige, assim, um desmentido a parte de seus confrades italianos, que não hesitam em qualificar de "fuga" a retirada dos inglezes.

"As tropas britannicas, accentúa o jornal, não podiam deixar de apresentar-se em condições de inferioridade deante de tropas allemãs cuidadosamente exercitadas. Mas, dahi a pretender que os soldados britannicos e norueguezes tiveram modesto valor pessoal, vae longe. Os inglezes e os norueguezes bateram-se heroicamente, como affirmam aquelles que os viram de perto, os proprios allemães, e, quando se annuncia do lado inglez certos recúos rapidos que não causaram nenhuma perda, isso não significa que se tratasse de uma fuga. Fóra dada ordem de rompêr o contacto com o inimigo."

Mas, nem por isso o orgão fascista, como todas as folhas italianas, deixa de affirmar que os alliados teriam soffrido uma derrota na Noruega e que a Grã Bretanha teria perdido o dominio dos mares.

"A guerra não está acabada, escreve a "Gazzetta del Popolo", mas os alliados perderam uma grande parte da supremacia no mar. A frota britannica teve de recuar ante a aviação allemã."

A margem das chronicas que focalizam directamente as operações de guerra, os jornaes ultra-fascistas continuam a occupar-se com a França e a Grã Bretanha sobre o plano politico. O "Regime Fascista", particularmente, declara que é demasiado tarde, agora, para tentar entender-se com a Italia. "Depois de tudo o que se passou entre as duas grandes democracias, de um lado, e a Italia, do outro, as conversações que se desejasse travar comnosco não poderiam ter nenhum objecto. Não sómente os nossos interesses estão em jogo, mas tambem a honra e a palavra empenhada."

OUTROS COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

Roma, 4 (U. P.) — Muito embora o Estado Maior da aviação italiana se mantenha silencioso acerca das conclusões que tirou das batalhas aero-navaes recentemente travadas na Scandinavia entre a frota britannica e a aviação do Reich, póde-se prever o que as altas autoridades militares italianas pensam ao se ler o que a imprensa italiana publica acerca daquellas batalhas.

Invariavelmente, os jornaes fascistas reflectem o pensamento das mais elevadas espheras do paiz e esses jornaes exaltam ao maximo a victoria allemã na Noruega classificando-a de victoria da aviação.

O "Popolo di Roma", diz: "A frota britannica provou ser muito menos poderosa do que se suppunha. A frota aerea allemã saiu vencedora". O "Messagero" por sua vez, diz: "A velha formula de dominio naval deve ser substituida agora por uma formula nova — o dominio aero-naval".

Todavia, o commentario mais interessante foi publicado pela "Le vie Dell'Aaria", orgão official semanal do Ministerio do Ar. A referida publicação insere um longo artigo de autoria do general Vittorio Giovane, commandante de uma Divisão de Aviação, analysando os resultados das batalhas na Noruega. Computando sómente os navios que o Almirantado Inglez admitte terem sido perdidos ou gravemente damnificados pelos bombardeios, e comparando isto com o numero de aviões allemães que os inglezes affirmam ter abatido — 28 com certeza e 19 provavelmente — o articulista frisa que 47 aviões de bombardeio pódem ser construidos em muito menos tempo e com muito menos dispendio do que as unidades navaes perdidas pelos inglezes. Elle calcula que 150 apparelhos de bombardeio custam tanto quanto um navio de guerra de 10.000 toneladas e sallenta que um só desses navios nada poderia fazer contra 150 bombardeiros.

Finalmente, recordou que durante a campanha da Ethiopia a aviação italiana organizou uma flotilha de 100 apparelhos cujos pilotos juraram não hesitar em se atirarem contra os navios de guerra inglezes no caso em que a Grã Bretanha declarasse guerra á sua patria.

OS ITALIANOS DA FRANÇA QUEREM A ITALIA LEAL A' LATINIDADE

Um expressivo manifesto da colonia residente no Departamento dos Altos Pyrineus

Bordeaux, 4 (U. P.) — A colonia italiana residente no departamento dos Altos Pyrineus, publicou um manifesto em que deplora que exista a possibilidade da Italia empunhar as armas contra sua irmã latina, a França, e exhorta o Duce a considerar todas as contingencias que possam apresentar-se no futuro, antes de adoptar alguma determinação.

O manifesto expressa: "Os italianos residentes nos Altos Pyrineus, de accordo com os sentimentos de gratidão que os animam para com o paiz que lhes deu refugio e lhes permitte ganhar honradamente a vida, appellam para o sentimento nacional italiano e as qualidades do coração latino. Muitos dos nossos estão casados com francezas e não podem crer que algum dia se vejam armados contra irmãos de raça, em um conflicto no qual a politica italiana ao imitar uma nação barbara e selvagem, os obriga a lutar pela França, contra a sua patria-mãe. A casa de Savoya não tolerará que se tomem essas resoluções irreparaveis contra a França. O povo italiano, ao recordar seu grandioso passado, não póde conceber que venham a lutar em um conflicto armado contra o povo que ensinou ao mundo o significado da liberdade e da fraternidade. O Comité espera que o chefe do governo italiano preste attenção aos vinculos da raça latina que une os dois paizes vizinhos e tenha em conta todas as considerações que affectam o interesse das duas raças, que têm um passado historico incomparavel. Italianos: Ficae firmes em favor da paz. Para obtel-a, collocae-vos todos ao lado dos alliados e dos povos democraticos."

Declarações de uma personalidade yugoslava

Belgrado, 4 (De Gustave Aucouturier, da Agencia Havas) — "Todos os boatos espalhados pela imprensa estrangeira e que pareciam revelar intensões aggressivas da Italia são falsos ou grandemente augmentados. Não houve nenhum incidente na fronteira, nenhum vôo sobre territorio yugoslavo de aviões italianos, nenhuma partida massiça de italianos residentes na Yugoslavia, nenhum movimento de tropas na fronteira yugoslava". Eis o que me declarou uma personalidade yugoslava altamente collocada e que está a par da opinião publica occidental e dos Estados Unidos que, influenciados pelo tom da imprensa italiana desde o inicio da guerra contra a Noruega, acreditaram no perigo de uma aggressão da Italia contra a Yugoslavia. Essa personalidade me garantiu que os dirigentes do paiz estão perfeitamente calmos, quer antes quer depois das declarações do Duce ao ministro dos Estados Unidos em Roma.

Se a Italia estivesse preparando a guerra, accrescentou, não deixaria circular pelos mares seus grandes transatlanticos e sua frota mercante. Falaram-me do descontentamento provocado na Italia pela prisão do sr. Stoyadinovitch, padrinho do accordo italo-yugoslavo de 1933. Mas são apenas razões politicas que levaram as autoridades yugoslavas a decretar a prisão do ex-primeiro ministro. Os circulos italianos bem informados sabem muito bem disso. Falaram-me tambem da inquietação que teria suscitado na Italia o reinicio das relações commerciaes com a URSS, preludio das relações normaes com esse paiz. Mas Roma sabe muito bem que em Belgrado a decisão de reiniciar com a URSS relações commerciaes foi tomada logo depois do encontro de Brenner, justamente quando a Italia esboçou uma approximação com Moscou.

Houve certa celeuma em torno das manifestações anti-italianas na Slovenia e das anti-yugoslavas em Florença, bem como em torno de artigos da imprensa italiana contra a Yugoslavia. Mas incidentes dessa natureza são moeda corrente entre paizes vizinhos. São precisos incidentes muito mais graves para provocar uma tensão verdadeiramente perigosa.

As campanhas da imprensa italiana ultrapassam o quadro das relações italo-yugoslavas e são visivelmente destinadas a impressionar sobretudo os alliados afim de que elles recelem complicações no Mediterraneo uma vez que estão a braços com serios problemas na Noruega. Ao lançarem tres rumores fantasticos, a descoberta de *complots* revolucionarios na Rumania e na Yugoslavia, a imprensa italiana procurava apenas fazer crer a Londres que se desejavam pretextos para uma intervenção nos Balkans.

Se se tratasse na verdade de intensões serias, a evacuação da Noruega pelos alliados e o reforço das tropas alliadas a léste do Mediterraneo bem como outras medidas de precaução annunciadas pela Inglaterra eram bastantes para fazer com que os dirigentes italianos reflectissem.

Nós, os yugoslavos, não levamos em conta artigos de jornaes italianos, mas as seguranças dadas pelo governo de Roma com quem Belgrado mantem em vigor um pacto de bôa vizinhança assignado em 1937. A reviravolta dos acontecimentos dependerá não das relações italo-yugoslavas mas do desenvolvimento das relações entre os alliados e a Italia. Duvido que a Italia tome uma iniciativa nos Balkans. Isso seria perigoso. Não temos de outro lado nenhuma razão para pensar que os preparativos militares da Italia são feitos contra nós. Temos tomado, isso não se precisa accentuar, nossas medidas de precaução. O moral de nossos reservistas é excellente quer na Croacia, quer na Servia. Eis porque temos progredido e consolidado nossa situação interna para maior beneficio de sua capacidade de defesa externa."

CONTINUA DIRIGIDA A ATTENÇÃO PARA O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM ROMA

Estão voltando para a patria os norte-americanos residentes na Scandinavia

Roma, 4 (H.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. William Phillips, partiu para Florença, onde passará dois ou tres dias, devendo regressar a esta capital segunda-feira á tarde. Em Florença assistirá hoje, á representação da "Flauta encantada", que faz parte do programma musical do "Maio florentino", e amanhã dará um passeio pelos arredores da cidade.

Deduz-se dahi que pelo menos até terça-feira nada se póde esperar da acção diplomatica dos Estados Unidos quanto á crise de que póde resultar a extensão do conflicto europeu. Todavia, a breve estadia do sr. William Phillips em Florença não será consagrada unicamente ao repouso e ás distracções. O embaixador americano aproveitará a occasião para entrar em contacto pessoal com o sr. Myron Taylor, com quem trocará impressões sobre a situação internacional.

Genova, 4 (H.) — Embarcaram para Nova York 300 cidadãos norte-americanos que residiam nos paizes Scandinavos, sendo 200 a bordo do "Manhattan" e 100 a bordo do "Roma".

Para a semana proxima espera-se nesta cidade a chegada de mais 2.000 cidadãos americanos que já deixaram a Suecia, a Noruega e a Dinamarca para regressar aos Estados Unidos.

Uma fonte de enormes lucros o commercio italiano para a America

Paris, 4 (H.) — Estudando em "L'Oeuvre" a influencia dos Estados Unidos sobre a Italia a senhora Genevieve Tabouis escreve: "O commercio italiano para a America constitue neste momento mais do que nunca, uma fonte de enormes lucros para a peninsula. Emquanto prevalecer o estado de não belligerancia esse trafico vantajoso se desenvolverá e trará para a Italia importantissimas vantagens materiaes. A entrada da Italia na guerra destruiria immediatamente qualquer transacção desse genero e collocaria o paiz em condições particularmente criticas. A lei de neutralidade applicada á peninsula e o estabelecimento de um rigoroso bloqueio anniquilariam em poucas semanas os esforços que vem sendo feitos ha muitos annos pelo governo de Roma, para conseguir bases solidas e mercados seguros aos seus productos. Os circulos financeiros italianos mostram-se alliás unanimemente favoraveis á manutenção das boas relações com os Estados Unidos.

Esperam conseguir em tempo de paz os emprestimos necessarios á valorização da Africa Oriental e ao desenvolvimento dos recursos industriaes do paiz".

Julga-se em Berlim que está imminente a participação da Italia

BERLIM, 4 (U. P.) — Alludindo ás victorias da aviação do Reich na Noruega, os circulos autorizados declaram que ellas justificaram o facto da Italia ter centralizado o seu poderio na aviação e nos submarinos, frizando textualmente: "Jamais se duvidou de que a Italia, mais cedo ou mais tarde, se juntará ao Reich para enfrentar a Inglaterra e a França".

BERLIM, 4 (U. P.) — Em fontes autorizadas allemãs prediz-se que a Italia, alarmada pelas medidas britannicas no Mediterraneo, se unirá á Allemanha para a guerra "quando chegar o momento opportuno", dando-se a entender que esse momento está imminente.

APENAS FALTAM OS "TOQUES FINAES"

A United Press diz-se informada de que a machina italiana vae entrar em acção

ROMA, 4 (U. P.) — A "United Press" foi seguramente informada de que a machina de guerra italiana, em terra, mar e ar, se encontra prompta para a acção a qualquer momento. Nas altas espheras militares italianas, friza-se que ha varios mezes a nação se acha em condições de fazer face a qualquer emergencia, e que actualmente não se faz mais do que dar "os toques finaes".

Acredita na victoria do Reich e na invasão da Inglaterra

Roma, 4 (A. P.) — O jornalista Giovanni Ansaldo, que muitas vezes tem falado como "porta-voz" do ministro Ciano, exprime, hoje, no "Telegrafo", jornal de propriedade do titular do Exterior, á crença em que está de que a Allemanha, eventualmente, invadirá o territorio britannico. Accrescenta o jornalista que os italianos sabem que as forças allemãs "vencerão" e que essa crença é, agora, mais forte que nunca.

Sumner Welles considera a situação muito incerta

Washington, 4 (H.) — Durante a entrevista que habitualmente concede á imprensa o sr. Sumner Welles foi interrogado pelos jornalistas sobre se havia indicios de que a guerra européa se estendesse proximamente a outros paizes. Escusando-se de dar qualquer resposta, os representantes da imprensa perguntaram-lhe então se os telegrammas recebidos hoje de manhã demonstravam que o quadro da situação era differente do de hontem.

O sr. Sumner Welles hesitou em dar a sua opinião, mas accrescentou que a situação era muito incerta.

Esta ultima observação, depois das pretensas asserções feitas pelo sr. Mussolini ao embaixador dos Estados Unidos em Roma, sr. Phillips, é a primeira demonstração official de que as referidas asserções estão longe de convencer o governo americano da attitude pacifica do chefe do governo italiano.

OS PAIZES BALKANICOS NÃO ESTÃO DESAVISADOS

Todos sabem o que significa o "receio" allemão das "ameaças de aggressão" alliadas

Fronteira allemã, 4 (De Paul Risler, da Agencia Havas) — Já ha muito os circulos diplomaticos europeus inquietam-se com os designios allemães relativos aos Balkans e em correlação com a possibilidade para a Italia de apoderar-se de penhores no Adriatico.

Faltam, evidentemente, pormenores sobre a natureza dos planos allemães existentes no que diz respeito á Yugoslavia e á Rumania, e isso porque os planos em questão permanecem occultos com extremo cuidado de parte dos dirigentes nazistas; mas os observadores das coisas da Europa central consideram com razão que o Reich jámais renunciou aos methodos de desagregação prévia no interior dos paizes visados, como o provam as precauções tomadas de algum tempo a esta parte tanto na Rumania, como na Yugoslavia.

Os dirigentes dos paizes balkanicos continuam calmos e julgam ter assumido a necessaria attitude. O problema de uma eventual acção militar do Reich nos Balkans permanece de pé. Póde considerar-se como verosimil a existencia de um sonho allemão quanto á distribuição dos territorios balkanicos, que se realizaria á custa da Yugoslavia e cujo "clou" seria a attribuição a uma Servia obediente do escôadouro sobre o mar Egêu.

Evidentemente, os interessados não foram consultados. Observa-se que, para que tal plano anniquile as possibilidades de acção dos alliados no tocante ao suéste, seria necessario que o Reich tivesse o concurso absoluto da Italia, unica capaz de apanhar a tempo um porto sobre o Egêu para antecipar-se aos alliados. Os dirigentes allemães ainda esperam que os turcos e os russos possam ser neutralizados.

Esses sonhos, essas concepções, deverão ser julgados imminentes ou a breve prazo? Só se póde responder á pergunta dizendo que, depois da brilhante demonstração franco-britannica de Alexandria, o radio allemão, tal como a imprensa allemã, accusa abertamente os alliados de "projectos de aggressão no Mediterraneo".

A Historia repete-se. Já se sabe ha alguns annos, qual é a "reacção allemã" a semelhantes "ameaças de aggressão" e sabe-se, por exemplo, que a Tenecoslovaquia e a Polonia foram accusadas, uma após outra, de querer invadir o Terceiro Reich...

O QUE SE DIZ NA RUMANIA SOBRE A ATTITUDE DA ITALIA

Bucarest, 4 (H.) — "Os Balkans acreditam e esperam que a Italia não abandonará sua politica de paz e neutralidade". Essa a opinião expressa pelo importante quotidiano rumeno "Universul" num artigo que será publicado amanhã.

"A prudencia torna-se mais do que nunca obrigatoria, escreve o "Universul". As medidas tomadas pela Grã Bretanha no Mediterraneo nasceram dessa prudencia. São justificadas pela incerteza do momento e são desoidas de qualquer intuito aggressivo e de qualquer provocação.

A politica italiana affirmou-se estes ultimos tempos como uma politica de paz e de segurança nos Balkans, não sómente por declarações officiaes repetidas, mas egualmente por uma evidente intenção de entendimento e de collaboração entre os paizes da região. A Italia demonstrou que considera a paz e a segurança no suléste europeu como estreitamente ligadas a seus proprios interesses, á sua situação politica no Mediterraneo, e a seu papel de grande potencia.

A attitude de estricta e leal neutralidade dos paizes danubianos e balkanicos, que demonstram uma tendencia cada vez mais accentuada para o estabelecimento de uma confiança reciproca e de relações de boa vizinhança, representa elementos possantes sobre os quaes a politica de paz da Italia deve basear-se com confiança, no presente e no futuro como o fez no passado. Por isso, se conflictos de interesses entre os belligerantes deram logar a interpretações inquietantes em relação ás manifestações italianas, os paizes danubianos e balkanicos tem confiança que a politica de paz e ordem da Italia não enfraquecerá. Os mesmos paizes tem a convicção de que a paz balkanica e danubiana está estreitamente ligada á paz no Mediterraneo. Tal convicção fortifica o optimismo para uma acção futura da politica italiana."

REGRESSOU HONTEM AO RIO A PIANISTA BRASILEIRA MARIA ANTONIA MASSÉ

A pianista brasileira Maria Antonia Massé, ao desembarcar, hontem, em companhia de pessoas da sua familia

Após uma ausencia de quatro annos do Brasil, regressou, hontem, no paquete portuguez "Angola", a nossa patricia e grande pianista, sra. Maria Antonia Massé.

O paquete deu entrada no porto ás oito horas da noite, mas só foi despachado ás dez horas.

Com alguma difficuldade conseguimos avistar a grande "virtuose" brasileira, cujo nome é actualmente de grande destaque nos meios musicaes europeus.

Em rapida palestra que entretivemos com Maria Antonia Massé, que é filha do sr. Vital Ramos de Castro, verificamos a anciedade em que estava para desembarcar e rever a cidade e todos os seus amigos. Disse-nos que depois que rebentou a guerra quasi nada fez. Antes, porém, teve uma actuação prolongada e bastante intensa, na Europa. Deu concertos, em varias cidades, visitando tres vezes a Belgica e Londres. Esteve, tambem no Luxemburgo, e na França realizou varias audições.

Quando numa das vezes que visitou Londres, foi convidada a ir á embaixada do Brasil, onde se fez ouvir.

Falou-nos das suas viagens e da saudade que a consumia, anciosa, como estava, para rever seus paes e as innumeras relações que possue no Rio.

Tudo será feito para augmentar o poder bellico norte-americano

Washington, 4 (H.) — Durante uma entrevista que concedeu á imprensa, o presidente Franklin Roosevelt teve occasião de declarar que estavam sendo cuidadosamente estudados os meios de aperfeiçoar ao maximo as armas offensivas e defensivas norte-americanas.

Interrogado sobre a suggestão do sub-secretario da Marinha, no sentido de modificar os navios de guerra dos Estados Unidos, dotando-os de maior protecção contra ataques aereos, o sr. Roosevelt não quiz responder directamente, contentando-se em dizer que aquella suggestão constituia apenas uma phase da historia da defesa nacional. Accrescentou, ao ser interrogado sobre as lições que os Estados Unidos tirariam da guerra da Europa, que as informações recebidas sobre os factos e effeitos dos diversos armamentos são até agora incompletas e ainda não permittem julgar dos melhoramentos e mudanças que seria preciso fazer no Exercito ou na Marinha. Esclareceu, no emtanto, já estar constatado que os Exercitos que combatem na Europa utilizam canhões anti-aereos de mais grosso calibre que os usados pelos Exercitos Norte-Americano e que seria talvez necessario augmentar tambem o calibre dos canhões anti-aereos norte-americanos.

Finalizando as suas declarações, o presidente Roosevelt accrescentou que não pretende pedir ao Congresso a votação de qualquer outro credito especial para a defesa nacional mas que se o Congresso o desejasse não faria qualquer opposição.

NEGOCIAÇÕES ECONOMICAS BELGO-HOLLANDEZAS

Amsterdam, 4 (H.) — O ministro da Economia da Belgica, sr. Auguste de Schrijver e o ministro da Agricultura, conde Aspremont Lynden, são esperados amanhã em Haya onde iniciarão com seus collegas hollandezes negociações visando uma collaboração mais estreita entre os dois paizes.

A perda para a Belgica dos fornecimentos dinamarquezes levanta um novo problema para o paiz, e considera-se possivel que, do lado belga, seja procurada uma compensação vinda da Hollanda principalmente para os productos agricolas.

LUTA-SE NO SECTOR DE ROEROS

Stockholmo, 4 (U. P.) — A luta prosegue ao norte e sul de Roeros onde os norueguezes obtiveram até agora sua unica brilhante victoria. Aproveitando as condições naturaes do valle de Gaul, que se presta para a defesa melhor que qualquer outro ponto da Noruega, as tropas nacionaes infligiram vinte perdas aos allemães por cada norueguez que caia.

Outro ponto de resistencia é o forte de Hegra, na estrada entre Namsos e a fronteira da Suecia, de onde se disse esta noite que a guarnição continua rebatendo os ataques allemães.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Deuses de Barro, da Paramount.

METRO — Balalaika, da Metro.

BROADWAY — Escrava Branca, do Broadway Programma.

GLORIA — Heroes Esquecidos, da Warner.

IMPERIO — Esposas Ciumentas, da Fox.

ODEON — Péga Ladrão, film Nacional da Sono-Films.

OPERA — Carga Rebelde e Cavaleiros de Ferro.

PALACIO — O Libertador da R. K. O. Radio.

PARISIENSE — Ciladas e Desbravando Caminhos.

PATHE' — Mandamentos Sociaes e Complementos.

RIO — Duas Vidas e Convidada n.º 13.

PATHE'-PALACIO — Alta Espionagem, da Art Films.

REX — Musica, Divina Musica, da United.

SÃO JOSE' — A Verdadeira Gloria, da United.

PRIMOR — Honolulu e O Primeiro Rural.

PLAZA — Conflicto, da Art Films.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Camaradas e Piratas das Nuvens.

IPANEMA — O Rei e a Corista e Complementos.

MASCOTTE — 3 Horas de Amor e Viciada.

NACIONAL — O Filho do Sheik e Mister Moto em Férias.

PIRAJA' — O Fugitivo e Complementos.

RITZ — Cavalleiros de Ferro e Carga Rebelde.

ROXY — A Verdadeira Gloria e Complementos.

VARIETE' — Camaradas e Piratas das Nuvens.

RIO BRANCO — O Mascara de Ferro e Bandido Confiante.

LAPA — O Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.

CATUMBY — Laranja da China e Complementos.

MEYER — Escravos do Desejo e Ao Norte do Yokon.

GUARANY — Noite do Peccado e Falso Confidente.

D. PEDRO — Caido do Céo e O Trio do Gatilho.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Delorges, Pertinho do Céo, com Palmeirim.

SERRADOR — "Maria Cachucha", com Procopio.

RECREIO — Acredite se Quizer, com Aracy Cortes e Oscarito.

RIVAL — CIA. Luiz Iglezias — Querida!

TH. CASA CABOCLO — Tres Caipiras do Barulho, com Pedro Dias e Jurema Magalhães.

REPUBLICA — Cia. Beatriz Costa "O Pardal de São Bento.

JOÃO CAETANO: — The Great "George".

MUNICIPAL: — Cia. Lyrica Metropolitana "Traviata", com Alaide Briani e Roberto Miranda.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Maio de 1940

AZUCRIM

(Antonio Maia de Bulhões)

Seria difficil indicar com exactidão como e quando surgiu nos escriptorios da Usina Carajurú', perto de Sururulandia, aquella prodigiosa creatura que era o Zenisio Girasol.

Apenas um funccionario muito antigo na casa lembrava-se de tel-o conhecido uns seis mezes antes no logar de servente, embora não tivesse coragem de affirmar semelhante coisa, devido não só á posição que no momento occupava Zenisio — sub-chefe — senão tambem por causa do grande, immenso prestigio que o rapaz em tão pouco tempo tinha sabido adquirir perante o major Ernesto Sacarino, proprietario da usina, velho solteirão que se dizia o ultimo do seu nome, não mais possuindo parentes de qualquer especie.

Estas coisas que quasi sempre nos parecem singulares, mal explicadas e pouco comprehendidas como a autogamia, a axiomancia e mil outras mais, apparecem até frequentemente na crosta do geoide afim de tornarem não só geral, como summamente divertida a completa confusão nos dominios de todas as ponderações.

Para augmentar a dôr de cabeça dos que pensavam naquelle caso, accrescente-se ainda que Zenisio antes de entrar para a usina não era nem simples conhecido do major, nem tampouco havia lido carinhosamente e aproveitado totalmente, nenhum desses maravilhosos tratados cujas benemeritas paginas ensinam, até em doze licõezinhas, regras infalliveis para qualquer ambicioso adquirir em quantidade e rapidamente, tudo que no momento o corpo e o espirito modestamente desejarem, quer sejam glorias ou riquezas, amores ou dominios e até amigos...

E quando discreta ou imprudentemente o interrogavam sobre a difficilima arte de vencer com celebridade, Zenisio, depois de uma pausa de effeito, respondia, com sorrisos de esphinge.

— Coisa simples; o cafuso' deve arranjar um meio de tornar-se necessario, real ou apparentemente. O resto é facil pra damnar.

— Necessario como homem de Deus? Ninguem é indispensavel em cima desse planeta impossivel, mesmo que a propria vaidade lhe diga constantemente o contrario. E isso é uma coisa tão intelligivel que sobre o caso já ha proverbio até em volapuk.

Zenisio sorria mais enigmaticamente ainda, fazia ar superior e emmudecia como combyro de agua doce. Não deixava, porém, de estar no portão central da usina todos os dias ás oito horas em ponto, que era quando o major Sacarino chegava no seu bonito automovel azul-cobalto.

E' que o rapaz fazia absoluta questão de abrir a porta do carro para que o patrão saltasse, cumprimentando-o respeitosamente, indagando com toda a solicitude em que ponto ia o rheumatismo do major e declarando modestamente que elle, Zenisio, a mais insignificante das creaturas humanas, sentir-se-ia felicissimo em ser util ao seu querido patrão, se por acaso o mesmo necessitasse de qualquer coisa.

O usineiro, já habituado áquella nobre scena, ás vezes sorria com enfado, ás vezes divertido mas, do fundo do coração admirando sempre aquella dedicação sobrehumana que revelava transparentemente uma alma etherea. E commummente ordenava:

— Azucrim vae lá em casa buscar o molho de chaves que eu me esqueci. Depressa. Infeliz de lota.

E o rapaz com o coração transbordante de contentamento, voava, atropelando tudo, a cumprir aquella bendita ordem.

Quando, porém, o rheumatismo do usineiro estava em pleno funccionamento, logo ao vel-o sollicito no portão da usina, o major bradava:

— Que o diabo te subverta, Azucrim! Raspa-te da minha vista, sendeiro!

Zenisio sorria enlevado áquellas innocentes brincadeiras do seu patrão e pelo canto do olho observava os que estavam perto, descobrindo sempre em todas as physionomias um sorrisozinho de inveja por não possuirem as familiaridades do major Sacarino. E sentia mais forte, mais consolidado o seu grande prestigio.

Apenas uma pequena nuvem, côlo fugidia sombra fugaz, empanava aquella nobre satisfação intima. Elle confessava ás vezes aos amigos:

— Nunca pude perceber por que o major — um cerebro superior engastado num coração de ouro — não me chama pelo meu verdadeiro nome. Desde o primeiro dia em que entrei para a usina o homem passou a chamar-me Azucrim e até hoje não modificou semelhante attitude. Sei que o major não faz isso por menosprezo, sendo até prova de intimidade, coisa que me honra sobremaneira, porém, cada qual tem o nome que recebeu no baptismo e gosta de ser chamado por elle mesmo nos berros e acompanhado de injurias.

E a não ser aquelle pequeno desgosto nada mais atormentava o coração de Zenisio, que era realmente invejado pela maioria dos seus companheiros de trabalho incluindo mesmo o Averano, ajudante de guarda-livros, e cuja lingua possuia fama de ser mais venenosa que mordida de escolopendra.

Todos comprehendem, entretanto, que essas picadas são inevitaveis por todos aquelles que conseguem elevar-se no meio em que vivem, principalmente tratando-se de um caso especial como o de Zenisio, uma ascenção cheia de dignidade e nobreza.

Não obstante aquelles despeitos de almas pequeninas, elle continuava a comparecer todas as manhãs, assidua e dedicadamente, no portão da usina para abrir a porta do bello automovel azul-cobalto do major Sacarino, acto nobre que não admittia fosse executado por outra pessoa.

Com dois annos de casa Zenisio passou a superintendente da usina, sendo o seu primeiro acto no novo cargo demittir dos escriptorios e das officinas todos os que delle haviam falado mal, ou imitado, para effeito humoristico, o seu particular gesto quando abria a porta do carro do patrão.

De ha muito que o rapaz vinha catalogando em seu archivo particular os nomes de todos aquelles imprudentes, mercê das informações de amigos dedicados e leaes que elle possuia em todas as secções da casa.

Não foi aquillo uma vingança como poderá parecer á primeira vista, e sim um merecido castigo. Ha, como todos sabem, grande differença entre essas duas palavras, sendo rigorosamente necessario, antes de julgar, olhar-se primeiro quem é o agente da acção, como se diz em grammatica. Tratando-se de deuses, reis, superintendentes ou pessoas de categoria mais ou menos egual, actos como o de Zenisio chamam-se castigos, que de modo nenhum deverão ser confundidos com a palavra vingança, termo torpe, usado apenas quando a acção é praticada por pessoas de modesta condição social e principalmente financeira.

No terceiro anno da superintendencia de Zenisio, o major, que parecia solido como um menhir, rebentou uma bella manhã com a perfeita ruptura de um seu velho e estimado aneurisma.

Houve enterro de arromba, com marcha funebre especialmente composta e executada pela philarmonica da usina (35 figuras). E o professor da escola local, com a physionomia em afflicção extrema, como é de praxe em taes actos, enumerou quasi em ordem alphabetica todas as virtudes do fallecido, não esquecendo mesmo as de segunda ordem.

Aberto o testamento verificou-se que o usineiro, com excepção de poucos afilhados para os quaes deixou uma dezena de contos de réis, deixava tudo o mais que formava os seus bens para o sr. superintendente Zenisio Girasol, vulgo Azucrim. Estas duas ultimas palavras vinham entre parenthesis, no testamento, a pedido do major.

O testamento alludia ainda á extraordinaria dedicação ao fallecido por parte do beneficiario, declarando ainda ser tal coisa o principal motivo do major tel-o feito seu principal herdeiro.

De posse daquella grande riqueza — mais de vinte mil contos — Zenisio declarou logo aos seus intimos que o seu programma era viajar muito, conhecer o universo, gozar.

Não viajou nem gozou absolutamente nada. Ficou ali mesmo, na Usina Carajurú', perto de Sururulandia onde mandou construir um mausoléo de marmore branco em homenagem ao seu bemfeitor.

Mas, as linguinhas não lhe deixavam a carcassa, cortando-a continua e fortemente. Elle chegou a saber que o Averano, o da lingua peor que mordida de escolopendra, declarava sempre, faiscante, em todas as tascas de Sururulandia:

— Optima creatura, o Azucrim. O esqueleto delle depois de bem lavado com creolina e seccinho ao sol, seria utilissimo em uma fabrica de botões. A alma, se é que a tem, no outro mundo seria tambem muito util continuando a curvar-se para abrir a porta do automovel do major Sacarino, que já deve estar sentindo falta de um alvo para insultos. Eu, meninos, nem por todo o ouro do mundo deixaria qualquer frascario chamar-me Azucrim. Que appellido infeliz, Mãe de Deus! E' de perder-se a respiração!

Zenisio, sentia o sarcasmo geral. E dizia aos que lhe juravam amizade eterna:

— Reconheço no fallecido major um grande bemfeitor e amigo meu. Mas, aquella torpeza de me trocar o nome de baptismo por um appellido de significação humilhante, acho que nunca o perdoarei. Nem o meu dinheiro, nem a minha posição evitam a chuva, as pilheriazinhas bem dirigidas que me põem os nervos em alta tensão. E que nome, senhores, que desgraçado nome: Azucrim!

E fugia, desesperado, apertando as fontes com as palmas das mãos, emquanto os amigos dedicados baixavam as fidelissimas cabeças para esconderem as nobres physionomias radiantes de contentamento.

D'ANNUNZIO ANALYSADO POR FERRI

Enrico Ferri, um dos maiores criminalistas do mundo, dedicando-se ao estudo dos criminosos dentro da arte e da literatura, fez observações curiosissimas, baseadas na sua sciencia, em torno dos principaes romances da literatura mundial.

De Gabriel D'Annunzio, destacou elle "O Intruso", cujo principal personagem Tullio Hermil, mata o filho da sua propria mulher, por não ser a creança seu filho tambem. E analysa-o criminologicamente, citando alguns trechos, e comparando-o com outros grandes livros:

O Intruso é a melhor obra da segunda *maneira* de D'Annunzio. Este escriptor soffreu, depois das primeiras tentativas a influencia da arte septentrional. Percebe-se isso no *Giovani Episcopo*, o seu primeiro romance, uma especie de exame psychologico, um pouco secco e anguloso, cujo heroe, homicida accidental e neurasthenico moral, foi certamente copiado em parte do natural, como Tullio Hermil o foi tambem. E a influencia da literatura septentrional

D'Annunzio

é ainda visivel no *Triumpho da Morte*, especie de caricatura do genio, onde um degenerado superior, Jorge Aurispa, se precipita num abysmo, por odio á mulher cujo amor não bastou para lhe dar a felicidade, arrastando comsigo e contra vontade a sua amante. Este Aurispa não é facil de classificar, a menos que o ponhamos entre os loucos atacados de loucura não manifestada.

O estylo de *O Intruso* é, salvo algumas preciosidades orthographicas, uma verdadeira obra prima da arte literaria italiana. Além disso, a dissecação psychologica é, nessa obra, fina, subtil e por vezes profundamente verdadeira. Em summa, apezar do seu ultimo romance *Virgens dos Rochedos* — esse estudo absolutamente doentio — D'Annunzio parece-me como psychologo superior a Bourget, que mais não seja pela maior diversidade dos seus modelos.

O começo e o fim do *O Intruso* são Dostoiewsky e Tolstoi purissimo. Eis como abre o romance:

'Ir adeante do juiz e dizer-lhe: Cometti um crime. Essa creatura não morreria se eu não a tivesse morto. Sou eu, Tullio Hermil, sou eu o seu assassino. Premeditei o assassinato em minha casa. Pratiquei-o com essa perfeita lucidez de consciencia, methodicamente, com toda a segurança. Depois, continuei a viver em minha casa, com o meu segredo, durante um anno inteiro, até ao dia de hoje. E' hoje o anniversario, entrego-me nas vossas mãos. Escutae-me, julgae-me'.

"Posso eu ir deante do juiz? Posso falar-lhe assim".

"Não posso, nem quero. A justiça dos homens de modo algum se estende até mim. Não ha sobre a terra tribunal que me soubesse julgar".

(E' pelo contrario, muito facil julgal-o: um canalha elegante, um criminoso-nato, um degenerado pretencioso, um homem digno de ser internado num hospital de doidos-criminosos).

E todavia tenho necessidade de me accusar, de me confessar. Preciso de revelar a alguem o meu segredo. *A quem?*

Escreva a sua confissão. O entrecho é identico ao do *Crime e Castigo* de Dostoiewsky, cuja incommensuravel grandeza é attingida por d'Annunzio.

Uma occasião Tullio Hermil sente tossir o recem-nascido. Logo em seguida se apresenta ao seu espirito a idéa de o fazer morrer com uma pneumonia, expondo-o um momento ao vento frio da noite. E uma noite, com effeito, abre a janella emquanto a Mãe está dormindo no leito da maternidade e os parentes foram á novena do Natal:

"Corri ao berço na ponta dos pés. Debrucei-me para ver melhor. O innocente dormia envolto nos seus cueiros, com os dedos polegares fechados nos seus pequeninos punhos. Através o tecido das pelpebras, eu via a iris dos seus olhos cinzentos. *Mas senti elevar-se do fundo do meu ser nenhum impulso de odio ou de colera*. A minha aversão contra elle foi menos impetuosa do que no passado. *Não experimentei esse impulso* que mais de uma vez tinha sentido correr até a extremidade das minhas mãos, promptas a uma violencia criminosa, não importa qual. *Obedeci unicamente ao impulso de uma vontade fria e lucida*.. Tive uma perfeita consciencia dos meus actos".

Forma sagaz, civilizada, aperfeiçoada, é certo, do infanticidio, — exemplo typico do crime a que, de boa vontade, chamarei intellectual para o distinguir da brutalidade atavica, primitiva, da *Besta Humana* de Zola ou, melhor ainda, da do pastor Nikita de *O Poder das Trevas* de Tolstoi — desse Nikita que esmaga sob uma prancha o recem-nascido adulterino e o enterra na propria cave onde cometteu o crime.

O fim de *O Intruso* é tambem uma imitação de *O Poder das Trevas*. Tullio Hermil exclama deante de toda a gente da casa, que acudiu ao ter a nova da subita agonia da creança:

"Sabem quem matou esta pobre creança?"

Entretanto o Nikita de Tolstoi, homicida accidental e alcoolico, faz uma confissão completa na ultima scena do empolgante drama russo; Tullio Hermil, o criminoso-nato, permanece senhor de si mesmo. Levado por seu irmão para fóra do quarto, adapta-se muito naturalmente ao facto consummado e assiste, no dia seguinte, ao funeral, frio e insensivel. Descreve minuciosamente tanto o crime como a cerimonia religiosa semelhando o criminoso-nato que conta aos juizes com indifferença — não se póde mesmo dizer com cynismo — os menores detalhes da sua *proeza* que ficaram como que photographados no seu cerebro mas não sacudindo uma só fibra mais do que uma recordação banal.

DE TUDO UM POUCO...
A SUPERSTIÇÃO, A JETTATURA E POR AHI ALÉM!...

Por Salvatore Ruberti

Num jornal europeu, não ha muito, appareceu a seguinte noticia:

"A' Escola de Artes de Dedham foi levada hontem uma estatua de Buddha com seu pedestal, para enriquecer o magnifico museu que possue a mesma Escola.

A estatua chegara, havia pouco, da China. Os estudantes reunidos em torno da obra-prima, ouviram de um professor a advertencia, em tom de gracejo, de que, conforme uma lenda, ai de quem deslocasse a estatua da divindade de seu pedestal em que estava collocada: seguir-se-ia dahi uma desgraça. Os estudantes, nem é preciso dizer, logo que o professor os deixou, quizeram experimentar o poder da estatua e agarraram-na depondo-a ao solo. Hoje, quando se dirigiam para a Escola encontraram-na completamente destruida pelo fogo. As chammas haviam aniquilado as obras de arte. Mas, em meio dos escombros, a estatua de Buddha estava intacta."

O jornal fazia preceder a narrativa do facto pela engraçada advertencia: "Quem não é supersticioso, leia a seguinte noticia que não vem do Oriente mas da fleugmatica Inglaterra." Engraçada, por modo de dizer, porquanto o mais representativo dos inglezes, Bacon (que ainda hoje o querem identificar com Shakespeare) dizia que ha superstição no querer fugir á superstição.

Não nos illudamos, nós somos supersticiosos porque os nossos avós o eram. Porque eram supersticiosos Cesar, Miguelangelo, Leonardo da Vinci, Machiavelli, Balzac, Victor Hugo, Napoleão, Alfieri, Vincenzo Monti, Spencer, Verdi, Débussy, Edmond Rostand e... multissimos outros.

Eduardo Scarfoglio, um dos maiores jornalistas italianos, exclamava, de frequente, em face da evidencia dos factos que lhe aconteciam: "Eu não acredito no azar. Mas existe."

Lembrarei num caso tragico de que foi o malefico (chamemol-o assim) protogonista Heine e a victima o mais gentil dos musicistas de então, Bellini.

Bellini, em Paris, estava no apogeu da gloria, disputado e adorado de todas as mulheres bellas. Entre os varios salões que o disputavam, elle preferia o da princeza de Belgioioso, onde conheceu o poeta Heine.

Este, vendo a infinita ingenuidade do musicista, escolhia-o para alvo dos seus gracejos e das suas ironias. Uma noite, sabendo que Bellini era supersticiosissimo, Heine quiz bancar o azarento.

— Pois sim, divirta-se bem — disse com lugubre voz ao musicista — apresse-se em viver, porque o seu immenso genio o condemna a morrer joven como aconteceu a Mozart e a Raphael...

— Pelo amor de Deus! — esclamou Bellini, fazendo figas — Princeza, mande-o embora!

— De resto — volveu Heine, como para consolal-o — poderia dar-se o caso de que o sr. não fosse um genio... Eu nunca ouvi uma nota sequer tocada pelo senhor.... Esperemos que haja exagero na sua fama. Esperemos.

Mas Bellini não gostava nada de taes gracejos e ficou irritado com o poeta. A princeza para apaziguai-os, áquelles seus dois amigos, convidou-os para um jantar juntos, dahi a poucos dias. Mas no dia marcado, Bellini não appareceu.

— Tem mesmo medo da *jettatura* disse um dos convidados.

Pouco depois chegava um bilhete avisando que Bellini estava doente e, poucos dias depois, o grande musicista fallecia.

— Eu o havia preannunciado — disse Heine, meditabundo e triste.

Que me dizem? Sorriem e sussuram: coincidencia! E' verdade! Mas sabem que Debussy, o musicista revolucionario, á noite, não se deitava se, antes não tivesse posto os sapatos com as biqueiras para baixo; o contrario era (na sua opinião) tentar a Deus.

E Napoleão III, quando fez a tentativa do golpe de Estado mallogrado em Strasburgo, não attribuiu talvez o insuccesso ao facto de ter tropeçado na viagem de ida, quando subia para o carro?

E Zola, não temia o numero sete, indo, á noite fechar elle mesmo as janellas com certas combinações hermeticas de numeros cabalisticos para ter sempre a desgraça longe de casa?

Vejam o que conta nos seus "Souvenirs" Mme. de Créquis, acerca de Luiz XVI, o desventurado rei de França, decapitado durante a Revolução Franceza. Ha de que ficar horrorizado.

Quando a Delphina deu á luz ao principe que foi depois Luiz XVI, deram-se graves factos que impressionaram muito pela sua estranheza. O principe, antes do mais, nasceu quando a côrte estava em Choisy-le-Roy, e portanto nenhuma pessoa da côrte póde assistir ao parto. O mensageiro que devia levar a nova a Paris, caiu do cavallo e morreu logo. O abbade de Lanjon que devia baptizar o recem-nascido, ficou fulminado por uma paralysia no acto de subir as escadas do castello de Versailles afim de executar o rito. As tres amas que foram escolhidas para amamentar o menino, morreram uma após outra em oito dias. Emfim, o avô, Luiz XV, deu-lhe o titulo de duque de Berry que trazia azar. E qual maior desventura do que a de perder o reino e de acabar degolado sob os insultos do povilêo?

E o sentarem-se treze á mesa, não creou, acaso, pavorosas lendas? E' verdade que Grimod de la Reysière, literato e famoso gastronomo, autor de um celebre "almanack dos glotões", dizia:

— Eu temo quando ha treze á mesa, mas quando a comida só chega para doze e as saleiras entornadas não me mettem medo, salvo quando se derrama o seu conteúdo sobre um bom prato.

Mas ha um caso um pouco differente, que vale a pena lembrar, mesmo porque se refere a Victor Hugo, supersticioso ao extremo.

Uma noite, Victor Hugo e alguns amigos, collegas do Senado, foram convidados a um jantar por uma *femme de lettres*.

Passavam-se as horas, porém e nada de se annunciar o momento de ir para a mesa.

Um dos convidados approxima-se então, da dona da casa e pergunta:

— Desculpe-me, minha senhora, mas estarei eu enganado ou a senhora nos convidou para jantar?

— Ah! meu Deus — responde a senhora — um convidado mandou-me dizer á ultima hora que não póde vir. Para não sermos treze, mandei procurar um decimo-quarto, doutro modo um dos presentes não o quererá sentar-se á mesa.

Pouco depois o mesmo sujeito, falando a Victor Hugo, conta-lhe o que havia acontecido.

Sabe porque não se janta? Porque ha aqui um imbecil que em nenhum caso participará do jantar se formos treze a nos sentar á mesa.

E Victor Hugo, com ar solenne:

— Esse imbecil, sou eu!

E' demais, dirão os que me lêem.

Mas, porque todos os vendedores de bilhetes de loteria gritam a todos os ouvidos que ainda está disponivel e o mero treze? Evidentemente porque todos os pedem. E tambem, porque tu, ó leitor, o compras.

Oh! eu sei bem que ter preconceitos quer dizer sempre ser fraco; mas, *"lorsqu'on détruit un ancien préjugé, l'on a besoin d'une nouvelle vertue"*, dizia Mme. de Staël. E então, visto que os preconceitos são tantos, muitos, demais até, já pensaram em quantas novas virtudes deveriam florescer cada dia, a cada instante, em nós e em redor de nós no mundo inteiro? Acabariamos indo todos direitinho para o paraiso!

Não lhes parece que será demasiada graça?!

REGIMENTOS BRITANNICOS FAMOSOS

(Do "British News Service")

Dos muitos regimentos escocezes que com a mais alta distincção têm servido no Exercito Britannico nenhum se póde orgulhar de ter uma historia mais brilhante do que o famoso *Black Watch* (Guarda Negra), o mais antigo de todos os *Highland Regiments*. A sua existencia official data de 1740, anno em que foi incorporado ás tropas britannicas, mas o facto é que foi organizado em 1729. Nesse anno o governo britannico resolveu estabelecer umas unidades de *Highlanders* (montanhezes, nome dado especialmente aos da Escossia) para manter a [illegible] a retaguarda. "Quero lá saber da minha commissão", respondeu o capellão, e levantando a espada [illegible] se arremessou para o accesso da refrega.

Depois da formação do primeiro batalhão foi recrutado um segundo em 1780, que em 1786 se tornou o 73º Regimento. Em 1862 este regimento deixou de usar o *kilt* (saiote escossez) [illegible] Em 1881 o 73º foi reunido ao 42º. [illegible] A penna vermelha [illegible] usada pelo regimento, foi ganha em Geldermalsen, em 1795, quando o *Black Watch* recuperou [illegible] baixas num total de 53.000 homens. Nas suas honras de guerra contam-se Guadalupe, 1759, Martinica, 1762, America do Norte, 1763-1764, Mysore, Corunha, Toulouse, Waterloo, Africa do Sul, 1846-1847, 1851-1853, 1853, Alma, Lucknow, Tel-el Kebir, Egypto, 1882-1884, Nilo, 1884-1885, e Africa do Sul 1899-1902. Na Grande Guerra combateu no Marne 1914 e 1918, Ypres, 1914, 1917 e 1918, Loos, Somme, 1916 e 1918, Arras, 1917 e 1918, Linha Hindenburg e Kut el Amara, 1917. O Regimento é conhecido em [illegible]

Um batalhão do "Black Watch" desfilando em Londres

[illegible]

O Mez de Maio na Devoção Popular

Eustorgio Wanderley

Maio — "mez das flores" — no dizer dos poetas de outrora — inicio suave do nosso suavissimo inverno — foi consagrado pelo povo á Maria de Nazareth, Mãe de Jesus.

Essa devoção se estende por todo o Brasil, como uma delicada oblata á "gloria das Virgens, sublime nas estrellas", conforme reza o verso de um dos mais populares canticos em seu louvor.

Não sómente nos templos, como tambem nas casas dos catholicos, durante os trinta e um dias do quinto mez do anno, se elevam aos céos, de envolta com as espiraes do incenso, as preces fervorosas e a ingenua melodia das suas litanias e hymnos sacros.

Desde o ultimo dia do mez de Abril a casa toda se prepara afim de se "fazer o mez mariano", sendo trazida a imagem de Nossa Senhora da Conceição do oratorio, — no "quarto dos santos", — para a sala de visitas, onde se lhe ergue um pequeno altar, com um throno elevado, sobre o qual, entre "nuvens de filó" ou tarlatana, sombreadas de setineta azul, é collocada a imagem.

Jarros com flores, — geralmente feitas de panno ou de papel colorido, por serem mais economicas do que as naturaes — enfeitam o altar, ao lado de castiçaes para as velas que o illuminarão á noite.

Com antecedencia são ensaiados os hymnos, as ladainhas e outros canticos em louvor á Rainha do Céo, pelas pessôas da casa, auxiliadas por visinhas ou amigas convidadas para isso, e que se sabe de antemão, serem bôas "cantadeiras".

Esse adjectivo é popular, servindo, não sómente para designar as pessoas que entoam canticos religiosos, como os que cantam nos *fandangos*, *bumbas-meu-boi* e outras folganças do povo, acompanhadas á viola.

Ha tres especies de mez mariano, o rezado, o cantado, a secco, sem acompanhamento de quaesquer instrumentos, e aquelle cujos canticos são acompanhados a piano, *harmonium* (seraphina) violinos, flautas, etc.

Conta-se a esse respeito um caso typico, succedido ha varios annos passados, com um cidadão cuja familia resolveu fazer em casa seu mez mariano cantado. Como não havia piano na sua residencia as cantorias seriam entoadas "a secco", sem acompanhamento.

Acontece, entretanto, que o dono da casa tinha uns dois ou tres amigos que tocavam bem violão, acompanhando qualquer modinha, lundú ou chula, á "primeira vista", ou melhor: á primeira audição, pois não sabiam musica; mas "pegavam" logo o tom e suas modulações, e o rythmo com a maior facilidade.

Na noite do inicio do mez mariano, o chefe da familia, pensando fazer uma agradavel surpreza á esposa e promotora da festa domestico-religiosa, trouxe seus tres amigos "tocadores de violão", afim de acompanharem as ladainhas e demais canticos.

Quando a dona da casa os viu, e soube dos seus propositos... musicaes, chamou o marido á parte e lhe perguntou, muito escandalizada:

— Esses homens vêm acompanhar o "mez mariano?!"

— Naturalmente.

— E onde já se viu mez de maio com violão?!...

Isso aqui é reza, é devoção, ou é serenata?!...

Não! Com violão não póde...

O marido ainda tentou explicar-lhe que não haveria mal nenhum naquillo; porém a mulhersinha estava "irreductivel no seu ponto de vista", affirmando não consentir naquella "falta de respeito!..."

Delicadamente o marido dispensou os amigos de tocarem seus hexacórdios, dando-lhes a desculpa de que a cantoria tinha de ser mesmo a secco, sem instrumentos, em vista de uma "promessa" da esposa feita á Santa...

E' que naquelle tempo, o violão — depois da sua primitiva época de esplendor, dedilhado nos solares aristocraticos coloniaes — havia cahido no desprestigio a que fôra levado pelos bohemios e *serenateiros* dos ultimos annos do Imperio e primeiras decadas da Republica.

Hoje está regenerado... rehabilitado, e voltou aos salões. Sómente não toma parte ainda em funcções religiosas. Será que não está sufficientemente arrependido dos tempos em que "acompanhava" seus amigos bohemios, nas noites de luar, fazendo virar a cabeça de *muita gente*, ao ouvir seus accordes sonoros e sentimentaes?...

E bem possivel...

Illustrando essas notas publicamos a melodia de um dos mais populares canticos dedicados a Virgem Maria, intitulado: "Gloria das Virgens", que era, aliás, conforme o uso do tempo, o primeiro verso da poesia posta em solfa, terminando por uma deprecação latina: "Ora pro nobis", cujo verbo era pronunciado em portuguez: "*Orde pro nobris*", juntando o velho lacio ao seu neto luzo, num encantador hybridismo linguistico.

Nossa Senhora da Conceição, sorrindo, do alto do seu improvisado altar, perdoava as "cantadeiras", pela devota intenção com que cantavam.

CÓRTES E RECÓRTES

A valorisação da Poesia

No *Diario do Norte*, folha de São Luiz do Maranhão, edição de 20 de abril ultimo, encontra-se este annuncio:

"J. J. Guimarães vende sonetos ineditos a 50$000, cada, podendo o comprador assignar o seu nome."

Nada mais consolador para o Parnaso Brasileiro. Entre nós, os versos cairam extraordinariamente de preços. Na baixa geral das materias primas, phenomeno economico que alarmou o mundo inteiro de 1929 para cá, a poesia evidenciou-se como das mais attingidas. De resto, ella já estava seriamente affectada desde que Emilio de Menezes, para attender ás encommendas da politica partidaria do Estado do Rio, entre 1912 e 1915, andou vendendo quadras satyricas a 2$000, por unidade, segundo o testemunho de Medeiros e Albuquerque.

O annuncio de J. J. Guimarães, corretor do Parnaso acreditado nas praças maranhenses, é um symptoma agradavel. Um soneto por 50$000 é coisa que anima. Ou os *stocks* não são muitos, o que é pouco provavel, tratando-se de um centro de commissões e consignações da importancia da antiga Athenas Brasileira ou, então o que é mais certo, o soneto — mercadoria — está super valorizado...

O ferro da Suecia

A Suecia é o paiz que mais exporta ferro. Duas são as regiões mineraes: o districto de Noorbotten, no extremo norte, cuja producção é quasi toda para o estrangeiro, e certas paragens do centro e do sul, que dispõem de reservas de mil milhões de toneladas de minerio, contendo, em média, 66% de ferro. Cerca de 40% do ferro de que carecia a Allemanha, na phase intensa de seu rearmamento, ia comprar á Suecia.

As minas, que rodeiam a cidade de Kiruna, dentro do circulo arctico, encontram-se a cem milhas do porto de Narvik, em zona norueguesa, e a duzentos milhas de Lulea, no Baltico. Este ultimo porto gela de dezembro a março. Dahi a maior quantidade do ferro sueco sair por Narvik.

Ao genio industrial do inglez, estão ligadas as explorações do ferro sueco. Uma companhia britannica teve ali, por muitos annos, a concessão das minas de Kirunavaara e foi um technico inglez — Bessemer — que fez ali a introducção dos novos processos technicos de producção na segunda metade do seculo XIX.

A concessão foi revogada. Hoje o Estado controla toda a producção estimada em 14 000 000 de toneladas metricas annuaes.

As ilhas Celebes

São pouco conhecidas. Situadas em pleno Oceano Pacifico a leste de Bornéo e ao sul das Philippinas, fóra, portanto, da rota habitual dos navios mercantes, as ilhas Celebes conservam-se á margem do mundo e da civilização. Dominio da Hollanda, talvez por isso, não se fale nellas. Os hollandezes são geralmente discretos. Nas trapalhadas internacionaes, só intervêm quando a isto são forçados. Não é de admirar que suas colonias e possessões perdidas em mares remotos vivam ignoradas.

Nas ilhas Celebes, destacam-se duas raças: a dos *Bugis* e a dos *Manggasaras*. Gente socegada mais traficante do que bellicosa. E' mais intelligente do que os papús, tambem denominados *negritos*, que habitam os archipelagos mais proximos. A gente das ilhas Celebes, porém, possue costumes muito primitivos. Os homens são baixos, fortes e resistentes á fadiga. Lavradores e creadores, por excellencia, a pobreza delles é enorme. Estão em decadencia. Breve, na opinião autorizada de Keyserling, terão desapparecido. Não deixarão nem a lingua nem a religião, ambas confusas e inaccessiveis aos europeus.

Apesar de todas as desvantagens, o Mikado não desdenharia de ficar com essas ilhas. Dariam optima base naval para as eventualidades de uma grande guerra no Pacifico.

O Zoo de Londres e os bombardeios aereos

Um drama quasi desconhecido fóra da Inglaterra é o que ainda por lá se verifica, com a protecção decidida que os inglezes dão aos irracionaes.

Logo nos primeiros dias da guerra actual, por causa dos possiveis bombardeios aereos, o Jardim Zoologico de Londres foi fechado. Ha 110 annos que isto não acontecia. As serpentes venenosas tiveram de ser mortas, afim de que não se evadissem no momento de alguma incursão dos aviões inimigos. Seus guardas choraram de pezar. Outros bichos mais caros — como leões, tigres, elephantes, phócas, etc., foram cuidadosamente distribuidos por diversas casas particulares de campo cujos proprietarios ricos se incumbiram de tratal-os. Feita a evacuação parcial, o Zoo reabriu, mas foi uma tristeza, tão poucos eram os animaes. O aquecimento, por economia, achou-se reduzidissimo. Morreram alguns rhinocerontes. Como os peixes se tornassem caros, os pinguins e as phócas passaram a se alimentar com pedaços de carne. Estes eram [illegible] de bacalhau o que lhes dava um sabor de pescada. Mais de 500.000 animaes de estimação, a maior parte cães e gatos — foram destruidos. O resultado foi que uma nova praga irrompeu pela Inglaterra: a dos ratos, que se está combatendo vigorosamente por meio dos raios ultra-violetas.

Todas as precauções não bastaram para que os britannicos amparassem seus bichos. Elles os estão accommodando agora em pensões particulares, mediante pequenas remunerações. Numerosas especies da fauna cuidadosamente tratadas estão sendo remettidas, sob cautela, para a Australia, o Canadá e os Estados Unidos. A preoccupação é de poupar os bichos ás surprezas dos bombardeios da aviação do Reich.

Um sabio singular

Em 1852, chegou á Parahyba do Norte o naturalista francez Louis Jacques Brunet. Fez longas excursões pelo interior da provincia e realizou varias observações sobre botanica e mineralogia. Retirou-se em 1854. Pouco se conhece hoje dos estudos desse sabio, que mais tarde os divulgou em Paris.

Brunet, porém, da Villa de Souza, alguns dias antes de vir para o Rio, escreveu uma carta ao presidente da Parahyba, carta que hoje figura no Archivo do Estado. E' o que resta de sua passagem por ali. Em 18 de abril de 1854, despedia-se, solicitando ao governo, apenas, dois obsequios: que costeasse os estudos de Pedro Americo, então joven desenhador e seu companheiro nos sertões, mandando-o para Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro, e que pagasse os oito mezes de soldo atrasado á praça de policia posta ás ordens de sua missão scientifica.

Brunet era um sabio singular. Para si, propriamente, nada pediu, embora suas pesquizas sobre carvão, madeiras e esqueletos ante-diluvianos fossem notaveis e até elogiados pelos Institutos de pesquisas scientificas da Europa.

A CAMINHO DO "FRONT"

A vida nas cidades e nos campos — Os canhões tambem têm nomes — Uma cidade branca que sómente uma cruz protege

MARCELLINO DE CARVALHO, enviado especial do "Correio da Manhã"

"Front" francez, abril - Quando em fins de janeiro ultimo me entrevistei com o general Gamelin tive delle a promessa de que em breve visitaria as linhas de frente e Maginot. O rigor do inverno, a abundancia de neve e nevoeiro, as chuvas continuas e o degelo foram transferindo essa excursão de semana a semana. Mas afinal chegou o dia! Como convidados do generalissimo dos exercitos alliados, partimos para a frente de combate. Um grupo reduzido de jornalistas, pilotados por dois officiaes entre os mais distinctos que se possa imaginar.

Deixamos Paris pela manhã, de um dia enfarruscado.

A vida é normal nos primeiros campos e nas primeiras cidades.

Vamos cortando a campanha franceza. De lado a lado da estrada, campos se extendem a perder de vista, divididos unicamente pela diversidade de cultura que produz diversidade de coloridos, e pela direcção dos sulcos que traçam na terra os arados puxados por cavallos normandos.

A natureza ainda não voltou inteiramente a si. Está quasi toda parda. Algumas arvores — sobretudo arbustos — mais apressadas já arrebentam em brotos verdes e tufos de giestas lembram nossos ipês e põem manchas amarellas no conjuncto desbotado e encardido.

A medida que se caminha, as cidades apresentam um caracter mais accentuadamente militar, já que se deixa a zona de guerra para se entrar propriamente na zona dos exercitos. Controle militar, é claro. Passa-se pelo territorio que os allemães invadiram em 1914. Todas as cidades, as villas, as aldeias, os simples logarejos têm em sua praça principal um monumento simples, pequeno, em pedra ou marmore dedicado a seus mortos. A inscripção tambem é quasi identica: N..., a seus filhos mortos na guerra 1914-1918.

Surgem os cemiterios das zonas invadidas. Sitios quadrados, cercados, com uma porta simples de ferro ao centro. Lá dentro, cruzes de pedra, alinhadas, em filas dir-se-ia em ordem de combate dando-se as mãos umas ás outras formando batalhões, como querendo insistir que aquelles que lá repousam, se estiveram unidos na vida por um ideal de patria, estão unidos na morte por uma fatalidade da guerra.

Grandes comboios passam, conduzindo parques de aviação, canhões de varios calibres, viveres e munições. Todos os caminhões trazem um fetiche pintado junto á cabine de direcção. Um elephante ou uma abelha, um camelo ou uma borboleta, um tigre ou uma cigarra. Os canhões tambem têm seus nomes. Um chama-se Margot, outro Suzy ou Maud. Quando se quer bem a uma pessoa, um animal, ou um objecto, a primeira coisa que se faz instinctivamente é procurar dar-lhe um nome. Nome ou apellido. Facil é imaginar como um grupo de homens se dedica a seu regimento, seu batalhão, seu grupo de combate, sua bateria e especialmente sua arma. Desde o dia em que a recebe, é sua maior amiga. E' ella quem o defenderá nos momentos difficeis. E' com ella que cumprirá seu dever de cidadão e de soldado.

Vae-se notando desde logo o moral da tropa. Não ha physionomias tristes ou cansadas. O soldado que não está na primeira linha trabalha. As obras de reforço continuam sendo executadas ininterruptamente. Em todos os

(Continúa na ultima pag.)

Traços da vida de Charcot

Uma caleça vagarosa perturba a quietude da rua adormecida. Com um ligeiro farfalhar de papel de seda, um botão lentamente se entreabre.

No circulo luminoso do "abat-jour", azulado, um menino estudioso terminou seus deveres.

A caleça — é Neuilly, no anno de 1830. O botão — é o prenuncio da primavera. O menino estudioso — é Jean Charcot.

Debruçado sobre um mappa, elle o observa com profundo interesse: — "E todas essas manchas brancas — que significação tem?" pergunta, sem se voltar.

— "Significam terras desconhecidas. Terras que nenhum homem pisou, responde o pae.

Lá fóra, no arvoredo do parque, os passarinhos, aos bandos, têm interminaveis cochichos; terão elles algum assumpto a debater? Talvez estejam a decretar a volta dos dias de sol...

O menino continua a folhear os continentes. Parece estar inteiramente absorto em seus sonhos, mas sente a vaga necessidade de uma presença, de uma ternura que o proteja. Só tem treze annos e subitamente torna-se inquieto, sem mesmo saber porque.

— "Estás ahi, papae?"

Sim, está elle ali, o professor Jean-Baptiste Charcot, na sombra acolhedora de sua poltrona predilecta, gozando a doçura daquella noite que cheira a terra molhada, feliz por se acabar um inverno que fôra rigoroso e, comtudo, um pouco tristonho em ver crescer o filho...

Levanta-se e approxima-se da mesa.

— "Jean, olha para mim". Dois olhos azues, dois olhos claros, que lembram o mar, respondem ao chamado.

— "Jean, que queres ser mais tarde?"

— Mais tarde?

— Sim, quando [illegible]

— Medico ... como tu.

O [illegible] Aquella decisão é tão velha quanto elle — elle, tão joven...!

E o pae sorri acariciando a cabeça loura.

Charcot

Mais tarde — já vão bem longe os dias da escola [illegible]. Jean Charcot com vinte e tres annos acaba de ser brilhantemente recebido como interno dos Hospitaes de Paris.

Ei-lo que passa vestido de uma blusa branca, trabalhando sob as ordens de seu pae, o grande especialista de molestias nervosas. E, antes de saber que um dia — "mais tarde" — exploraria o mundo, o joven medico debruça-se sobre o desconhecido que é o ser humano.

Não são mais as manchas brancas do mappa geographico que o preoccupam, não são ainda as longinquas praias que o attrahem, mas o mysterio familiar do corpo e da alma humana. Quantas regiões ignoradas se occultam nas trevas do homem banhadas pelo sangue, espreitadas pelas molestias!

A primeira viagem de Jean Charcot foi realizada nos meandros do organismo humano: as explorações e as descobertas que então fez foram relatadas na famosa these que devia lhe trazer os louros da Faculdade de Medicina.

E, no entanto, apenas acabava elle de ascender á cathedra, que seu pae tão illustre tornára, que o professor, avido de desconhecido, teve sêde de outra coisa.

O menino de Neuilly, que sonhava sobre o mappa, continuava a viver na alma do erudito professor. Este teve consciencia de sua existencia, certo dia, deante de um aquario, quando observava os peixes phosphorescentes, que vivem nas profundezas oceanicas.

Depois, foi a odyssea do "Français", e a partida do "Pourquoi-Pas"?

O "Pourquoi-Pas?" — um "tres mastros", de quarenta metros de comprimento, que durante vinte annos desafiou "icebergs" e os immensos blocos de gelo dos mares polares.

Quem é esse homem, de pé no passadiço, em cuja barba grisalha o rocio do alto mar põe gotas de crystal? — E' o dr. Jean Charcot, senhor absoluto a bordo, á espera que se dissipe a densa cortina de brumas; seu olhar penetrante, seu olhar de medico, será o primeiro a pousar sobre o horizonte desconhecido!

O commandante debruça-se para o immediato e, com um gesto largo, indicando o navio, tranquiliza o companheiro.

— "Não se preoccupe commigo; eu durarei tanto quanto elle...

E, entre duas rajadas gelidas, termina:.." Nem mais, nem menos..."

Já teria elle o presentimento de que em um dia brumoso como aquelle, cercado de immensos blocos de gelo, sentiria alguma coisa estalar sob seus pés, uma pancada secca, no casco do navio, que seria o signal do fim?

E assim submergiu o "Pourquoi-Pas"?, "pequeno navio, de alma immensa", arrastando a valorosa equipagem; submergiu, o commandante Charcot, o grande descobridor de regiões ignoradas, submergiram todos, em um oceano de gloria!

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

O HABEAS-CORPUS DOS LEPROSOS

(Carta aberta aos meus irmãos lazaros)

1. — *PERDEMOS A ACÇÃO. MAS A NOSSA CAUSA GANHOU*

Devo dizer-lhes, em verdade, que perdemos esta acção intentada perante os Tribunaes do paiz; mas a nossa causa ganhou, frente á decisão do Supremo Tribunal Federal.

O que houve foi o seguinte:

Ao Supremo vieram ter os autos do feito, transitado inicialmente pelo fôro de Mogy das Cruzes. Nesses autos, ha, em summa, isto: 1º — um grupo de doentes que se dizem espoliados de seus direitos pela autoridade sanitaria; 2º — a Directoria de Prophylaxia da Lepra, de São Paulo, que nega ser exacto o que allegam os queixosos. Ora, perante o Juizo, a palavra da autoridade publica merece fé. No caso, a Directoria de Lepra era, é bem certo, a accusada; mas, defendendo-se, nos autos, ella não deixava de ser tambem autoridade — e a sua palavra valia. E valia contra quem? — Contra os autores da acção, miseros que não eram ninguem, e que — sobretudo — não podiam obter, por presos num asylo, os elementos com que confundir a Ré.

2. — *POR EXEMPLO...*

A Ré, na sua defesa, disse, por exemplo, jamais ter impedido que os lazaros chamassem advogado de sua confiança para a outorga da necessaria procuração. Não ha affirmação mais escandalosa. O juiz de Mogy, que está ali mesmo no local, respondeu a isso concedendo o habeas-corpus pedido para esse fim, não sem salientar:

— Não se comprehende que os autores da acção venham a juizo sem um motivo...

E, com effeito, pergunta-se:

— Poderá entrar na cabeça de alguem que os doentes de Santo Angelo fossem perder tempo afim de implorar através do Judiciario, aquillo que elles tinham tão facilmente (como disse a Ré) no asylo-colonia?

3. — *O QUE NÃO ESTÁ NOS AUTOS*

(Um parenthese. Não está nos autos uma serie de coisas muito importantes.

— Os asylados não recebem visitas senão de parentes. Visitas essas regulamentadas pelo celebre decreto 10.330.

— A correspondencia dos asylados é sujeita á censura.

— O internado que foge para matar as saudades dos seus é capturado como um criminoso e punido com tres e seis mezes de prisão cellular.

Acha-se aqui no Rio um doente que está fugido de um dos asylos-colonias paulistas. Trata-se commigo e contou-me apenas isto que reproduzo com as palavras simples do autor: é um homem independente, dono de um sitio no interior do Estado; casou-se e, tempos depois, consultando um medico soube que estava com uma fórma maculosa benigna do mal de Hansen. Aconselhado pelo medico, recolheu-se a um leprosario; disseram-lhe que, em um anno ficaria bom. Valia o sacrificio. E elle submetteu-se ao isolamento. No fim de 6 ou 7 mezes de separado inteiramente da familia, sem noticias, e calculando estar a esposa nas vesperas de parto, fugiu. Dias depois, era apanhado pela turma de pegadoentes, tendo que ser arrancado violentamente do seu lar, á vista da esposa — que veiu a dar á luz na mesma noite...

Outro hanseniano internado tinha um automovel. Ao ser pegado, encarregou um amigo de vender o carro. O amigo vendeu-o por 13 contos, e deu esse dinheiro ao vice-director do asylo para entregar tal quantia ao dono. O portador da encommenda guardou tudo para si... O espectacular caso é objecto de uma acção que está sendo processada no 1º Officio de Mogy das Cruzes. E etc., etc. Está fechado o parenthese.)

4. — *A DOUTRINA TORTUOSA*

Mas o habeas-corpus, com a sentença do juiz de Mogy, foi ter, ex-officio, ao Tribunal de Appellação. E então, o procurador geral do Estado, tendo que opinar sobre o recurso, deixou nos autos escriptas entre outras as seguintes linhas dignas de destaque:

"Liberdade de locomoção de enfermos dentro do recinto do hospital, é coisa que se não póde admittir. Só a direcção do hospital poderá julgar da conveniencia ou inconveniencia de tal locomoção."

De sorte que um hanseniano, portador de uma doença de marcha muito lenta, destinado a viver durante 5, 10 annos *dentro do recinto do hospital*, não póde ter, *nem dentro desse recinto*, liberdade de locomoção!...

Todavia, falára nos autos, ainda uma vez, a autoridade. O parecer em questão foi devidamente acatado, naquelle Tribunal, o qual, por um accordão, poz em terra o que o juiz de Mogy havia concedido aos asylados de Santo Angelo.

Ora, nestas circumstancias, que podia fazer o grupo de ministros do Supremo Tribunal Federal, recebendo agora os autos em que a Ré negava os factos que lhe eram imputados, valendo-se da sua autoridade natural? E ainda mais: como, aqui na capital da Republica, póde alguem aquilatar se é bom ou máo o que se passa com os doentes paulistas em São Paulo, quando o proprio procurador do Estado affirma, dentro da sua autoridade, que ali não se admitte que os enfermos tenham liberdade de locomoção nem dentro do recinto do hospital? Está claro que, com taes informações e pareceres officiaes, constantes dos autos, não podiam os ministros do Supremo dar provimento ao recurso.

Os juizes julgam de accordo com o que está nos autos. E naquelle processo a Ré tivera um habil advogado: o diabo.

5. — *A CAUDA DO DIABO*

Mas o advogado infernal tem uma cauda muito comprida. Por maior que seja a sua astucia, deixa, em toda parte por onde passa, signaes de si.

Informado como estava o processo, teve agora o seu ultimo golpe de morte a acção movida pelos lazaros. Mas, porque Deus não se desinteressa nem desampara a causa do que é justo, os venerandos julgadores de terça-feira sentiram, de certo, tudo o que o genio do mal andára fazendo por dentro daquelles autos... Estava aquillo muito bem feito, cheio de pareceres e informações das autoridades, mas trazia vehementes indicios da collaboração infernal.

Então, mercê da inspiração divina, dos nove juizes-ministros presentes na sessão memoravel, nada menos de seis justificaram os seus votos. Esses votos exprimem tudo. Tem luz, consciencia, justiça. Não falou mais claro Pilatos, quando lavou as mãos no caso de Christo.

6. — *O VOTO DO RELATOR*

Eis um trecho, o final, do voto do relator, o ministro Laudo Camargo:

"Apreciei com carinho a supplica ora feita, que grande é, e ouvi commovido o brado de angustia dos que tanto padecem, tocados por desdita tamanha.

Tudo que se lhes concedesse muito seria, constituindo mesmo um lenitivo aos seus pezares e um pouco de esperança ao desalento que os acompanha.

Mas a justiça só pode dar o que a lei permitte.

E, por maiores os meus esforços, nada encontrei para dar.

Resta, entretanto, a certeza em que fico de que as prorrogações continuarão a ser outorgadas nos estabelecimentos e no estabelecimento terão os reclusos o tratamento que a sciencia aconselhar e que a dedicação dos clinicos houver por bem estabelecer.

Taes os motivos que me levam a confirmar o accordão do Tribunal Paulista."

7. — *OUTROS VOTOS*

Os ministros Washington de Oliveira e José Linhares tambem fizeram analogas considerações, fundamentando o seu voto, de accordo com o relator. E o ministro Cunha Mello, depois de referir-se ao que se dá no Amazonas, teriu o caso de Santo Angelo, para dizer textualmente:

— que nenhum internado fôra impedido de constituir advogado de sua confiança, para patrocinio de seus interesses. Se isso acontecesse, seu voto seria pela concessão da medida; mas, pelo que constava dos autos, negava provimento ao recurso, para manter o accordão do Tribunal de Appellação de São Paulo."

E' a voz de Deus, soccorrendo os desgraçados:

"Se isso acontecesse, isto é, se algum internado fôr impedido de constituir advogado de sua confiança", o voto seria pela concessão da medida.

Está, portanto, victoriosa a causa dos lazaros de São Paulo. Apenas o que elles perderam foi *esta* acção. Outras hão de vir, trazendo-lhes justiça. O que elles pedem é justo — assim o reconheceu o Supremo Tribunal da Republica.

8. — *CONCLUSÃO*

Não ha, portanto, motivo para desanimo. Ninguem consegue o seu direito sem combater — affirmou o maior de todos os mestres, o grande Ihering. Por isso, ao seu lado aqui estamos todos, creiam plenamente os meus irmãos de soffrimento na vida, de consciencia no direito e de crença na victoria das forças moraes.

Que os homens sãos, felizes na sua saude, isolem os hansenianos, acceita-se. Leis humanitarias podem conseguir isso facilmente. Mas que o isolamento obedeça ao regimen penitenciario é o que clama aos céos. Repitamos ainda uma vez: os lazaros não são criminosos. Nem são escravos. Nem ainda interdictos. São apenas infelizes, por causa da medicina que não sabe até hoje curar o velho mal que os afflige. Mas possuem o mesmo espirito nosso, são homens livres como nós outros. E sobretudo — são filhos de Deus.

Terminou o primeiro acto da tragedia do isolamento. Toda a sociedade está empolgada pelo desfecho, em que terão o premio do seu soffrimento, com a reintegração dos seus direitos, as victimas da maior dôr que já caiu sobre o genero humano.

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Como a data foi commemorada em Portugal

Lisboa, 4 (C. P.) — O diario "Primeiro de Janeiro" refere-se elogiosamente á data historica do descobrimento do Brasil, que enche de legitimo orgulho a nação portugueza.

Um editorial no "Diario de Lisboa" diz que o Brasil commemora hoje o anniversario de sua descoberta. "Portugal foi seu descobridor e tem o Brasil na sua historia, como o maior thesouro do destemor" — accentua.

Os navios de guerra, embandeirados, salvaram ao meio dia com 21 tiros, associando-se ás manifestações as divisões navaes norte-americana e sueca, fundeadas no Tejo.

A emissora nacional irradiou um programma com musicas brasileiras, intercallando dissertações sobre o Brasil e á personalidade do sr. Getulio Vargas. Encerrando o programma, foram transmittidas mensagens de saudação pelos srs. Julio Dantas e Araujo Jorge. O programma foi retransmittido pelo Departamento de Propaganda do Brasil.

A producção de petroleo na Turquia

Stambul, 4 (H.) — A descoberta de lençóes de petroleo na região de Seit suscita grandes esperanças, em razão da abundancia já assignalada. Depois de varias sondagens, os orificios foram obstruidos afim de impedir a perda do precioso liquido. O rendimento está sendo avaliado em 300 toneladas diarias.

Creditos serão votados para novas obras e para a construcção de cidades operarias. Uma estrada de ferro ligará a região petrolifera a Diaberkir.

OBEDEÇAMOS AO SIGNAL...

(Kay)

Mirrada, triste e desageitada dentro de um vestido fóra da moda, caminhava á minha frente uma creatura que, em tempos idos, eu conhecera vestida com luxo e apparato, frequentadora assidua das companhias estrangeiras que se exhibiam no Municipal.

Não lhe podia vêr o rosto, mas pela sua attitude quasi humilde, eu adivinhava a sensação estranha que experimentava, sentindo-se deslocada no meio do esplendor daquella ardente tarde de verão que, por toda a parte punha tonalidades quentes de ouro.

Apressava o passo, fugindo daquella luminosidade que contrastava com sua figura desbotada, anciosa para ganhar a zona sombria do arvoredo. Bem sabia, coitada, que não era mais do que uma sombra, dentro da sombra...

No tempo em que a conheci, a vida era para ella um "manso lago azul". Um dia, porém, veio, como fatalmente vem para todos nós, o vendaval que enegrece o céo e encrespa as ondas. Mal governada, a não não soube resistir á tormenta, abandonou-se á furia do vento, que, de encontro a um rochedo a arremessou, reduzindo-a a destroços...

Não soubera aquella creatura, ou melhor, não quizera reagir contra os repetidos golpes que, quasi ao mesmo tempo, lhe desferira o destino. Fez-se surda aos conselhos dos que lhe queriam bem; fechou-se em seu desgosto, insurgindo-se contra a inevitavel lei natural. Como se a resistencia de um misero mortal pudesse ter algum valor ante á indifferença da Natureza, cujas leis não são "nem boas, nem más, nem crueis, nem doces, mas immutaveis..."

Lembro-me bem, em certa phase extremamente dolorosa de minha vida, ter ouvido de alguem que tem bastante experiencia do mundo — "Não fique inerte assim: mexa-se, caminhe para a frente"!

No estado de espirito em que me achava, aquellas palavras chocaram-me pela sua apparente brutalidade. Mais tarde, porém, á medida que foi passando o tempo, comprehendi toda a sabedoria que continham.

"Mexer-se", "caminhar", são, por assim dizer, a propria "vida" da Vida e o unico meio de avançar, progredir e finalmente vencer.

Bem sei quanto é penoso obedecer ao signal — "Passar"! quando um desgosto nos paralysa a vontade e os movimentos, deixando-nos, como a Hamleto, um unico desejo na alma torturada — "...to die, to sleep... no more..."

Mas, já que a vida não para cumpre-nos sair da situação angustiosa para o que somos obrigados a nos "mexer" a avançar.

Uma longa immobilidade é duplamente nociva, prejudica ao espirito e ao corpo, emquanto que o movimento, se não póde evidentemente curar um desgosto, consegue pelo menos attenual-o, distrahindo o pensamento e os olhos, impedindo assim que o interesse e a vitalidade se atrophiem. Por isso é que as viagens são a therapeutica indicada para aquelles que dispõem de recursos. Para os outros que precisam prover á propria subsistencia, o grande remedio, unico e efficaz, é o Trabalho.

Levado o assumpto para o terreno da Belleza, resulta ainda a necessidade absoluta do movimento: para se conseguir uma bonita plastica é preciso praticar a cultura physica; para ter uma bella dentadura, é necessario fazer frequentes visitas ao dentista; para conservar-se joven, a despeito dos annos, não basta desejal-o é mistér "defender-se", por meio de tratamentos adequados.

Oxalá possa aquella figurinha mirrada e triste, que fugia espavorida deante da tarde ardente de verão, servir de exemplo a alguma das leitoras, a quem o destino haja ferido. Se pudessemos dispor livremente da vida, tudo seria tão facil! Mas, nossa vida não nos pertence... e temos que vivel-a "quand même".

Avançar, caminhar, diria aquelle honrado Conselheiro Accacio, é o contrario de parar. Parar é deixar-se distanciar pelos outros, é resignar-se; resignar-se é envelhecer, não sómente do corpo, mas principalmente do espirito, é perder o interesse na vida, é deixar de viver para vegetar!

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

O Instituto Hahnemanniano do Brasil, em uma de suas recentes sessões, teve a opportunidade, alias frequente, de ouvir a palavra sabia e fluente de um de seus mais prestimosos membros, o *Animador das Artes*, nosso distincto amigo e intelligente collega professor Nogueira da Silva. Satisfazendo a uma solicitação do America do Norte, o homoeopatha argentino que ha pouco nos visitou, quando de regresso de sua viagem aos Estados Unidos da America do Norte, o homoeopatha brasileiro organizou e expoz varias e interessantes definições sobre termos medicos de corrente emprego, mas de confuso sentido, mesmo nos livros dos mais conceituados autores.

Deseja o dr. Nogueira da Silva ouvir a opinião sabia e intelligente, não só de seus collegas do Instituto Hahnemanniano, mas tambem de outros medicos que o queiram auxiliar com sua cultura e suas luzes, para bem esclarecer e melhor precisar taes definições. Será um optimo auxilio que os collegas lhe prestarão, aos quaes, antecipada e penhoradamente, agradece.

Disse o professor Nogueira da Silva:

"*Excitabilidade* — E' o estado physiologico da sensibilidade, inherente ao individuo, reagindo a coisas indeterminadas.

Idiosyncrasia — E' o estado physiologico da hypersensibilidade, peculiar ao individuo, reagindo a coisas determinadas.

Predisposição — E' o estado pathologico da sensibilidade, inherente ao individuo, reagindo a coisas indeterminadas.

Allergia — E' o estado pathologico da hypersensibilidade, peculiar ao individuo, reagindo a coisas determinadas.

Irritabilidade — E' o estado physiologico ou pathologico da sensibilidade *estimulada*, modalidade de reacção particular do individuo comprehendendo a *susceptibilidade*, por um lado, e, por outro lado, a *receptividade*; donde:

a) — *Susceptibilidade* — E' o estado physiologico da *irritabilidade*, isto é, o estado physiologico da sensibilidade *estimulada*, propria do individuo, em gráus intermediarios da *excitabilidade* e da *idiosyncrasia*, reagindo a coisas indeterminadas ou determinadas, segundo os casos.

b) — *Receptividade* — E' o estado pathologico da *irritabilidade*, isto é, o estado pathologico da sensibilidade *estimulada*, propria do individuo, em gráus intermediarios da *predisposição* e da *allergia*, reagindo a coisas indeterminadas ou determinadas, segundo os casos.

Intolerancia — E' o estado physiologico ou pathologico da sensibilidade exaggerada, ou melhor, é o estado physiologico ou pathologico da *hyperesthesia*, especial ao individuo, em gráus intermediarios dos estados physiologicos e dos pathologicos da sensibilidade, reagindo a coisas indeterminadas ou determinadas, segundo os casos.

Nota — A *intolerancia* tanto resulta de reacções especiaes como provém de estados pathologicos ou anormalidades funccionaes e somaticas, concernentes ao individuo. Em qualquer circumstancia, observa-se o exaggero da acção physiologica ou pathogenesica do elemento causal, segundo os casos.

Diathese — E' o estado pathologico, adquirido, torpido e latente, inteiramente pessoal, dependendo de circumstancias occasionaes, tão sómente, para se manifestar e constituindo, por isso, uma ameaça permanente para o individuo.

Dyscrasia — E' o estado pathologico, congenito ou hereditario, inteiramente pessoal, devido á constituição má do individuo.

Nota — As doenças chronicas, ou resultantes de medicações allopathicas, ou derivadas de intoxicações tanto subitas como insidiosas, ou consequentes ás sequellas de doenças agudas, ou causadas por disturbios de elementos vitaes ou provenientes de privações, de esgotamentos, de desgostos, de desregramentos e de falta de hygiene ou, segundo Hahnemann, oriundas dos miasmas chronicos (psora, sycosis e syphilis); são *diatheses*, quando adquiridas e são *dyscrasias*, quando congenitas ou hereditarias".

— Taes foram, gentil leitor, as definições apresentadas á apreciação dos sabios e intelligentes collegas, dos cultores das sciencias e do vernaculo, homoeopathas ou não, pelo dr. Nogueira da Silva.

O esforço do distincto amigo e culto collega merece a attenção dos philologos e dos philosophos, uns e outros com o auxilio que o saber lhes faculta offerecer, afim de annullar divergencias, duvidas e falsas interpretações em torno de assumptos que exigem unidade de definição e de conceito, precisão na idéa e na finalidade, o que nem sempre é possivel reconhecer no confuso emmaranhado exposto nos tratados das maiores autoridades do saber logico e scientifico. Em tratados de physiologia e de pathologia, mesmo os de melhor orientação, seus autores se occupam de taes phenomenos, mas não os definem e quando os definem muito deixam a desejar, pela imprecisão do phenomeno e pela ausencia de seu limite. Definições vagas, sem caracter scientifico, divorciadas de fundamento logico.

John Brown, sabio medico escossez, estuda a excitabilidade, mas não explica a sua natureza, tal como succede com muitos autores.

Claude Bernard, o grande physiologista francez, pouco se afasta de seu collega escossez.

Pfluger, em sua *lei dos abalos*, se refere ao estado de *excitabilidade*, mas não o define, revelando, embora, ser um *estado physiologico da sensibilidade*, conferindo a definição do dr. Nogueira da Silva, mas não o considera *inherente ao individuo, reagindo a coisas indeterminadas*.

Idiosyncrasia, diz o sabio professor Pedro Pinto, notavel como vernaculista e como philologo — "Disposição ou qualidade peculiar de um individuo que lhe dá susceptibilidade especial, fazendo que reaja anomalamente aos medicamentos".

Ramiz Galvão diz: *Idiosyncrasia*, disposição que dá ao individuo uma susceptibilidade particular.

Todas estas definições são incompletas, defeito de que não padecem as definições do dr. Nogueira da Silva.

Sobre *Idiosyncrasia*, o saudoso homoeopatha americano dr. Stuart Close, professor de Philosophia Homoeopathica no *New York Homoeopathic Medical College and Flower Hospital*, em sua notavel obra "*The Genius of Homoeopathy — Lectures and Essays on Homoeopathic Philosophy*", estudou com regular desenvolvimento a idiosyncrasia, enquadrando-a dentro dos aphorismos 30, 31 e 32 do Organon de Hahnemann. E' o autor que melhor explanou o assumpto do qual muito se approxima o dr. Nogueira da Silva. São homoeopathas e, portanto, ligados á mesma philosophia.

Uma definição está subordinada a certas exigencias de logica, ás quaes não se poderá furtar.

Definir é determinar o sentido de uma palavra, de uma idéa, a natureza de uma coisa ou de um phenomeno, mediante uma proposição cujo attributo esclareça a comprehensão do objecto, da idéa ou do phenomeno.

Uma definição, para estar de accordo com a logica, deverá satisfazer ás seguintes e imprescindiveis exigencias, de accordo com o saudoso homoeopatha mexicano dr. Higinio Pérez:

"1º — Ser mais clara que o definido;

2º — Revelar o genero proximo e a differença especifica,

3º — Formar uma especie de equação com o definido;

4º — O definido não entrará na definição;

5º — A definição não poderá ser negativa".

"A qualidade essencial de uma definição é a de convir a todo o definido. Deverá ser reciproca porque esta reciprocidade é o infallivel signal da comprehensão do sujeito".

— As definições apresentadas ao Instituto Hahnemanniano do Brasil pelo dr. Nogueira da Silva, intelligente leitor, enquadram-se, perfeitamente, dentro das exigencias da logica e, portanto, merecem o valor que lhes consagro, acompanhando-o com as felicitações que endereço a seu eminente autor, o grande *Animador das Artes* nas sessões do Instituto Hahnemanniano.

Classificação patrimonial das contas

(Roberto Lobo)

Observando-se o patrimonio de uma entidade economica qualquer, nota-se que todas as contas nelle comprehendidas indicam coisas ou pessoas.

As contas indicativas de coisas, taes como Caixa, Semoventes, Vehiculos, Immoveis, etc., são especificações de valores materiaes, e estão no Activo.

As contas representativas de pessoas taes como Contas-correntes, Effeitos, etc., ou são especificações de devedores, e neste caso estão no Activo, ou especificações de credores, e então fazem parte do Passivo.

Resulta dahi uma classificação das contas, segundo sua natureza patrimonial.

As contas dividem-se em:

a) — Contas activas — que são as que nunca pódem figurar no Passivo, porque nunca pódem significar um credor da casa. São as contas indicativas de coisas, de valores materiaes, uma vez que não é possivel ter a entidade por credores outra coisa senão sêres humanos. E' tambem conta de natureza activa a conta Effeitos a Receber, ou toda aquella que signifique um devedor expresso em titulo, porque não é possivel que uma letra, no qual a entidade figure como credor, possa ella algum dia apparecer como devedor.

b) — Contas passivas — que são a conta Letras a Pagar e todas as que indicarem dividas da entidade, expressas em titulos por ella assignados como devedor, já que uma letra dessas poderá ser documento no qual a entidade figure como credor;

c) — Contas neutras — que são as contas nominativas, as contas-correntes e todas as que indicarem pessoas que mantenham com a entidade relações de debito ou credito, sem a existencia de documento que baste para comprovar o montante da divida ou do credito. Essas contas são determinadas ou classificadas de neutras, pela possibilidade de seus titulares, hoje devedores, tornarem-se amanhã credores, ou vice-versa.

A conta Capital, que corresponde ao patrimonio liquido, e que, como elemento proprio das entidades commerciaes, representa uma differença obrigatoria, é uma conta passiva, por expressar uma obrigação legal, derivada do registro da firma.

Essa classificação comporta tanto as contas integraes como as differenciaes.

As contas de lucros e perdas, embora não patrimoniaes, são de natureza passiva, porque representam a conta Capital.

Effectivamente, indicando Capital, de inicio, a fortuna liquida legalizada ou registrada, os lucros e prejuizos, as rendas e despesas, que são factos modificativos dessa fortuna, deverão estar comprehendidos em contas representativas daquella fortuna, na sua mobilidade quantitativa.

A indicação abstracta da conta Capital, cujo nome não exprime qualquer coisa concreta, animal, objecto ou pessoa, e a mesma abstracção verificada na denominação das contas de resultado ou de lucros e perdas, attestam uma identidade generica, que cobre e confunde todas essas contas.

Partindo-se da conta Capital, como a originaria na representação da fortuna, as demais contas abstractas deverão ser qualificadas como suas representantes.

Isto posto, não se póde negar ás contas de lucros e perdas um logar nella classificação que expuzemos como contas de natureza passiva representativas de Capital, muito embora não constituam elementos patrimoniaes, mas simples expressões differenciaes do patrimonio liquido.

Documentos achados

Encontram-se no Departamento Nacional de Immigração, (Edificio do Ministerio do Trabalho) á disposição dos interessados seus documentos encontrados nas proximidades do mesmo Ministerio e pertencentes aos estrangeiros Glovanni Signorini e Dorothy Signorini, já entregues ao ... na 2ª ... do referido Departamento.

Coisas ligeiras e coisas sérias do estomago e do intestino

A origem em geral a mesma: descuidos nos primeiros symptomas.

Se ao primeiro alarme tomar-se uma colherinha do famoso remedio hespanhol Elixir Estomacal Saiz de Carlos, o mal será debellado e cessam logo dôres e incommodos. E se vem de longe e é mais sério, a mesma colherinha ás refeições mostra o valor do Saiz de Carlos e, em pouco tempo, o estomago ou o intestino funccionarão perfeitamente.

Distribuidores: ESPAÑA PARAMES & IRMÃO. Alfandega, 181. T. 43-2417-Rio.

(30337)

A Dinamarca na Exposição de Nova York

Nova York, 4 (H.) — A Dinamarca participará novamente este anno da Exposição Universal desta cidade graças á generosidade de norte-americanos de origem dinamarqueza, que resolveram o financiamento do pavilhão dinamarquez.

A proxima reunião da Repartição Internacional do Trabalho

Genebra, 4 (H.) — O sr. John Winant, director da Repartição Internacional do Trabalho, acaba de chegar a esta cidade procedente de Washington.

O sr. Winant vem reassumir suas funcções.

Sua presença nesta cidade foi exigida pela preparação immediata das sessões do Conselho de Administração e da Conferencia Internacional do Trabalho.

O Conselho deverá reunir-se no dia 30 ... e a Conferencia no proximo mez.

[illegible]

Inauguração do Salão da "França de Além-Mar"

Paris, 4 (H.) — O Salão da "França de Além-Mar" foi inaugurado esta tarde pelo sr. George Mandel, ministro das Colonias.

O ministro Mandel foi recebido á sua chegada no Grand Palais, pelo sr. Louis Rollin, ministro do Commercio e presidente do Salão, e pelo commissario geral sr. J. L. Breton, senador. Encontravam-se egualmente presentes os srs. Roy, ministro do Interior, Barety, relator do orçamento das Colonias, bem como altas personalidades coloniaes.

Durante sua visita o ministro Mandel percorreu as diversas secções do Salão e felicitou seus organizadores. As exposições de productos coloniaes, testemunhos da riqueza e da potencia economica do Imperio francez, [illegible]

CARTA A UM PAE

(Araujo Netto)

Eu hontem tive pena de você. Uma pena infinda, enorme, indescriptivel, quando você, homem forte e lutador de fibra — eu bem o sei — me procurou para abrir seu coração e mostrar-me a alma confrangida de pae amoroso e dedicado, pae conscio dos seus deveres para com aquelle que, com a sua morte, deverá guardar e defender um unico bem deixado: — a tradição de um nome honrado!

Eu tive pena de você!...

Entretanto, meu amigo, você, o bem intencionado, o pae todo amor e ternura; você que daria a propria vida para evitar a derrocada moral de seu filho; você que entre lagrimas me pediu um conselho, uma palavra de conforto..., você é o unico culpado da situação em que se vê. As creanças, meu amigo, não são nem pódem ser aquillo que queremos e [illegible]

Vejamos: — o seu filho mente. Mente de maneira que o assusta e preoccupa. De ha muito que Você lhe descobriu esse "feio vicio", cada dia mais frequente, e de ha muito que você, dilacerando seu proprio coração, impõe ao menino castigos rigorosos, sempre debalde, sempre improficuamente, vendo sempre a inutilidade de todos os seus esforços e sem colher outro resultado que não seja, justamente, o de complicar cada vez mais a situação.

Procurarei orientar você sobre certos assumptos.

A mentira, esse "feio vicio" a que você se refere, póde ser vista na infancia através de dois prismas: ou o agente está ainda na phase de formação pré-moral, não tendo conhecimento exacto do *real* e *ficticio*, do *certo* e *errado*, ou já adquiriu esses conhecimentos.

No primeiro caso, como é de ver-se, não podemos sequer chamar [illegible]

[illegible] ditficação: a creança distingue entre o *falso* e o *verdadeiro*, mas longe está de comprehender, com exactidão, até onde vão as consequencias da troca do *verdadeiro* pelo *falso*.

A' luz da psychanalyse e da psychologia, podemos dizer que a mentira ou é normal na infancia por isso que a funcção imaginativa lhe é peculiar em maior ou menor grão — ou melhor, em grão decrescente em relação á edade — ou é uma reacção do ambiente ou, finalmente, é de origem pathologica.

De qualquer modo, entretanto, parece-me não haver razão de tanta preoccupação sua. Longe estamos de poder asseverar, em sã consciencia e afastados de um rigorismo extremado, que a mentira possa constituir uma situação de pré-delinquencia e que possa collocar, dessarte, a creança no limiar da criminalidade.

O que as investigações dos estudiosos do assumpto nos provam é que as mentiras infantis não passam de tentativas feitas pela creança para ajustar situações de desajustamento. São verdadeiras reacções de defesa.

E a mentira, essa tentativa de ajuste, tem sido objecto das mais variadas classificações. Dentre ellas, como uma das mais completas, salienta-se a de Cyril Burt, que nol-a apresenta em sete categorias:

1º) — Playful lie.

2º) — Lie of confusion.

3º) — Lie of vanity.

4º) — Lie of malevolence or revenge.

5º) — Excusive lie.

6º) — Selfish lie.

7º) — Loyal or conventional lie.

As tres primeiras categorias — *mentiras por prazer*, *mentiras por confusão* e *mentiras por vaidade* — são communissimas na infancia.

Na 1ª veremos a creança dando vazão á sua imaginação creadora, seja pela suggestão do adulto, que, de ordinario, toma attitudes inadequadas quando interroga a creança.

Na 3ª ella mente para se destacar e ficar em evidencia. E' a mentira que se realiza em funcção dos seus desejos subjectivos.

Nas 4ª e 5ª categorias — mentiras motivadas pelo odio e pelo medo, tambem facilmente verificadas na infancia, constatamos a contribuição inequivoca do adulto como causa determinante, já pelo máo trato infligido á creança, que, desse modo, revoltada, mente por protesto, como que em desabafo ao odio recalcado, já pelo medo que provoca no menor com a sua severidade excessiva.

As 6ª e 7ª categorias quasi não nos interessam. São, no 1º caso, as mentiras egoisticas e, no 2º, as altruisticas, ambas rarissimas na infancia.

Fóra dahi, meu amigo, temos ainda a "pathologica", reveladora de typos morbidos de personalidade, que não é, felizmente, o seu caso.

O seu caso, ou, melhor, o nosso caso, se assim me permitte expressar a nossa velha amizade, está positivamente localizado no quadro mixto que se compõe pela associação da "Lie of Malevolence or revenge" e a "Excusive Lie".

De facto: o seu filhinho mentiu um dia como mentem todas as creanças e você não soube comprehendel-o. Atrás de uma mentira outra mentira, atrás de um castigo outro castigo. Você, em vez de comprehendel-o, em vez de perquisar as causas desse attitude (o desajustamento do ambiente familiar, no qual o seu filho de primeiras nupcias esteve sempre em situação de inferioridade relativamente ao filho do leito actual), você dizia eu, em vez de remover as causas desse desvio do seu menino complicou cada vez mais a situação pelo excesso de severidade nos castigos infligidos.

O seu filho mentiu nas primeiras vezes como mentem os filhos de toda gente. Os castigos e o escorraçamento determinaram-lhe a revolta e elle passou a mentir como que em desabafo ao odio recalcado. Depois... mentiu tambem por medo; medo desses castigos que terminaram com a realização de internamento em um instituto de educação.

Ah! Se os paes e os educadores comprehendessem as creanças, e, em vez de angustial-as com toda sorte de tyrannias mentaes, utilizassem methodos brandos e persuasivos ganhando-lhes a confiança e a sympathia para, depois, chamal-as á razão, quantos problemas de conducta não seriam resolvidos!...

Entretanto, meu amigo, nem tudo está perdido. Procure inspirar confiança a seu filho, tratando de maneira diversa, sem o rigorismo de até agora e, sobretudo, transforme o ambiente do seu lar. A causa principal da mentira está nos desajustamentos ambientaes; cumpre, assim removel-os inicialmente. As experiencias de Hartshorne e May são disso attestado eloquente. Estes investigadores procuraram determinar o papel do ambiente nas reacções da mentira. Para isso observaram milhares de creanças de 8 a 16 annos de edade; submetteram-nas a varios *tests* afim de determinar se mentiam, enganavam ou furtavam e, por fim, chegaram á conclusão de que *ninguem é honesto ou deshonesto por natureza* e que *a situação ambiental tem decisiva importancia nas reacções de desajustamento da creança*.

Julgando ainda ser util a você, passo a transcrever as regras para a prevenção das mentiras infantis que nos dá Adolph Meyer e que são citadas por Arthur Bates no seu bello trabalho "A Creança Problema":

1º) — E' necessario que os paes sejam sempre verdadeiros com as creanças. Evidentemente as creanças descobrem desde cêdo onde está a verdade e quem os engana. E a imitação aqui é perigosa: conduz fatalmente á mentira.

2º) — A creança nunca deve ser compellida pelos paes a dizer falsidades.

3º) — Deve ser evitada toda a severidade excessiva nas punições.

4º) — A imaginação da creança deve ser respeitada, mas deve haver o maior cuidado em não estimular-lhe a fantasia no sentido de uma discriminação difficil entre o real e o irreal.

5º) — Convém remover o mais possivel os tabús, ou as inhibições negativas: "não faço isto!" "não faço aquillo".

6º) — Evitar os questionarios desnecessarios que geram quasi sempre as mentiras por confusão ou por medo.

7º) — Convém que o adulto não se exceda em prégar sobre os males da mentira ou da falsidade na creança imatura: o perigo da suggestão negativa!

8º) — Procurar obter as confidencias infantis e sua cooperação na batalha contra a mentira.

E' amigo velho, pensando ter sido em seu auxilio tanto quanto as minhas forças e os meus apoucados conhecimentos me tenham permittido, muito embora da maneira um tanto rude que me caracteriza, aqui fica o meu abraço e os meus mais sinceros votos de paz.

O PROBLEMA EDUCACIONAL DO TRANSITO

Uma palestra, em Nictheroy sobre o assumpto

O Rotary Club de Nictheroy, realizou hontem uma sessão. A ella compareceram o sr. cap. Borges, chefe de policia do Estado; sr. Ruy Buarque, secretario ... representantes da ... de Porto Alegre e S. Paulo, além de muitos medicos, engenheiros, industriaes, advogados, commerciantes, representantes da administração publica e muitas familias.

O sr. Ruy Buarque fez a apresentação e o elogio dos convidados de honra, srs. Eugenio Borges e Alarico Maciel, dando por finda a sua palestra, o sr. ... delegado de Transito do Estado do Rio, para fazer a sua palestra sobre o problema educacional do transito.

O orador desenvolveu durante minutos sobre o problema, demonstrando varios exemplos de ... do trafego. Estudou sob ... aspectos a terapeutica que se tem empregada para combater o "novo" mal e sugeriu ... campanha educativa do pedestre, ... sobre ...

Ficou assentada na reunião dos rotarianos fluminenses que o Rotary Club promoverá a intensificação ... do sr. Alarico Maciel para a mais ...

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Maio de 1940

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(TUDO QUE A MULHER QUER, DEUS QUER...)

Eu li em uma revista respeitavel, a seguinte informação: Em um paiz onde as autoridades exercem com rigor contrôle na vida privada das creaturas, duas senhoras foram condemnadas a pagar sevéra multa porque deixaram-se photographar vestidas com toilettes feitas em Paris.

Assim, a moda franceza, esta soberana em que a supremacia até hoje era exercida sem restricções, acaba por conhecer fronteiras!

Acredito, no entanto, que apezar das multa e das penas, as mulheres não deixarão de usar as modas de Paris...

Nunca, em nenhum paiz as autoridades puderam ter voz activa contra a moda que as mulheres inventam e se exhibem!

Porque o homem que faz a lei tem sempre uma filha, uma irmã, esposa, mãe, e fica desmoralizado...

Luiz XIV quiz impedir que as bellas damas da côrte usassem rendas de Veneza e de Flandres. As princezas foram as primeiras a lhe desobedecer...

Mais tarde, na mesma época, estabeleceu-se por parte do governo uma guerra tenaz contra as sedas pintadas trazidas do Oriente as quaes foram baptizadas com o nome de "indianas".

A belleza dos coloridos, o exotismo dessas extraordinarias fazendas seduziam as mulheres. O successo foi tão grande que negociantes vieram se estabelecer em Paris. Foi prohibido não só a exportação como supprimidas todas as manufacturas estabelecidas na França.

Resultado: todas as mulheres andavam vestidas com as sedas "indianas"!...

Mas a vigilancia era tão grande, e as ordens tão sevéras, que os guardas tinham poderes para despir qualquer elegante que se atrevesse a entrar nas ruas de Paris com um vestido de "indiana".

Em um só dia houve uma fogueira de novecentos vestidos de seda "indiana" mas no dia seguinte as costureiras trabalhavam com o fogo da alegria em 1.900 vestidos de seda "indiana"! E finalmente Luiz XIV capitulou...

A moda é uma potencia que escarnece dos dictadores. Tudo o homem póde conseguir, menos impedir que as mulheres se vistam como desejam.

Depois de varios annos os botões têm tido uma grande importancia na toilette feminina, e n'este inverno, a moda continua e ainda com mais intensidade. Não só os botões servem como fechamento de bluzas e casacos como de guarnição.

Os costureiros nos mostram uma variedade infinita de côres de materia empregada e sobretudo de motivos. Todavia, a escolha deve depender do genero do vestido em que vão tomar lugar.

Para a noite, as fantazias em metal, em strass, em madreperola, em pedrarias, quasi como joias preciosas.

Sobre os outros vestidos mais simples, variam os motivos alegres e divertidos representando fructos e animaes, figuras e allegorias.

MARY LOU

O paiz da Rainha de Sabá

Ha tempos, o explorador allemão, Hans Helfoitz, partiu de Berlim e desembarcou em Aden. Com o auxilio de aviões, vôou até Nakaia, no sul da Arabia, de onde seguiu para Schiban, no lottoral do oceano Indico.

Adiantou-se, depois, mais para o norte, e, depois de uma penosa travessia do deserto arabico, attingiu Sanaa, a capital Jemen, a 2.200 metros de altitude.

Foi nesse ponto que o explorador teve a sua surpreza. Deante dos seus olhos, surgiram provas irrefutaveis de uma civilização muito antiga e muito adiantada, em construcções que dão idéa das grandes metropoles modernas, pois entre ellas ha edificios até com quinze andares.

A descoberta é realmente sensacional; mas a nota de sensacionalismo não pára ahi. O explorador foi além, affirmando que essa região, até agora totalmente ignorada pelo mundo é o antigo e famoso paiz da rainha de Sabá, que os gregos conheciam como Miriaba.

Foi dessa cidade, que partiu Balkis a rainha para Israel, levada pela fama de sabedoria de Salomão, filho de David, rei dos judeus.

A população dessa cidade pertence a uma raça distincta da dos outros povos arabes. Deve ser a dos antigos Sabeanos. Os habitantes têm a côr do ebano, mas não possuem os caracteristicos dos negros nem no rosto, nem na conformação do rosto.

Além disso, falam um idioma que lhes é peculiar e que chamam "Marash" e que nada tem de commum com os diversos dialectos Arabes.

MAL DE MUITOS...

Gravemente enfermo, já perto do fim, Henri Heine, o grande sarcastico, recebeu a visita do seu amigo Alexandre Weill:

— Como vês, meu caro — disse o enfermo mostrando uma folha de papel — estou agora mesmo redigindo o meu testamento. Légo á minha mulher toda a minha fortuna, mas com uma condição: quero que ella se torne a casar o mais breve possivel...

— Bizarro desejo o teu — commentou o amigo.

— Porque desse modo — terminou o quasi agonizante — sei que ao menos um homem existirá que ha de lamentar todos os dias a minha morte!

O MODELO DE HOJE

O traço dominante da Moda actual é, sem duvida alguma, a simplicidade. Não mais assalta a imaginação dos modelistas a preoccupação da originalidade ou a descoberta do inedito, quem em descoberta do inedito, quer em associações de cores ou de tecidos.

Satisfazemo-nos plenamente com o classico, no qual, evidentemente, pequenas modificações são introduzidas, de accordo com as directrizes do momento.

A fantasia não deixa de existir — que seria a Moda, sem ella? Parece, entretanto, concentrar-se de preferencia sobre os pequeninos chapéos. E esses apezar da grita que levantam entre as creaturas demasiadamente conservadoras, quando junto de um rosto bonito, nada têm de ridiculo.

Com pena de deixar essa linda cidade, foi-se afinal o verão, e com elle as toilettes estivaes que ha meio anno vinhamos usando.

Pensemos, pois, nos vestidos de "meia-estação" que, continuaremos a usar, mesmo durante nosso suavissimo inverno.

Como modelo de hoje, offerecemos-lhe, leitora, um conjunto elegante, discreto e que lhe será muito util. Sobre um vestido de crepe estampado, marinho e branco, de feitio muito simples, você usará esse casaco em fina lã marinho. Duas pregas pospontadas na cintura, dão-lhe o effeito ajustado, actualmente no rigor da moda. Se puder forral-o do mesmo tecido do vestido, duplicará seu valor, se, porém, a despesa lhe parecer excessiva, guarneça a golla virada e os punhos com o crepe estampado combinando, assim, com a saia do vestido, que apparece na parte inferior do casaco.

O chapéozinho é uma especie de turbante, em jersey de lã marinho, bem adherente á cabeça, terminando na frente por um laço em "ponto de exclamação", no qual vemos ainda o tecido estampado do vestido.

Como vê, leitora, nada póde haver de mais simples do que esse "ensemble"; duas coisas são, entretanto, indispensaveis para lhe dar o cunho de elegancia — a qualidade dos tecidos empregados e a perfeição do talhe. "Mais ou menos" bem cortado e executado em tecido de qualidade "mais ou menos" boa, será sempre um arremedo do modelo aqui estampado.

E, arremedo de elegancia, nunca foi elegancia...

K.

A SUBTILEZA DO ESPIRITO

A subtileza deve ser a qualidade mais bella do espirito e a mais difficil de ser encontrada, mesmo nas creaturas mais intelligentes. Aliás, póde-se ser intelligente sem se ser subtil. Não póde-se, porém, ser subtil sem ser intelligente. E' uma coisa antagonica.

Paul Janet, professor da Faculdade de Letras de Paris, consegue estabelecer uma diversidade entre o espirito subtil e o caracter subtil. Diz elle:

"Não acontece com o espirito como com o caracter. Não se ama excessivamente um caracter subtil nem sempre é bom estar prompto a accommodar-se com tudo; mas um espirito subtil não tem os mesmos inconvenientes e é de um grande auxilio nos negocios, tanto quanto nos estudos. Um espirito subtil é uma imagem da propria natureza, que passa por todos os cambiantes e por todos os grãos, que é ao mesmo tempo summamente pequeno e summamente grande, que tem aspectos encantadores e cheios de graça, e profundezas insondaveis, onde as planuras conduzem ás colinas, as colinas ás montanhas, as montanhas aos rochedos, os rochedos aos alcantis, para tornar a descer na mesma ordem e em sentido inverso; ora, a transição do severo para o ameno e do ameno para o severo é insensivel, ora abrupta, algumas vezes rapida sem ser rude; de modo que, na ordem das verdades, os mais ingenuos estão, não raro, junto dos mais profundos. Assim, o espirito subtil passará por todos os cambiantes; não se julga obrigado a ser sempre guindado em força e em altura; porque isso não é senão inflexibilidade; não se condemnará a uma seriedade triste e melancolica; sua palavra bem como seu pensamento será capaz de sorrir. O modelo da flexibilidade é um escriptor como La Fontaine: tão natural lhe é o sublime como o gracejo. Já citei Voltaire, como exemplo de abertura, de flexibilidade e de extensão; mas na ordem da intensidade não ha talvez uma escala tão rica, tão variada tão matisada como La Fontaine. Parece?me que entre os antigos, quem deu o exemplo da mais espantosa flexibilidade, foi Socrates, e outro tanto se póde dizer de Platão.

FESTAS DO MEXICO

Existe, no Mexico, uma festa bastante excentrica e extravagante, até no seu proprio nome. Denomina-se a "festa dos mortos". Compõe-se de varias cerimonias, como sejam reuniões nas praças publicas, mascaras, e todos os accessorios indispensaveis a um Carnaval funebre. Os homens sáem, e em cortejo vão de casa em casa, saudar aquelles que já morreram, dizendo: "Bons dias, Eugenio, como vae Antonio? Viemos vel-o e perguntar como elle vae". E logo começa um discurso com o morto, e sobre os outros mortos, que antes morava naquella casa, e onde a familia continua habitando.

As mulheres, por seu lado, sáem carregadas de offerendas, como peixes, patos, tudo preparado propositadamente, e tambem flores e enfeites. Vão ao cemiterio, e passeiam de tumulo em tumulo, accendendo velas e lamparinas. Não se reza, nem se canta. Apenas, durante toda a noite, ouve-se o tilintar de campainhas, como gemidos do coração. E nada ha de mais commovente, dizem elles, do que este som no silencio que reina, entretido por presenças invisiveis que, numa intimidade fraternal, une os mortos aos vivos.

LADIES INGLEZAS NAS ACTIVIDADES CAMPESTRES

Na Inglaterra, o numero de mulheres que se inscreveram para auxiliar o seu paiz na guerra actual, cada dia vae se tornando maior. E exercem toda a sorte de actividades, desejosas de contribuir efficientemente para a causa commum que agita a patria.

Quanto á actividade feminina desenvolvida nos campos, no cultivo da terra, tem sido bastante discutida, tendo os seus defensores e os seus detratores. Muitos acham esta tarefa demasiado rude para as delicadas mãos, ainda habituadas a leves serviços. E ainda accrescentam que o curto ensino a que se submettem não é o sufficiente para preparal-as a uma actividade já impropria para o seu sexo.

Apezar de tudo, o numero de mulheres que se dedicaram aos trabalhos campestres já subiu a 3 mil, quasi todas vindas das cidades e pertencentes a variadas classes sociaes, havendo no entanto um limite relativo á edade. São sómente admittidas as maiores de 18 até as que ainda não completaram os 55 annos.

Antes de se dedicarem ao trabalho, torna-se indispensavel estudarem, durante um mez, as suas novas actividades. Para isso, o governo britannico organizou collegios especiaes, e que grande resultado pratico têm dado, demonstrando a força de vontade e o patriotismo das mulheres inglezas que abandonaram a commodidade dos seus lares para se entregarem a tão ardua tarefa, que requer um verdadeiro espirito de abnegação e de sacrificio.

O NOVO MAQUILLAGE

A moda do maquillage está completamente mudada.

Isto quer dizer: se tivermos sobre a mesa de toilette um pote de pó de arroz ocre, um rouge para as faces mais ou menos alaranjado, o lapis para o sombreado das palpebras castanho, temos que juntar tudo isso e metter no fundo de uma gaveta.

A moda do maquillage deve ser seguida com attenção porque é de grande importancia para o realce da belleza e da toilette. Nada é mais chocante que vermos uma mulher persistir em maquillar-se á moda de 1935 em 1940!

Quando a pelle está dourada pelo sol, é sufficiente que a elegante se faça um pouco mais clara usando um rouge puxando a "vers de bleu", para que pareça com a geração antes da guerra...

Se teimarmos em usar o mesmo maquillage de quatro annos atraz, no fim de algum tempo notaremos que o nosso rosto não está em harmonia com o vestido, com o chapéo, porque a moda de um depende do outro.

O maquillage moderno dá ao rosto da mulher um ar fresco e jovem.

Vamos repassar a cerimonia do maquillage desde o principio: Nada de tintas para começar. Um crême branco e leve passado ligeiramente sobre o rosto como fundo.

Que progresso para o natural! Nada de fundos escuros e pastosos dissimulando o "granité" da pelle e dando-lhe uma expressão de mascara.

Depois do creme ligeiro, ao alto das maçãs um rouge finamente tinto de mauve.

Essa côr é de uma transparencia adoravel. Mesmo que a pelle seja de um moreno quente, combina optimamente com essa côr "rose mauve", esse lindo "rose cyclamen".

Esse fundo harmoniza-se optimamente com todas as tintas que forem póstas sobre elle para tornal-as mais carregadas, segundo a hora, mesmo porque um rosto exaggeradamente pintado não se admitte.

Devemos dar ao rosto com a arte do "maquillage", a impressão de uma pelle fresca e jovem onde o sangue circula livremente.

Para as palpebras, já temos uma nova nuance: um violeta quente, correndo mais para o azul que para o vermelho.

A pintura das palpebras em violeta, é o que póde haver de mais natural e de mais bonito. E para as mulheres morenas realça muito mais.

As louras devem applicar o violeta mais modestamente, afim de darem ás palpebras a mesma encantadora transparencia das palpebras das crianças.

Agora temos o pó de arroz. Se a mulher fôr loura deve usar o pó rose mauve. Se fôr morena, escolher um tom que se harmonize com a pelle: "en ivoire rosé".

Tambem, temos que attender a dois tons de pó: um mais escuro para as faces, nariz e queixo; outro, mais claro para a testa e pescoço.

Não esquecermos que para a luz artificial o rouge deve ser mais vivo.

RESURREIÇÃO

Meu coração que estava velho, quando
o anno começou, meu coração
que já não tinha a mesma vibração
de outro tempo feliz, que foi passando,

e, a pouco e pouco, fôra accumulando,
em cada novo dia uma illusão,
viu-as depois emfim, sem salvação,
dentro do peito, a sós, agonizando...

E agora que eu o julgava já sem vida
e que o enterrara, na alma endolorida,
frio, sem ter, de uma esperança, a flôr,

eis que palpita, eis que a tremer se aquece
e, num milagre, então, rejuvenesce
para a Alleluia desse teu amôr!

HAMILTON ELIA

Emile Augier escreveu: Ha mulheres tão anciosas por emoções novas, que preferem uma desgraça a uma situação de tranquillidade.

RUMO DESCONHECIDO

NOVELLA DE I. WYLIE, NUMA ADAPTAÇÃO DE SYLVIA PATRICIA

Era magnifico o espectaculo; magnificos eram os soldados que formavam aquelle pelotão; assemelhavam-se a enormes arvoredos em meio de uma floresta petrificada; — Soberbo! — exclamou o general von Wiegland. Ao seu lado, naquelle ardente dia de agosto, o commissario Voshinoff sorria impertigado e vaidoso. Palestravam officiaes russos e allemães e o pelotão, em uniforme de aviação, agora desfilava. A um canto do immenso pateo conversavam Stefan Held, germanico, e Alexis Koloski, russo. No desfilar das tropas o vento misturava a bandeira Vermelha e essa que tem por emblema a cruz Swastica. De subito a marcha estacou; fez-se um grande silencio e o general von Wiegland, postando-se á frente da Guarda de Honra, pronunciou estas palavras: — Sinto-me orgulhoso em pensar que um dia, talvez, os nossos bravos jovens e os vossos, Excellencia... — E o resto de seu pensamento elle deixou que se perdesse no ar... O commissario Voshinoff ergueu a cabeça para o sol e os seus olhos tornaram-se menores e mais brilhantes. Dir-se-ia que elle estava rindo. E agora ia ter logar o maior acontecimento do dia: os dois officiaes dirigiram-se para outro lado do pateo onde se alinhavam, quaes passaros em fremito, promptos para alçar vôo, alguns aviões. O general pronunciou ainda algumas phrases de elogios e de sympathia: sentia-se feliz, dizia, em deixar naquella terra amiga o tenente Held que lhes offerecia todos os os seus prestimos... O tenente Held, perfilado, ouvia: a um signal do Commissario, approximou-se Alexis Kolostoki a quem o superior confiou o hospede. Este, no emtanto, tinha a estranha sensação de estar morto em vida. Como num sonho via e ouvia... Pouco a pouco todos se retiravam e junto ao hangar ficaram apenas os dois jovens; e Stefan pareceu despertar quando o russo falou: — Quando precisar de mim, senhor, estou ao seu dispôr.

— Obrigado... mais tarde, talvez...

No hangar havia frescura e silencio; Stefan approximou-se machinalmente de um apparelho, pôz-se a tocal-o aqui e ali: cinco annos atrás perdera um grande amigo, Helmut Werfel, num vôo de experiencia e ante esta lembrança — lembrança do companheiro morto quando tentava aperfeiçoar o apparelho que devia mais tarde levar a morte a inimigas nações — o tenente pôz-se a chorar. A chorar tão desesperadamente como um homem que fosse morrer! Dizem que aquelles que vão morrer têm subitamente a visão de toda a existencia passada...

A vida de Stefan principiára pela fome; lembrava-se da fome antes mesmo de lembrar-se dos paes. A mãe jamais fôra meiga para elle; só pensava numa coisa: a comida ou, pelo menos, no meio de arranjar comida. O pae era um homem bizarro, silencioso, differente dos outros. Era aleijado das duas pernas e de um braço perdidos na Guerra. As poucas vezes que abria a bôca era para censurar Franz, o filho mais velho que respondia altivo: — Não tenho culpa de não encontrar trabalho. Não pedi para nascer e... não perdi a guerra! Os Held viviam em dois quartos miseraveis, num suburbio de Berlim. Franz passava todo o tempo a vagabundar pelas ruas e, ás vezes, voltava, alegre, com alimentos furtados. Censurado pelo pae, retorquia: — Roubo porque não quero morrer de fome.

Foi na escola que Stefan conheceu Helmut Werfel e logo tornaram-se amigos; tinham os mesmos gostos e physicamente assemelhavam-se bastante; ambos sonhadores, tinham grande curiosidade acerca de tudo quanto aos poucos iam descobrindo no mundo. E com o tempo cada vez mais anciavam por descobrir o porque das coisas... E eis que um dia — aos 17 annos — Helmut appareceu vestido de uma tunica parda coberta por uma elegante capa militar. Acontecera-lhe algo de espantoso! Encontrára um Leader, um leader que ia salvar os dois amigos daquellas preoccupações em que viviam. O leader sabia porque elles estavam famintos e infelizes. Era por causa dos Judeus e dos Vermelhos que haviam traido seus soldados durante a Guerra e que pretendiam arruinar o mundo; mas o Leader ia salvar o mundo: — Não comprehendo isto — fez a mãe de Stefan. — Não é necessario comprehender — tornou o visitante — Basta obedecer a Elle...

E foi assim que Stefan tambem vestiu o uniforme pardo e marchou num pelotão de jovens com Franz e Helmut ao seu lado. Marchavam, faziam exercicios, cantavam. Apenas não sabiam para onde caminhavam e não lhes importava saber; tinham confiança. Uma noite, os dois irmãos voltaram ao modesto lar; traziam nos olhos um exquisito brilo e estavam excitados. A mãe fitando o filho mais moço, apontou uma mancha que elle tinha na farda: — O que é isto, Stefan? — indagou. — Sangue! respondeu alegremente o rapaz — Tivemos o nosso primeiro combate sério hontem á noite. Creio que matei um homem. — Stefan, o que fizeste?!

— O meu dever. Mas a mãe afastou-se delle, murmurando algumas palavras confusas.

Pouco tempo depois os dois antigos collegas de escola primaria entravam para a aviação. Stefan recordava-se do primeiro exercicio feito em companhia de Helmult: das alturas, atiravam bombas num campo deserto, fingindo atacar uma cidade inimiga; e riam como duas alegres creanças. Julgavam-se cavalheiros errantes que se preparassem para uma cruzada real.

....

Dir-se-ia que o inimigo estava em toda parte, surgindo aqui e ali! Quando o Leader chamou voluntarios afim de combaterem na Hespanha, Helmut e Stefan partiram sem formular uma só pergunta. Stefan recordava-se de uma pequena cidade entre montanhas, sereno sitio onde se erguia um casario branco. E ali estavam os Vermelhos occultos. Helmut vibrava de enthusiasmo; era a primeira vez em que ia usar de verdade o seu apparelho de caça. Os dois amigos subiram, subiram, nas asas de aço. Mas já outras pairavam no céo... Combate... Luta terrivel. Um estrondo seguido de uma quéda. Depois nada...

Pouco a pouco dissipavam-se as trevas que por tanto tempo haviam envolvido a mente de Stefan. E veio-lhe á consciencia uma terrivel dor. Abriu os olhos e viu deante delles um rosto de mulher. A mulher trazia o uniforme branco das enfermeiras; era linda e tinha uns grandes olhos cinzentos e doces: — Vae ficar bom depressa — disse ella. Mas não se mexa. Atrás della estava um homem que trazia um casaco branco; joven, muito moreno e assim como a enfermeira falava um allemão correto. — O que nos succedeu? — indagou o ferido. — Uma quéda de apparelho — explicou o rapaz. — Mas conseguimos salval-o, como vê. — Helmut tambem foi salvo? — Se é a seu companheiro que se refere, sinto dizer-lhe que... não. — Onde estou? — No hospital que pretendia bombardear. — Prisioneiro? — Mais ou menos, camarada! — e a este ultimo vocabulo o estrangeiro emprestava um tom novo, quasi carinhoso....

Stefan ficou algum tempo em silencio, o pensamento perdido no amigo morto; em seguida, proseguiu: — Vejo que não são hespanhóes; o que são? — americanos; esta é Jane Derwent e eu sou o doutor Seaford; trabalhamos nas ambulancias. — Auxiliando os Vermelhos — fez o ferido ironicamente. — Parece que é ao senhor que auxiliamos neste momento. — Poderei salvar-me? — Estamos trabalhando para isso — disse com doçura a joven enfermeira.

Deram-lhe uma injecção e veio o somno reparador; ao despertar, já á noitinha, a moça de olhos cinzentos ainda se achava no quarto. Trazendo um prato de sopa, entrou um creado hespanhol ao qual a enfermeira disse algumas palavras; após uma quasi imperceptivel hesitação, o homem approximou-se do leito, ergueu um pouco o doente, arranjou os travesseiros. — Diga obrigado, senhor — fez a moça — E' polido, em todas as linguas. Stefan corou e resmungou: — Dunkee!

Quando o creado saiu o enfermo observou: — Isto não é um hospital e sim uma prisão. — Não se esqueça de que é prisioneiro — observaram-lhe.

No somno ainda agitado daquella noite via sempre Helmut combatendo, nos ares, ao seu lado e no inimigo via invariavelmente o rosto do homem que lhe trouxéra a sopa e ao qual um mysterioso laço parecia prendel-o... Quando abriu os olhos, Jane estava ao seu lado: — Sonhei que estava livre — disse o rapaz.

— Livre para combater de novo? — De certo; é o meu dever.

— Matar gente que nunca viu? — São os inimigos da Civilização...

— Quem lhe disse isto? Stefan não respondeu, vencido pela doçura daquella voz. Jamais conhecera a doçura e tinha quasi medo daquella revelação. Quando o doutor vinha ao quarto, conversava e ria com a bonita enfermeira; Stefan não comprehendia o que elles diziam, mas sentia que em meio daquelle ambiente de morte e destruição, elles nada receiavam e não obedeciam a pessoa alguma. Pertenciam a um povo sem leis e sem leaders, um povo sem fé; no emtanto o olhar do enfermo os seguia como se seguisse um raio de sol. — Porque veio parar aqui? — perguntou uma vez Stefan, ao medico: — Porque meu mistér é o de concertar peças quebradas. E o senhor? — Para salvar a Hespanha e o mundo do Communismo. Mas Seaford sorriu sem retorquir.

Numa suave madrugada, Jane sentou-se junto ao leito e permittiu que o seu enfermo conversasse longamente; Stefan contou-lhe então toda a sua vida, a fome, a miseria, a juventude, o ingresso nas fileiras do Leader e a primeira luta sangrenta: — Mas porque veio para cá? — indagou a moça — Não é o seu paiz, não é elle que está em guerra. — Era o meu dever. — Atirar bombas contra quem não se póde defender? — Os Vermelhos são uma praga, é preciso exterminal-os.

No quarto que a luz já invadia, fez-se um silencio quando subitamente abriu-se a porta. Surgiu um official hespanhol ladeado por dois soldados e atrás delles o medico; o official procurou exprimir-se em allemão mas Stefan não comprehendeu e Jane explicou: — Elle pergunta se você já está bastante forte. — Porque? vão libertar-me? — De um certo modo... vão fusilal-o. — Não póde ser. Sou um prisioneiro de guerra. — Mas atirou num hospital. Mas erguendo-se a moça enfrentou o official: — Não póde ser, capitão — disse por sua vez. — Este homem obedeceu e não tem crime; é um soldado tambem. — Tenho ordens. Jane teve um grito de protesto: — Ordens! mas tem tambem um cerebro e um coração! — Cumpro o meu dever — tornou o hespanhol. — Elle diz a mesma coisa — tornou ella num riso nervoso. Os dois homens fitaram-se como se de subito se reconhecessem e se unissem agora contra ella.

— Lamento, Heer Kamerad, — fez o hespanhol. — Mas como soldado déve comprehender. — Perfeitamente, Heer Kapitain. Saudaram-se e o capitão saiu com os soldados e o medico. Jane, mortalmente pallida, lutava contra as lagrimas; e Stefan disse-lhe: — Não fique triste. Não tenho medo e sinto-me orgulhoso em morrer. — Estou farta do seu orgulho — tornou ella num tom mais sereno — Nem ao menos sabe de que se orgulha! Não pensa. Não é mais sua a sua vida, é minha... eu salvei-a!

Approximou-se mais, murmurou: - Ouça, a sentinella vae mudar; Roberto Seaford vae trocar de logar com você... o plano já está feito.

— Mas vocês não são combatentes e isto é contra o codigo. — Qual codigo? Nós só trabalhamos, elle e eu, para salvar creaturas. — Serão punidos. — Somos americanos e elles precisam de nós. Jane retirou-se e á hora marcada voltou com o medico; Stefan já vestido esperava-os. Trocaram as vestes e apertaram-se as mãos. E o preso saiu com a sua enfermeira; deixaram o hospital e tomaram por uma estrada que ia dar nas montanhas. E Jane parou: — Dê-me a sua palavra de honra que nunca mais ha de combater, que não mais matará. — Dou-lhe a minha palavra de honra — disse elle tomando a rapariga nos braços. Trocaram um beijo e ella disse ainda: — Creio em sua palavra. Vá com Deus.

— Bombardeie este sitio — ordenou o commandante mostrando um mappa. — Prometti não mais matar. — Não me interessam suas promessas; faça o seu dever. E de novo elle subiu num avião de morte, com outro companheiro; não era um homem que agia e sim um automato...

Stefan, sentado junto á porta do hangar, tinha a cabeça occulta entre as mãos. Muito tempo assim permaneceu e quando por fim ergueu os olhos, já a noite caia; olhou os apparelhos no cimo dos quaes uma bandeira com a cruz Swastika balouçava-se junto ao pavilhão Vermelho. Tinha o cerebro em fogo o pobre Stefan, porque agora, só agora, pensava por si... comprehendia e sabia, emfim, o que fazer: Helmut, o seu amigo de sempre, fôra destruido; um daquelles apparelhos pertenciam a Helmut; seria pois destruido tambem!

Mas, de subito, viu á sua frente Alexis Koloski empunhando um

(Continúa na 4.ª pag.)

PARA SEU "CARNET"

AO VOLTAR DAS FÉRIAS

Esses tres mezes de férias vividos em contacto directo com a Natureza foram sem duvida muitissimo proveitosos á sua saude; a mudança de rythmo renovou-lhe as energias, mas... (mesmo nas coisas uteis, existe sempre o antypathico "mas"!), sua belleza, como uma flor de estufa, resentiu-se dessa vida um tanto primitiva.

Agora, de volta á cidade, antes de retornar ás suas actividades mundanas, cumpre-lhe dispensar á ella cuidados de urgencia.

Seus cabellos precisam ser revitalisados. Se as massagens a oleo estiveram acima de seus recursos, execute-as, você mesma, em casa. Pela manhã, antes de fazer sua toilette, unte os cabellos com oleo de olivas, morno; com ambas as mãos, faça uma boa massagem, descrevendo movimentos circulares, para que o oleo penetre profundamente no couro cabelludo e vá amaciar os cabellos, na propria raiz. Cubra, em seguida, a cabeça com uma folha de papel (que tambem póde ser de jornal) e sobre esta amarre uma toalha felpuda. Duas horas depois, lave a cabeça com shampoo morno.

Esse tratamento deverá ser feito semanalmente, durante um mez e meio.

Para conservar o reflexo dourado que o sol deu a seus cabellos enxague-os com uma infusão forte de camomilla — é uma receita velhissima, ensinada por nossas avós, porém, de indiscutivel efficacia.

Sua nova permanente só deverá ser feita, quando os cabellos tiverem perdido toda a aspereza.

Sua pelle precisa de uma profunda limpeza. O colorido meio queimado, meio dourado que adquiriu, póde occultar muita coisa... Antes que essa coloração desappareça, faça uma boa vaporisação de cinco ou dez minutos, com um banho de vapor de camomila, seguido de uma ligeira fricção feita com um sabonete de excellente qualidade, que não contenha productos irritantes. Depois desse banho de vapor, applique sobre o rosto compressas descongestionantes (loção de hamamelis, agua de rosas ou simplesmente chá preto, muito frio).

Durante quinze noites deixe permanecer até á manhã seguinte, uma boa camada de creme nutritivo sobre o rosto. Para tirar o baton, ás vezes muito adherente, não esfregue os labios, empregue um creme bastante untuoso ou oleo de amendoas e, com um pedaço de algodão tire todo vestigio do maquillage anterior. Assim, tambem, antes de uma nova applicação de baton, amacie-os com uma substancia oleosa, cujo excesso será tirado com uma toalha fina.

Suas unhas, resseccadas e quebradiças precisam tambem de lubrificante — oleo ou creme, — de massagem — com escova ou polidor — e de um producto especial que as fortaleça.

Deixe-as sem esmalte durante dez ou quinze dias, dispensando-lhes nesse espaço de tempo, os cuidados acima indicados. Sobre suas mãos, use os mesmos cremes e loções que emprega para o rosto.

Seus pés que andaram nús, em sandalias abertas, precisam ser amaciados por massagens feitas com oleo camphorado ou agua de Colonia oleosa; esta póde ser preparada por você mesma. Junte em um frasco bastante grande, agua de Colonia propria para fricção e um pouco de oleo de amendoas doces, puro; antes de usal-a, tenha o cuidado de agitar o vidro, para que a solução se unifique.

Uma energica fricção de pedra pomes sobre as callosidades evitará futuros callos.

Termine por uma massagem bastante rapida, feita com um creme á base de lanolina, que lhe deixará os pés repousados e macios.

"ESTAVA LINDA, A NOIVA..."

Ao resoar pela egreja a grande voz do orgão, mil olhares voltam-se para a porta, fixando uma visão luminosa — é você, noiva de Maio.

Enquanto caminha, mais formosa ainda sob o suave mysterio do véo que lhe envolve o rosto, emprestando-lhe tonalidades de porcelana fina, você, vae, sem querer, creando uma reputação de belleza, que exigirá certos esforços para ser mantida. A belleza, leitora, é coisa que não póde ficar estacionaria, se não progredir, sempre, entrará forçosamente em declinio. E, por culpa sua, você deixará se apagar do coração "d'Elle", a imagem maravilhosa da noiva vestida de setim branco, que trazia nas mãos um precioso ramo de orchideas!

Alguem já disse que o coração do homem é como... um jornal; caberá á esposa diariamente imprimil-o!

Permitta-me ajudal-a com alguns conselhos para o "grande dia".

Seja no dia de seu casamento a realisação do sonho que no intimo, você desejaria ser — encantadora, elegante, trescalando a essencias raras serena e altiva como uma princeza de lenda.

Se a ceremonia houver sido marcada para as 4 horas da tarde, deixe-se ficar na cama até ás onze horas da manhã; poderá, por habito, acordar cedo; nesse caso, levante-se, escove os dentes e tome seu copo de caldo de laranja, mas volte para a cama. Esse repouso será muito valioso para fazer desapparecer os vestigios do cansaço dos dias precedentes.

Faça um ligeiro "breakfast"; o nervosismo natural do momento poderá entrar em conflicto com a digestão, trazendo consequencias, cuja extensão nunca se póde prever.

Se temer alguma surpreza por parte de seus nervos, procure por todos os meios acalmal-os; uma massagem branda, pelo corpo todo, um banho morno, bastante demorado e até mesmo a applicação de uma mascara de belleza, em cuja composição não entrem ingredientes energicos; se não produzir nenhum outro resultado, terá pelo menos servido de pretexto para forçal-a, leitora, a uma immobilidade de meia-hora.

Antes de pentear-se, estenda sobre o rosto o creme fixador ou loção basica; nesse dia, a brancura immaculada de sua toilette exige um maquillage claro, tanto quanto possivel natural, pó de arroz apenas rosado e um ligeiro toque de rouge. Ao terminar a pintura, talvez você ache um pouco pallida — isso não tem importancia, pelo contrario, tornal-a-á mais etherea, e, quando lhe voltarem as côres naturaes, depois de finda a cerimonia, não haverá conflicto com o excesso de artificio.

Mesmo que tenha habito de usar baton escuro, deixe-o de lado nesse dia; a transparencia do véo e a alvura do conjuncto dariam a seus labios uma apparencia dura, bem pouco "flatteuse". Empregue, portanto, um baton claro — um rosa carregado — e ao finalisar o maquillage passe ligeiramente a pluma de pó de arroz sobre os labios; é um excellente fixador.

Para suas unhas, a recommendação é a mesma — nada de esmaltes berrantes, e sim uma tonalidade suave que se harmonise com a pintura dos labios.

O maior cuidado deve ser dispensado á "dosagem", da pintura dos olhos: uma ligeira applicação de cosmetico lilás, verde-acinzentado ou azulado será seguida de um leve toque de oleo, para tornar a palpebra luminosa.

Não deixe ao alvitre do cabelleireiro a escolha do penteado para esse dia; explique-lhe o arranjo do véo, do diadema ou da grinalda e, com antecedencia, pode combinar um penteado que se adapte ao adorno, sem fugir daquelle que habitualmente usa.

Ao entrar na egreja não se esqueça de seu porte; lembre-se de que o busto (não o queixo) erguido faz parecer mais delgada a cintura. Não se agarre ao ramo de flores á altura do busto, mas sim abaixo da cintura. Não se esqueça, ainda, que as tres mais resplendecentes profundas, dar-lhe-ão firmeza ao andar e evitarão a sensação desagradavel de ter os joelhos a tremer.

A belleza é um segredo. E assim você deverá conserval-a.

A maioria dos homens, principalmente dos homens jovens, encara a "fabricação" e as "defesas" da belleza com uma certa dose de ironia, burlesca e comica.

Não deixe, pois, que seu marido a veja na pratica de exercicios mais ou menos ridiculos ou com o rosto emplastado por uma mascara de belleza; só na ausencia delle, esse "laboratorio", entrará a funccionar.

Nunca lhe chame attenção para uma unha quebrada, para o máo geito do penteado ou para os kilos que, contra sua vontade, você ganhou; não procure iniciá-lo no conhecimento dos alimentos "que engordam" e no numero de calorias que se deve absorver diariamente. São conversas... só para mulheres, para as quaes o assumpto é importante e merece ser discutido.

E, mais tarde, quando os "beauty tricks" forem impotentes para lhe reter a formosura dos vinte annos, lembre-se de que lhe resta ainda uma belleza: — belleza que os olhos não vêem e que o espelho não reflecte, mas que póde ainda prender ao seu, o coração de seu marido.

RUMO DESCONHECIDO

(Continuação da 3ª pag.)

revolver. Parecia embriagado e numa voz meio pastosa disse: — Estive pensando em você, Herr Kamerad. Os nossos chefes quizeram festejar e nós devemos fazer o mesmo. — O que deseja? — O que se deseja com o Demonio? Não sabe que é o Demonio? Não sabe que é o motivo pelo qual tanta morte se espalha? Por isto tenho de exterminal-o.

Kolenki calou-se um momento e logo proseguiu: — Ouça: eu tinha pae e mãe, eram pastores e viviam numa pequena fazenda; quando esta lhes foi tirada, não comprehenderam e deram queixa. Então, denunciei-os como traidores e foram fusilados. Era o meu dever, como é o seu... fazer o que tem feito. Eu era um Proletario! E é por isto que tambem lhe vou matar. — Atire — disse Stefan cruzando os braços. — Não pense que desejo viver. Tive uma palavra de honra que dei a uma joven que me salvou a vida. Mas tenho minha palavra, em cumprimento de ordens á Cruzada onde ingressei... Atire! Mas o russo ficava immovel, proseguindo. — Não ouviu os discursos delles, Kamerad? "Eterna amizade entre dois grandes povos", "Fronteira commum de respeito e comprehensão" "Combater hombro a hombro". E para obedecer eu matei meus paes a quem amava!

— E eu amava aquella joven a quem dei minha palavra de honra. E ella acreditou porque não sabia que eu não tinha honra. Depois bombardeei a pequena cidade onde ella vivia e talvez a tenha matado. Recordo as suas palavras: — "Os homens que renunciaram ao direito de pensar, são mais que nada cadaveres..." Vamos, atire! — Não — gritou o russo — não quero. E pôz-se a chorar como uma creança, assim como Stefan tinha chorado... A noite descia sobre o campo, e uma brisa agitava as duas bandeiras. No céo accendiam-se as primeiras estrellas. Pondo a mão no hombro de Alexis, num gesto de fraternal compaixão, Stefan disse: — Para conquistarem o poder, elles servem-se de nós. Fomos meros instrumentos e nada mais nos resta. No entanto, podemos ser ainda alguma coisa. — Como? — indagou o outro. Sem responder, Stefan fitou o céo, o céo sem limites...

— Pela liberdade, amigo — disse por fim. — Temos que procurar a liberdade que em alguma parte ha de existir. Vamos buscal-a pois que sem ella não se póde viver...

Do outro lado do hangar caminharam lentamente as duas sentinellas.

— Diga-lhes que vamos fazer um vôo de experiencia, Alexis.

Indifferentes os guardas acceitaram a informação. — Talvez sejam mortos por nossa causa — disse Stefan. — Mas acreditarão que foi justiça...

E os dois jovens tomaram o avião que durante algum tempo deslisou rasteiro ao campo e pouco a pouco pôz-se a subir, a subir em busca de novas fronteiras. As sentinellas ergueram os olhos e ante o apparelho que se afastava disseram, indifferentes: — Estão fazendo um vôo de experiencia. E de novo recomeçaram a caminhar em torno ao hangar...

COMO OS ARTISTAS DO CINEMA PREFEREM AS MULHERES

Não sei se a opinião dos astros da téla sobre a belleza e a feição moral das mulheres valerá mais que de um homem longe das estrellas... Aquelles, vêm as mulheres á fundo, quer dizer: com fócos de luz tão fortes que quasi põe a descoberto o esqueleto... os outros, vêm as mulheres com roupagens bellas, jogos apropriados de luz, effeitos de ambientes...

Emfim, seja como fôr, temos aqui a opinião de Dick Powell:

— "Eu prefiro ás mulheres louras, delicadas, mas bem contornadas, redondinhas. Gosto das cabelleiras soltas que envolvam o rosto, parecendo despenteadas. Gosto da mulher viva, mas que possa ter seus momentos calmos e repousantes.

Sobre o "maquillage", a unica coisa que me irrita é o uso violento do azul e verde nas palpebras durante o dia.

Gary Cooper diz:

— Eu prefiro a mulher chic extremamente "raffinées", educada e de maneiras distinctas. E apesar da regra dos homens grandes preferirem as mulheres pequenas, eu prefiro as de altura regular, ou mesmo altas.

Gosto da mulher que seja natural, sem perder a linha e que sempre se mantenha elegante em qualquer occasião.

Sinto immenso prazer em vêr uma mulher se "maquillar". Quanto mais procura realçar um detalhe, mais me seduz.

Desaprovo somente as côres que não sejam naturaes, como o baton dos labios laranja, ou roxo, por exemplo.

Edward Arnold: Gosto da mulher pequenina e delicada, que parece se evaporar, mas cheia de vida e de aspecto meigo. Prefiro os cabellos ligeiramente ondulados, sem cachos. Toilettes neutras com algumas manchas de côres aqui e ali.

Quanto em materia de "maquillage" é simplesmente uma questão de preferencia pessoal. Não gosto dos effeitos exoticos.

Paul Muni: Tudo aquillo que eu desejo encontrar em uma mulher é a intelligencia, e como isso raramente se encontra ligado a belleza, uma bella figura somente, não me inspira. Raramente presto attenção a uma toilette, a menos que ella seja estravagante ou desleixada, o que não gosto.

Quanto o "maquillage" eu admiro quando está discreto e bem disfarçado.

E' uma das coisas que me interessa pela profissão...

12º ANNIVERSARIO DA ACADEMIA DE CÔRTE E COSTURA de MALVINA KAHANE.

PENSAMENTOS DE Mme. AMIEL-LAPEYRE

Quando se trata de uma mulher o homem inclina-se ante o seu talento, mas curva-se ante a sua belleza.

—

Para muitos, o trabalho é o chloroformio da vida.

—

A sombra torna as plantas estereis e as almas fecundas.

—

Quanto mais vazio está um coração, mais pesado se torna.

—

Mais triste do que um lar sem creança, é um lar triste pezar da creança.

BELLEZA E MOCIDADE

Quasi sempre, a vida e os mil obstaculos que ella nos offerece, não permitte um cuidado mais attencioso para o embellezamento do nosso corpo, para a maior perfeição das nossas linhas em uma sala de cultura physica.

No entanto, a maior parte das moças se esquecem que nada póde ser mais proveitoso para a belleza e a saude do corpo que o movimento. Não é preciso que seja o movimento methodizado em uma sala de gymnastica, o movimento perfeito, rythmado.

"A marcha" em pleno ar, por caminhos arborisados, passo elastico, completo, até a ponta do pé, com sapatos razos, respirando fundo, é um dos melhores e dos mais aproveitaveis dos exercicios.

"Trepar" com os pés e as mãos em uma arvore, não percamos a occasião de empregar a nossa agilidade.

Trepar" com os pés e as mãos em uma arvore, sustentar o corpo só por um braço, e depois cahir ao chão. Nesta brincadeira reunimos uma quantidade de exercicios que executamos com alegria. E' o verdadeiro sport.

"Saltar". Aproveitemos todos os obstaculos, pulemos d'aqui, para ali, de pés juntos ou num salto largo. Não saltar com methodo, procuremos os accidentes do terreno, tal como uma vala, um riacho, um monte.

"Carregar um peso". Sem exaggeros, carregarmos um peso quando fizermos essas excursões.

De preferencia carregarmos o peso na cabeça para equilibrar a marcha tornando-a harmoniosa.

"Correr". Cortarmos frequentemente o passeio com pequenas corridas. E' um dos mais poderosos exercicios respiratorios espontaneos.

Correr o mais depressa que for possivel, parar, e continuar naturalmente a caminhada.

Todo o nosso ser se beneficiará desse maravilhoso treino.

"Lançar ao longe um objecto". Depois de algum tempo de repouso, com a respiração normal, aproveitarmos tudo que nos cahia nas mãos: pedras, pedaços de pó etc, para lançarmos longe, cada vez mais longe. Isso feito com os dois braços para que não se desenvolva um só.

E esse agradavel passeio feito de gymnasticas successivas, póde terminar por movimentos de luta entre as amigas. Formular um combate. Umas atacam, outra se defendem. Divertirmos-nos em arrancar as hervas do caminho ou procurarmos pedaços de pão, isso porá em acção as nossas forças.

Depois de uma hora desses exercicios, respirarmos bem. Se fôr possivel, um banho de cascata ou de piscina, depois repouso.

Alguns dias desse regimen de liberdade, é superior ao mais perfeito tratamento esthetico.

Nada poderá se egualar a alegria de nos sentirmos soltas, livres, em plena natureza, e nada poderá substituir o exercicio natural para intensificar nossa vitalidade para adquirirmos a verdadeira belleza do corpo.

Victor Giraud, apreciador das mulheres

Através da obra do escriptor francez Victor Giraud, nota-se uma especial predilecção pelos perfis femininos. Deslisam nas suas paginas significativos vultos de mulher, interpretadas desapaixonadamente pelo seu alto criterio de historiador.

Não procura sómente elogial-as, mas sim descrever e analysar as suas qualidades.

Assim apparecem mme. de Deffand, mme. de Maintenom, mme. de Chateaubriand Eugênia de Guerin, Marie Noel, descriptas com grande fundo psychologico, de conhecedor de almas, que caracterisa a sua obra literaria.

Occupa-se tambem de Marcellina Debordes Valmore, considerada por Stefan Zweig como a maior poetisa de França e a quem elle dedicou paginas commovedoras no descrever a tragedia da sua vida. E ainda, entre varias outras, mme. de Sevigné, já analysada por Saint-Beuve nas suas criticas sentenciosas, de mestro do assumpto, e agora retratada com evidente fidelidade historica por Victor Giraud.

Revela-se portanto o grande escriptor francez accentuado apreciador da arte e da intelligencia femininas.

Envelhecer é um castigo da natureza, que, por si só, já representa o aniquillamento moral das creaturas! Todavia o envelhecer não seria tão torturante, se a natureza não fosse tão cruel, abrigando o homem a acompanhar, passo a passo, a sua propria decadencia e a sua propria ruina!

O espelho é o unico culpado dessa expressão dolorosa do nosso soffrimento moral. E foi por isso que Ninon de Lenclos disse: Se eu tivesse assistido á creação do homem e da mulher, teria pedido a Deus que fizesse nascer as rugas em outro logar: no calcanhar, por exemplo, mas nunca no rosto!

Perante o coração, o raciocinio e o interesse pódem exercer absoluto dominio. Entretanto, não o convencem.

O arrependimento de uma acção má, vale tanto aos olhos de Deus, quanto muitas acções boas.

O mundo inteiro não conhece as cataratas do Iguassú, que estão lá no sul do Brasil. Conhece, muito, porém, as famosas quedas do Niagara. Entretanto, as cataratas do Iguassú tem onze metros de altura mais do que as do Niagara! Mas estas são americanas e aquellas estão no Brasil.

SONATA III

(Especial para o "Correio da Manhã")

Após desillusão amarga e fria,
Vasia estava dalma o coração,
Sequer ao longe via uma illusão!

E sáe a procural-a em bohemia!
De lá talvez voltasse á communhão!
Nas auras do prazer e da alegria!

Mas eis que de imprevisto lhe surgia,
A luz que lhe trazia a redempção,
Nas graças de um mais lindo e novo amor!

Que num sorriso afasta pena e dor,
E nalma um novo anseio lhe palpita,
Num doce verde olhar em branda calma!

E tudo já lhe canta dentro dalma,
Na voz maravilhosa de Mimita!

SONATA IV

Após ter recolhido umas esmolas,
A Mãe e o Pequenino vão se embora,
Que já no occaso o Dia a Noite aflora!

E passam num bazar cheio de bolas...
O Pequenino pára e já namora,
Lembrando o football lá das escolas,

Mais longe o campo só de bandeirolas!
Num mudo olhar á Mãe a bola implora!... ... ...
"E o pão, meu filho, e a cama onde dormir?"

"A fome eu não mais sinto! Eu quero ir,
Jogar tambem com os outros pequeninos!
E p'ra dormir na rua ha tanto banco..."

E a Mãe a esmola deu, num gesto franco,
E os Anjos lá no céo cantavam hymnos!

Fabio Aarão Reis

O papel da "Mulher-Ministro"

Fez do Ministerio do Trabalho dos Estados Unidos a missão mais afanosa

Washington (De Ruth Cowan, da Associated Press) — Uma mulher "ministro de Estado", a primeira na historia dos Estados Unidos, transformou o Ministerio do Trabalho do menos articulado dos Departamentos governamentaes no mais afanoso e no que mostra maior somma de serviços nesta capital.

Miss Frances Perkins, a illustre senhora de 58 annos de edade, completou ha dias seu setimo anno de gestão na pasta do Trabalho, que é o mais "joven" dos Departamentos da administração federal. Durante todo esse tempo a "Ministro" tem executado um largo programma de reformas sociaes e trabalhistas affectando importantes pontos da vida nacional, especialmente o problema do desemprego e do emprego, os syndicatos e tambem "os bolsos de milhões de norte-americanos."

Mis Perkins, todavia, tem ainda planos a realizar. Não descansa e trabalha afanosamente para leval-os a cabo introduzindo na vida norte-americana as reformas que tem planejadas e que vem applicando com o apoio integral do presidente Roosevelt e das classes trabalhadoras do paiz. Comprehende o programma da "Ministro" um vigoroso plano de melhoramento das condições de habitação dos operarios, da estimulação dos mercados internos, do encorajamento de novas praticas para a libertação economica do povo e, sobretudo, do incitamento, com todo o peso da autoridade ministerial, para a manutenção de uma situação de paz absoluta entre as duas maiores organizações do trabalho nos Estados Unidos.

Dis Miss Perkins que essa paz entre John L. Lewis e seu Congresso da Organização Industrial, isto é o "Cio", e William Green e sua Federação Americana do Trabalho, não está muito longe. Accentua a "Ministro" que o fim da longa rivalidade entre as duas colossaes organizações trabalhistas, que tem custado ao povo americano e especialmente á industria do paiz milhões de dollars, virá, dentro em pouco, mediante a modificação da attitude de ambas.

Como o presidente Roosevelt, Miss Perkins é decididamente optimista. Quando ella olha para o futuro, as rugas que a edade lhe fez nas faces desapparecem e seus olhos brilham, enthusiasmados. Desde os bancos escolares e, depois, com seu ingresso na vida academica e após na vida publica, miss Frances Perkins sempre se preoccupou com os assumptos ligados ao trabalho e sempre teve em mira dedicar-se ao melhoramento das condições do operario americano. Era uma joven sociologa e é agora uma abalizada sociologa. E o exito que tem obtido sempre nos seus esforços a fez — diz ella propria — com seu feitio optimista.

Recorda Miss Perkins que quando era simples Inspectora de uma fabrica, o horario usual de trabalho na industria era de 12 horas diarias. Em algumas fabricas de 10, mas em geral de 12, mesmo, isto é todo o dia de sol. Mais tarde, sua propria campanha, em 1912, para a passagem de um projecto que limitava o horario de trabalho para as mulheres e para as casas de commercio a 2 horas por dia ou 45 por semana, logrou completo exito. Agora a semana normal e geral de trabalho nos Estados Unidos é de 40 a 44 horas.

Tudo isso figura no activo da senhora Frances Perkins e é justo que se recordem esses trabalhos quando ella acaba de completar seu septenario de "Ministro", o primeiro do sexo feminino que os Estados Unidos têm.

Sensibilidade de porcelana

No Japão, a vida continua a ter um perfume de lenda, um pouquinho de sonho. Mesmo a realidade, ali, costuma vestir-se de chimera, para maior encanto dos que são felizes e para menor desencanto dos que são desgraçados.

Uma infelicidade disfarçada parece sempre uma infelicidade, menor, da mesma fórma que parece muito maior uma felicidade que grita dentro da propria alegria.

Passou-se em Shiznoka o romance que os jornaes resumiram em poucas linhas, e que, entretanto, aniquillou o thesouro immenso de duas vidas em flôr. Dois jovens, desesperados porque as respectivas familias se oppunham, tenazmente, ao seu sonho de matrimonio, resolveram o problema suicidando-se. Poderiam tel-o solucionado com menos sentimentalismo, numa delegacia de policia ou, mais á moderna ainda, afrontando a sociedade, sem preconceitos e egoisticamente. Mas preferiram o suicidio, mercê, naturalmente, dos principios rigorosos em que foram creados.

Toda a cidade lamentou a intransigencia das duas familias responsaveis pela tragedia. E ninguem mais do que essas duas familias comprehendeu o erro funesto, mais funesto, sem duvida, por ser irremediavel.

Deante dos dois cadaveres recolhidos ao necroterio, desfilava toda Shtisoka compungida quando o prefeito da cidade, sentindo a consternação geral, pediu aos paes dos jovens namorados, que permittissem o casamento, agora que apenas em espirito poderiam os dois unir-se.

O remorso costuma chegar muito cedo. Os paes accederam, e o casamento dos dois cadaveres foi feito com a maxima pompa.

Isto parece uma lenda, mas é uma historia real da terra das cerejeiras, onde a sensibilidade das creaturas, como a dos vasos é toda de porcelana.

A mulher e a barba

Por mais inverosimil que o pareça, esta historia é absolutamente verdadeira: uma senhora parisiense, ainda moça e extremamente chic, promoveu no juizo competente um processo de divorcio, allegando que, com um verdadeiramente monstruoso desprêso pelas modas e pelos usos de hoje, seu marido se recusa a cortar a barba enorme, anachronica e anti-hygienica que usa.

Todos os seus esforços, todas as suas supplicas no sentido de liberta-lo e libertar-se de taes barbas têm sido vãos.

O homem é intransigentemente a favor da barba e está disposto a conserval-a, mesmo que, para tanto, seja preciso perder a esposa. Esta, por sua vez, está resolvida a livrar-se dessa barba, mesmo que, para isso, seja necessario perder o marido.

E nessa situação de mutua intransigencia, tudo faz crer que, por causa das barbas do marido, seja esphacelado o lar desse casal.

A razão déve estar com a mulher... Mas com razão ou sem ella, o facto faz lembrar um outro caso de barbas que, por suas vastas e tragicas consequencias, figura nas paginas da historia.

Estamos no seculo XII, quando, tendo organizado uma Cruzada para attender aos ardentes appellos do papa, o rei Luiz VII, de França, em signal de humildade, resolveu raspar a barba e os cabellos, conservando-se assim até á victoria sobre os infieis.

Para cumulo da imprudencia, o rei levou em sua companhia a linda e leviana Eleonora de Aquitania, sua esposa.

Aconteceu, entretanto, que, chegando á Syria, e não podendo supportar o marido calvo e glabro, a joven Eleonora acabou por se apaixonar pelo principe de Antiochia, que fazia garbo das barbas que carregava.

E' preciso lembrar que, naquelles tempos, ao contrario de hoje, póde-se dizer que um homem era tanto mais respeitado quanto mais barbado. A barba, então, era o symbolo maximo da masculinidade.

Luiz VII, profundamente religioso como era, percebeu a traição que Eleonora lhe preparava. Mas fingiu nada ver. Logo, porém, que voltou da Terra Santa, em 1152, deixou crescer barba e cabello e repudiou a mulher. Dois annos depois, Eleonora casou-se com o principe Henrique Plantagenet, levando-lhe, como dote, a Aquitania, da qual seu pae fora o ultimo rei.

E pouco tardou para que, fazendo-se rei da Inglaterra, Henrique Plantagenet se apressasse a reclamar a posse da Aquitania. O rei de França defendeu-a pelas armas. E foi assim que teve inicio a chamada Guerra dos Cem Annos, que custou a vida a mais de cinco milhões de creaturas.

O TRABALHO DAS MULHERES

Num banco de Londres chegaram a uma interessante conclusão relativamente ao trabalho da dactylographia das mulheres: verificaram que o dia em que ellas commettem mais erros de machina é justamente na segunda-feira de cada semana.

Para isso observaram, resolveram, durante um mez, colleccionar e annotar toda a correspondencia enviada pelo Banco naquelle espaço de tempo. E, quasi na sua totalidade, as cartas que ostentavam algum engano, tinham sido feitas no primeiro dia da semana. Isso dava-se até com as melhores funccionarias.

Explicam o facto dizendo que o fim da semana, provoca certa insegurança, que nem o repouso do domingo basta para acalmal-a. Somente na terça-feira conseguem retomar a actividade dos seus habitos.

E' possivel mesmo que seja esta observação extensiva a todas as mulheres, que o dia da semana, em vez do seu proprio estado de espirito, é, que motive esses transtornos de attenção?

O amor não tem rugas, na opinião de mme. de Sevigné. Tanto peior para elle — accrescentou Stahl. — Se os tivesse não faria tantas tolices depois de certa edade.

As mulheres, que são dotadas de tão admiravel resistencia ao soffrimento — disse George Sand — não pódem tolerar pequenas humilhações, como por exemplo ouvir elogiar outra mulher.

Conselhos de Belleza

pelo DR. PIRES
Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna.

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE OS CABELLOS — BRANCOS —

Todo o genero humano está sujeito a possuir os cabellos brancos, e a canicie (embranquecimento dos cabellos) póde apresentar-se gradualmente ou de repente, segundo a intensidade da causa que a produz.

O unico recurso para disfarçar os cabellos brancos é o uso de tinturas.

A canicie nem sempre é signal de velhice e manifesta-se, frequentemente, em plena mocidade. Muitas são as causas em que pessoas com vinte annos de edade possuem a cabeça completamente branca.

O certo é que a hereditariedade, os excessos de amor, variações de clima, alimentação exaggerada, desgosto, enfermidades, terror, etc., produzem, na verdade, cabellos brancos.

No começo, normalmente, as cans manifestam-se nas fontes, e dahi, se propaga ao resto da cabeça.

Para combater a canicie, convém tratar a causa; porém, o unico recurso para dissimular os cabellos que já se tornaram brancos é o uso de tinturas.

Entretanto, alguns individuos moços, encanecidos em consequencia de uma causa moral, tornam a adquirir a côr primitiva dos cabellos, depois dum intervallo de tempo mais ou menos longo.

Algumas vezes, a transformação dos cabellos pretos em brancos realiza-se em um periodo de tempo mais ou menos breve, e a historia relata que o cabello e a barba do chanceller Thomaz Moore embranqueceram em seis horas. A' meia noite, quando lhe leram a sentença de morte, eram completamente negros e, ás sete horas da manhã, hora da execução, estavam inteiramente brancos.

Aos que possuem uma cabelleira branca, resta o consolo de inspirarem mais respeito, pois as cans annunciam experiencia da vida.

CÔR DOS PELOS

Os povos em geral não fazem muita questão da côr dos cabellos com que a natureza os dotou e procuram substituil-a por outros matizes, segundo o capricho das modas.

A fórma, quantidade e côr dos cabellos constituem um dos caracteres distinctivos das raças humanas. Relativamente á côr dos cabellos, não se póde dizer qual a mais bella, por ser um assumpto que depende de gosto, simplesmente. Para os gregos, os cabellos louros eram considerados como os mais bonitos. Assim, Baccho e Apollo, entre os homens, e Leda e Polyxena, entre as mulheres, eram citados como possuidores de bellas cabelleiras louras.

Tempos depois, as representantes mais bellas do sexo fragil, como Phrynéa, Aspasia e outras, orgulharam-se de seus cabellos negros.

Tambem veiu a moda dos cabellos vermelhos e muitas damas romanas applicavam pós encarnados sobre o couro cabelludo.

Pelo que acaba de ser exposto, póde-se bem ver a diversidade de opiniões sobre a côr dos cabellos.

Hoje em dia são mais apreciadas as côres preta, castanha e loura e as outras, de um modo geral, não são estimadas.

Sómente os cabellos brancos, por denotarem velhice, principalmente pelo bello sexo, são olhados com um pouco de odiosidade. Uma cabelleira branca, em si mesma, não demonstra fealdade, desde que pertença a pessoa de muita edade. Nos jovens, mesmo nos menos exigentes, ella desagrada, mas sómente pelo facto de exprimir velhice. Na realidade, a belleza não é questão de côr, mas sim da abundancia de força vital dos cabellos.

Infelizmente, o elemento essencial que dá á cada cabelleira sua tonalidade, que é o pigmento, não se conserva facilmente. Quando falta a pigmentação, os cabellos tornam-se brancos, e o unico meio que se possue para fazer com que voltem á côr primitiva é lançar mão do recurso das tinturas.

As tinturas devem ser usadas, com um certo cuidado, afim de que se evitem possiveis contra-indicações.

E' bem comprehensivel que uma mulher, vendo os annos passarem e com elles a côr dos cabellos, tenha necessidade de tingil-os. Nada mais justo.

A pintura faz-se de um modo geral, uma vez por mez, pelo facto de que o cabello, nascendo com sua côr normal, é preciso que se tenha o cuidado de tingir constantemente a base do pelo, afim de que o mesmo não apresente duas côres.

EPILAÇÃO DEFINITIVA

O assumpto relativo á epilação é um dos que mais preoccupa o sexo feminino. Desde os remotos tempos que essa questão vem preoccupando não só os leigos como a classe scientifica, pelo facto de que a hypertrichose, sobretudo quando localizada no rosto, representa um dos mais sérios problemas de ordem medico-social. Ha muitas senhoras em cujo labio superior ou queixo vae se formando uma pennugem e que, pouco a pouco, torna-se mais accentuada até constituir uma verdadeira barba.

Esse defeito torna-se mais visivel nas morenas do que nas louras, mas o facto é que ambas se lastimam de possuir tal anomalia. O meio mais usado e o que vem logo ao pensamento é o emprego da pinça. Infelizmente esse processo não dá resultado, sabido que a papilla não é destruida e sim arrancada, dando logo em seguida nascimento a um pelo novo. Um outro methodo, apenas palliativo, consiste na descoloração dos pelos por meio de um creme á base de agua oxygenada. Nesse caso os fios ficam menos visiveis. A agua oxygenada não engrossa os pelos nem é um meio de curalos, servindo, apenas, para clarear a pennugem.

As pomadas, os cremes depilatorios tão frequentemente empregadas actuam como uma navalha, cortando o pelo na superficie da pelle. E' facil, portanto, comprehender-se o resultado: a parte profunda do pelo continua a viver e a se desenvolver e em poucos dias, em vez de uma leve pennugem, apparecem pelos grossos. Ao lado desse grave inconveniente os depilatorios são compostos de substancias chimicas, como sulfuretos de baryo ou de calcio, bem irritantes e capazes de provocar dermites eczematosas. A electrolyse é empregada no tratamento de hypertrichose, mas tem seus inconvenientes: dôr, morosidade e manchas. Muitas senhoras que possuem hoje em dia pequenas cicatrizes brancas na pelle foram victimadas de uma applicação electrolytica feita por mãos leigas. Depois desse methodo a radio e radiumtherapia foram tentadas, porém com insuccesso.

Actualmente, entretanto, com os recentes progressos da electrotherapia, a medicina já possue processo adequado para a cura radical dos pelos do rosto. Hoje em dia, com vinte ou trinta applicações feitas diariamente é facil reduzir uma hypertrichose total do rosto sem que haja dôr ou marca de especie alguma. Não irei descrever aqui a technica completa para a cura dessa doença que tanto afflige o bello sexo, por ser um assumpto de interesse meramente scientifico. O essencial é saber-se dos optimos triumphos obtidos na arte de embellezar, entre os quaes acha-se o processo de cura da hyperthricose, sem a menor duvida, uma grande conquista da moderna medicina social. Muitas senhoras que se lastimavam de possuir pelos no rosto encontram facilmente na electrotherapia o unico meio scientifico para curar tão ridicula e martyrisante molestia.

DEVEMOS COMBATER AS VERRUGAS ?

As verrugas são pequenas elevações cutaneas, verdadeiros tumores, que se observam em pessoas de ambos os sexos, em qualquer edade, e que se localizam muito frequentemente nas mãos, face ou no couro cabelludo.

As verrugas são sempre desgraciosas, sobretudo quando apparecem em logares visiveis. Em geral as verrugas não são incommodas, mas, sob o ponto de vista esthetico, constituem uma affecção que merece ser bem combatida.

Ha diversas especies de verrugas, vulgares, planas juvenis, senis ou seborrheicas, etc. Principalmente as verrugas do ultimo grupo, notadas nas pessoas de edade, devem ser systematicamente tratadas, pois constituem um ponto de partida para o cancer.

Pelos factos expostos acima, faz-se mistér combater as verrugas. Entre os processos empregados para esse fim, citam-se: pomadas causticas, cirurgia, electrolyse, alta frequencia, neve carbonica, electro-coagulação, raios X, suggestão, e muitos outros. Os raios X produzem bom resultado no caso de haver grande numero de verrugas. A neve carbonica e a electrolyse tambem pódem ser empregadas. Como processo rapido e pratico, e que não deixa cicatriz, convém dar preferencia á diathermo-coagulação. Methodo novo, numa só sessão dez ou mais verrugas pódem ser destruidas. Com a diathermo-coagulação não ha recidiva e a applicação torna-se completamente indolor, desde uma vez que se faça ligeira anesthesia local. O tratamento das verrugas é do dominio exclusivo da medicina, pois muitas dellas se transformam em canceros, após irritações frequentes por processos duvidosos feitos por pessoas leigas, pondo em perigo a vida do paciente. Com a diathermo-coagulação a verruga é destruida completamente e sem complicações de especie alguma.

—

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6.º andar — Rio — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

O PASSADO

O Passado, com P maiusculo, é um dos deuses mais reverenciados dos européos. Com guerra ou sem ella, com ou sem crise, esperançosos ou desesperados, com sangue ou não, a Europa não se esquece dos que viveram e collaboraram na sua evolução e no seu destino.

A Hespanha é um desses paizes, onde o que passou nunca é esquecido do que passa e que trabalha, dando o exemplo para o que ha de passar.

Ha nomes, na Hespanha, que pertence ao thesouro immenso dos que têm por patria o universo. E é com orgulho justo que o seu torrão natal os evoca e immortaliza no bronze, no marmore, na pedra, nas paginas da Historia.

A poesia hespanhola possue um Lope de Vega e um Campoamor — o primeiro, a ameaça em pessôa e o segundo a doçura. Entre os seus conquistadores, citam-se o feroz Herman Cortêz e o mistico Sebastian El Cano.

Apaixonados, teve-os ella, desde D. Juan até Fernando o Catholico, e philosopho, desde Seneca até aos irmãos Lintero.

A base philosophica da civilisação romana foi Seneca — hespanhol. A base encyclopedica da civilisação visigoda, Santo Isidoro — hespanhol tambem. Maiouronides, hespanhol, foi a base metaphysica da civilisação Arabe. E Las Casas, o promotor das leis das Indias, era hespanhol e foi a base juridica da civilisação americana.

Heróes, deram exemplos ao mundo os castelhanos de Vivar, os Catalãs e Aragonezes de Roger de Flôr, os estremunhos de Cortêz e os andaluzes de Ponce de Leon, os bascos e navarros de El Cano, que deram a primeira volta ao mundo.

Cervantes, foi o poeta da ironia. Romancero deu carne e sangue á lenda, alento e movimento á historia. Lope de Vega, Calderon de la Barca e Tyrso de Molina crearam o theatro moderno. Velasques encarou o realismo com suprema poesia, e Goya interpretou o horror com doce poesia.

Trinta seculos de civilisação atraz de si possuem os hespanhóes. Nesse lapso de tempo quantos heroismos, quantas monstruosidades, quantos crimes. Mas tambem quantos triumphos, quanta belleza! Quantos gestos, quantos exemplos!

E' preciso não esquecer do episodio passado em aguas da America, quando as náos de Herman Cortêz, revoltadas, tentaram volta á patria. Cortêz sem hesitar um momento, corta o mal pela raiz e incendia as náos.

Tambem Mendes Nunes, em Callan, recebeu intimação para render-se e entregar seus navios. Mas o herõe respondeu:

— Mais vale a honra sem barcos do que barcos sem honra.

Um proverbio turco affirma: "A paciencia é a chave da felicidade".

Sabedoria hollandeza: "Para tirar de casa um morto são necessarios pelo menos quatro vivos".

O Talmud, livro sagrado dos judeus, aconselha: "Desce para escolher a mulher; sóbe para escolher o amigo".

A mocidade — disse Selgas — é uma loucura tão grande que, sahir da mocidade é o mesmo que sair de um manicomio.

Só quando secca o poço — disse Benjamin Franklin — é que se conhece o valor da agua.

A EVOLUÇÃO DA MULHER TURCA

De todas as evoluções por que vem passando a mulher, simultaneamente, de paiz em paiz, adquirindo os seus verdadeiros direitos, conquistando as suas justas e necessarias ambições, a mais surprehendente e rapida foi, sem duvida, a da mulher turca. Em menos de quinze annos, ella substituiu a vida mais humilhante e detestavel em que submergida estava, através de seculos e seculos, pelos privilegios imprescindiveis á mulher civilizada, trocando, victoriosamente o harém pelo parlamento.

Todos nós conhecemos a existencia submissa e selvagem das naturaes da Turquia antiga, existencia que, de tão original e estravagante, se tornou mysteriosa e lendaria, através de poemas e baladas, como as de Victor Hugo, entre as mais celebres. Aprisionadas em salas enormes, denominadas *harem*, sem nenhum contacto com o resto da habitação, prohibidas de entrar no *selamlik*, parte destinada ao marido ou dono, ellas, apartadas de tudo quanto util e agradavel pertence á vida, *vegetavam* no verdadeiro sentido do termo. Nessas mesmas salas lugubres e tristes, onde o verdadeiro carinho lhes faltava, viviam muitas vezes, em companhia de outras creaturas do seu sexo, inimigas e rivaes, todas propriedade do mesmo homem que, temido e respeitado como um Deus, era o unico amo e senhor, digno de todas as homenagens, prestadas sem revolta ou indignação apparente. Cada uma, para obter-lhe a preferencia, pois isso tudo representava para ellas, empregavam as femininas armas de que dispunham, quer dizer, a seducção, a habilidade, a *coqueterie* e, não raro, tambem as intrigas e mexericos, que se transformavam até em occupação para as constantes horas de ocio. Os mexericos, nesse ambiente de discordia e de disputa, deviam exercer importante papel, pois, so nas cidades civilizadas, em que a mulher tem a sua vida propria, com as relativas occupações e divertimentos, *sem tempo para pensar*, como dizem, as intriguinhas exercem notavel aceitação, quanto mais na existencia nostalgica daquellas que a nada tinham direito para encher dias interminaveis, onde a rivalidade e a inveja predominavam. Além disso, mesmo do homem que as mantinha, viviam completamente apartadas, muitas vezes dias seguidos sem vel-o. E quando procuradas, nunca o eram como companheiras dedicadas e ternas, ou como a mãe dos seus filhos, mas apenas como vibrateis amorosas. Pode-se mesmo dizer que, do commum entre os dois sexos, só existia os amplos *divans*, macios e quentes.

Para sairem á rua, qualquer que fosse o motivo, só lhes era permittido, se na companhia dos fieis enucos, incumbidos de seguir-lhes e vigiar-lhes os passos mais innocentes. E assim mesmo envolta em amplas vestes, que nenhuma fórma do corpo pudessem destacar, a cabeça e o rosto cobertos por pesados *tcharchaff*, *piché* ou *yachmack*, quer dizer, longas capas e véos espessos, afim de que outros homens, encontrados accidentalmente nos caminhos não se enfeitiçassem pela pureza dos traços ou a harmonia das fórmas, que, na mentalidade do povo, representavam um incentivo á volupia.

Como occupação, só lhes era permittido duas, além da tagarelice, esse indispensavel passatempo: a costura, para si propria ou os filhos, e a musica, apenas praticada dentro da sua casa, onde nenhum outro homem, nem mesmo o parente mais proximo, podia penetrar, e para o supremo deleite daquelle a quem amava. As suas qualidades de espirito e coração, a ninguem interessava, e eram consideradas, pelos turcos como creaturas de "cabellos compridos e intelligencia curta".

Para os bons observadores de costumes, no emtanto, essas existencias, intoleraveis para as suas victimas, tinham algo de encantador e romantico, transformando-se em assumpto para obras de arte, que ainda hoje nos deleitam, como "Les Desenchantées" de Pierre Lotti, que é o mais lindo trabalho no genero. Vemol-as ahi rodeadas de mysterio, de poesia e de sonho, symbolizando uma éra que não mais existe, eternizando dias que já passaram.

Com a Grande Guerra, a emancipação da mulher turca começou a ter pequeno surto, embora depressa tolhido pelo egoismo do homem. Como elles tivessem de partir para o "front", abandonando as suas occupações civis, ellas, necessariamente, substituiram-nos nos afazeres urgentes. Na impossibilidade de trabalhar com os grandes véos, adoptaram simples turbantes, semelhantes aos usados actualmente pelas jovens modernistas. Mas logo depois, o paiz voltando á calma, retornaram aos seus antigos habitos, surpresas e encantadas pela coragem e ousadia, e já admittindo, esperançosas, novas e melhores modalidades de vida.

Com a intervenção de Mustafa Kemal, o dictador turco, que aboliu a Monarchia, proclamou a Republica, e implantou innumeras leis para a civilização do paiz que dirigia, as suas existencias, quasi repentinamente, soffreram notavel alteração. Entre as mais sabias opiniões do heroe da independencia da Turquia podemos sallentar esta, preconizada da suppressão de barreiras que separavam os dois sexos: "Um povo que se divide em duas categorias, de individuos, vivendo, cada um, sua vida propria, de um lado os homens, do outro as mulheres, será sempre um povo fraco. E' preciso uma collaboração dos dois sexos para o bem do paiz". O interessante é que o primeiro élo para unir, em publico, os dois sexos, foi a dansa, nunca antes usada, pois uma turca e um turco mesmo marido e mulher nunca juntos saiam. Aboliu tambem a polygamia que collocava a mulher em sensivel inferioridade. Porque os homens, de accordo com a lei, poderiam ter quatro mulheres e ella apenas um marido?

Começaram pelo estudo das linguas imprescindiveis á uma real cultura, como o francez, o inglez o allemão, e muitas dellas, destacando-se como bons philologas, melhor contacto puderam manter entre o Oriente e o Occidente. Dedicaram-se, com mais impeto, á musica, á esculptura, á pintura, á dansa, e até aos *sports* pois estes predicados já podiam ser postos em pratica, servindo até de meios de subsistencia daquellas que ambicionavam independencia economica. E algumas, mais curiosas, enveredaram pelos caminhos da historia, da literatura e da philosophia, alcançando exito e renome.

A Universidade foi logo aberta para todas as que anciavam ingressar nas suas fileiras, creando-se tambem collegios mixtos, como os que funccionam nos paizes europeus e americanos. Os homens deixaram de ser temidos, de se ver considerados entes superiores e inattingiveis, tornando-se companheiros humanos e bondosos, e a possibilidade de egualal-os nos campos da intelligencia e do saber, tornou-se evidente. Os seus trajes regionaes foram substituidos pelas vestimentas européas, chapéos adoptados como complementos de toilettes, e algumas até tentam masculinizar-se usando para trabalho e viagens roupas muito semelhantes as do outro sexo. E hoje já podemos contar grande numero de mulheres professoras, advogadas, juizes, medicas, chimicas, engenheiras, politicas, conselheiras municipaes e até policiaes.

O direito de voto foi concedido a todas as creaturas, sendo tambem elevado o numero de jornalistas e escriptoras. E no anno de 35, pela primeira vez, conseguiram a suprema victoria de ingressar no Parlamento. Foram eleitas 17 deputadas que, brilhantemnte, se collocaram em prol do engrandecimento do seu sexo, numa união verdadeiramente espantosa numa classe tão desunida, não só, anteriormente, no seu proprio paiz, como tambem nas outras partes do mundo.

E é esta a Turquia que se nos apresenta actualmente. Grandiosa na sua civilização, poderosa no seu equilibrio, nada tendo a invejar de outros povos, onde a lenda e a originalidade foram substituidas pela acção e o movimento. E as mulheres, pela sua capacidade e energia, equivalendo-se cada vez mais aos homens no ponto de vista mental, contribuem, resonantemente, ao seu lado, com esforço e perseverança, para o progresso cada vez maior da Nação a que pertencem.

Por *Niomar Moniz Sodré*

NAPOLEÃO PHILOSOPHO

Um dia, em Santa Helena, um triste, sombrio dia sem sol, alguem, em presença do Imperador, no decorrer de uma conversa, repetiu esta phrase corriqueira: — não ha fumaça sem fogo. — Ha sim — fez o grande Exilado — a gloria...

A TUNICA DE JESUS

Ha mais de mil e trezentos annos, com uma pontualidade impressionante, todos os dias, á uma hora da tarde, o sino da pequena egreja de Argenteuil, em França toca, chamando os fieis para celebrar a hora em que chegou áquella cidade a tunica que Jesus vestia no dia em que foi crucificado.

Segundo narra a tradição, tendo recebido, como era de costume, os despojos do condemnado, os soldados que guardavam Jesus, dividiram-nos em quatro lotes, que tiraram á sorte, com dados.

Um desses lotes era constituido por uma especie de camisa sem costura, que então se chamava tunica.

A historia dessa tunica é muito interessante. De accordo com a tradição, depois das mais estraordinarias aventuras, essa tunica foi encontrada pela imperatriz Helena, juntamente com a Vera Cruz. E a imperatriz que era mãe do imperador Constantino, offereceu essa reliquia á cidade de Trêves, hoje na Allemanha.

A outra tunica, a de baixo, ficou no Oriente, e, no seculo VI, Gregorio de Toura mencionou sua presença em Galata.

No mesmo seculo VI, o historiador Fregelin confirmou essa affirmativa, mas o amor e a politica a fizeram vir para a França.

A imperatriz Helena desejava casar-se com Carlos Magno, e, receiosa tambem do furor crescente dos musulmanos, e dos iconoclastas, resolveu offerecer ao "Soberano da barba florida" a preciosa veste, que tocara o corpo do Divino Mestre e absorvera seu sangue.

O imperador do Oriente confiou a reliquia á sua filha Theodrade, protectora do priorato de Argenteuil.

Durante as invasões normandas, a tunica foi escondida na espessura de uma parede do claustro, e depois, no correr dos seculos, talvez pelos habitos, foi mantida longe dos olhos do publico.

Foi em 1156, que, pela primeira vez, a expuzeram á admiração publica perante uma multidão de bispos, precedida pelo priprio rei.

Em 1567, quando os protestantes se apoderaram da cidade, as freiras conseguiram occultal-a dos invasores, que destruiram numerosos objectos sagrados.

Em 1793, os padres tiveram a inaudita coragem de cortar a tunica de Jesus em diversos pedaços, que dividiram por varios esconderijos. Restabelecido o culto por Napoleão I, Consul, ella, em pedaços embora, voltou ao seu relicario em Argenteuil.

Não se sabe por que, nunca mais foi exhibida aos olhos dos fieis, dos peregrinos e dos turistas.

Talvez porque della não exista mais do que uma simples tradição...

Em todo caso, todos os dias, á uma hora da tarde os sinos da egreja de Argenteuil chamam os fieis para commemorar a hora em que a tunica de Jesus chegou áquella cidade.

ESCOLA DE AMAZONAS

Numa região de Londres, bastante isolada, existe uma escola de amazonas dirigida por sete irmãs, todas bastante jovens, e que têm pela equitação verdadeiro enthusiasmo. A mais velha, casada com um famoso *jockey* inglez, conta 25 annos de edade, e a mais moça apenas 11 annos. Todas, numa admiravel fraternidade, entregam-se ao pesado labôr sem o menor desgosto, felizes por terem encontrado um meio de ganhar a vida sem aborrecerem-se, conservando-as, ao contrario, sãs e fortes.

São ellas mesmas quem cuidam dos animaes, lavam os estabulos, dão-lhes a indispensavel alimentação, limpam e lustram os seus arreios e ainda ensinam-lhes difficeis proezas, proprias de cavallos de circo, além das aulas de equitação que fornecem a grande numero de alumnas, de todas as edades, que anseiam por tornar-se desenvoltas amazonas. Ensina-lhes, não só a bem andar á cavallo, como tambem a saber montar com elegancia.

E assim passam a vida, completamente entregues á equitação, vaidosas com os progressos das alumnas, victoriosas quando conseguem dominar algum potro bravio. Os cavallos são, para ellas, um thesouro encantador.

Uma mulher formosa com as virtudes de um homem honrado é a coisa mais preciosa que se póde encontrar no mundo, pois encontramos reunidos nella os meritos de dois sexos. (Palavras de Plauto).

As mulheres, em geral, têm um modo muito especial de apreciar o encanto alheio e o proprio. Consideram o tempo o responsavel pelo afeiamento... das outras mulheres.

Envelhecer!

A cabeçada superstíciosa

Estamos no "portico da gloria", na cathedral de Compostela, na Hespanha. Em um dos cantos, uma pequena figura de madeira, de um "santo" ajoelhado.

Ao que diz a tradicção, essa esculptura reproduz a offigie de um dos constructores do famoso templo, considerado um talento excepcional ou mesmo um genio raro.

E' "mestre Matheus", "o Santo do Talento", cujas virtudes se acham consagradas em uma inscripção laudatoria, gravada no arco central do templo.

Mestre Matheus é o idolo da população de Compostela. Desfructa, ali, maior popularidade e maior veneração do que S. Thiago, que é o padroeiro da cidade, e em cuja honra foi erguida aquella cathedral. E' que, de accordo com uma velha lenda, a imagem daquelle "santo", que, afinal, não é santo, tem o dom de transmittir talento a quem quer que encoste a cabeça de carne e osso, na sua cabeça de madeira dura e pintada. Um simples contacto dos dois craneos, e o milagre se produz... O talento do "santo" transmitte-se para a cabeça vasia do crente. De toda parte, vem gente para dar aquella "cabeçada" superstíciosa. Estudantes procuram, naquelle contacto, receber os lampejos que lhes hão de clarear o cerebro e proporcionar melhores notas nas provas e nos exames. Homens de negocio, gostosamente, encostam a cabeça na cabeça do "santo", na esperança de tirar melhores proveitos do trabalho e da luta pela vida. E até namorados e amantes, maridos e mulheres recorrem a elle, quando os seus corações se inquietam, deante de problemas que lhes perturbam o somno e o raciocinio.

E todos ficam certos de que o "Santo do talento" age infallivelmente, com a sua cabeça dura de páo pintado, e que, se não fosse ella, a coisa podia ser peior...

CASAMENTO DE MORTOS

Em algumas cidades do sul da China existe uma festa bastante original e excentrica, denominada "casamento do morto".

Quando acontece morrer algum homem solteiro para que, no outro mundo, não soffra elle a nostalgia da solidão, escolhem-lhe uma esposa, dentre as moças que tambem morreram solteiras. As familias de ambas as partes se reunem, fazem convites, trocam cumprimentos, desejam felicidades, como se fosse um casamento real, celebrado entre pessoas vivas. E as bodas funebres são levadas a effeito, deante do regosijo de toda a familia que assim consegue curar-se da saudade do ausente.

Além da originalidade do caso, o que ainda temos a estranhar, é a injustiça clamante relactivamente á mulher. Ao homem não dão o direito de morrer solteiro, e as mulheres assim são enterradas, ás vezes por muito tempo, á espera de um varão que morra sem companheira. Será que os homens, na China, são mais medrosos ou mais sensiveis do que as creaturas do sexo fraco?

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Abdolazis de Alcantara, medico veterinario

MME. PASCHOALINA — Syss — Rio — Escreve-nos:

— Peço-lhe a fineza de indicar-me como devo tratar de uma purgação de ambas as vistas de minha cachorrinha, assim como devo combater o fastio, ha dois mezes que ella vem doente, tenho notado que seu estado vem se aggravando.

RESPOSTA — Aconselho instillar nos olhos do animal o seguinte: — Solução de acido borico a 3%, umas 10 gottas de 4 a 6 vezes no dia, conforme a gravidade do caso. Dá ás refeições 1 colher das de sôpa não cheias de Xarope Iodo-Tanico Phosphatado.

J. CARVALHO TOLEDO — Tupaciguava — Escreve-nos:

— Sou assignante do Correio da Manhã" e assiduo leitor do Supplemento — "Correio Agricola".

Tenho observado os conselhos e receitas que v. s. dá a todos que o consultam. Por isso, venho solicitar de v. s. uma pequena receita.

Possuo uma cadellinha "Lulú" que tem actualmente 13 annos. Logo após os partos, o animalsinho soffre accessos constantes, começando por esfregar o focinho no chão e terminando por contracções, caindo prostrado, e com o corpo endurecido.

Apresentou depois uma tosse constante e voltou a esfregar o focinho no chão, etc. etc.

RESPOSTA — Faça o seguinte: — Valero-Foster de Wassermann, 1 ampola em dias alternados, 1 caixa. Durante a gravidez, submetta-a ao seguinte: Soro hormo-gravidico e hormo-pluri-glandular 1 ampola de cada, em dias alternados.

ANGELO GIRARDI — Pedreira — Escreve-nos:

— Sou deste conceituado jornal, leitor e assignante, que venho agradecer, de ter sido attendido, na consulta que fiz, á secção de agricultura. Animei-me pois a dirigir-me á secção veterinaria.

Justamente numa das melhores rezes do meu rebanho vaccum, uma bezerra que tem a edade de seis mezes, a uns dois mezes passados, deu-lhe um tumor, em cima do espinhaço, que, depois deste formou-se uma pequena ferida; passou a tomar proporção maior, devido coçar-lhe, porque passa a lingua e bate-se toda, não tendo socego. Isto não constantemente, mas sempre com o intervallo de dois a trez dias. Tenho já applicado alguns remedios que sabia, mas sem resultado algum.

RESPOSTA — Lave a ferida com agua phenicada a 1,100 e depois applique placivalina, protegendo bem o ferimento contra a acção do exterior.

UMA LEITORA — Funil — Escreve-nos:

— Tomo a liberdade de fazer-lhe uma consulta, aliás duas, no que espero ser attendida.

Estou criando uma bezerra na mammadeira, já está com seis mezes. Quando pequena, teve uma diarrhéa de sangue que custou muito a ceder, ficou bôa, mas nunca engordou, e está com o ventre muito crescido e o pello arrepiado.

Pasta bem e toma 3 garrafas de leite por dia, 1-a vez em quando tem um desarranjo de intestinos, depois passa. Já tive vontade de dar-lhe uma dóse de chenopodio, mas não sei a quantidade, tenho dado arsenico em pequenas dóses, é isto acertado?

Que devo fazer para acabar com os percevejos do meu gallinheiro?

RESPOSTA — Ponha no leite da mammadeira uma ampola-frasco de Simbial. Procure dar 3 a 4 durante o dia. Faça o tratamento durante um mez. Vaccine o animal contra a Pneumo-Enterite. Procure bôa hygiene e bôa alimentação. Póde suspender o chenopodio e o arsenico.

Se o gallinheiro é feito de bambu', deve queimar tudo. Remexa a terra do gallinheiro, ponha gasolina e depois fogo. Depois de 4 mezes, construir outro, obedecendo as regras de construcção hygienica.

Se o gallinheiro é bem construido, com material apropriado, caie-o com leite de cal virgem, queime no interior folhas de fumo, passe nas paredes solução de formol, soda caustica de mistura com cal virgem, acido sulfurico, etc.

FELICIANO FILHO — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— Muito grato lhe ficaria se, através das columnas da secção veterinaria do "Correio da Manhã", indicasse-me alguns medicamentos para um cachorro que tenho.

Trata-se de um animal de mais ou menos 8 annos de edade, raça Lulú', o qual não tem tido appetite e só come pedacinhos de pão com assucar. A's vezes alimenta-se com arroz e carne, mas vomita após as refeições, cousa que não acontece sempre.

Apezar de não sair de casa, apanha, não sei como, uma praga de carrapatos, os quaes não estão de todo extinctos.

Coça-se constantemente e já tem até o corpo ferido.

Estou lavando-o diariamente com sabão "Luar", porque não sei onde poderei encontrar o "Timborol", tão recommendado para este caso.

Tem tambem na pata deanteira uma especie de empingem desde longa data.

RESPOSTA — A medicação é a seguinte: — Opogastrina ás refeições, 1 colher das de sôpa não cheias, pura ou de mistura com meio copo de agua. Para uso externo, usar o sabão Timborol. Na empingem, empregar a Dermovita.

PAULO F. WERNECK — São José do Rio Preto — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do vosso conceituado jornal e como lavrador e criador me interessando pela secção de Veterinaria dos domingos, tendo actualmente no meu rebanho alguns bezerros com vermes, lembrei-me de lhe escrever, pedindo-lhe, se possivel fôr, uma resposta no domingo pelo jornal o mais breve possivel por carta, qual o medicamento que devo usar e como usar.

RESPOSTA — Experimente: — Essencia de terebentina, 50 grammas; oleo de ricino, 300 grammas. Empregue-o de uma só vez.

MME. AMELIA VEIGA — Rio — Escreve-nos:

— Como leitora assidua do "Correio da Manhã", interessando-me sempre pela secção que v. s. dirige, especialmente veterinaria, venho lhe pedir o favor de uma consulta, aliás a segunda, á qual fiquei satisfeita.

Tenho um cachorro Fox-terrier com 6 annos de edade, tratado com todo carinho e cuidados hygienicos, toma banho diariamente com sabonete, alimenta-se de carne de vacca cozida. Está com uma coceira (creio ser lepra), é de côr rosada e com um fetido desagradavel, sendo a parte atacada o lombo em toda extensão.

RESPOSTA — Aconselho: — Suspender a carne da alimentação durante 1 mez pelo menos. Empregue o sabão Timborol e faça bastante espuma durante o banho. Após o banho, pulverise o animal com o seguinte:

Talco de Vienna	200 grammas
Oxydo de zinco	25 grammas
Acido salicilico	25 grammas
Calomelanos	10 grammas

Infecte: Extracto hormo-hepatico, 1 ampola em dias alternados, 1 caixa.

PEDRO COELHO — Rio — Escreve-nos:

— Venho, por intermedio deste jornal, pedir a seguinte informação, com a qual ficarei muito grato.

Possuindo diversos coelhos brancos (communs) em coelheira bem arejada, toda cimentada, com uma espessura de 0,10 de areia fina e toda coberta, e limpa diariamente. Acontece que ha tres mezes para cá as femeas (ha os filhos mortos em numero de quatro a cinco, os quaes apparecem roidos; indicar-me-as separar o macho, e feito isso, tive occasião de verificar que é a propria femea quem os roe.

RESPOSTA — Trata-se, na verdade, de um caso que merece attenção, porém, não posso precisar a causa desta anormalidade. Logo que as femeas parirem, procure empregar o Soro Hormo-Gravidico, associado ao Extracto Hormo-Hepatico, podendo ser 1 ampola de cada, em dias alternados.

Sobre o assumpto, convém lêr: — "Manual do Cunicultor Brasileiro", do dr. Renato E. de Souza Aranha. Bom livro é o do dr. Ramon Crespo, intitulado "Coelhos Y Conejares."

HAYEM LADEIRA — Ponte Nova — Escreve-nos:

— Venho solicitar de v. s. grande favor, fornecendo-me uma receita para o seguinte caso:

— Possuo uma criação de gallinhas, em uma área bastante grande, e estas gallinhas, assim como frangos e pintos, vem sendo victimas de uma molestia com taes symptomas: — Papo entumecido com grande retenção de alimento, o que se observa pela apalpação; anorexia completa; pallidez, emmagrecimento rapido e muita prostração, tristeza, e, dentro de poucos dias, morrem.

RESPOSTA — Provavelmente trata-se de uma enfermidade provocada pela ingestão de alimentos com excesso, inflammação da mucosa, presença de vermes e até de corpos estranhos. As paredes do orgão não podem se contrahir, de sorte que os alimentos vão se accumulando, progressivamente. A doença é praticamente incuravel. Tente raspar o papo depois de rigorosa desinfecção, esvasie-o depois faça uma sutura mesmo com linha fervida previamente e com uma agulha tambem fervida previamente durante uns 15 minutos. Bastante cuidado e limpeza afim de evitar a gangrena. Não querendo proceder assim, tente com massagens, mantendo a ave com a cabeça e pescoço para baixo e pernas para cima.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, de material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrerem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" AGRICOLA

Rua Gonçalves Dias, 5.

Correio da Manhã AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

ARAKEN PRADO RUBIN — Posto Rubin. — Escreve-nos:

— Antigo e assiduo leitor de sua secção, e considerando a abnegação, e, digo mesmo, a paciencia com que attende e responde ás mais variadas perguntas sobre agricultura, animo-me com isso, depois de muito reflectir, a dirigir-me a v. s. para pedir sua benevola attenção para o assumpto que ora me traz á sua presença.

Bem sei quanto é precioso o tempo de que v. s. dispõe para attender aos consulentes dessa secção, porém, pelo desenvolvimento da presente, avaliará a importancia do assumpto em apreço.

Preliminarmente preciso explicar os antecedentes da questão.

Até 1932 residi no Estado de S. Paulo, ahi trabalhando como empregado no commercio. Nesse anno fui chamado por meu pae, residente no rio Embira, Territorio do Acre, onde dispõe de muitas terras, para ajudal-o na direcção do seringal e na da lavoura que cultiva. Emquanto residi em São Paulo, pouca attenção liguei a assumptos agricolas, tanto por imprevidencia de rapasola, como porque jámais pensei em envolver-me em negocios de tal ramo.

Aqui chegando, com o ardor dos 20 e poucos annos, lancei-me no trabalho sem saudades e sem considerar a extrema differença de "habitats", o de S. Paulo e o daqui; porém, duas cousas me fizeram lamentar não ter sabido aproveitar melhor o meu tempo em S. Paulo: a rotina, o rudimentar processo das plantações e o modo como se explora um seringal, á la indigena.

Effectivamente, devido ao abandono injustificavel em que jaz o Territorio do Acre, sem a minima assistencia technica a quesquer dos productos da região, tudo aqui é feito por processos anachronicos que datam talvez da época da descoberta. Faz-se um roçado para o plantio de milho e roça derrubando-se grande extensão de matta virgem, commettendo-se um crime de lesa-natureza com o sacrificio de preciosas madeiras de lei que ahi ficam, expostas ao fogo e á intemperie, inaproveitadas, no outro anno, recomeça-se a barbara scena.

Desconhece-se por completo o arado, a adubação e emfim, o que seja a agricultura racional, assim sendo porque ainda não houve quem se interessasse por isso.

Outro tanto acontece com a extracção da gomma elastica. A região em que habitamos é afamada pela excellencia da "hevea" mas, como existe em estado natural, isto é, espalhada pela floresta, torna-se difficil o "côrte" devido ás longas caminhadas a que são obrigados os seringueiros, em terreno accidentado e sujeitos a perderem o trabalho exhaustivo de um dia, se chover antes da "colha".

Já varios seringalistas têm tentado o plantio da seringueira, fracassando lamentavelmente por falta de conhecimentos technicos, o que concorre para desanimar aos emprehendedores, para gaudio dos derrotistas e inimigos de innovações. Uma estação experimental de cultivo da seringueira nas sédes dos cinco municipios acreanos resolveria o caso e daqui ha dez annos, nossa borracha pesaria nos mercados internacionaes.

Agora, o que desejo de v. s. é o seguinte: pretendo praticar, ou melhor, ensaiar aqui a agricultura racional de mandioca, milho, canna, arroz, feijão e café, onde poderei obter livros ou conselhos que me habilitem a conseguir isso, sem o perigo de um fracasso?

Como estamos inscriptos no registro de criadores e lavradores, o Ministerio da Agricultura ajudar-nos-á? A quem deverei dirigir-me?

Aconselhe-me com vossos abundantes conhecimentos o comprovado, e serei grato.

Outrosim, desejo tambem ensaiar uma plantação methodica de seringueiras; que deverei fazer para obter assistencia ou instrucções technicas que me auxiliem e orientem sobre o processo mais pratico a seguir? Temos terrenos magnificos e sementes especiaes, faltando saber com que cuidados se deve transplantar as mudas, e modo de evitar as pragas, insectos e roedores, se é mais proprio o plantio na matta ou no campo, se é necessario o terreno limpo e destocado, sem capim e sem hervas, se precisa algum adubo chimico, vegetal ou animal.

RESPOSTA — O sr. consulente poderá encontrar os ensinamentos que deseja, nos seguintes tratados:

Mandioca — Sobre a cultura desta planta, ha um trabalho publicado em 1938, pela "Chacaras e Quintaes". São seus autores os drs. João Candido F. Filho e Oscar Monte.

Prestes a sair das officinas do Ministerio da Agricultura, um outro interessante trabalho sobre a Cultura da Mandioca, do agronomo Milton Barreira.

Quanto á industrialização da cultura, veja-se "Amidoneria", do professor Juvenal Godoy, e o primeiro dos trabalhos citados, onde, ao lado da parceria autoral ainda se nota a do dr. A. Gravatá.

Milho — São tidas como bôas obras sobre este cereal, "O Milho", do agronomo Henrique Lobbe e outro trabalho, de egual titulo, de Benjamin H. Hunnicutt.

Canna — Em portuguez, e publicado no Brasil, não conheço monographia alguma, que satisfaça, sobre este assumpto.

Ha estudos e observações parciaes, ou especializados, sobre um ou outro aspecto da questão.

O agronomo A. Caminha Filho, que publicára ha tempos, varias cousas sobre a cultura dessa planta, tem suas publicações, agora, esgotadas.

Tudo o que se escreveu a respeito da canna do assucar, permanece, perdido e espaço, pelas revistas technicas.

Arroz — O unico trabalho de folego até agora publicado sobre a cultura do arroz, é de Lourenço Granato, já antigo.

Feijões — O agronomo Henrique Lobbe publicou, ha tempos, um folheto sobre a cultura dassas leguminosas.

Está, entretanto, esgotado.

Seringueira — Não conhecemos obra alguma, no Brasil, sobre o cultivo dessa planta.

FRANCISCO F. MEYER — Pouso Alegre — Escreve-nos:

— Desejando fazer este anno uma cultura de algodão, e estando ainda um tanto ignorante do assumpto, venho rogar a v. s. as seguintes instrucções:

1º) — Qual a época certa para a semeadura, segundo o nosso clima?

2º) — Qual o typo que melhor se adapta ao nosso terreno, que é do typo roxo-avermelhado, mais ou menos arenoso?

3º) — Onde poderei arranjar as melhores sementes?

4º) — Se devo tomar anteriormente algumas providencias afim de que os algodoeiros não sejam atacados por pragas.

Não sendo abusar de vossa paciencia, rogo enviar tambem instrucções para o plantio da mamona.

RESPOSTA — 1º — No sul, entre setembro e novembro. 2º a 4º — Para os Estados de Minas são aconselhadas exclusivamente as variedades herbaceas (annuaes).

Como estas são numerosas e tendo em vista que em certas regiões uma produz melhor que a outra é conveniente fazer ensaios de maneira a ser escolhida, com segurança, a que mais convier. O sr. consulente deve solicitar não só as sementes como outros informes á Directoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura. As sementes serão fornecidas gratuitamente e devidamente expurgadas.

Quanto á mamona, prefere a mesma terrenos ferteis relativamente ricos em humus e bem drenados. O excesso de humidade é prejudicial. A semeação se faz em meados de setembro, até, no maximo, á primeira quinzena de novembro. A colheita se faz em diversas vezes quando os cachos se apresentam em condições, isto é, com cerca de 3/4 dos frutos seccos. A colheita deve ser feita antes de seccarem completamente, afim de evitar que se espalhem no terreno e difficulte a mesma.

INDUSTRIA

ARMANDO GUERRA — Rio — Escreve-nos:

— Solicito querer informar a formula de fermento para doces.

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que hoje damos a Mme Carlota M. Barbosa. — E. L.

HECKER REGO PONTES — Rio — Relativamente ás consultas enviadas, podemos informar que o preparado para tirar manchas é um computo de acetona, benzol e alcool. O fixador é um computo de gomma advergente e um pouco de acido salycilico.

Relativamente ao liquido pratendor a verificação da sua composição depende de exame de laboratorio. E' o que vamos fazer para, no proximo domingo, respondermos.

MARDEVAL LIMA — Rio — Escreve-nos:

— Desejando estabelecer-me no norte com um pequeno fabrico de artigos de borracha, onde adquire-se este producto mais barato, venho, por intermedio deste conceituado jornal solicitar dos vossos valiosos ensinamentos o seguinte: — Uma formula e o modo de preparar a borracha que fique egual á de pneumatico — Que fique egual á de camara de ar e bolas para enfeite.

RESPOSTA — A indicação de formulas nada adeantaria, porquanto a exploração exige installações adequadas e dispendiosas, sendo indispensavel a presença de um technico com conhecimentos especializados sobre esse ramo de industria. — E. L.

CARLOTA N. BARBOSA — Ponta Grossa — Escreve-nos:

— Venho com a presente, solicitar de v. s. o obsequio de indicar uma formula de fermento similar do "Royal", pois devido ao alto preço deste producto não ha conveniencia em se o adquirir, mas fabricar outro que o substitua em suas applicações.

RESPOSTA — Acido tartarico, 1 gr. Cremor tartaro, 70 grs.; Bicarbonato de soda, 9 grs.; e amido, 20 grs.

Para o preparo de tortas e doces caseiros é muito empregada a seguinte formula: Cremor tartaro, 14 grs.; bicarbonato de soda 20 grs. e assucar em pó, 63 grammas.

RENATO SILVA — Rio — Das indagações que fizemos, nada colhemos com relação ao que nos pergunta. Pelo que verificamos não ha publicação que trate exclusivamente da celluloide.

ANTONIO MARRARA — Manhumirim — Escreve-nos:

— Venho, pela presente, solicitar de v. s. a fineza de me enviar uma formula para fabrico de carne secca. Muito grato de antemão.

RESPOSTA — Vamos nos reportar a um processo aconselhado pelo technico J. Sampaio Fernandes, da Inst. de Biologia Animal do Ministerio da Agricultura e que parece, deve aproveitar ao sr. consulente: "Limpar a carne do animal abatido, que não deve ser nem magro nem velho, de modo que obtenha postas de carne de 2 a 3 centimetros de espessura. Mergulhe-a logo depois, bem fresca ainda, no tanque de cimento ou em barris de madeira cortados ao meio. A salmoura poderá conter 24 a 26 kilos de sal para 100 litros de agua, convindo fervel-a bem, deixando esfriar completamente antes de usar. Preparar quantidade sufficiente que chegue para mergulhar a carne. A carne ficará na salmoura algumas horas. Retirada é deixada a escorrer em varas apropriadas. Á sombra, por 10 ou 12 horas. Preparar depois uma pilha com ella pondo sal bom, bem secco, arejado e que levou algumas horas ao sol em terreiro de pedra (cerca de 6 dias). Polvilhar a carne com sal, mais carne, mais sal e assim por deante, em logar de sombra arejado e abrigado das moscas e tudo sobre uma taboa que permitta o escoamento da dessôra. Póde ficar na pilha uma semana ou mais, se, por exemplo, estiver chovendo, convindo virar as peças cada dia e renovando, onde fôr necessario, a camada de sal. Para seccar ao sol, póde-se intervallar entre os dias de sol, dois e quatro de arejamento. Antes de levar ao sol, mergulhar rapidamente a carne numa salmoura fresca. Deve-se evitar que a carne fique muito dura e escurecida, para isso deve experimentar seccar parte ao sol (2 horas), por exemplo) e parte á sombra, em ponto bem ventoso.

SYLVIO MAREAUX — Rio — Escreve-nos:

— Tenho lido sempre com a maxima attenção a excellente secção Agricola do nosso "Correio da Manhã", e venho me valer dos seus conhecimentos, pedindo-lhe o obsequio de um esclarecimento sob o ponto de vista industrial. Detentor de uma patente de invenção, necessito de uma materia que seja phosphorecente no escuro.

Na Allemanha e na França, fabricam imagens de santos e relogios visiveis na escuridão, dando os mesmos uma luz esverdeada. Tenho procurado em innumeros tratados de chimica uma formula, sem que, comtudo, consiga encontrar. Poderia fabricar facilmente, usando phosphoro, obtido com ossos de animaes; esta formula, porém, é extremamente venenosa, o que não convém. Informaram-me que eu poderia obter a materia phosphorecente com sulfureto de calcio, obtido com a combinação de gesso e carvão em pó. Experimentei essa formula, em varias calorias e quantidades, sem conseguir phosphorescencia. Recorro, pois, ao presado amigo, pedindo uma orientação, não havendo inconveniente em dizer pelo jornal a formula, visto ser patenteado o apparelho para o qual preciso da mesma. Caso, porém, ache que seria mais conveniente tornar este assumpto particular, peço a gentileza de me informar como devo fazer. Creio que este assumpto não é muito difficil, pois o Brasil possue muitas materias primas; penso que não se fabrica materia phosphorecente aqui, devido a não haver applicação industrial para a mesma. Muito grato pela sua orientação, subscrevo-me com muita estima, confrade e amigo.

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que demos no ultimo domingo o Ethervaldo Bon.

IZAIAS COLODETI — Mathilde — Espirito Santo — Escreve-nos:

— Possuo regular quantidade de leite, com o qual desejo fabricar queijo typo parmezão, e como não lhe sei o processo, venho mui respeitosamente solicitar-vos a fineza de, por intermedio das columnas do "Correio da Manhã", fornecer-me o processo de fabricação e conservação do dito.

RESPOSTA — Num dos nossos numeros de dois a tres annos passados, tivemos occasião de fornecer a um consulente as indicações necessarias para a fabricação do queijo parmezão.

Vamos, em todo o caso, buscar nos ensinamentos do professor Lamartine Cunha os dados principaes que este technico aconselha para obtenção de um bom producto e dessa fórma, satisfazer o que nos pede.

"O leite destinado á fabricação do queixo parmezão Lombardo, deve ser previamente filtrado num tamiz collocado sobre a cremeira circular fabricada de cobre vermelho, com 0,m90 de diametro por 0,m16 de profundidade e cuja capacidade seja cerca de 50 litros.

Este recipiente deve ser cheio até a metade com leite de ordenha da tarde e, no dia seguinte, procede-se a primeira desnatagem, operação que é praticada com uma especie de colher de madeira, pouco profunda, de bordos cortantes e de 0,30 cent. de diametro. Terminada a desnatagem, colloca-se leite novo da manhã sobre o que está na cremeira, até que esta fique cheia, procedendo-se, 2 ou 3 horas depois a segunda desnatagem. Os fabricantes retiram de 1,5 a 3 kilos de manteiga por hectolitro de leite. O leite assim desnatado deve ter, no minimo uma acidez de 25-28º D. Antes de ser lançado na caldeira para a sua coagulação. Assim preparado, o leite é posto numa grande caldeira unica, feita de cobre vermelho não estanhado, de uma capacidade que varia de 300 a 1.000 libras. O aquecimento do leite varia segundo diversas circumstancias e notadamente as estações. E' em média de 31º C. no verão e 38º no inverno. Durante o aquecimento deve ser o leite constantemente mexido. Alcançada a temperatura, é o leite retirado do fogo, procedendo-se a collocação do fermento. "Para isto, moe-se no liquido quente uma bola de fermento pastoso, pesando cerca de 50 grs. para 550 litros de leite e préviamente envolvido num pedaço de panno branco". A coagulação dar-se-á dentro de 1/2 hora no verão e 1 hora no inverno.

Terminada a coagulação, procede-se a divisão da coalhada. Depois é a massa levada novamente á caldeira para o fogo, mexendo-se toda a massa com um molinete, juntando-se o açafrão em pó na dóse de 2 grs.,5 para 500 litros de leite. Em seguida, procede-se a cosedura da coalhada, agitando-se bem a massa. Durante este trabalho vae-se elevando a temperatura até 50-50º. c. "Finalmente quando esta estiver reduzida a fragmentos do tamanho de grãos de trigo, quando tenha adquirido as qualidades desejadas: viscosidade e propensão para aglutinar, quando apertada nas mãos, retira-se a caldeira do fogo e deixa-se a massa reunir no fundo. A cosedura dura, em média, 50 minutos e o deposito da coalhada 10-15.

Retira-se nessa occasião da caldeira uma nova quantidade de soro que é despejada em grandes recipientes de madeira e empregada no fabrico da "Ricota". "Quando não resta na caldeira mais que 15 litros de soro para cada 100 litros de leite trabalhado, procede-se então a retirada do queijo. A massa é envolvida numa toalha e depositada numa cuba, onde fica a exgotar durante 15-20 minutos, depois do que é introduzida na forma.

Os queijos ficam nos cinchos ou formas durante 40 dias, no 1º dia são voltados 3 ou 4 vezes; no 2º, duas vezes e em seguida uma vez por dia.

O salgamento é mixto. Consiste numa lavagem dos queijos com uma salmoura que se escoa da mesa do salgadouro e uma salpicagem directa com sal grosso. A quantidade do sal é de 4% do peso do queijo e o salgamento é feito durante 40 dias. Depois disto são os queijos transportados para prateleiras, de uma sala cuja cuja temperatura seja fresca, afim de amadurecerem. Ahi são raspados e pintados com uma mistura feita de oleo de linhaça e negro animal".

ANTONIO ALVES DOS SANTOS — Tubarão — Escreve-nos:

— Primeiramente agradeço-vos mui penhorado a resposta á minha consulta publicada no "Correio da Manhã" de 31 de março. Junto, remetto-vos duas amostras de sabão, sendo o "salitrado" o tal fabricado em Joinville e o "não salitrado" fabricado por mim, conforme minha consulta já anterior, desejo que o typo que estou fabricando, produzisse esta "eflorescencia" que o publico aqui chama "salitrado", por isso peço a v. s. o especial favor de informar-me quaes as drogas que devo accrescentar na minha formula para que possa conseguir o tal "salitrado".

RESPOSTA — O sabão, cuja amostra foi enviada e que diz ser fabricado em Joinville, é excessivamente alcalino e possue em demasia chloreto de sodio.

Sob o ponto de vista technico, é um sabão de qualidade inferior. O que foi fabricado pelo sr. consulente, apresenta melhor aspecto e é de qualidade superior áquelle.

Se pretender fazer egual ao alcalino, junte uma solução de soda e chloreto de sodio no momento de fabricar o sabão. — E. Leitão.

MARIO VIEIRA — Rio — Escreve-nos:

— Apreciador do supplemento domingueiro do "Correio da Manhã", de onde tenho tirado proveitosos ensinamentos, venho pedir a v. s. uma formula para sabão de côco, egual á amostra annexa — a maior.

Dentre as formulas publicadas nenhuma dá um producto egual a esta amostra.

A amostra menor é o producto da formula publicada, seguinte: oleo de côco 10 ks., soda 1k.600, agua 3k.100, a frio; é um sabão que póde ser usado como sabonete, porém não é commerciavel como "sabão de côco", por isso, peço a v. s. a gentileza de:

1º — publicar a formula para o typo da amostra maior;

2º, idem, como controlar — na fabricação a frio — para que a saponificação seja perfeita?

3º, dizer se a amostra menor está bôa.

RESPOSTA — 1º — Dois kilos de oleo de côco; 5 de cebo e 1.200 de soda e 5 ks. de agua. 2º — Pedimos maiores esclarecimentos para responder com segurança esta pergunta. 3º — Está. — E. L.

CERAMISTA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Peço-lhe ter a bondade de indicar-me um meio de endurecer os moldes de gesso para a prensagem das telhas de barro, pois supponho que haja alguma droga que sirva para isso, porque, ha poucos annos, quando se podia comprar o gesso francez de Lambert Freres, que era optimo, tinha um cheiro agradavel, e noto que o gesso nacional não tem nenhum e é de muita pouca resistencia, porque os moldes deviam-se inutilizar pelo desgaste mas não quebrar pela pouca resistencia do gesso. Me informaram que a dextrina serve para isso, mas não sei em que proporções, além disso o cheiro é tão differente da droga addicionada ao gesso francez que ponho em duvida o resultado.

RESPOSTA — Parece que o sr. consulente está mal informado, pois as formas para telhas são de ferro. No entanto, se quizer fazer uma experiencia, junte á massa uma parte de cimento para 5 de gesso. — E. L.

G. OLIVEIRA — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— Tendo consultado, em vão, diversos tratados sobre o assumpto que me empolga, venho procurar, afinal (sómente agora me occorreu a brilhante idéa), no vastissimo cabedal de conhecimentos scientificos, que v. s. tem demonstrado possuir, a tão almejada solução.

Trata-se da retirada do estanho das aparas de folhas de flandres. Por aquecimento, isto é, a fogo, parece impossivel. E' o processo electrolitico que me interessa, o que, infructiferamente, tenho experimentado.

RESPOSTA — O processo aconselhado é o electrolitico. E' indispensavel a orientação de um technico, tanto chimico como electricista.

De um modo geral, o processo baseia-se na transformação do estanho num estanato de sodio em seguida a electrolise deste. — E. Leitão.

Diversos assumptos

COSTA FEIJO' — Irajá — Escreve-nos:

— Leitor do "Correio da Manhã", tendo na secção agricola uma contribuição de ensinamentos que me agradam sempre, consulente pela primeira vez, venho aguardando resposta de uma carta que vos enderecei ha um mez. Dominicalmente anseio pela resposta, nada. Não guardei copia, mas em resumo consultava, na expectativa de seu gracioso favor.

Como preparar um soalho, tendo por base essencialmente, areia, serragem, zarcão, etc.

E como preparar uma pomada para alizar cabello sem perigo do couro cabelludo e da côr caracteristica.

RESPOSTA — O sr. consulente, como aliás muitos que recorrem a esta secção, julga que somos ou queremos ser inventores. O nosso fim é fornecer esclarecimentos sobre o que é do dominio industrial de modo a habilitar o interessado a realizar o seu intento. Fóra disso não nos cabe qualquer obrigação e dahi deixarmos de responder as cartas em que o signatario imagina realizar um invento e procura esta secção para que essa idéa se transforme em realidade.

As pesquizas para a obtenção de um determinado producto não estão nas nossas attribuições. No seu caso, por exemplo, o que deve fazer é procurar um agglutinante qualquer e juntar ao material indicado até obter o que deseja.

A ultima parte da carta trata de assumpto que escapa á finalidade desta secção.

AUGUSTO GLIAH — Maricá — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho pedir-lhe, pela secção competente, resposta á seguinte consulta:

Qual a substancia chimica que, collocada no cerne de um tronco, occasiona a morte da arvore, seccando-a completamente, a ponto de ser facil a sua extracção do sólo.

RESPOSTA — Deve ter em vista que só em casos muito especiaes deve ser sacrificada uma arvore. No caso da sua consulta póde obter resultado injectando acido nitrico ou derramando, em torno das raizes chloreto de sodio.

ANNIBAL — Rio — Escreve-nos:

— E' devido mais á minha curiosidade que venho indagar-lhes qual a formula ou, perdoando a minha indiscreção, quaes os elementos pelos quaes se poderia obter um fixador para cabello, desses que o o individuo com um "posinho magico", um pouco de alcool e depois agua, "fabrica" um copo de fixador.

RESPOSTA — Dissolver gomma adraganta em um pouco dagua, juntar acido salicylico ou benzoato de sodio, seccar e pulverisar. — E. L.

INDICADOR AGRICOLA

MACHINAS AGRICOLAS

M. M. M. — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— Gratissimo ficarei a v. s. por um acisado conselho seu sobre a maneira de se obter, se possivel, em um mostrador de relogio (despertador), manchado de oleo, a primitiva côr branca. Não se podendo conseguir isso, desejaria a indicação de alguma formula capaz de, ao menos, accelarar o tom amarellado diffundido uniformemente em toda a a superficie do mostrador, pelo oleo que empreguei para fins de lubrificação (trata-se de oleo para machinas Singer, de costura).

RESPOSTA — Se o mostrador é de papel, ha necessidade de retiral-o e comprimil-o entre folhas de papel mata-borrão com talco, e aquecido. Se de metal só empregando um dissolvente como ether no caso de ser o mesmo esmaltado. — E. L.

J. MIRANDA — Victoria — Escreve-nos:

— Desejando addicionar á minha pequena industria, uma formula perfeita para limpar metaes, muito especialmente os amarellos, dando-lhes o brilho natural. Tenho feito varias experiencias, sendo que uma de mercurio vivo e acido azotico, dando como era natural desprendimento de gaz azotozo, depois de dissolvido o mercurio no acido, juntei um litro de agua e chloruretо de sodio, formando-se um precipitado branco, com esta combinação fiz a experiencia para a limpeza dos metaes, no principio limpa bem, porém, horas depois, o brilho desapparece e o metal torna-se manchado, desejava obter de sua sabia secção ensinamentos para corrigir o que acima disse, obtendo o fim desejado.

RESPOSTA — Alcool de 42º, 80; Amonea, 15; agua 30; oxydo de zinco 30; essencia de mirbana, algumas gottas e agua raz 15. — E. L.

K. LOURO — Petropolis — Escreve-nos:

— Penhoradissimo á carinhosa attenção com que v. s. se dignou responder a minha consulta, sou, no entanto ainda obrigado a vir caceteal-o mais uma vez, pois que v. s. fala "em solução concentrada" mas... não dá as dosagens. Assim, pois, seria grande favor tal fazer do que lhe fico muitissimo agradecido de antemão.

Assim tambem rogo-lhe a bondade de se dignar informar se conhece alguma obra brasileira onde venham as nossas plantas meliferas e as suas percentagens de mel que as mesmas podem produzir. Approximadamente já se vê. Assim, de inicio, desejo saber a do eucaliptus.

Desejaria tambem que me informasse se conhece algum meio que evite a inchação das ferroadas das abelhas, pois os medicamentos que se prescrevem, são para tudo, menos para evitar-se a inchação o que, no final de contas, em uma ferroada é o principal.

RESPOSTA — São diversas as plantas meliferas, destacando-se dentre ellas a pitangueira, canella pobre, chá de bugre, aroeira, mamica de cadella; gerivá, guabiroba, ingá, guassatunga, estalador, louro, tapejá, pau le malho, além do assa peixe, cambucá, guaco, cravinho do campo, etc. Em geral os nectares contêm 70 a 80 % de agua, conforme analyses feitas por Bonnier, De Planta e outros.

Longe das colmeias e em compartimentos fechados, as abelhas só costumam ficar quando molestadas ou embravecidas perseguem o apicultor em fuga. Quando fôr picado por uma abelha, evite-se retirar o ferrão, produzindo derramamento da vesicula na ferida, mas deve-se afastal-o lateralmente com um canivete bem limpo, passado numa chama, espremendo-se a ferida logo depois. Bons antidotos são rodelas de cebola, salsa e acetato de aluminio. A picada das abelhas deve ser evitada o mais possivel, visto que cada ferroada custa a vida de uma operaria. O defumador, o véo e as luvas de borracha evitarão isto de modo satisfactorio. O apicultor deve trajar roupa clara, visto que as abelhas odeiam as côres escuras.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

o motivo que resolvi hoje tambem abuzar da sua bondade para as seguintes perguntas:

a) uma formula para livrar de picadas do mosquitos; sou caçador e nas mattas esses insectos são aborrecidos.

b) que devo passar no corpo para matar coceiras de carrapatos meudos que fica egual á sarna brava e não me deixa dormir?

c) que devo fazer para livrar minha casa de cupim de terra? faz uns cordões na parede e não attinge á madeira.

RESPOSTA — 1º — Para acalmar a irritação produzida pela picada do mosquito, o dr. Thorney aconselha uma solução composta de: acido phenico 15 e agua fervendo 250. E' tambem de grande efficacia o tratamento com solução de formaldehido a 40º. A parte atacada se humedece com o proprio tampão do vidro molhado no liquido e deixa-se seccar. 2º — Uma solução de alcool e fumo em rôlo póde servir para o caso. 3º — O sulfureto de carbono injectado nos orificios do cupinzeiro dá bons resultados; tambem póde ser combatido com uma solução de bichloreto de mercurio a 1% de modo que penetre nas cavidades onde o cupim se encontre.

M. T. GOUVEIA — Rio — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo desta utilissima secção, venho, por meio desta merecer de v. s. alguns ensinamentos uteis.

Desejo uma formula completa para fazer verniz de moveis chamado vulgarmente verniz de boneca á base de gomma lacca, bem como outra para fazer a cêra que se applica na madeira antes de receber o verniz, cujo fim principal é tapar todos os póros da mesma.

Gostaria de saber tambem, se fôr possivel, qual o conteúdo dos 4 ou 5 vidros que usam os profissionaes deste mister, quando na phase final do verniz, que faz com que este fique espelhando.

RESPOSTA — Consiste em dissolver a gomma lacca em alcool. Os orificios podem ser obturados ou simplesmente com cêra virgem ou com uma composição onde entram colla e pó de serra. Em geral, os lustradores preparam soluções mais fortes e mais fracas do verniz, além do oleo de linhaça que egualmente empregam.

ANTONIO CARVALHO — Rio. — Escreve-nos:

— Ha tempos, no supplemento de domingo, deparei com uma formula de gomma feita de farinha do trigo, como precisava da dita gomma, mas com a falta de um ingrediente a rezina porque não me foi possivel encontral-a, porque nas pharmacias onde procurei não sabiam me dizer que especie de rezinas, era, ora a gomma, passados alguns dias, ganha um bolôr, grato lhe ficaria se fosse possivel dizer-me o nome da dita rezina, talvez seja por falta deste ingrediente que ella fica com o dito bolôr.

RESPOSTA — A gomma preparada com farinha de trigo pode-se conservar juntando uma certa proporção de alumen em pó. Melhor será se juntar na gomma ainda quente, um pouco de terebentina (5% approximadamente), misturando bem. Assim preparada, ella se conserva durante largo tempo.

Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAES — Com a pontualidade de sempre, recebemos o fasciculo do abril dessa popular e magnifica revista, que se publica em S. Paulo, o qual proporciona a leitura de multiplos e valiosos ensinamentos de referencia ás actividades agro-pecuarias.

Do summario, notam-se, entre outros, os seguintes trabalhos: —

Solução concentrada é o maximo de dissolução de um corpo num solvente qualquer. Queira nos indicar quaes as soluções concentradas a que se refere.

FRANCISCA F. SILVEIRA — Bom Jesus do Itabapoana — Escreve-nos:

— Leitora assidua do vosso conceituado jornal, confiante na vossa proverbial gentileza e amavel acolhida, venho pedir-vos a fineza de algumas respostas: quero fazer umas frutas em cêra e como não consegui dar a côr porque a tinta não dissolve, desejo saber: 1, como fazer para tingir a cêra o qual a tinta a empregar; e qual o verniz que póde passar, tendo modelado á mão, não tenho formas.

2, qual o meio de fazer endurecer a parafina e tingir.

Vi umas uvas feitas em parafina, eram verdes e transparentes, fui fazer e ficaram cheias de veias brancas.

RESPOSTA — Quando se pretende pintar, dissolve-se a cêra pura em essencia de terebentina, colora-se a solução com as côres que servem ordinariamente para fotominiatura e se emprega como se fosse pintura a oleo. Este genero de pintura offerece um bello aspecto, mas é de difficil execução.

Os objectos moldados em cêra são muito pouco resistentes, para evitar esse inconveniente, junta-se ao citado material uma substancia cujo ponto de fusão seja mais elevado, tal como a estearina ou a resina branca: Cêra branca 1,2 e estearina 4,5, ou cêra branca 3,3 e resina branca 4,75. A maior parte dos productos que se vendem com o nome de cêras coloridas não são mais que parafina.

A. F. B. — Nova Iguassu' — Escreve-nos:

— Leitor constante deste supplemento e apreciando a delicadeza na qual são attendidos todos os que delles se servem, eis

Criação de peixes ornamentaes; clarificação do succo de frutas; a lua e a horta; cultura do espargo; fabrico do assucar; vinho de pecego; cultivando plantas sem terra; soja silvestre; cunicultura lucrativa; enxertia da cerejeira; avicultura nas cidades; oleo de amendoim; productos da mandioca; os ratos e o meio de destruil-os e algumas dezenas de outras notas e observações de grande valor e utilidade.

REVISTA ALIMENTAR — Mais um esplendido numero dessa revista acaba de nos ser enviado. Em suas paginas encontram-se trabalhos dos nossos mais reputados technicos sobre diversas industrias que constituem verdadeiros ensinamentos, cuja leitura torna-se indispensavel ao meio a que se destina.

FLORA MEDICINAL — E' uma revista de propaganda das riquezas naturaes do Brasil e que em cada numero divulga em suas paginas preciosas informações sobre o nosso reino vegetal. O ultimo fasciculo publica trabalhos como a Taxonomia vegetal, Botanica, Plantas medicinaes brasileiras; Evolução dos seres e escala genetica bio-chimica, firmados por autoridades de reconhecido valor, o que recommenda a leitura da "Flora Medicinal" como instructiva e necessaria.

PEQUENAS NOTICIAS

Conservação de ovos liquidos. — A conserva de ovos liquidos é uma fórma de utilisar ovos quebrados.

Preparam-se ovos liquidos, gemmas e claras separadas ou reunidas, no Japão, na Russia, na Turquia, na Syria, etc. Os ovos são collocados em barricas ou vasilhas de latas, addicionadas de sal (10 a 12%) e de 1 a 2% de acido borico.

Nos Estados Unidos usam-se bi-

...ções de 20 a 30 kilogrammas, que se collocam em frigorificos a uma temperatura um pouco inferior á de congelação, que é 3°. Os ovos assim tratados conservam-se muito tempo e são proprios para todos os usos culinarios com a condição de serem consumidos logo que sáem do frigorifico.

A maçã contém mais phosphoro que outras frutas. — Segundo autorisada opinião de um technico americano, a maçã contém uma grande quantidade de phosphoro, superior a de todas as outras frutas e legumes, favorecendo, por isso, altamente as funcções do systema nervoso.

A seguir ao limão e a laranja, é a maçã o maior adversario dos microbios da bocca, e o melhor preservativo das doenças da garganta, sem apresentar os inconvenientes de uma acidez muito pronunciada e incommoda. Neutralisa os acidos em excesso do estomago e facilita as funcções do figado e dos rins.

A producção de cafés finos

Na ultima reunião semanal da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Antonio Carlos Pestana, technico da Estação Experimental de Café de Botucatu', Estado de S. Paulo, pronunciou uma interessante conferencia acerca da producção dos cafés finos.

O orador alludo inicialmente ao problema complexo com que se apresenta a lavoura cafeeira, abrangendo questões scientificas, economicas e sociaes. A cultura do cafeeiro, a organisação commercial dos productores e a estabilisação, todos os factores emfim dessa cultura são assumptos que dão margem a vastas investigações que só serão resolvidas pela resolução methodica e harmonica dos problemas parciaes que os compõem.

Assim, da solução delles, depende a estabilidade futura das industrias cafeeiras, pois só com productos de alto valor mercantil, alcançados por bôa acceitação nos mercados mundiaes, e com alta producção por unidade de cafeeiro, lograremos manter nossa industria, afastando de qualquer competição os productos estrangeiros.

Justifica o sr. Carlos Pestana o seu modo de assim entender e estranha que ainda não tenhamos a supremacia da producção, embora possua o paiz, como se sabe, zonas privilegiadas para a cultura intensiva dessa rubiacea.

Alludo ao trabalho de J. Amaral Castro, publicado em 1924, e ás interessantes indicações que elle forneceu sobre os methodos culturaes do cafeeiro, mostrando os prejuizos causados pelas alternativas da pratica da "coroação" e "esparramação" do cisco. Procurou mostrar a existencia de uma correlação entre essa pratica e as condições de carga dos cafeeiros. Segundo seu ponto de vista, a arvore se via annualmente submettida a uma operação de dupla poda do seu apparelho radicular, nos momentos da "coroação" e da "esparramação", determinando tal poda um desequilibrio physiologico, que gera as alternativas de altas e baixas producções. Deve haver sem duvida muito de verdade nessa asserção, mas não é tal pratica de "coroar" e "esparramar" o cisco do cafezal a causa unica das altas safras de um anno serem seguidas de baixas producções no anno seguinte. Em setembro de 1939, quando visitamos a região cafeeira de Santa Catharina, em companhia de lavradores e agronomos enviados áquelle Estado pela Sociedade Rural, fomos informados de que lá os cafeeiros se portam de modo identico: um anno de alta colheita é sempre seguido de outro em que é baixa a safra. E em Santa Catharina não se pratica a "coroação" e "esparramação", porque seus cafezaes estão plantados á sombra de ingazeiros e a colheita não é feita pelo methodo da "derriça" ao chão, mas pela "estação" do café maduro, da "cereja" no galho do cafeeiro.

[illegible]

Ainda no trabalho já citado focalisou o sr. J. Amaral o problema da qualidade do café, demonstrando que os nossos cafés são inferiores aos colombianos e outros, porque entre nós não esperamos que o café alcance maturação plena na arvore. Colhemos pela "derriça" verdes, seccos, cerejas, ardidos e podres, e essa mistura nunca poderá ser digna dos cafés da America Central, tão apreciados nos mercados estadunidenses, e disso são indices os preços mais elevados que os ultimos alcançam naquelle mercado. Pelas observações que fez e pelas de outros estudiosos, chegou aquelle autor á illação de que o café só possue qualidades apreciaveis pelos consumidores, quando secca nas arvores.

A esse respeito abunda em considerações sobre a colheita dos fructos, citando diversos exemplos dignos de registro.

No afan de solucionar o problema, cuja solução lhe seductoramente entrevira no despolpamento, lançou-se o Serviço Technico do Café á pesquiza de razões por que em certas zonas cafeeiras os cafés "seccos" nas arvores dão bôa bebida; ao passo que em outras, elles dão bebida inferior. Uma hypothese muito engenhosa foi alvitrada: talvez que uma flora microbiana "regional" influisse nas "favas" dos fructos sabores differentes. E, como esses sabores variavam de zonas, produzindo em umas cafés "finos" e

em outras cafés "inferiores", deveria haver, segundo aquella hypothese, uma flora microbiana caracteristica de uma e outra daquellas zonas. Seria então acertado cultivar fermentos das zonas "bôas" e disseminal-os nas "más" zonas. Teve inicio tal trabalho, mas seus resultados foram algo contradictorios, e não parece terem suggerido grandes esperanças a seu autor. Tanto assim é que em 1936 elle se embarca para a America Central em busca de solução para o problema da producção de cafés "finos". Viu ali que de facto seria o despolpamento o caminho que nos levaria a melhorar nossos cafés, mas sua pratica exigia uma reforma prévia dos methodos culturaes. Seria mistér sombrear os cafezaes, installal-os sob o abrigo de outras arvores de maior porte, avultando entre estas ultimas uma planta tão vulgar em nossas florestas — o ingazeiro. Só assim poderia o lavrador brasileiro emparelhar com o productor colombiano e em geral com o cafeicultor da America Central. Num trabalho polymorpho de divulgação, Rogerio de Camargo deu-nos a conhecer com abundancia de minucias os trabalhos que na America Central se fazem em torno da industria cafeeira, mostrando-nos com argumentos solidos que urge substituir os nossos cafezaes de soalheiro por cafezaes sombreados por ingazeiros. Com essa attitude fez resurgir uma questão que ha setenta annos foi agitada entre nós, na "Revista de Agricultura", por varios articulistas, avultando entre todos, pela sua erudição e pela autoridade de sua funcção publica, o sr. Francisco Adolpho de Varnhagem, Visconde de Porto Alegre. Da Venezuela, onde fôra mandado como nosso representante diplomatico, nos deu a conhecer em 1871 a pratica do sombreamento de cafezaes venezuelanos por meio de ingazeiros e outras plantas. Sem duvida, via em tal pratica cousa vantajosa aos nossos cafeicultores e deu-se [illegible]

cafés, queremos pôr em evidencia a continuidade dos estudos que encetamos na Estação Experimental de Botucatu' e as conquistas que alcançamos a tal respeito. Preliminarmente affirmamos que nossos partidarios do sombreamento de cafezaes, tal como verificou Rogerio de Camargo o verificaram o visconde de Porto Seguro e outros estudiosos da cafeicultura. Já em maio de 1938, com os escassos elementos de que dispunhamos, a quarenta dias depois de havermos assumido as funcções que vimos exercendo, tinhamos a confirmação irretorquivel, material, da acção benefica do sombreamento sobre a maior porcentagem de "cerejas" produzidas e despertava em nós a suspeita de que essa acção benefica se estendia até aos cafés que seccam nas arvores. Entre outras coisas, verificamos o seguinte:

1º — que, em duas colheitas feitas em cafezaes sombreados, obtivemos mais de 80% de "cerejas", sobre a colheita total dos fructos;

2º — que, nos registros da Estação Experimental, soubemos, que a colheita de maior porcentagem de "cerejas" obtidas nos cafezaes de soalheiro, alcançou em um dia, 55% da safra total de fructos.

3º — que a bebida proveniente dos cafés colhidos em "cerejas" foi extremamente molle.

4º — que a bebida de "bóia" só apresentou molle e apenas molle, quando o café provinha de cafeeiros sombreados; ao passo que deram bebida dura, riotada ou rio os cafés "bóia", provenientes dos cafezaes de soalheiro.

No anno seguinte, em 1939, nossas investigações foram mais rigorosas e deram-nos os seguintes resultados:

1º — confirmaram a observação de que as "cerejas" representam a melhor materia prima para a producção de cafés "finos";

2º — confirmaram a asserção de que, pelo sombreamento de cafezaes, teremos colheitas de fructos que, pela maior parte — (80%) — estão ainda em "cerejas";

3º — Revelaram um facto novo, já suspeitado por nós, a respeito dos cafés que seccam nas arvores, e sobre o qual passamos a fazer alguns commentarios.

Referindo-se á acção bemfazeja do sombreamento sobre a qualidade do café, presume que ella nos offerece a opportunidade de elevarmos o nosso café ao nivel mercantil dos melhores cafés do mundo, tendo, finalmente, alludido á producção por cafeeiro que, como se sabe, varia extraordinariamente, e a pôda do café.

Depois de outras considerações de ordem technica e economica, o conferencista termina affirmando que o Estado de Santa Catharina e a Republica da Colombia, apesar de se acharem em hemispherios differentes, produzem sensivelmente a mesma quantidade de cafés por arvore, algo mais elevado por arvore, de Santa Catharina. Se em districtos tão afastados, a capacidade de producção do cafeeiro se mantém mais ou menos a mesma, que absurdo poderá haver em considerarmos sensivelmente eguaes as producções dos cafeeiros sombreados em S. Paulo e dos sombreados em Sta. Catharina? São districtos muito mais proximos que aquelles Estados e a Colombia. Assim podemos dizer que o sombramento de cafezaes tambem determina maior producção de café por unidade de superficie cultivada. Os factos dentro em breve o vão confirmar, temos disso convicção.

XADREZ

PROBLEMA N. 677

— DE —

WILSON P. CERQUEIRA

BRANCAS: R1CD D1BD, T6BD, B8R, B1CR, C1D, P3CD, 2BD, 4D, 5CR — dez peças.

PRETAS — R4D, D8BR, T4CD, 6CR, C5CD, 8R, P2BD, 5BD, 6BD, 5R — dez peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 677

(P. D. por transposição)

Jogada no Torneio das Nações — 1939 (Copa Hamilton Russell)

Brancas: LUNDIN (Suecia)

Pretas: A. SILVA ROCHA (Brasil).

1. — C3BR, C3BR; 2. — P4B, P3R; 3. — C3B, P4B; 4. — P4D, P4D; 5. — B5C, PBxP; 6. — DxP, C3B; 7. — BxC, PxB; 8. — D4T, PxP; 9. — DxP, D3C; 10. — 0-0-0?, B2D; 11. — P3R, C4R; 12. — CxC, PxC; 13. — B2R, T1B; 14. — D3D, B5T; 15. — T2D, B5C; 16. — R1C, BxC; 17. — T1BD, P5R!!; 18. — D1D, BxD; 19. — TxT xeq., R2R; 20. — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 676: D8BD

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

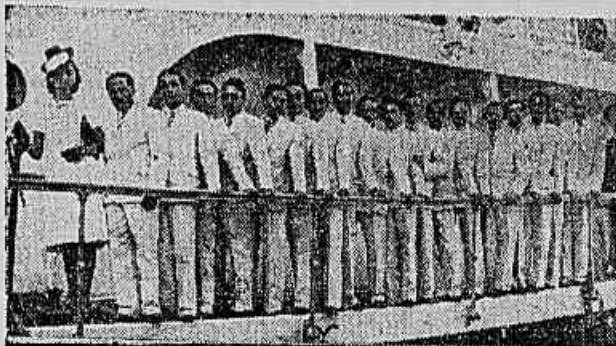
Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Maio de 1940

NO MUNDO DA TELA

GLORIA

No palco:
"JAZZ BAND ACADEMICA"
Na tela:
"LOUCURAS DA MOCIDADE"

Estréa: Amanhã

A "Jazz" Academica de Pernambuco

Quando a "Jazz Band Academica" chegou ao Rio, no Carnaval de 1935, todas as platéas que a ouviram, teceram-lhe os maiores elogios. O maestro Villa-Lobos, teve palavras de louvor e admiração affirmando á imprensa que nunca esperar encontrar um conjunto tão bem organizado. Pois bem: após uma "tournée" retumbante em varios Estados, a Jazz-Band Academica estará no palco do Cinema Gloria a partir de segunda-feira. Como se isto não bastasse, o Gloria exhibirá, ainda, o mais recente film de Jackie Cooper, "Loucuras da mocidade", producção Paramount sobre a moderna juventude americana. No elenco conta-se ainda Betty Field, Otto Kruger, Ann Shoemaker, Betty Moran, etc.

BROADWAY

"A ESCRAVA BRANCA"

Em exhibição

Viviane Romance

Entra amanhã em mais uma semana de exhibição o deslumbrante film do Broadway Programma, "A Escrava Branca", que desde segunda-feira ultima vem obtendo exito na sala do Cine-Broadway. A grande vibração e o temperamento exquisito de Viviane Romance encontram nesse film um clima propicio para o desdobramento de suas tendencias artisticas, vivendo a figura seductora e torturada de Mireille, uma joven parisiense, casada com um conselheiro do Sultão que se vê no dilemma de cohabitar com outra esposa do seu marido, ou ser entregue á sanha violenta dos esbirros da policia.

RIO

"TOBOLSK, PRISÃO MALDITA"

Estréa: Amanhã

Uma scena de "Tobolsk"

Outro mundo, outra mentalidade, sentimentos differentes do resto da humanidade — eis o que nos mostra ser a Russia contemporanea o grandioso film "Tobolsk, Prisão Maldita", que o Cine-Rio estreará na proxima segunda-feira. Esta emocionante pellicula da Panamerica rica de lances heroicos e de paixões insopitadas, teve em Gregory Rotoff e Binnie Barnes os seus principaes interpretes, valorisando as scenas mais espectaculares com um senso de realismo que as torna perfeitamente verosimeis.

A proxima grande attracção da cinematographia nacional é "Direito de Peccar", da Pan America Films, cujo principal interprete é Cesar Ladeira.

*

"Sister Carrie" um dos grandes livros lançados nos Estados Unidos, foi comprado pela R. K. O Radio para futura filmagem. O film como o livro, será forte, real e emocionante.

ODEON

"PEGA LADRÃO"

Em exhibição

Manoel Pera n'ma scena de "Pega Ladrão"

O Odeon está exhibindo desde sexta-feira, "Pega ladrão", a nova producção nacional da Sonofilms, cuja exito tem sido apreciavel. Esta nova comedia está fadada a grande successo, pois o seu elenco nos dá opportunidade de apreciar nomes queridos do Radio, Theatro e Cinema do Brasil. Tomam conta dos papeis centraes Mesquitinha, Heloisa Helena e Manoel Pera, coadjuvados por Jorge Murad, Grande Othelo, Armando Louzada, Manezinho Araujo e outros.

O director, Busby Berkeley, e o produtor, Harry Rapf, projectam uma série de entrevistas e provas cinematographicas para um grande numero de pequenas. Os "exploradores" andam á cata de typos adequados em escolas, lojas e outros logares indicados, emquanto no Departamento de Elencos da Metro se estudam dados psychologicos sobre actrizes de primeira "appearance".

REX

"AO RUFAR DOS TAMBORES"

Reprise: Amanhã

"Ao rufar dos tambores", que o Rex reprisará a partir de amanhã de movimentação e sensacionalismo, apresentado pela Fox Film e produzido pelo dynamico Darryl F. Zanuk. Apresenta scenas que occorrem no valle do Mohawk, no Estado de Nova York, durante os dias da revolução, quando os fazendeiros da fronteira, colonos e mercadores formavam uma fortaleza humana contra os indios e invasores que provinham do Canadá.

Claudette Colbert e Henry Fonda são os protagonistas coadjuvados por Edna Mae Oliver, Eddie Collins, John Carradine, Dorris Bowdon, Jessie Ralph, Arthur Shields, Robert Lowery e Roger Imhof.

Notas cinematographicas

A lindissima Ann Rutherford, que se tornou conhecida pela interpretação que tem de noiva de Mickey Rooney nos films da serie "Hardy", acaba de demonstrar a sua indiscutivel habilidade dramatica numa prova a que foi submettida como candidata a um papel em "Pride And Prejudice".

*

Ida Lupino, a notavel "Bessie", de "Luz que se Apaga", acaba de se tornar commerciante, abrindo uma casa de flores no coração de Hollywood.

Se a interessante Ida souber negociar como interpreta seus papeis no cinema, o estabelecimento irá para adiante, com espinhos e tudo...

*

June Preisser firmou novo contrato com a MetroGoldwyn-Mayer, e brevemente filmará "Strike up The Mand", com Mickey Rooney e Judy Garland nos papeis estrellares.

*

Em "Unindo Corações", da Pan America, nota-se um magnifico desfile musical do incomparavel compositor Francisco Canaro. Tres interpretes de grande valor compõem o seu elenco: Pepe Iglesias, Juan Thory e Norme Castillo.

*

No film "A Torre de Londres", que o Plaza vae lançar, Ricardo III, o rei demonio, o homem com coração de féra, é encarnado por Basil Rathbone, hoje considerado o mais perfeito caracterisador da téla. Boris Karloff, vive com todo cynismo que lhe é particular, o carrasco Mord, a sombra aduladora de Ricardo III e que não media sacrificios em praticar as mais crueis torturas se isto agradava seu rei.

*

Anthony Asquith, o technico que teve a seu cargo a producção de "French Without Tears", dirigindo Ellen Drew, Kay Milland e um "cast", franco-americano, é filho de um ex-"premier" britannico e irmão da culta princeza Bibesco.

Durante todo o periodo da filmagem de "The Ghost Breakers", — uma comedia do fantasma interpretada por Paulette Goddard e Bob Hope — Charlie Chaplin não deixou de comparecer um só dia, a uma sorveteria situada nas visinhanças dos studios da Paramount, ali aguardando a chegada de uma certa criatura... (Quem é que não sabe o nome della? Vamos dar as iniciaes: "P" de Paulette e "G", de Goddard...).

*

A Metro-Goldwyn-Mayer annuncia que o titulo da nova pellicula de Mickey Rooney e Judy Garland será "Strike up The Band". Os astros juvenis de "Sangue de Artista", começarão a trabalhar nesta nova producção dentro de poucas semanas.

*

Richard Dix e Chester Morris estão reunidos novamente no film "The Marine Fly High", da R. K. O. Radio, com Lucille Ball e Steffi Dunna. Miss Dunna é mais uma vez uma nativa ciumenta e perigosa...

*

C. Aubrey Smith celebra o 48º anniversario de vida artistica representando um papel para "A Ponte de Waterloo", no qual o veterano artista encarna um nobre general do exercito inglez.

*

Basil Rathbone, o magnifico protagonista de "Destiny", tem a mania do "golf". Ainda agora elle acaba de comprar, por uma respeitavel quantia, uma optima residencia situada no melhor ponto do "Bel-Air", e bem proxima do "California Golf Club".

PATHÉ-PALACIO

"VER, OUVIR E CALAR"

Estréa: Amanhã

Duas scenas de "Vêr, Ouvir e Calar", vendo-se numa dellas Fernandel em sugestiva caracterisação

Em "Ver Ouvir e Calar", Fernandel — o maior comico da França - encarnando o simplorio Ignacio, um recruta cheio de malicia bonanchona, como ordenança de um coronel farrista e seguindo os conselhos de uma linda empregada: tudo via, tudo ouvia e nada dizia... O film além de engraçado é luxuoso, nelle se destacando o empolgante quadro "La Mexicana", onde Nita Raya — na intimidade alguma coisa assim como Madame Maurice Chevalier — esplende a sua belleza morena e perigosa.

Jean Hersholt, terminou recentemente o film "Meet Dr. Christian", e a R. K. O. Radio já annuncia "The Courageous Dr. Christian", sequencia do primeiro.

Em "Direito de Peccar", da Pan America Films, além de Cesar Ladeira seu principal interprete, nota-se ainda Sarah Nobre, Ilisa Magresso, Zilka Salaberry e outros artistas do nosso theatro.

Com exito de verdadeiro sensacionalismo, acaba de estrear nas principaes cidades dos Estados Unidos o monumental celluloide "Bandeirantes do Norte", technicolor estrellado por Spencer Tracy, producção Metro-Goldwyn-Mayer.

*

"A ponte de Waterloo", é um film estrellado por Robert Taylor e Vivien Leigh, a admiravel protagonista de "... E o Vento Levou".

*

"O' Morto Vivo", da Pan America, tem como ambiente o apavorante Club dos Suicidas. Seu principal interprete é Paul Wagner.

ACADEMIA DE ILLUSIONISMO

Existe uma associação chamada "Maya", que pertence exclusivamente aos illusionistas e prestidigitadores do mundo inteiro.

O vocabulo "Maya" é indiano e significa illusão.

Segundo a lenda, Simão, o Mago tinha o poder de desapparecer deante das multidões, sustentando-se no ar por essa força illusoria, que, no caso, bem podia ser a suggestão collectiva dos nossos dias.

A falsa magia substituiu a sciencia transcendente dos magos, que se perdeu. E' baseada em trucs mais ou menos engenhosos.

Os magos de hoje vivem vida penosa e difficil. Elles são capazes de tirar de dentro de uma cartola, pombos, frutas, ovos, mas não conseguem tirar della o quanto lhes baste para viver.

A Allemanha de antes da guerra passava por ser o paiz onde o illusionismo era mais desenvolvido. Possuia uma academia especializada no assumpto, com professores, apparelhos e aulas theoricas e praticas com grande frequencia.

Cada sala de aula comportava cem alumnos e um pequeno palco.

Nada menos de dez annos, durava o curso completo. Os mestres do estabelecimento affirmavam que ninguem poderia ser um illusionista completo, em menos tempo.

São cincoenta os trucs fundamentaes. E' preciso que se saiba, entretanto, que só com o baralho, é possivel se fazer cerca de dez mil sortes differentes. Tudo isso antes de se chegar aos grandes prodigios, como o de fazer desapparecer pessoas vivas.

O presidente da tal Academia é o inventor de um truc maravilhoso, com o qual, dentro de uma caixa de vidro, apresenta um esqueleto vivo apenas com a cabeça perfeita. Tudo isso é effeito de luzes e sombras.

A Academia de Illusionismo tem organização maçonica. Aquelle que lhe revelar os segredos, paga caro a imprudencia, pois será tenaz e impiedosamente perseguido. Mais do que isso: perde a caução — valiosa, aliás — que depositou ao ser admittido como neophito.

E é por isso que quasi ninguem conhece os trucs que embasbacam as platéas do mundo inteiro.

O DESLEIXO

Um orgão officioso da Russia dos Soviets, o "Isvestia", publicou ha algum tempo a seguinte nota:

"O problema do collarinho limpo, da barba feita e da roupa passada a ferro não é tão secundario como se pensa. Por isso, andou muito bem o ministro da Industria Pesada, baixando uma circular aos dirigentes de usinas e aos engenheiros, recommendando-lhes que se barbeiem mais frequentemente.

"Tal conselho não é inutil, porque póde ter influencias muito beneficas. Barbear-se todos os dias eleva o moral do homem. Um individuo barbeado e de collarinho limpo não tem coragem de se conservar sentado num bonde, junto de uma mulher de pé, com uma creança no cólo. Elle se sentirá na obrigação de auxiliar um velho, que atravessa uma rua difficilmente".

Como se vê, escreve-se isso na Russia da "camaradagem." Mas podia ser escripto mesmo no Rio de Janeiro.

Aqui, como em toda parte (nossos habitos são sempre reflexos dos de outros povos mais adeantados) — a tendencia dos homens, principalmente dos rapazes, é para o desleixo da toilette. Chama-se a isso, geralmente, simplificação, mas, na verdade, é descuido ou relaxamento. Andar sem chapéo é hygienico, fresco e economico, mas andar sem gravata e de collarinho desabotoado, é desleixo.

O habito faz o monge — dizia-se antigamente e repete-se ainda hoje. E é verdadade. Dize-me como andas vestido e eu te direi quem és. Um homem distingue-se de um cafageste precisamente pela indumentaria. Um anda sujo, o outro, limpo. O asseio é companheiro assiduo das bôas maneiras. Um indica que o homem é filho de bons principios e educado em lar que se respeita. O outro attesta a creatura que nasceu na espelunca e que se criou á lei da natureza.

Convém, pois, não esquecer esses pequeninos detalhes. Andar limpo é uma prova de que a creatura se respeita a si mesmo. E quem se respeita a si mesmo respeita o meio em que vive.

O HOMEM DO REALEJO

Vivi hoje um drama. Um desses dramas commoventes a que assistimos, quasi todos os dias, nas ruas da grande cidade, cujos protagonistas são, de costume, figuras apagadas e desconhecidas.

Dramas que o Destino escreve.

Em um canto de rua um pobre homem virava a manivela de um maltratado realejo, que repetia, offegante, os soluços da "Traviata". O soffrimento deixou sobre sua physionomia o seu tisnado e fel-o curvar sob seus hombros.

Tudo que lhe restava de vida se concentrou em seus olhos, olhos grandes, profundos que retinham os ultimos lampejos de um fogo prestes a apagar-se e que reflectiam sua immensa tristeza e traiam sua profunda queixa de um amargo fracasso.

Não ha muitos annos que elle, rapaz forte e bonito, impregnado de optimismo, deixou sua pacata pobreza além, em sua aldeia, banhada pelo "Mare Nostrum", para nesta acolhedora terra, tentar a sorte.

Partiu, deixando atraz de si tudo que lhe era caro — o mar azul, as oliveiras seculares, a vinha viridente, o affecto de seus paes e os olhos negros que falavam e falavam... e o derradeiro aperto de mãos, das mesmas mãos que, dentro em pouco, acenariam tremulas o alvo lenço das amargas despedidas e que o acompanhava até a primeira curva do caminho onde desappareceu.

Tudo isto revia, mais tarde, no tombadilho do navio, que o fazia distante mais e mais de sua saudosa terra, e, para diminuir a sua grande dôr, punha o pensamento em seu alegre retorno e nos olhos negros que tantas promessas lhe fizeram...

Mas o Destino — e só elle sabe tramar taes ciladas — o esperava... onde? como? quando? ninguem sabe.

Hoje, vencido e mergulhado em sua tristeza, vira displicentemente a manivela de seu realejo, que repete, offegante, os soluços da "Traviata".

Ah! quantos de nós não choramos os mesmos soluços de grande e amargo fracasso... soluços que não se ouvem, porque, quando conseguem chegar até aos nossos labios, retornam emudecidos no fundo do coração...

Mas, perto delle, um periquito todo verde como que recem-pintado com o pincel da natureza — talvez o unico amigo que a vida lhe deixou — fazia acrobacias em cima de seu poleiro. Enganchava-se em torno delle com as garras aduncas dos seus pés, fazia reviravoltas lentas, dependurava-se e erguia-se com o anzol do seu bico; adejava os verdes leques de suas azas, e, impaciente e zangado, lançava contra nós as pretas missangas dos seus olhos como que a nos falar:

"Compra um papelucho da sorte!... um tostão só!... que valor tem um tostão e mface das esperanças e alegrias que elle vae trazer-te!... Eis, nos dizia: este vermelho dir-te-á como pensa em ti a loura do teu coração... este verde dar-te-á muitas e muitas esperanças... e este amarello... e aquelle branco... Um tostão só... Um tostão... que valor tem um tostão?!

Ah, meu pequeno e innocente passaro, as esplendidas missangas dos teus olhos falam, porque não sabem que no mundo das gentes os "saciados" não acreditam na lenda da fome!...

Mas, as pretas missangas continuavam a falar, emquanto os olhos do homem do realejo, marcados de tristeza, olhavam, longe, o fundo do horizonte, revendo em sua visão a aldeia em que deixou a sua pacata pobreza, os olhos negros que jamais foram seus, a aldeia que continua a ser banhada pelo "Mare Nostrum"...

TAKIS POLITIS

A caminho do "Front"

(Continuação da 1ª pag.)

cantos tropas vão se exercitando — artilheiros, cavallarianos, infantes, homens de carros de assalto, telegraphistas, aviadores — ao lado de um material moderno, poderoso e de grande rendimento.

Depois, vem as cidades quasi totalmente occupadas por soldados, já que o elemento civil teve que deixar seus lares pelo perigo que corria, dada a proximidade das linhas de frente. E vêm-se ruas inteiras apinhadas de soldados, francezes estes, tunisianos aquelles, marroquinos, algerianos e senegalezes.

No meio desse ambiente de guerra, surge numa curva da estrada P..., uma cidade vestida de branco que no ambiente kaki é como uma clareira no centro de uma matta cerrada. P..., é uma cidade que sómente uma cruz protege. Uma grande, uma enorme cruz vermelha pintada no meio de uma praça arejada, medindo uns cem metros quadrados. E' uma cidade de dôr e de caridade. Toda branca: no revestimento de seus muros, no camisolão dos medicos, no uniforme das enfermeiras, nas ataduras dos feridos de guerra. Está situada pouco atrás das primeiras linhas, mas á distancia sufficiente para que os tiros perdidos não possam attingil-a. O governo francez por intermedio da direcção geral da Cruz Vermelha de Genebra enviou ao governo allemão o local exacto da cidade de P..., para que seja respeitada e por seu lado se compromettеu a ter unicamente na cidade feridos, medicos e enfermeiras.

Vamos caminhando sempre em direcção da fronteira. Já é possivel distinguir ao longe o duello da artilharia e as actividades das baterias anti-aereas.

Porque Edison tornou-se surdo

Edison, quando criança, e mesmo já adolescente, era o individuo mais endiabrado que se poderia imaginar, nas suas eternas manias e investigações e invenções. E a sua surdêz resultou de uma dessas diabruras de inventor.

Tinha 14 annos quando resolveu ser impressor de jornaes. Não tendo, porém, onde installar-se, conseguiu obter o terceiro vagão de um trem, que, destinado á correspondencia expressa, andava sempre vasio. E ahi installou o material necessario ao seu pequeno jornal.

Era alli tambem, no trem em movimento, que Edison escrevia, compunha, imprimia, corrigia, publicava e vendia o seu folheto, o primeiro impresso nessas condições, realizando um verdadeiro milagre.

Não contente, com isso resolveu transformar o minusculo vagão num laboratório de quimica, para distrair-se nas horas vagas. E assim o fez. Adquiriu todo o material indispensavel ás suas invenções e entregou-se ao trabalho. Certo dia, porém, em que o trem jogou mais do que de costume, um vidro de phósphoro caiu da prateleira e tendo se quebrado ao chão, imediatamente inflamou-se. E o resultado foi um inicio de incendio que, graças á habilidade do chefe do trem, conseguiu, depois de alguma luta, ser vencido.

Mas o homem estava louco de indignação ante o desastre do pobre rapaz. E depois de tudo ter atirado fora, todo aquelle precioso material de Edison, inclusive a machina de imprimir, terminou dando-lhes uma terrivel bofetada, que o tornou surdo para o resto da vida.

PLAZA

"CONFLICTO"

Em exhibição

Corinne Luchaire n'uma scena de "Conflicto"

"Conflicto" é um film raro pela sua poesia e pela sua belleza. Film que apesar do seu realismo surge aureolado de um halo de espiritualidade. Nelle, os sentimentos mais intimos da mulher são analysados com um tocante sentido humano. Todas as emoções refluem nessa verdadeira joia do cinema francez que se destaca tambem pela superioridade do seu "cast", composto pelos melhores artistas do moderno cinema francez: Corinne Luchaire — Annie Ducaux — Dalio — Claude Daubrin — Raymond Rouleu e — Roger Duchesne.

Continuará em cartaz no Plaza, por mais uma semana.

SÃO LUIZ

"A CONQUISTA DO ATLANTICO"

Estréa: Sexta-feira

Douglas Fairbanks e Margaret Lockwood

Precedida de uma grande fama e ansiosamente esperada por todos os verdadeiros "fans", chegou finalmente a super-producção especial da Paramount, "A Conquista do Atlantico" cuja sensacional estréa está marcada para a proxima sexta-feira na téla do São Luiz.

Frank Lloyd, o famoso productor que dirigiu "Motim A Bordo", foi egualmente director de "A Conquista do Atlantico", o que é uma recommendação que por si só garantiria o triumpho da obra.

Quanto aos interpretes, designou-os a Paramount entre os seus azes do ecran, artistas que por sua capacidade comprovada não permittiam duvidas do relevo que elles iam dar aos seus personagens: Douglas Fairbanks Jr., Margaret Lockwood, Will Fyffe, etc.

METRO

"BALALAIKA"

Em exhibição

Nelson Eddy e Ilona Massey

"Balalaika", já alcançou a terceira semana de cartaz — e seu successo é ainda forte, intenso, o que prova que a Metro-Goldwyn-Mayer, tem no romance musical de Nelson Eddy e Ilona Massey o seu "hit" maior destes ultimos tempos. O agrado de "Balalaika" que provém em grande parte do encanto de sua partitura, é desses que torna o publico o maior propagandista do espectaculo. Por isso mesmo, desde 19 do corrente, o "Metro", tem acolhido multidões e são sem conta as lotações esgotadas que desde aquelle dia regista o luxuoso e querido cinema. Ainda hoje, certamente, "Balalaika", marcará novo dia de triumpho — entrando no periodo de ultimas exhibições, porque o "Metro", não poderá retardar sua programmação.

"Jeunes Filles en Detresse", cujo titulo em portuguez talvez venha a ser "Virgens em Perigo", é mais um dos bons films dirigido por Pabst tendo como figura central Marcelle Chantal acompanhada de lindas pequenas numa especie de "Club de Femmes".

PALACIO

"QUANDO A MULHER VIRA BICHO"

Estréa: Amanhã

Lupe Velles e Leon Errol

Será, sem duvida, a mais alegre semana do anno, essa que o Palacio inicia amanhã, com a apresentação de "Quando a mulher vira bicho", comedia divertidissima, "estrellada" por Lupe Velez, a Mexicana que "mexe" até com um santo de pedra...

Lupe Velez está á vontade. Ella póde fazer, nesse film, todas as maluquices que lhe acodem no cerebro (?) E ellas não são poucas... Acceite o nosso conselho portanto: Se quer rir, se realmente quer divertir-se, não deixe de assistir, a partir de amanhã, no Palacio "Quando a mulher vira bicho".

Basil Rathbone, o rei demonio do film "A Torre de Londres", desde sua adolescencia já veiu se familiarisando com este personagem, pois elle é descendente directo da linha dos Lancasters e como todos recordam da historia universal, a guerra que no seculo XV assolava a Inglaterra e que deixou tão negras paginas em sua historia, travou-se entre os Yorks e os Lancasters.